

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ARTE

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE

Antes mesmo de os portugueses aportarem no Brasil, o solo brasileiro era densamente ocupado por grupos indígenas que formavam sociedades altamente complexas. Esses grupos acumularam conhecimentos, aprimoraram técnicas e procedimentos que garantiram sua sobrevivência. A Arte sempre esteve presente na vida dessas tribos, não como objeto decorativo, mas como forma de expressão de valores e crenças, nos objetos do cotidiano – redes, trançados, cerâmicas; na pintura corporal, nos adereços plumários -, representando seu modo de ser e de viver. Contudo, a “visita” inesperada dos portugueses provocou turbulentas mudanças, inaugurando uma nova era.

O ano de 1808 foi considerado um marco na história econômica e cultural do país, pois D. João VI chegou ao Brasil, juntamente com a corte portuguesa. A presença da família real em nosso território impulsionou mudanças que atingiram as esferas social, econômica, política e cultural do país, da mesma maneira que gerou uma sistematização do ensino da Arte. Por um lado, sua presença trouxe uma modernização e, por outro, controle e centralização das atividades artísticas. Preocupado com o desenvolvimento cultural da colônia, D. João VI solicitou a Joaquim Lebreton que convocasse um grupo de artistas franceses dispostos a trabalhar no Brasil. Assim, no ano de 1816, a Missão Artística Francesa desembarcou no país, trazendo um estilo estético europeu – o neoclassicismo – para satisfazer às necessidades da Corte (Arte para “poucos”). O Neoclassicismo representava o convencionalismo. Os jovens que sentiam vocação para a Arte dirigiam-se para a Academia Imperial de Belas Artes, fundada no ano de 1826 e dirigida pelos mestres franceses, cujo ensino era uma prática reprodutivista e autoritária.

No decorrer do século XX, muitas tendências educacionais e fatores históricos foram relevantes para as transformações ocorridas em relação ao ensino da Arte. Na década de 1950-60, o país vivia um momento de industrialização, de politização intensa, de mobilizações estudantis e de trabalhadores, de renovações educacionais e de movimentos de revalorização da cultura popular. Dentro desse cenário, o

ensino da Arte passou a ocupar lugar de destaque em algumas universidades, como é o caso da Universidade de Brasília, cujo Departamento de Educação tinha como proposta iniciar pesquisas e estudos de educação por meio da Arte-Educação, refletindo uma abordagem fiel à ideia de educação pela Arte.

Como nos aponta a história, importantes transformações referentes ao ensino da Arte ocorreram na década de 1980. A crescente politização dos professores, a necessidade de uma política educacional para o ensino da Arte e a reflexão sobre a formação profissional impulsionaram a realização de congressos, seminários, simpósios sobre Arte, ensino e história da Arte, fatos que provocaram discussões e renovações na área.

O conjunto dos fatores históricos citados anteriormente nos mostra que a contradição sempre esteve presente no que diz respeito ao ensino da Arte. Essa contradição se faz mais evidente quando se analisa a década de 1990. No início dessa década, a situação se apresentava da seguinte maneira: por um lado, a obrigatoriedade da Arte no currículo das escolas, mesmo ela não sendo considerada, por lei, área de conhecimento na educação e, ainda, com o descaso da classe dirigente para o ensino nessa área; por outro, a supervalorização da Arte como livre expressão e o entendimento da criação artística como fator afetivo e emocional, sem a existência do pensamento reflexivo.

É relevante citar que alguns avanços e esforços dos profissionais da área também contribuíram para a criação de uma nova perspectiva para o ensino da Arte, dentre elas destacamos: a difusão da Metodologia Triangular e a presença da imagem da Arte na escola, que possibilita ao aluno o contato com o universo artístico.

Vale destacar, dentre os fatos ocorridos nos anos de 1990, a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9394/96, que garante a presença da Arte como área de conhecimento obrigatória no currículo escolar, como se lê no Capítulo II, Da Educação Básica, Art. 26: § 2º: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL,1996, n.p.). Esse fato resultou na elaboração de uma nova concepção de ensino de

Arte, pela qual essa passa a ser compreendida como uma área do conhecimento humano, um campo de estudo específico com história e conteúdos próprios, sendo essencial para a formação do sujeito.

A partir da promulgação da LDBEN nº 9394/96, temos que considerar a formulação e a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os anos de 1997 a 1999, que foram encaminhados diretamente para as escolas, tornando-se os novos orientadores do ensino da Arte.

Arte nos mostra que, ao longo de sua trajetória no campo educacional, esse vai gradualmente deixando de ser uma simples “atividade auxiliar ou decorativa” para ser compreendido como um processo de construção de conhecimentos, estéticos, artísticos, enfim sensíveis. No entanto, as discussões sobre sua permanência no currículo escolar continuam atuais, como observamos na redação dada pela Medida Provisória nº 746, citada anteriormente, pela qual o ensino da Arte foi limitado à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Compreendemos que a realidade é contraditória e os homens fazem a história no movimento e, apesar dos impasses colocados pela legislação, reconhecemos que, a Arte e seu ensino – um campo de estudo específico – integrante da realidade escolar, é imprescindível para a humanização do homem, em todos os níveis da educação básica.

As transformações históricas, políticas e as alterações legais ocorridas no ensino da Arte trazem a marca do seu tempo e das necessidades sociais presentes em cada momento histórico, e influenciam, de certa maneira, as diferentes concepções, objetivos e metodologias de ensino dessa área de conhecimento. Diante disso, é necessário alinharmos uma concepção de Arte e seu ensino, que contribua para a emancipação de nossos alunos, para a compreensão da função social da Arte e da produção artística da humanidade. Se o ensino da Arte tem um passado recente, a produção artística, criação especificamente humana, reporta-se aos primórdios da civilização. A Arte esteve e está presente nas relações sociais, históricas e culturais sendo uma forma diferenciada de perceber e expressar o mundo.

Dessa maneira, a Arte cumpre uma importante função no processo de humanização do próprio homem, pois possibilita um reconhecimento de si por meio de todos os sentidos, como homem concreto/real e histórico; possibilita apreender a realidade e captar as

características essenciais de seu tempo; possibilita experimentar situações inusitadas recriando sua própria existência, enfim; sua função humanizadora consiste, de acordo com Vázquez (1978), em ampliar e enriquecer, com suas criações, a realidade já humanizada pelo trabalho humano.

Ocorre que, para fruir a Arte, como dito anteriormente, os sentidos humanos e a sensibilidade estética precisam ser desenvolvidos; quanto mais acesso ao mundo da cultura – arte, filosofia e ciência –, quanto maior o domínio dos instrumentos teóricos para compreendê-lo, maior o aprimoramento dos sentidos humanos.

Necessidade de um ensino de Arte que assegure a concepção sistematizada por Peixoto (2003), de Arte como produto da criação humana, resultado do trabalho/ação do homem sobre a natureza; exclusivamente social, que manifesta posições estéticas, éticas, sociais e políticas de uma determinada época, portanto, nunca neutra.

A obra afeta os sujeitos, contribuindo para ampliar certas percepções, finalidades, ideias ou valores; ela “é uma força social que, com sua carga emocional ou ideológica, sacode ou comove aos demais. Ninguém continua a ser exatamente como era, depois de ter sido abalado por uma verdadeira obra de arte” (VÁZQUEZ, 1978, p. 122). Nenhuma forma de Arte é indiferente ao contexto em que foi produzida, as relações entre arte e sociedades são históricas e variam historicamente. Ao entrar em contato com a Arte, o sujeito pode apreender uma nova visão de mundo, experimentar situações inusitadas e ampliar sua compreensão acerca da realidade circundante. E é nessa particularidade que reside o caráter revolucionário da Arte, assim entendida como agente na sociedade e não apenas como seu reflexo.

Arte foi dividida em erudita e popular, sendo que o termo popular foi compreendido como de menor valor (BENJAMIN, 1994). Ocorre que a produção artística, tão presente no cotidiano do homem, como a grafiteagem, o teatro, a dança de rua, as danças folclóricas, as músicas regionalistas, entre outras, está tão impregnada de sentido e de percepções de realidades que deve ser considerada manifestação artística autêntica e de valor, pois carrega em si as percepções dialéticas do homem em seu contexto histórico e nas suas relações sociais.

Diante dessas considerações, o ensino da Arte na escola tem um papel primordial para a compreensão da realidade social, tem a função de contribuir para a formação estética dos alunos, para humanização dos sentidos e promover a socialização da Arte. É indispensável uma educação que considere a Arte como prática social, que não está cristalizada em espaços institucionalizados e, sim, presente nas relações sociais; uma Arte que questiona, resiste e mostra o movimento das relações nas quais está inserida. Nessa perspectiva ainda, o ensino da Arte tem como finalidade oportunizar e fomentar a apropriação/fruição de obras produzidas pela humanidade que promovem a consciência e permitem o desenvolvimento da autoconsciência do aluno; oportunizar condições para que ele possa criar/produzir, resultando num trabalho criador onde conteúdo e forma são indissociáveis.

Ao se apropriar do conhecimento estético e do conhecimento da produção artística (objetos de estudo da disciplina Arte na escola), o aluno tem sua consciência de mundo ampliada e intensificada, superando a consciência espontânea, o senso comum. Considerando a concepção de Arte já sintetizada anteriormente e os autores que fundamentam esta concepção, entendemos que a articulação entre a criação, a fruição e a reflexão deve permear todo o ensino de Arte que visa a humanizar os sentidos humanos, a aguçar a percepção e a suscitar a reflexão nos/dos alunos sobre a realidade.

O ensino da Arte tem como finalidade: propiciar a formação do pensamento artístico e da sensibilidade estética, que caracterizam um modo próprio de ordenar e de dar sentido à experiência humana, bem como, aprimorar as capacidades perceptivas, inventivas, imaginativas e criativas do estudante, visando o domínio do conhecimento artístico e estético, necessários para compreender a Arte como meio de humanização da realidade. 259 Elencamos, na sequência, os objetivos para o ensino da Arte, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como, os objetivos específicos a serem atingidos, em cada linguagem artística.

CONTEÚDOS

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	<p>Autorretrato</p> <p>Artistas: Van Gogh, Picasso, Monet, FridaKahlo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e representar o gênero da Arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero.
	<p>Retrato</p> <p>Artistas: Van Gogh, Picasso, Monet, FridaKahlo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e representar o gênero da Arte retrato e autorretrato nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero.
	<p>Paisagem (natural, urbana, marinha)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	<p>Cenas do cotidiano</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	<p>Cenas religiosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).		

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Ponto: percepção na natureza e na arte. Imagens do Pontilhismo, e imagens abstracionistas –Artistas: Kandinski, Paul Signac, Seurat e pinturas de Umberto Boccioni entreoutras.	❖	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Linha – posição: horizontal, vertical e diagonal; Tipos - retas, curvas, sinuosas e mistas (espiral, ziguezague). Arquitetura da cidade, objetos e imagens de Paul Klee, Steinberger fotografias. Sólidos geométricos (inter-relação comMatemática)	❖	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Forma: percepção na natureza e na arte; tipos e tamanhos: geométricas. As proporções nas obras da Arte Egípcia, Arte Gótica e Renascimento. (Inter-relação com História/matemática) Artistas – Piet Mondrian, Joan Miró, Volpi, Ligia Clarck, Pablo Picasso, Gustav Klinte técnica de dobraduras. (Inter-relação com Matemática)	❖	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição.	❖	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Cor – percepção de cor na natureza e na arte relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias. Discocromático	❖ ❖	Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. Conhecer e distinguir cores primárias e cores secundárias, para realizar experimentações e composições artísticas diversas em suportes variados.

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Textura – percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), Frotagem. Em materiais como madeira, tecidos, metal, vidro, outros.	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	
Luz – percepção na natureza e na arte, claro e escuro (luz e sombra).	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	
Composição Bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, tamanhos. Artista: M.C.Escher, Andy Warhol (Inter-relação com matemática) Artista: Obras de Leonardo da Vinci e Amadeu Modigliani. Imagens de Africanos/indígenas	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	
Composição Tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, massa, peso, equilíbrio.	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície) presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.	
Modelar	❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.	
Figuração	❖ Representar seres e objetos em suas formas reconhecíveis.	

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Manifestações culturais/danças paranaenses: fandango, congada, pau de fitas entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.
(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.		
(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.	❖ Conhecer o corpo como totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	Corpo parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).	❖ Conhecer o corpo como totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	Formas virtuais/desenhos no espaço.	❖ Conhecer o corpo como totalidade formada por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	Fatores do movimento: Tempo: rápido x lento x moderado. Espaço: Espaço pessoal (<i>Kinesfera</i>) Níveis de espaço: alto, médio, baixo. Direções espaciais: Frente, atrás, direita,	❖ Apropriar-se por meio de brincadeiras, jogos corporais, da apreciação de trechos de espetáculos de dança, dos fatores do movimento e suas variações, para ampliar seu repertório gestual.

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
<p>esquerdo, em cima, embaixo. Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo, Fluência: livre, interrompido e conduzido.</p>		
<p>Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e brincadeiras, vivenciando-as. 	
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>		
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>Sequência de movimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as.
	<p>Improvisação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.
	<p>Movimento e som</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. ❖ Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem.

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p>	

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Canções folclóricas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas e infantis, para identificar os elementos formais da música presentes nesses gêneros.
	Músicas infantis	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas e infantis, para identificar os elementos formais da música presentes nesses gêneros.
	Erudito	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos.
(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Altura – grave, médio, agudo. Intensidade – forte e suave. Duração – longo e curto. Timbre – identidade sonora. Composição – ritmo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais. ❖ Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo sua presença nas outras linguagens artísticas.
(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.		
MATERIALIDADES	Formação: solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.
	Fontes sonoras: corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. Som e silêncio	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir instrumentos musicais com materiais alternativos, para conhecer o instrumento, explorar seus sons e perceber a possibilidade de criar instrumentos e sons diversos. ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.

ARTE - 1º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.		
NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL.	Partitura não convencional: representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos.	❖ Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Improvisação Composição Interpretação	❖ Vivenciar o processo de criação, por meio da Sonorização de histórias, brincadeiras musicais, da apropriação e incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
MATERIAIS E ADES	Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. ❖ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.
Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel	❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora. ❖ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza.
Técnicas de desenho: de observação, memória e criação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Técnicas de pintura: a guache, com elementos naturais	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de colagem: tecidos, papéis ou técnica mista	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de modelagem: argila/barro, massinha	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.
	Técnicas de gravura: monotipia, carimbos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de monotipia, carimbo (técnica de impressão), e frotagem para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.
	Técnicas de frotagem	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de monotipia, carimbo (técnica de impressão), e frotagem para realizar composições artísticas em suportes diversos, conhecendo e relacionando-os com produções artísticas em gravura.
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais</p>		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e a comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas se utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível. Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais e nacionais – considerando a arte brasileira e paranaense, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações, e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.
<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p>		

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SISTEMAS DA LINGUAGEM	Artista, artesão: produção artesanal e feiras de arte	❖ Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Africana – pintura corporal, padrões estéticos, estamparia e escultura.	❖ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Conhecer e identificar a produção artística africana – pintura corporal, estamparia/padrões estéticos, escultura, cerâmica, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.
	Arte indígena – pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária.	❖ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Conhecer e identificar a produção artística indígena - pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Manifestações culturais indígenas: dança. Gênero: circular.	❖ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade. ❖ Conhecer e identificar as características da dança indígena, seus usos e funções percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano e as relações entre as linguagens da música e da dança.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando o uso e as funções.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Música Indígena	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Apreciar e identificar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, percebendo suas características.
	Música Africana	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Apreciar e identificar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, percebendo suas características.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Mímica	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais – mímica, teatro de sombras, teatro de bonecos – diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	Teatro de sombras	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais – mímica, teatro de sombras, teatro de bonecos – diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	Teatro de Bonecos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais – mímica, teatro de sombras, teatro de bonecos – diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Circo	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais – mímica, teatro de sombras, teatro de bonecos – diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial, construção de vozes	❖ Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.
	Espaço: espaço cênico	❖ Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.
	Ação	❖ Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.
(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.		
(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Improvisação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.
	Jogos teatrais	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.
	Imitação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>do cotidiano, pequenos textos dentre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.
Dramatização	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras. ❖ Dramatizar, individual ou coletivamente peças da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, articulando os elementos do teatro: personagem, espaço e ação.

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. ❖ Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e a fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, de ler, de produzir, de construir, de exteriorizar e de refletir sobre formas artísticas.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. ❖ Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em

ARTE - 1º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, à dança, ao teatro e à música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
ARTE E TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

CONTEXTOS E PRÁTICAS	Retrato Artistas: Van Gogh, Picasso, Monet, FridaKahlo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	Autorretrato Artistas: Van Gogh, Picasso, Monet, FridaKahlo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	Paisagem (natural, urbana e marinha)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Conhecer e apreciar a produção artística de artistas locais ou regionais para compreender a realidade histórica e a cultural regional. ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais. ❖ Identificar o gênero da Arte paisagem nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e de artistas estrangeiros, bem como perceber o uso da paisagem natural como objeto para as produções contemporâneas, distinguindo a produção tradicional da contemporânea, ampliando assim seus conhecimentos e repertório visual.

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Cenas religiosas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	Natureza-morta	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e perceber os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e os diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais. ❖ Identificar o gênero da Arte paisagem nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e de artistas estrangeiros, bem como perceber o uso da paisagem natural como objeto para as produções contemporâneas, distinguindo a produção tradicional da contemporânea, ampliando assim seus conhecimentos e repertório visual.
	Cenas do cotidiano	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever os diferentes gêneros da Arte: retrato e autorretrato, paisagem (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, natureza-morta, cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	Arte Naïf: artistas e contextos	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o gênero da Arte paisagem nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e de artistas estrangeiros, bem como perceber o uso da paisagem natural como objeto para as produções contemporâneas, distinguindo a produção tradicional da contemporânea, ampliando assim seus conhecimentos e repertório visual.
	Land Art	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o gênero da Arte paisagem nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e de artistas estrangeiros, bem como perceber o uso da paisagem natural como objeto para as produções contemporâneas, distinguindo a produção tradicional da contemporânea, ampliando assim seus conhecimentos e repertório visual.
<p>❖ (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p>		

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Ponto: percepção na natureza e na arte Imagens do Pontilhismo, e imagens abstracionistas –Artistas: Kandinski, Paul Signac, Seurat e pinturas de Umberto Boccioni entre outras.	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Linha - Posição: horizontal, vertical e diagonal. Tipos: reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague) Arquitetura da cidade, objetos e imagens de Paul Klee, Steinberger fotografias. Sólidos geométricos (inter-relação com Matemática) Obras de Van Gogh, Chagal, Franz Marc, Fernando Leger, Beatriz Milhazes, Gustavo Rosa	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Forma: percepção na natureza e na arte. Tipos e tamanhos: geométricas As proporções nas obras da Arte Egípcia, Arte Gótica e Renascimento. (Inter-relação com História/matemática) Artistas – Piet Mondrian, Joan Miró, Volpi, Ligia Clarck, Pablo Picasso, Gustav Klinte técnica de dobraduras. (Inter-relação com Matemática)	❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções.
	Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição	❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) as linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas.

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Cor – percepção de cor na natureza e na arte, relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias /secundárias Disco cromático ampliado – Tonalidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Conhecer e realizar trabalhos artísticos de monocromia e policromia para saber distingui-las e realizar composições artísticas monocromáticas e policromáticas. ❖ Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções. 	
<p>Textura – percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), frotagem Em materiais como madeira, tecidos, metal, vidro, outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções. 	
<p>Luz – percepção na natureza e na arte, claro e escuro (luz e sombra)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. 	
<p>Composição bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, tamanhos Artista: M.C.Escher, AndyWarhol (Inter-relação commatemática) Artista: Obras de Leonardo da Vinci e AmadeuModigliani. Imagens deAfricanos/indígenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) as linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. ❖ Explorar as relações formais em trabalhos bidimensionais, de variadas técnicas, articulando formas geométricas, orgânicas, figuração e deformação, em suas produções. ❖ Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções 	
<p>Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume Massa, peso, base e equilíbrio Modelar</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) as linguagens gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros), para compreender as possibilidades do fazer 	

2º ANO – ARTE - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		artístico e integrar linguagens gráficas com pictóricas, dentre outras, em suas composições artísticas. ❖ Explorar as relações entre formas e texturas em trabalhos bidimensionais e tridimensionais, de variadas técnicas, articulando formas, textura, cor, em suas produções.
	Figuração /deformação	❖ Explorar as relações formais em trabalhos bidimensionais, de variadas técnicas, articulando formas geométricas, orgânicas, figuração e deformação, em suas produções
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. ❖ (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação	❖ Compreender por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Conhecer, compreender e realizar relações cromáticas – monocromia e policromia e seus significados em um contexto colorístico, para diferenciá-las nas obras de arte e imagens do cotidiano. ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, de fruição e de integração entre escola e comunidade. ❖ Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais e nacionais considerando a arte popular brasileira e a arte Naïf, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados. ❖ Compreender o processo de criação de artistas contemporâneos, que se apropriaram dos elementos naturais como material expressivo para a produção de suas obras, percebendo como os artistas utilizam-se deles para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível.
❖ (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.		
SISTEMAS DA LINGUAGEM	Artista, artesão: produção artesanal e feiras de arte	❖ Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.

CONTEXTOS E PRÁTICAS	Manifestações culturais/ danças populares paranaenses: fandango, congada, pau de fitas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.
	Manifestações culturais indígenas – Dança e acessórios utilizados na Dança; relação entre dança e pintura corporal Gênero: circular, popular, folclórico e étnico	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e identificar as características da dança indígena, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano e as relações entre as linguagens da música e a dança e a pintura corporal.

(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado

ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	Corpo: parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Formas virtuais/desenhos no espaço	❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	Fatores do movimento: Tempo: rápido x lento x moderado Espaço: Espaço pessoal (Kinesfera) Níveis de espaço: alto, médio, baixo Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo Fluência: livre, interrompido e conduzido	❖ Vivenciar os fatores do movimento, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo. ❖ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.
	Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.	❖ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as.
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p align="center">❖ (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios</p>		
PROCESSO DE CRIAÇÃO	Sequência de movimento	❖ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. ❖ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
	Improvisação	❖ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios, com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança.

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Movimento e som	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações, em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. ❖ Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem.

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Músicas Infantis (cantigas de roda)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro; ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito. ❖ Conhecer e vivenciar as músicas infantis, canções folclóricas brasileiras, estrangeiras, a música erudita e o baião, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros. ❖ Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.
	Canções folclóricas e ritmos brasileiros – baião	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro; ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito. ❖ Conhecer e vivenciar as músicas infantis, canções folclóricas brasileiras, estrangeiras, a música erudita e o baião, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros.

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Erudito	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro; ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito. ❖ Conhecer e vivenciar as músicas infantis, canções folclóricas brasileiras, estrangeiras, a música erudita e o baião, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros.
<p align="center">❖ (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Altura – grave, médio, agudo Intensidade – forte e suave Duração – longo e curto Timbre – identidade sonora Composição – ritmo (binário, quaternário)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais. ❖ Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.
<p align="center">❖ (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>		
MATERIALIDADES	Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.
	Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos Som e silêncio	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais. ❖ Realizar jogos de mãos (como “Escravos de Jó”, “Adoletá”, “Batom”, entre outros) e copos (mantendo uma sequência), cantigas de roda, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas. ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.
<p align="center">❖ (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		

2º ANO – ARTE – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL	Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos	❖ Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.
❖ (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Improvisação Composição Interpretação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/ incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade. ❖ Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade. ❖ Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música e artes visuais, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas.

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
MATERIALIDADES	Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, árvores, pedras, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro,

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<p>chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Identificar e representar o gênero da arte natureza morta nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
	Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel, galhos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação
	Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar os elementos da natureza – terra, barro, pedras, galhos, água, entre outros -, percebendo suas qualidades plásticas e expressivas, para redimensioná-los como material para arte, especialmente para a arte contemporânea. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Fazer composições artísticas explorando materiais sustentáveis, como por exemplo: tintas com pigmentos de elementos da natureza (terra/solo, folhas, flores, frutos, raízes) e/ou papel reciclável para utilizá-los em trabalhos artísticos ou como suporte (superfície onde é realizado o trabalho), para perceber outras possibilidades de experimentações e criações a partir da natureza. ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora.
	Técnicas de Desenho: de observação, memória e	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido,

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	criação.	<p>muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
	Técnicas de Pintura: a guache, com elementos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Identificar e realizar composições artísticas de natureza morta locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
	Técnicas de colagem: tecidos, papéis ou técnica mista.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura,

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
	Técnicas de modelagem: argila/barro, massinha.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
	Frotagem	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
<p align="center">❖ (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Popular brasileira - pintura e escultura.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação, criação de repertório e de produção artística. ❖ Conhecer e identificar a Land Art, as intervenções em espaços naturais, por meio do estudo de obras de artistas contemporâneos brasileiros e sua poética.

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Arte Naïf.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer Arte Naïf para apreciação estética e realização de propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. ❖ Conhecer e identificar a produção artística popular brasileira – da pintura, escultura, técnicas de impressão, a produção Naïf, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções.

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Música Indígena	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.
	Música Africana	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena e africana, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e	

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Gêneros: Mímica; Pantomina;	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	Teatro de bonecos;	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	Comédia x Tragédia.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.)		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. Espaço: espaço cênico. Ação.	❖ Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações.
(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.		
(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação. ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.
	Jogos teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>diferentes contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar no processo de criação, os papéis de ator e plateia, os jogos teatrais e brincadeiras.
Leitura dramática.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dramatizar individual ou coletivamente peças da literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, articulando os elementos do teatro personagem, espaço e ação. ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, vara, sombra etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
Roteiro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais.

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. ❖ Integrar as linguagens da Arte: artes visuais, música, teatro e a dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. ❖ Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos. ❖ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos,

2º ANO – ARTE – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
ARTE E TECNOLOGIA	❖ (EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos. ❖ Identificar e descrever as paisagens (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, cenas históricas e cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever as paisagens (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, cenas históricas e cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Gêneros artísticos e contextos históricos: Cenas do cotidiano.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever as paisagens (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, cenas históricas e cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais. 	
Gêneros artísticos e contextos históricos: Cenas históricas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever as paisagens (natural, urbana, marinha), cenas religiosas, cenas históricas e cenas do cotidiano, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber a partir das diferenças formais. 	
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	Ponto – percepção na natureza e na arte.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Linha: Posição: Horizontal, vertical e diagonal. Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue-zague). Arquitetura da cidade, objetos e imagens de Paul Klee, Steinberger fotografias. Sólidos geométricos (inter-relação com Matemática) Obras de Van Gogh, Chagal, Franz Marc, Fernando Leger, Beatriz Milhazes, Gustavo Rosa	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
	Forma: percepção na natureza e na arte. Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista. As proporções nas obras da Arte Egípcia, Arte Gótica e Renascimento. (Inter-	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>relação com História/matemática) Artistas: Tarsila Do Amaral, Glauco Rodrigues e Vitor Meireles (Comparar obras da Primeira Missa no Brasil) (Inter-relação com Matemática/Educação Física) Artistas – Piet Mondrian, Joan Miró, Volpi, Ligia Clarck, Pablo Picasso, Gustav Klinte técnica de dobraduras. (Inter-relação com Matemática) Artistas: Franz Krajcberg. Van Gogh, Tarsila do Amaral, Movimento da Land Art. Fotografias de formações rochosas em minerais. Arte Biomórfica (Inter-relação com Geografia/Meio Ambiente)</p>	
<p>Cor: percepção de cor na natureza e na arte; relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias. Disco cromático ampliado – Tonalidades Obra de Mondrian, Aldemir Martins e escritos de Israel Pedrosa. Autor: Israel Pedrosa Autor: Israel Pedrosa Guernica de Pablo Picasso Expressionismo Abstrato Obras Fauvistas de André Derain e Henri Matisse</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Compreender o conceito de cores quentes e cores frias, realizando composições artísticas com elas experimentando esta relação.
<p>*Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
repetição, sobreposição e proporção.	❖ Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico.	
Textura: percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), frotagem. Em materiais como madeira, tecidos, metal, vidro, outros. Estampas de roupas, tapetes persas, estampas africanas, estampas indígenas. Tear, Tecelagens Africanas e Orientais.	❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	
Luz : percepção na natureza e na arte, - Claro e escuro (luz e sombra).	❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.	
Composição bidimensional: noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria. Elementos da linguagem visual (Inter-relação com Educação Física) Borboletas, flores, folhas Obra Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci, desenhos de Paul Klee. (Inter-relação com matemática) Artista: M.C. Escher, Andy Warhol (Inter-relação com matemática) Artista: M. C. Escher (Inter-relação com matemática) Arte Grega e Arte Gótica Artista: Andy Warhol - Pop Arte. (Inter-relação com música, dança, teatro)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Conhecer o conceito de proporção e simetria para produzir composições artísticas, utilizando a proporção e simetria e reconhecê-los em imagens diversas. ❖ Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico. ❖ Identificar os usos e funções dos elementos formais nas composições, nas organizações do espaço, de modo a reconhecer ritmo visual, equilíbrio, harmonia, semelhanças e contrastes, efeitos de atração, fusão ou tensão visual, usados nas obras de arte, imagens do cotidiano, da publicidade, da comunicação visual. 	

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
Artista: Obras de Leonardo da Vinci e Amadeu Modigliani. Imagens de Africanos/indígenas		
Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume. - Massa, peso, equilíbrio. - Modelar. Artistas: Jasper Johns, Richard Hamilton.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar e analisar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, de diferentes períodos (Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico. ❖ Identificar os usos e funções dos elementos formais nas composições, nas organizações do espaço, de modo a reconhecer ritmo visual, equilíbrio, harmonia, semelhanças e contrastes, efeitos de atração, fusão ou tensão visual, usados nas obras de arte, imagens do cotidiano, da publicidade, da comunicação visual. 	
Figuração.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as relações formais em trabalho bidimensionais, de variadas técnicas, articulando formas geométricas, orgânicas, figuração e deformação, em suas produções. 	
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Naïf: Artistas de diferentes regiões do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a arte Naïf para valorizá-la e realizar propostas artísticas relacionadas a este tipo de arte. ❖ Conhecer o conceito de Land Art, identificando alguns de seus produtores (as) para apreciação, criação de repertório e de produção artística.
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<p>escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão e giz de cera, tinta guache, acrílica, mista dentre outros), como técnicas expressivas e compreender como os artistas se utilizam delas para comunicar ideias, pensamentos e sua percepção sensível. ❖ Estudar o processo de criação de artistas locais, regionais, nacionais – considerando a arte brasileira, a arte afro-brasileira, de diferentes períodos, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.		
SISTEMAS DA LINGUAGEM	Artista x Artesão. Críticos de Arte.	❖ Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, bem como os espaços destinados a exposição da arte – museus, feiras, galerias - para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
	Feiras de Arte. Museus. Galerias de arte.	❖ Identificar e diferenciar Arte de Artesanato, o artista do artesão, bem como os espaços destinados a exposição da arte – museus, feiras, galerias - para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Modalidades: dança de salão, danças urbanas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios - para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares.
	Dança clássica x Dança contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios - para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares.
	Gênero: Popular, folclórico, étnico.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras e paranaenses – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios - para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares.
<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal, na construção do movimento dançado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. 		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações.</p> <p>Ponto de apoio: partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<p>clássicas, danças étnicas, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar os fatores do movimento, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.
	Corpo - parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.
	Formas virtuais/desenhos no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	<p>Fatores do movimento: Tempo: Rápido x lento x moderado. Espaço: Espaço pessoal – Kinesfera. Níveis de espaço: Alto, médio, baixo. Direções espaciais: Frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo. Força/Peso: Leve e pesado - passivo x ativo; Fluência: Livre, interrompido e conduzido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras.
	<p>Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras. * Giros: giro simples (um giro), giro duplo (dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos). * Rolamentos: para frente, para trás, lateral. * Rotação: contínua x descontínua,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Vivenciar os fatores do movimento, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.

ARTE - 3 º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	completa x incompleta, individual x grupal.	
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>		
PROCESSO DE CRIAÇÃO	Sequência de movimento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências, exercícios de expressão corporal, movimentos do cotidiano, sequências e estruturas rítmicas, percebendo-as por meio de brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc., para expressar-se corporalmente, por meio da dança, vivenciando-as. ❖ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
	Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar a dança com o uso de figurinos e objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical, em improvisações em dança. ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.
	Sonoplastia. Cenografia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento, e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem. ❖ Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Gêneros: Canções folclóricas e ritmos brasileiros – samba, e suas vertentes.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras, a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
	Erudito.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou por meio de vídeos, ou outros aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e erudito. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras, a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
❖ (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>Altura – grave, médio, agudo.</p> <p>Intensidade – forte e suave.</p> <p>Duração – longo e curto.</p> <p>Timbre – identidade sonora.</p> <p>Composição – ritmo (binário, quaternário).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). ❖ Compreender e vivenciar, por meio de brincadeiras, os elementos da música (pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica). ❖ Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. ❖ Identificar sons naturais e sons culturais. ❖ Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais. ❖ Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.
❖ (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.		
MATERIALIDADES	Formação: solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantar músicas e executar jogos e brincadeiras cantadas, do repertório musical brasileiro, identificando gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente. ❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de

ARTE - 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<p>variadas fontes sonora e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>
	<p>Fontes sonoras: corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. * Som e silêncio.</p>	<p>❖ Perceber nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonora e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais.</p>
<p align="center">❖ (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		
NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL	<p>Partitura não convencional: representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos e objetos.</p>	<p>❖ Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.</p>
<p align="center">❖ (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	<p>Improvisação. Composição. Interpretação.</p>	<p>❖ Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>❖ Vivenciar o processo de criação, por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade.</p> <p>❖ Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música e artes visuais, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas.</p> <p>❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros, que utilizam instrumentos e objetos alternativos (sugestão barbatuques, uakit,) percebendo as diversas possibilidades expressivas.</p>

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	Gêneros artísticos e contextos históricos: Arte Paranaense – pintura, escultura, mural, objeto, fotografia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e conhecer a produção artística de artistas paranaenses para compreender a realidade histórica e cultural regional. ❖ Identificar e apreciar a produção artística paranaense, desde artistas que abordam a temática do Paraná – por meio da exploração dos símbolos e história paranaense (seja em suas pinturas, esculturas, murais), até a produção contemporânea – incluindo meios contemporâneos, como objetos, fotografias, vídeo – com intuito de apropriar-se da produção de arte no Estado.
	Arte Figurativa/Arte Abstrata.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, diferenciar e caracterizar a produção artística abstrata da produção artística figurativa, seus produtores(as) de algumas diferentes épocas (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear), para realizar composições artísticas abstratas e figurativas, desenvolvendo sua percepção estética e reconhecendo os princípios estéticos. ❖ Diferenciar a produção artística figurativa da abstrata, tendo por base a produção dos artistas de vanguarda da Arte Moderna; ❖ Conhecer e identificar as diferenças formais das tendências da abstração: abstração informal ou lírica, Arte abstrata geométrica, arte não figurativa geométrica brasileira, tachismo para ampliar seu repertório visual e suas possibilidades expressivas.
❖ (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Africana: pintura corporal, padrões estéticos, estamparia, símbolos e escultura.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Conhecer e identificar a produção artística africana – pintura corporal, estamparia/padrões estéticos, escultura e cerâmica, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções. ❖ Perceber a influência dos negros na produção artística brasileira, desde o barroco brasileiro, passando pelos movimentos modernos e contemporâneos, com intuito de reconhecer essa “africanidade” na arte e valorizá-la como expressão da brasilidade.

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>Arte afro-brasileira - período colonial (pintura, escultura, arquitetura). Arte afro-brasileira: principais artistas, século XIX e século XX.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas expressões artísticas em artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Conhecer a arte brasileira e afro-brasileira em diferentes tempos, para valorizar, aumentar o repertório imagético e utilizá-las como suporte interpretativo. ❖ Conhecer e identificar a produção artística indígena - pintura corporal, cerâmica, cestaria, arte plumária, como manifestação artística autêntica, seus usos e funções. ❖ Perceber a influência dos negros na produção artística brasileira, desde o barroco brasileiro, passando pelos movimentos modernos e contemporâneos, com intuito de reconhecer essa "africanidade" na arte e valorizá-la como expressão da brasilidade.
<p>❖ (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>		
MATERIALID ADES	<p>Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.
	<p>Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	<p>Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de Desenho – desenho de observação, de memória e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de Pintura – a guache, com elementos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

ARTE - 3 º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Técnicas de Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de Modelagem – argila/barro, massinha.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Explorar as técnicas e procedimentos de escultura – amassar, moldar, talhar, cortar e dobrar para obtenção de volume no espaço, incorporar massa em objetos, agrupar objetos entre outras, para produção de trabalhos tridimensionais, ampliando suas possibilidades expressivas.
	Frotagem.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Fotografia.	❖ Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
- Objetos-Arte.	❖ Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - MÚSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS	
* Música indígena.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Conhecer, apreciar e vivenciar os ritmos da música indígena, africana e afro-brasileira, para valorizar e compreender a identidade cultural do país. ❖ Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena, africana, afro-brasileira, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções.
* Música africana e afro brasileira – maracatu.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Apreciar e analisar as fontes sonoras (instrumentos, corpo, objetos, sons da natureza) específicas da produção musical indígena, africana, afro-brasileira, identificando suas características, seu conteúdo e suas funções. ❖ Conhecer, apreciar e vivenciar os ritmos da música indígena, africana e afro-brasileira, para valorizar e compreender a identidade cultural do país.
* Músicas Regionais (gauchescas, fandangos entre outras).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro.

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Gêneros: - Teatro de sombras.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Gêneros: - Comédia e tragédia.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Gêneros: - Comédia Dell' Arte	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.

(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

ELEMENTOS DA LINGUAGEM	* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: cênico. * Ação.	❖ Conhecer os elementos formais do Teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas.
-------------------------------	---	---

ARTE - 3º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz, na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO	* Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar improvisos, individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos.
	* Jogos teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos.
	* Leitura dramática	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches, etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
	* Roteiro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais; ❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de Teatro para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos.
	* Dramatização.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro.

ARTE - 3 º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
* Máscaras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a finalidade da máscara na representação teatral, confeccionando-as para utilizá-la nas apresentações cênicas. ❖ Articular as linguagens Artes Visuais e Teatro para a confecção de máscaras, figurinos e adereços para as dramatizações teatrais.

ARTE - 3 º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. ❖ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais brasileira.</p>
	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer produtores(as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados,

ARTE - 3 º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
ARTE E TECNOLOGIA	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. ❖ Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. ❖ Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

ARTE - 4 º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas da Mitologia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever cenas da mitologia e oníricas, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as diferenças composicionais e formais.
	* Arte Contemporânea: Arte urbana/street art, fotografia, Intervenção urbana, instalação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Conhecer e identificar os meios de produção contemporâneos – fotografia, vídeo-arte, instalação, objeto-arte, arte urbana e intervenção -, bem como artistas, grupos e coletivos que exploram esses meios. ❖ Conhecer e entender as características da arte contemporânea: apropriação, o distanciamento das categorias tradicionais das belas artes, as tendências efêmeras e materialidade singular, para compreender a amplitude e complexidade da arte, seu potencial expressivo e transformador.
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	*Ponto – percepção na natureza e na arte.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
	*Linha - Posição: Horizontal, vertical e diagonal. * Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue-zague). Obras de Van Gogh, Chagal, Franz Marc, Fernando Leger, Beatriz Milhazes, Gustavo Rosa Desenhos com Hachuras e texturas gráficas – Nas obras do Romero Brito, Joan Miró, Van Gogh e xilogravuras de Rubem Grilo e Livio Abramo. (inter-relação com literatura/Cordel)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>* Forma – percepção na natureza e na arte.</p> <p>*Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista.</p> <p>Artistas: Tarsila Do Amaral, Glauco Rodrigues e Vitor Meireles (Comparar obras da Primeira Missa no Brasil) (Inter-relação com Matemática/Educação Física)</p> <p>Artistas – Piet Mondrian, Joan Miró, Volpi, Ligia Clark, Pablo Picasso, Gustav Klinte técnica de dobraduras. (Inter-relação com Matemática)</p> <p>Artistas: Franz Krajcberg. Van Gogh, Tarsila do Amaral,</p> <p>Movimento da Land Art. Fotografias de formações rochosas e minerais.</p> <p>Arte Biomórfica (Inter-relação com Geografia/Meio Ambiente)</p> <p>Artistas: M. C. Escher e obras de Matisse (da série “pintura com tesouras”)</p> <p>Helio Oiticica (Inter-relação com Geografia/Matemática)</p> <p>Obras sobre a Arte Rupestre – mãos em negativo e obras de Jasper Johns. (Inter-relação com Matemática)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição, repetição, sobreposição e</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>proporção.</p>	<p>Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Cor: percepção de cor na natureza e na arte. Relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias, complementares.</p> <p>Disco cromático ampliado – Tonalidades Obra de Mondrian, Aldemir Martins e escritos de Israel Pedrosa. Autor: Israel Pedrosa Autor: Israel Pedrosa Guernica de Pablo Picasso Expressionismo Abstrato Obras Fauvistas de André Derain e Henri Matisse</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.
<p>* Textura: percepção na natureza e na arte, texturas naturais (textura tátil), textura visual.</p> <p>Estampas de roupas, tapetes persas, estampas africanas, estampas indígenas. Tear, Tecelagens Africanas e Orientais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Luz: percepção na natureza e na arte, - Claro e escuro (luz e sombra).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>*Composição bidimensional: noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria.</p> <p>Elementos da linguagem visual (Inter-relação com Educação Física) Borboletas, flores, folhas Obra Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci, desenhos de Paul Klee. (Inter-relação com matemática) Artista: M. C. Escher (Inter-relação com matemática)</p> <p>Arte Grega e Arte Gótica</p> <p>Artista: Andy Warhol - Pop Arte. (Inter-relação com música, dança, teatro)</p> <p>Artista: Obras de Leonardo da Vinci e Amadeu Modigliani. Imagens de Africanos/indígenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
<p>*Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, Interferência em objetos, apropriação de objetos.</p> <p>Artistas: Jasper Johns, Richard Hamilton. Artista: Beatriz Milhazes Desenhos de perspectiva, Artistas: Michelangelo e Leonardo da Vinci Autor: Israel Pedrosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir trabalhos práticos das diversas expressões artísticas ou modalidades: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, isoladamente ou articulados (juntos). ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Oriental: principais artistas modernos e contemporâneos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Perceber a influência da cultura oriental na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer as características formais, os aspectos técnicos e composicionais da produção dos artistas orientais de relevância para a Arte brasileira.
(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. ❖ Explorar os meios, procedimentos e processos da produção contemporânea – apropriar-se de objetos, matérias, cortar, dobrar, rasgar, filmar, fotografar, incorporar massa em objetos, agrupar objetos, entre outras - para produção de trabalhos artísticos contemporâneos, ampliando suas possibilidades expressivas. ❖ Estudar o processo de criação de artistas contemporâneos, locais, regionais, nacionais, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.		

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SISTEMAS DA LINGUAGEM * Artista x público. * Críticos de Arte	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
* Museus. * Galerias de arte.	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
* Colecionador. * Consumidor.	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS * Modalidades: dança de salão, danças urbanas.	❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Paraná. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios -, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.
* Dança clássica x Dança contemporânea.	❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras – elementos formais, figurinos, adereços, acessórios -, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, das danças folclóricas, populares e étnicas, seus usos e funções, percebendo as relações existentes entre a dança e o cotidiano, os espaços para a dança clássica e para as manifestações populares. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica e contemporânea, percebendo as possibilidades expressivas do corpo.
	* Gênero: Popular, folclórico, étnico.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais.
<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<p>* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações;</p> <p>* Ponto de apoio: Partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. ❖ Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.
	Corpo - Parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Formas virtuais/desenhos no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes.
	<p>* Fatores do movimento: Tempo: rápido x lento x moderado. Espaço: Espaço pessoal – Kinesfera. Níveis de espaço: alto, médio, baixo. Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo. Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo. Fluência: livre, interrompido e conduzido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. ❖ Experimentar variações nas formações utilizadas para composições coreográficas como: movimentos em círculo, diagonal, em blocos, em cânone, em duplas, em grupos, em filas, em colunas, entre outras. ❖ Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas.
	<p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras. * Giros: giro simples (um giro), giro duplo(dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos). * Rolamentos: para frente, para trás, lateral. * Salto e queda = força e duração da elevação, dos dois pés para os dois pés, dos dois pés para um dos pés, de um pé para o mesmo pé, de um pé para outro pé, de um dos pés para os dois pés. * Rotação: Contínua x descontínua, completa x incompleta, individual x grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>		
PROCESSO DE CRIAÇÃO	* Recursos Coreográficos – Unísono, contraste simultâneo, cânone, antifona/responsorial;	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. ❖ Compreender a dança como um momento de integração e convívio social presentes em diversos momentos da vida em sociedade.
	* Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar sequências de movimentos de dança. ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.
	* Sonoplastia. * Cenografia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem, incorporando os recursos coreográficos para a criação em dança. ❖ Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras - para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.</p>		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Gêneros: * Canções folclóricas e ritmos brasileiros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar e reconhecer os timbres dos diferentes instrumentos específicos da produção musical.
	* Música popular Brasileira – MPB.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Relacionar a produção musical com o contexto social em tempos e espaços e sua função social. ❖ Analisar e reconhecer os timbres dos diferentes instrumentos específicos da produção musical.
	* Erudito - Música clássica.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nesses gêneros. ❖ Analisar e reconhecer os timbres dos diferentes instrumentos específicos da produção musical.
	* Musicais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer as características dos Musicais, sua história, origem, agregando conhecimentos sobre os gêneros musicais.
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<ul style="list-style-type: none"> * Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto. * Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, ternário, quaternário). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). ❖ Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado. ❖ Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. ❖ Identificar sons naturais e sons culturais. ❖ Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais. ❖ Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.



MATERIALIDADE ADES	*Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantar músicas do repertório musical brasileiro. ❖ Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro. ❖ Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais. ❖ Conhecer e diferenciar orquestra de câmara, orquestra sinfônica, filarmônica, a formação dos instrumentos, localização dos músicos no palco, para apreciar e desenvolver sua sensibilidade auditiva. ❖ Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.
	<p>*Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos.</p> <p>* Som e silêncio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais. ❖ Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

NOTAÇÃO E REGISTRO MUSICAL	* Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de desenhos, sinais gráficos, objetos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical. ❖ Apresentar as notas musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), estabelecendo comparação com o elemento Altura (grave, médio e agudo).
-----------------------------------	--	--

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO	<p>* Improvisação.</p> <p>* Composição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas. ❖ Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo
-----------------------------	---	--

ARTE - 4º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: MÚSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
* Interpretação.	<p>e objetivar sua expressividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade. ❖ Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música, artes visuais, dança, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas. ❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros e estrangeiros, percebendo as diversas possibilidades expressivas.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Arte Paranaense – pintura, escultura, mural, objeto, fotografia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e apreciar a produção artística paranaense, desde artistas que abordam a temática do Paraná – por meio da exploração dos símbolos e história paranaense (seja em suas pinturas, esculturas, murais) - até a produção contemporânea – incluindo meios contemporâneos, como objetos, fotografias, vídeo –, com intuito de apropriar-se da produção de arte no Estado.
(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte afro-brasileira: principais artistas, século XIX e século XX.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia a dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Perceber a influência da cultura africana na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer essa “africanidade” na arte e valorizá-la como expressão da brasilidade.
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
MATERIALIDADES	<p>* Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.</p> <p>* Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>* Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual, a imaginação criadora. ❖ Conhecer as diferentes materialidades da produção contemporânea, para identificar e distinguir entre as matérias nobres e a matérias “não artísticas”, manuseados pelos artistas, suas qualidades e seus efeitos de sentido particulares.
	<p>Técnicas: Desenho- de observação, de memória e criação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Identificar conceitos de arte urbana ou street art, identificando alguns de seus produtores (as), para apreciação e criação de repertório. ❖ Identificar e representar o gênero da arte cenas da mitologia nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir esse gênero da arte.
	<p>Pintura – a guache, com elementos naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
Modelagem – argila/barro, massinha.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
* Fotografia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores(as) de intervenções e de instalações, para apreciação e criação de repertório. ❖ Conhecer as principais técnicas, materiais e conceitos da produção artística fotográfica para realizar apreciação, criação de repertório e de produção artística. ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura,

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais.
	* Objetos-Arte.	❖ Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
	* Assemblage.	❖ Identificar e representar o gênero da arte paisagem: urbana, rural, litorânea, natural, construída de diferentes tempos e lugares – produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p align="center">❖</p>		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, fruição e integração entre escola e comunidade. ❖ Explorar os meios, procedimentos e processos da produção contemporânea – apropriar-se de objetos, matérias, cortar, dobrar, rasgar, filmar, fotografar, incorporar massa em objetos, agrupar objetos, entre outras - para produção de trabalhos artísticos contemporâneos, ampliando suas possibilidades expressivas. ❖ Estudar o processo de criação de artistas contemporâneos, locais, regionais, nacionais, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “re-leitura” na obra dos artistas pesquisados.

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	<ul style="list-style-type: none"> * Africana, afro-brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas. ❖ Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Gêneros: Tragédia, comédia, drama.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Monólogo.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Teatro brasileiro. * Teatro de rua e arena.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.)		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	<ul style="list-style-type: none"> * Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: espaço cênico. * Ação. 	❖ Conhecer os elementos formais do teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas, explorando suas possibilidades expressivas, para além dos estereótipos.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral, em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos, experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.

PROCESSOS DE CRIAÇÃO	* Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos.
	* Jogos teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas, para além dos estereótipos.
	* Leitura dramática.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
	<ul style="list-style-type: none"> * Roteiro. * Direção. * Ensaio. *Dramatização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir textos e roteiros teatrais individual e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. ❖ Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do Teatro. ❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de teatro brasileiras, para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
* Máscaras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Articular as linguagens Artes Visuais e teatro para a confecção de máscaras, figurinos e adereços para as dramatizações teatrais.

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. ❖ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais do Brasil.</p>
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer produtores (as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos, temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos. ❖ Construir na sala de aula um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, à dança, ao teatro e à música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região e Estado.
	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e

ARTE - 4º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ARTE E TECNOLOGIA	<p>mediática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. ❖ Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS * Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas da Mitologia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os gêneros da arte, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as diferenças de composição, representação de espaço e formas.
* Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas Religiosas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os gêneros da arte, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as diferenças de composição, representação de espaço e formas.
* Gêneros artísticos e contextos históricos: - Cenas Históricas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e analisar os diferentes gêneros da arte como: retrato e autorretrato, paisagem, natureza morta, cenas da mitologia, cenas religiosas e cenas históricas e dos diferentes contextos históricos/artísticos, comparando-os a partir das diferenças formais. ❖ Identificar e descrever os gêneros da arte, por meio de uma leitura temática, para comparar e perceber as

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		diferenças de composição, representação de espaço e formas.
(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	*Ponto – percepção na natureza e na arte.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
	*Linha. Posição: Horizontal, vertical e diagonal. Tipos: Reta, curvas, sinuosas e mistas (espiral, zigue- zague) Desenhos com Hachuras e texturas gráficas – Nas obras do Romero Brito, Joan Miró, Van Gogh e xilogravuras de Rubem Grilo e Livio Abramo. (inter-relação com literatura/Cordel)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
	* Forma – percepção na natureza e na arte. Tipos e tamanhos: geométricas x orgânicas x mista. Artistas: Tarsila Do Amaral, Glauco Rodrigues e Vitor Meireles (Comparar obras da Primeira Missa no Brasil) (Inter-relação com Matemática/Educação Física) Artistas – Piet Mondrian, Joan Miró, Volpi, Ligia Clarck, Pablo Picasso, Gustav Klinte técnica de dobraduras. (Inter-relação com Matemática) Artistas: Franz Krajcberg. Van Gogh, Tarsila do Amaral,	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Movimento da Land Art. Fotografias de formações rochosas e minerais. Arte Biomórfica (Inter-relação com Geografia/Meio Ambiente) Artistas: M. C. Escher e obras de Matisse (da série "pintura com tesouras") Op Art (Inter-relação com Geografia/Matemática) Obras sobre a Arte Rupestre – mãos em negativo e obras de Jasper Johns. (Inter-relação com Matemática)</p>	
<p>Posição no espaço: longe e perto, em cima, embaixo, central e lateral, justaposição, repetição, sobreposição e proporção.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Cor – percepção de cor na natureza e na arte. Relações cromáticas: policromia, tonalidades, primárias x secundárias, quentes x frias, complementares. Autor: Israel Pedrosa Autor: Israel Pedrosa Artistas: Pablo Picasso – (Fase de Azuis e Fase Rosa) Frans Marc- obras com cores quentes Guernica de Pablo Picasso Expressionismo Abstrato</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Obras Fauvistas de André Derain e Henri Matisse As cores e seus significados</p>	
<p>* Textura – percepção na arte, texturas naturais (textura tátil), textura visual. Estampas de roupas, tapetes persas, estampas africanas, estampas indígenas. Tear, Tecelagens Africanas e Orientais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Luz – percepção na natureza e na arte. - Claro e escuro (luz e sombra). Autor: Israel Pedrosa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície), presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional. ❖ Identificar e reconhecer os elementos formais nas produções contemporâneas, nas organizações do espaço, nas imagens do cotidiano, da publicidade e da comunicação visual.
<p>* Composição bidimensional – noções de altura e largura, parte superior x inferior, justaposição, repetição, simetria x assimetria. Elementos da linguagem visual (Inter-relação com Educação Física) Borboletas, flores, folhas Obra Homem Vitruviano de Leonardo Da Vinci, desenhos de Paul Klee. (Inter-relação com matemática) Artista: M. C. Escher (Inter-relação com matemática) Arte Grega e Arte Gótica Artista: Andy Warhol - Pop Arte. (Inter-relação com música, dança, teatro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Artista: Obras de Leonardo da Vinci e Amadeu Modigliani. Imagens de Africanos/indígenas</p>	<p>*Composição tridimensional: noções de altura, largura, profundidade e volume, interferência em objetos, apropriação de objetos. Artistas: Esculturas de Michelangelo, Brancusi, Auguste Rodin.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Relacionar os elementos formais nas obras de arte e objetos artísticos, em alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, sem a obrigatoriedade de ser linear) nas produções gráficas (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações e outros) para compreender as possibilidades do fazer artístico, de integração e articulação das linguagens gráficas, pictóricas entre outras.
<p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p>		
<p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p>	<p>* Reprodução, incorporação, citação, transformação e criação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender, por meio do fazer artístico e da leitura da produção artística, que o processo de criação envolve ação investigativa, pesquisa, experimentação, levantamento de hipóteses, reflexão, acaso, sendo, tanto o produto artístico, como também o processo, significativos. ❖ Incorporar o lúdico ao processo criativo, de modo que ao desenvolver as propostas artísticas, os conteúdos da linguagem da arte, sejam contemplados. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite, carvão, giz de cera, tinta guache dentre outros). ❖ Realizar apresentações das linguagens artísticas e exposições de artes visuais aos pais e à comunidade escolar, para realizar momentos de expressão, de fruição e de integração entre escola e comunidade. ❖ Explorar os meios, procedimentos e processos da produção contemporânea – apropriar-se de objetos, matérias, cortar, dobrar, rasgar, filmar, fotografar, incorporar massa em objetos, agrupar objetos, entre outras - , para produção de trabalhos artísticos contemporâneos, ampliando suas possibilidades expressivas. ❖ Estudar o processo de criação de artistas contemporâneos, locais, regionais e nacionais, percebendo as incorporações, reproduções, citações e “releitura” na obra dos artistas pesquisados.
<p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, feiras, artistas, artesãos, curadores etc.), local ou regional, por meio de visitas e/ou registros fotográficos, cartazes, catálogos e/ou meios audiovisuais.</p>		

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SISTEMAS DA LINGUAGEM	* Artista x público. * Críticos x Marchand.	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, as relações entre mercado de arte e valor da arte, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
	* Museus. * Galerias de arte.	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, as relações entre mercado de arte e valor da arte, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.
	* Colecionador. * Consumidor. * Mercado da Arte.	❖ Identificar e diferenciar os espaços destinados a exposição da Arte na sociedade – museus, feiras, galerias -, bem como o papel do crítico e do marchand, do colecionador e consumidor, as relações entre mercado de arte e valor da arte, para compreender suas funções na realidade local e na sociedade como um todo.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Dança clássica.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, dança moderna e contemporânea, percebendo as relações estéticas existentes estéticas entre elas e as possibilidades expressivas do corpo.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	* Dança Moderna.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, dança moderna e contemporânea, percebendo as relações estéticas existentes estéticas entre elas e as possibilidades expressivas do corpo.
	* Dança contemporânea.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer espaços de dança local e/ou regional, grupos de dança local e/ou regional, assistindo espetáculos, festas populares e manifestações culturais, presencialmente ou por meio de canais de comunicação, para ampliar o repertório de movimento corporal e conhecimento de manifestações culturais. ❖ Conhecer, identificar e diferenciar, as características da dança clássica, dança moderna e contemporânea, percebendo as relações estéticas existentes estéticas entre elas e as possibilidades expressivas do corpo.
<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	* Movimento corporal: corpo inteiro, partes, articulações. * Ponto de apoio: - partes do corpo: pés, mãos, joelhos, cabeça, nádegas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. ❖ Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.
	* Corpo:- parado (simetria, assimetria, volume, largura, curvas, torções, angulações).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas virtuais/desenhos no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o corpo como totalidade formado por dimensões (física, intelectual, emocional, psicológica, ética, social), compreendendo que se relacionam, analisando suas características corporais em suas singularidades: diferenças e potencialidades para explorar as possibilidades expressivas que o corpo pode realizar de modo integral e suas diferentes partes. ❖ Identificar a dança em diferentes espaços midiáticos.
<p>* Fatores do movimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tempo: rápido x lento x moderado. - Espaço: espaço pessoal (Kinesfera). - Níveis de espaço: alto, médio, baixo. - Direções espaciais: frente, atrás, direita, esquerda, em cima, embaixo. - Força/Peso: leve e pesado, passivo x ativo. - Fluência: livre, interrompida e conduzida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. ❖ Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical. ❖ Conhecer as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outras. ❖ Conhecer danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígena, vivenciando-as. ❖ Realizar a dança a partir da exploração dos fatores de movimento: peso, tempo, fluência e espaço.
<p>* Ações corporais: arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras.</p> <p>* Giros: Giro simples (um giro), giro duplo (dois giros), giros sequenciais (diversos giros consecutivos).</p> <p>* Rolamentos: para frente, para trás, lateral.</p> <p>* Salto e queda: força e duração da elevação dos dois pés para os dois pés, dos dois pés para um dos pés, de um pé para o mesmo pé, de um pé para outro pé, de um dos pés para os dois pés.</p> <p>* Rotação: contínua x descontínua, completa x incompleta, individual x grupo</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as várias ações básicas corporais (arrastar, enrolar, engatinhar, arremessar, chutar, esticar, dobrar, torcer, correr, sacudir, saltar, entre outras) em situações cotidianas e em brincadeiras, vivenciando-as. ❖ Explorar e perceber o espaço que o corpo ocupa individualmente e compartilhado por outros corpos: união das células coreográficas. ❖ Perceber e vivenciar sequências e estruturas rítmicas em brincadeiras e jogos como: parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, percussão corporal, entre outros, balança caixão, escravos de Jó, cirandas etc.) para expressar-se corporalmente por meio da dança. ❖ Explorar a dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical. ❖ Vivenciar os fatores do movimento, os elementos da linguagem, por meio de atividades lúdicas, situações cotidianas, exercícios direcionados, ampliando seu repertório gestual, em busca do movimento expressivo.
<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p>	
<p>(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários</p>	

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - DANÇA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
e repertórios próprios.		
PROCESSO DE CRIAÇÃO	* Recursos Coreográficos: uníssono, contraste simultâneo, cânone, antifona/responsorial.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar pequenas sequências coreográficas a partir das vivências com jogos, brincadeiras, exercícios de expressão corporal, sequências rítmicas e movimentos do cotidiano. ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural. ❖ Diferenciar aspectos da dança direcionados ao contexto da escola, daquela que visa à formação artística, a primeira como formação cultural e humana e a segunda tendo como prioridade a construção do corpo cênico. ❖ Conhecer o processo coreográfico e criar coreografias. ❖ Compreender os processos de criação contemporâneos e as relações entre dança e teatro para ampliar suas possibilidades expressivas e criativas.
	* Improvisação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar sequências de movimentos de dança. ❖ Realizar exercícios reflexivos, a partir de rodas de conversa, sobre as diversas manifestações em dança e suas origens, valorizando a identidade e a pluralidade cultural.
	* Sonoplastia. * Cenografia. * Iluminação de palco.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar e refletir sobre seu processo de criação, sobre as possibilidades expressivas do movimento e as possibilidades criativas de figurinos, adereço, sonoplastia, ampliando o conhecimento dos elementos constitutivos desta linguagem, incorporando os recursos coreográficos para a criação em dança. ❖ Conhecer o processo de criação de diferentes bailarinos/dançarinos, clássicos e contemporâneos, de companhias de dança, de diferentes modalidades – como dança de salão, dança urbana, entre outras - para apropriar-se desses recursos e apreciar os diferentes espetáculos.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Música Erudita.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
	* Rap.	❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
	* Música Contemporânea.	❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e compreender as características da produção musical contemporânea, diferenciando-a dos produtos da indústria cultural, percebendo as funções desta indústria. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
	*Indústria cultural.	❖ Conhecer as características das músicas produzidas pela indústria cultural. ❖ Conhecer e compreender as características da produção musical contemporânea, diferenciando-a dos produtos da indústria cultural, percebendo as funções desta indústria.
<p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p>		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	* Altura – grave, médio, agudo. * Intensidade – forte e suave. * Duração – longo e curto. * Timbre – identidade sonora. * Composição – ritmo (binário, ternário, quaternário).	❖ Realizar brincadeiras musicais com diferentes ritmos que tenham esses acentos (binário/marcha; ternário/valsa, entre outros). ❖ Conhecer o conceito de paisagem sonora e fazer o registro gráfico alternativo (notação não tradicional) dos elementos do som em paisagens sonoras. ❖ Compreender os elementos da música: pulso, ritmo, melodia, andamento e dinâmica em roteiros de paisagens sonoras e repertório variado; ❖ Identificar sons naturais e sons culturais. ❖ Compreender o que seja paisagem sonora e por meio da escuta, registro e gravação, colher os sons do entorno da escola e, registrar a impressão gráfica dos sons ouvidos, construindo um mapa cartográfico. ❖ Conhecer músicas de concerto do mundo (música composta para balés, para dançar, para contar histórias,

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - MÚSICA

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		entre outras). ❖ Identificar e refletir a música na mídia. ❖ Identificar, comparar e classificar os elementos formais da linguagem musical, para desenvolver sua sensibilidade auditiva, ampliar sua percepção da paisagem sonora e das obras musicais. ❖ Vivenciar e apreciar diferentes ritmos nas obras musicais, percebendo a marcação rítmica de cada gênero estudado.
<p align="center">(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>		
MATERIALIDADES	*Formação – solo, dueto, trio ou grupo/vocal e instrumental.	❖ Cantar músicas do repertório musical brasileiro. ❖ Analisar as produções realizadas em grupo e do repertório musical, vivenciado em atividades escolares, utilizando diferentes formas de registro. ❖ Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais. ❖ Conhecer e diferenciar Orquestra de câmara, orquestra sinfônica, filarmônica, a formação dos instrumentos, localização dos músicos no palco para apreciar e desenvolver sua sensibilidade auditiva. ❖ Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.
	*Fontes sonoras – corpo, sons da natureza, objetos, instrumentos. *Som e silêncio.	❖ Perceber nas obras musicais, as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais. ❖ Apreciar, identificar e explorar nas obras musicais as diferentes formações, os silêncios, pausas, bem como a utilização de variadas fontes sonoras e suas características, para compreender a diversidade estética existente nas produções culturais, reconhecendo os elementos constitutivos da música.
<p align="center">(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>		
NOTAÇÃO E REGISTRO	Partitura não convencional - Representações dos sons por meio de	❖ Refletir sobre diferentes possibilidades de registro voltadas à grafia não convencional. ❖ Explorar diferentes partituras não convencionais e criativas fazendo uso da representação gráfica dos sons, por meio do desenho, sinais gráficos entre outros, para introduzir o sistema de registro musical.

ARTE - 5º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM - MÚSICA		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
MUSICAL.	desenhos, sinais gráficos, objetos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apresentar as notas musicais (dó, ré, mi, fá, sol, lá e si), estabelecendo comparação com o elemento Altura (grave, médio e agudo). ❖ Apresentar as figuras musicais (semibreve, mínima e semínima), estabelecendo comparação com o elemento Duração (longo e curto).
(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> * Improvisação. * Composição. * Interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar, registrar e compartilhar improvisações e produções musicais variadas. ❖ Vivenciar o processo de criação, por meio de brincadeiras musicais, jogos rítmicos, brincadeiras cantadas, da apropriação/incorporação dos sons e ritmos estudados, para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade. ❖ Vivenciar o processo de criação por meio de sonorização de obras de arte visuais ou de imagens do cotidiano, fixas ou em movimento (pequenos vídeos, vídeos-clipes), para perceber a intencionalidade desse processo e objetivar sua expressividade. ❖ Vivenciar o processo de criação por meio da articulação das linguagens da música, artes visuais, dança, da apreciação da música e representação de seu ritmo por meio de formas, gestos, cor, ampliando suas possibilidades expressivas. ❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de grupos musicais brasileiros e estrangeiros, percebendo as diversas possibilidades expressivas.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM –ARTES VISUAIS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Arte brasileira : Século XX.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e conhecer a produção de artistas brasileiros cujas obras versem sobre o contexto histórico e cultural do Brasil, para compreender a realidade do país. ❖ Conhecer e apreciar a produção artística brasileira, do modernismo ao contemporâneo – compreendendo a influência da produção estrangeira -, com intuito de apropriar-se da produção de Arte no país.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM –ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	* Arte Contemporânea: Fotografia, Intervenção urbana, instalação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar a produção artística brasileira, do modernismo ao contemporâneo – compreendendo a influência da produção estrangeira -, com intuito de apropriar-se da produção de Arte no país. ❖ Conhecer e identificar os meios de produção contemporâneos – fotografia, vídeos arte, instalação, objeto-arte, e intervenção -, bem como artistas, grupos e coletivos que exploram esses meios. ❖ Conhecer e entender as características da arte contemporânea: apropriação, o distanciamento das categorias tradicionais das belas artes, as tendências efêmeras e materialidade singular, para compreender a amplitude e complexidade da Arte, seu potencial expressivo e transformador.
❖ (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.		
MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS	Arte Oriental: principais artistas modernos e contemporâneos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diversas artes visuais encontradas no seu dia-a-dia, para reconhecer a importância da arte como um meio de comunicação, de transformação social e de acesso à cultura, respeitando as diferenças e o diálogo de distintas culturas, etnias e línguas, percebendo ser um importante exercício para a cidadania. ❖ Perceber a influência da cultura oriental na produção artística brasileira, dos movimentos modernos aos contemporâneos, com intuito de reconhecer as características formais, os aspectos técnicos e composicionais da produção dos artistas orientais de relevância para a Arte brasileira.
(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.		
MATERIALIDADES	Suportes: papel, papelão, papéis recicláveis, tecido, muro, chão, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Produzir trabalhos de diversas expressões artísticas, utilizando diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.) de cores, formas, tamanhos e texturas diferentes, propiciando segurança e variedade de possibilidades em suas criações.
	Instrumentos: lápis grafite, carvão, giz de cera, lápis de cor, pincel.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM –ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Matéria: tinta artesanal ou industrializada, tintas produzidas com elementos naturais (terra, folhas, raízes, flores entre outros).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
	Técnicas de Desenho – desenho de observação, de memória e criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Realizar composições artísticas, tendo como referência, não como modelo, obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade, não tendo a necessidade de ser linear), para compreender o conceito de bidimensional e tridimensional. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação. ❖ Identificar e representar o gênero da arte cenas religiosas e cenas históricas nas produções artísticas locais, regionais, nacionais e internacionais para se expressar, conhecer e distinguir este gênero da arte.
	Técnicas de Pintura – a guache, com elementos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar diferentes tipos de tintas e materiais pictóricos (industrializados e artesanais), em diferentes suportes, para experienciar possibilidades diversas e perceber efeitos com relação ao material, tamanho do suporte, textura e cor, experimentando as diversas possibilidades de uso de materiais, para desenvolver a

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM –ARTES VISUAIS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<p>pesquisa, a capacidade de observação, a memória visual e a imaginação criadora.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
Técnicas de Colagem – tecidos, papéis ou técnica mista.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
Técnicas de Modelagem – argila/barro, massinha.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos de diversas expressões artísticas: desenho, pintura, colagem, modelagem, gravura, fotografia, construções tridimensionais e outros, conhecendo os diferentes materiais, instrumentos e técnicas, para que tenha maior domínio no seu fazer artístico, desenvolvendo uma linguagem própria / poética pessoal na perspectiva da criação, experimentação, exercício e investigação de materiais artísticos e alternativos e na produção de trabalhos originais. ❖ Explorar as técnicas de desenho, pintura e colagem, utilizando diferentes tipos de materiais (grafite de diferentes gramaturas e densidades, carvão, giz de cera etc.), em diferentes suportes (papel, tecido, muro, chão etc.), de cores, formas, tamanho e texturas diferentes e compreender a diferença entre desenho de observação, desenho de memória e desenho de criação, para experimentar diversas possibilidades de uso de materiais e efeitos ao desenhar e desenvolver a observação, a memória e a imaginação.
Intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais. ❖ Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores(as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. ❖ Conhecer as diferentes materialidades da produção contemporânea, para identificar e distinguir entre as matérias nobres e a matérias “não artísticas”, manuseadas pelos artistas, suas qualidades e seus efeitos de

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM –ARTES VISUAIS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	sentido particulares.
Instalação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais. ❖ Conhecer trabalhos artísticos e seus produtores(as) de intervenções e de instalações, compreendendo seu conceito, para aumentar seu repertório imagético e realizar estes trabalhos na escola. ❖ Conhecer as diferentes materialidades da produção contemporânea, para identificar e distinguir entre as matérias nobres e a matérias “não artísticas”, manuseadas pelos artistas, suas qualidades e seus efeitos de sentido particulares.
Objetos-Arte.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.
Assemblage.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.
Performance.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o conceito de textura gráfica realizando trabalhos que utilizem a textura gráfica ou visual: estampa e grafismos corporais.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – DANÇA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS	<p>* Gênero: popular, folclórico, étnico: africana, afro-brasileiras, indígena.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e vivenciar danças brasileiras de matriz africana, afro-brasileiras e indígenas. ❖ Pesquisar e conhecer gêneros de danças típicos ou mais populares em cada parte do país, a influência da cultura afro-brasileira e indígena na dança, para compreender a presença da diversidade cultural em nosso país. ❖ Reconhecer as festas populares e manifestações culturais do Brasil. ❖ Conhecer e identificar as características estéticas das manifestações culturais brasileiras – elementos formais,

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – DANÇA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	figurinos, adereços, acessórios -, para reconhecer sua identidade cultural e compreender a dança como forma de comunicação e expressão de um povo.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – MÚSICA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções.	
CONTEXTOS E PRÁTICAS	
* Gêneros: Canções folclóricas e ritmos brasileiros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer e vivenciar as canções folclóricas brasileiras, a música popular e a música erudita para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
* Música indígena.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.
* Música afro brasileira – Carimbó	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Assistir e analisar diferentes espetáculos musicais, presencialmente e/ou pelos canais de comunicação e/ou aparelhos audiovisuais, para conhecer os diferentes gêneros musicais populares e eruditos. ❖ Conhecer gêneros musicais variados, percebendo a diversidade existente no repertório musical brasileiro. ❖ Conhecer, vivenciar e analisar as canções folclóricas brasileiras e estrangeiras; a música erudita, o carimbó, o Rap e a música contemporânea, para identificar os elementos formais e diferenças estéticas e culturais nestes gêneros.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – TEATRO

OBJETOS DE CONHECIMENTO		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.		
CONTEXTOS E PRÁTICAS	* Gêneros: Comédia, Tragédia, Farsa, Épico, Lírico, Dramático, Romântico.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Monólogo.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
	* Teatro brasileiro.	❖ Conhecer e identificar os diferentes gêneros teatrais, diferenciando-os a partir de suas características, bem como perceber os diferentes contextos dessas produções teatrais.
(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).		
ELEMENTOS DA LINGUAGEM	* Personagem: expressões corporais, vocal, gestual, facial. * Espaço: espaço cênico. * Ação.	❖ Conhecer os elementos formais do Teatro para articulá-los em suas dramatizações e representações cênicas, explorando suas possibilidades expressivas, para além dos estereótipos.
(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.		
(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.		
(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.		
PROCESSOS DE CRIAÇÃO	* Improvisação.	❖ Realizar improvisos individual e coletivamente, com objetos, figurinos, adereços e outros, apreciando a criação do(a) colega e colocando-se como espectador. ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: LINGUAGEM – TEATRO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
* Jogos teatrais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar trabalhos cênicos, a partir de situações do seu cotidiano, para estabelecer relações entre os diferentes contextos. ❖ Participar de jogos teatrais por meio de: improvisos, mímicas, imitação de pessoas, objetos, animais, cenas do cotidiano, pequenos textos dentre outros. ❖ Vivenciar o processo criativo em Teatro, participando como ator e como plateia, bem como explorar a improvisação, as possibilidades expressivas do corpo na criação de personagens e gestualidade expressivas.
* Leitura dramática.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e representar cenicamente as possibilidades dramáticas na: literatura infantil, poemas, fábulas, provérbios, parlendas, pequenos contos, dentre outros, por meio de teatro humano e/ou de bonecos (dedoche, marionetes, fantoches etc.), para conhecer e vivenciar as diversas possibilidades de representação.
<ul style="list-style-type: none"> * Roteiro. * Direção. * Ensaio. * Dramatização. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir textos e roteiros teatrais individuais e/ou coletivos, baseados em leituras diversas, para habituar-se às características dos textos teatrais. ❖ Realizar práticas cênicas e fazer a relação com aspectos históricos do teatro. ❖ Pesquisar e estudar o processo de criação de atores brasileiros, bem como de companhias de teatro brasileiras, para ampliar suas possibilidades expressivas e apreciar espetáculos em diferentes contextos.
* Máscaras e Maquiagem.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Articular as linguagens Artes Visuais, Teatro e Música, para a confecção de máscaras, figurinos e adereços, cenários, criação de sonoplastia e iluminação, para as dramatizações teatrais.
<ul style="list-style-type: none"> * Sonoplastia. * Cenografia. * Iluminação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Articular as linguagens Artes Visuais, Teatro e Música, para a confecção de máscaras, figurinos e adereços, cenários, criação de sonoplastia e iluminação, para as dramatizações teatrais.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE CRIAÇÃO	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Integrar as linguagens das artes visuais, da música, do teatro e da dança, articulando saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos, envolvendo as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas.

ARTE - 5º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: ARTES INTEGRADAS	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as formas estéticas híbridas, tais como as artes circenses, o cinema e a performance, para perceber e vivenciar o campo vasto da arte.
MATRIZES ESTÉTICAS CULTURAIS	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais do Brasil.
PATRIMÔNIO CULTURAL	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer produtores(as) de arte e suas obras: artes visuais, dança, música e teatro, que representam em seus trabalhos artísticos, temáticas lúdicas, que abordam brincadeiras, brinquedos, fatos inusitados, criança, infância etc. para compará-los entre si e com seus contextos. ❖ Construir na sala de aula, um espaço cultural (painel) com: fotos, reportagens, convites, catálogos, curiosidades, dentre outros, sobre eventos culturais, locais e/ou regionais, relacionados às artes visuais, dança, teatro e música, para que conheça e valorize sobre a vida cultural de seu município e/ou região.
ARTE E TECNOLOGIA	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar obras de arte ou objetos artísticos de alguns diferentes períodos (da Pré-história à Contemporaneidade sem a obrigatoriedade de que seja linear) a linguagens gráficas, digitais, audiovisuais e midiática (cartaz, outdoor, propaganda, catálogo de museu, ilustrações, animações, vídeos e outros), para compreender as possibilidades do fazer artístico e integração destas linguagens, dentre outras, em suas composições artísticas. ❖ Conhecer a presença da arte: música, imagens, movimentos e outros em animações, novelas, propagandas, filmes, dentre outros, compreendendo sua presença e importância no mundo. ❖ Saber pesquisar na internet, de forma reflexiva, ética, crítica e criativa, sobre artistas visuais e suas obras, grupos musicais, espetáculos de dança e de teatro, dentre outros.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

O trabalho educativo em Arte requer intencionalidade e suporte teórico para superar antigas concepções e práticas de caráter tradicionalista e espontaneísta, como o desenvolvimento da criatividade, a reprodução de modelos, a prática da livre expressão e a instrução por meio de técnicas, além de clareza quanto aos objetivos, aos conteúdos e aos procedimentos metodológicos. Ao refletirmos sobre as diferentes metodologias referentes ao ensino da Arte no âmbito escolar, percebemos que, até então, os encaminhamentos metodológicos foram reduzidos, por um lado, à aplicação de uma variedade de técnicas desvinculadas dos objetivos, e, por outro, à prática da releitura da obra de Arte (encaminhamento próprio da Metodologia Triangular), separando, assim, a Arte da prática social, dando-lhe um caráter de criação, desvinculado da realidade.

Com a finalidade de contribuir para a construção da sensibilidade estética do aluno e evitar reproduzir práticas equivocadas no ensino da Arte, optamos nesta proposta por não utilizar a Abordagem Triangular. Ademais, com a intenção de nos distanciarmos de concepções, ações e interpretações inadequadas sobre metodologia e práticas artísticas, é necessário pontuar como entendemos criatividade nesta proposta, problematizando-a a partir das teorias críticas. Favareto (2010) destaca a necessidade de rever a concepção de criatividade, pois, em grande parte das instituições escolares, ela foi consagrada como “meio para atingir um fim, ou como fim em si mesma.

A criatividade é compreendida, nesta PPC, como fundamentalmente social, uma capacidade exclusivamente humana, sendo que seu desenvolvimento depende das condições históricas, materiais, objetivas e subjetivas. Ao considerarmos seu desenvolvimento histórico-social, notamos que a criatividade não é um fenômeno orgânico, nem um potencial individual inato. De acordo com Saccomani (2014), “A gênese da criatividade é cultural, e desse modo, é inteiramente dependente da apropriação da cultura existente” (SACCOMANI, 2014, p. 55); e, em contraponto ao senso comum, a reprodução e a criação compõem uma unidade dialética, pois na reprodução há o movimento, a incorporação, a transformação e a superação, assim, por meio desse movimento, cria-se o “novo”.

A articulação entre “o que fazer e o como fazer” é imprescindível, uma vez que a Arte é uma área de conhecimento, e o ensino dessa área é um processo ao mesmo tempo teórico e prático, criador e transformador, que deve colocar o aluno em contato com o contexto

circundante, com suas vivências, com o saber artístico acumulado e com as diferentes culturas. Isso implica pensar a escola como espaço de acesso às linguagens artísticas e de socialização da Arte. Portanto, a opção por um encaminhamento teórico-metodológico que considera o aluno como um sujeito criador, reflexivo e transformador, visa à atualização das práticas pedagógicas já existentes, para a superação de conceitos enraizados e, conseqüentemente, para a promoção de mudanças nessa área do conhecimento.

O trabalho educativo em Arte deve contemplar esses momentos, mas não necessariamente nessa “sequência”, pois a fruição, a criação e a compreensão sobre Arte não se sobrepõe entre si, mas sim constituem-se uma totalidade. Salientamos também que todo o trabalho educativo deve partir da prática social, isto é, da realidade vivida e retornar à própria realidade, visando a sua transformação. Dessa maneira, a abordagem dos conteúdos de Arte também pode ser realizada considerando a problematização, a instrumentalização e a catarse.

No que se refere ao ensino da Arte, a situação educacional lúdica, de acordo com Marques (2011), está relacionada à criação e à transformação; nessa direção, a brincadeira possibilita a criação de um outro mundo, de outro jeito de ser e agir; brincar possibilita estabelecer relações transformadoras, assim como a Arte, que transforma e intensifica as relações entre sujeito e mundo circundante. Muitos encaminhamentos didáticos em Artes Visuais, Dança, Música e Teatro possibilitam momentos de brincadeira, de prazer e de conhecimento.

A Arte, como trabalho criador, aguça os sentidos, tem significados que não podem ser traduzidos por intermédio de nenhum outro tipo de linguagem. Ela capacita o homem a não ser um estranho em seu meio, é um importante instrumento para a identificação cultural, o reconhecimento de sua singularidade e da subjetividade do outro, ou seja, do individual e do coletivo, bem como para promover o respeito e valorização da diversidade, logo não pode ficar fora da escola. Diante disto, entende-se que um processo de ensino e de aprendizagem comprometido possibilita o acesso e cria condições – por meio da apropriação da produção artística e cultural produzida pela humanidade, ou seja, por meio dos conhecimentos estéticos e artísticos – para que todos os alunos conheçam, usufruam e compreendam a Arte e seu contexto histórico-social, com vistas à compreensão aprofundada de conceitos que habitualmente são interpretados de maneira superficial, bem como à formação e ao aprimoramento da sensibilidade estética, cumprindo, dessa forma, sua função social e humanizadora.

Os fundamentos filosóficos e os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam o ensino da Arte nesta PPC condizem com as Competências Gerais da Educação Básica, definidas na BNCC (BRASIL, 2017), bem como com as competências específicas de Arte para o Ensino Fundamental, alinhavadas no Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (PARANÁ, 2018).

AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação deverão ter como norte os conteúdos e os objetivos de aprendizagem. Dessa maneira, no que se refere à produção artística dos alunos, o professor precisa avaliar o trabalho artístico em si, o uso dos materiais, o uso adequado das técnicas, a articulação dos elementos da linguagem, o diálogo com a história e com o contexto do trabalho. O professor é avaliador da produção de Arte, e não das individualidades – comportamento, disciplina, atitudes – dos alunos.

Ocorre que a avaliação em Arte tem sido uma prática na qual a participação, a organização, a criatividade, a comparação, os padrões-modelos de beleza têm sido utilizados, de modo equivocado, como critérios mais valorizados que o próprio conteúdo. Entretanto, como a Arte é uma área de conhecimento com conteúdos próprios e modos de avaliar também específicos, a utilização de instrumentos e critérios adequados contribui para que se criem situações de análise nas quais os alunos reconhecem seu próprio processo de criação e seus contextos específicos, transformando a avaliação em um momento de aprendizagem. Para Marques (2006) ,“O professor tem a oportunidade única de avaliar continuamente o trabalho dos alunos e alimentá-los com comentários, conhecimento, materiais. O professor ocupa uma posição que muitos críticos gostariam de ocupar: participar do processo e compartilhar o produto” (MARQUES, 2006, n.p.).

Como já salientamos, a escolha de instrumentos avaliativos adequados deve ser fundamentada pela objetividade na constatação dos conteúdos trabalhados. Tomemos como exemplo o conteúdo Fontes Sonoras/Voz. Esse conteúdo deve ser capaz de propiciar ao aluno a percepção da voz como instrumento de comunicação, como um aparelho de nosso corpo que tem um modo de ação e cuidados específicos e,

também, como um signo que carrega mensagens, ideologias, emoções. Para cada faceta desse conteúdo, e de acordo com o objetivo que foi trabalhado, devemos utilizar um instrumento de avaliação adequado.

No processo de ensino e aprendizagem em Arte, o ato avaliativo pode ser realizado em três momentos: primeiramente, para diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos sobre determinado conteúdo; durante a própria situação de aprendizagem, quando o professor identifica como o aluno interage com os conteúdos em estudo, e, por fim, a avaliação pode acontecer ao término de um conjunto de proposições artísticas. É importante que, no momento da avaliação, o professor procure articular processo de criação ao produto artístico finalizado pelo aluno para evitar, de um lado, a simples mensuração de um objeto ou, por outro, o espontaneísmo esvaziado de sentido.

Como exposto anteriormente, o trabalho avaliativo requer clareza quanto aos critérios e instrumentos específicos para cada uma das linguagens da Arte. Assim, a avaliação em Artes Visuais, Música, Dança e Teatro se dará mediante o acompanhamento e a verificação da assimilação dos conteúdos necessários para a aprendizagem do aluno. É necessário, ainda, que o professor considere o grau de aprofundamento do conteúdo em cada ano e o nível de desenvolvimento intelectual em que o aluno se encontra para selecionar instrumentos de avaliação apropriados.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PEIXOTO, M.I.H. Arte e grande público: a distância a ser extinta. Campinas: Autores Associados, 2003.

VÁZQUEZ, A. S. As Idéias Estéticas de Marx. 2 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

As Ciências devem ser entendidas no contexto das relações sociais em que nascem e, por serem históricas, assim como a própria educação, não se fazem sempre da mesma forma, ou seja, elas se fazem de acordo com as condições materiais de cada momento do processo de desenvolvimento social, ambiental, cultural e econômico.

Chassot (2003) destaca que é interessante pontuar a complexidade dessa área de conhecimento pela sua própria constituição. As Ciências da Natureza fazem parte de um conjunto no qual se pode encontrar cada uma das ciências da natureza que conhecemos, como a Química, a Biologia, a Física, a Geologia e a Astronomia, além das interações e intersecções entre elas. Assim, enunciar as Ciências da Natureza como o produto da existência humana constitui-se em um pressuposto com o qual se pode entender melhor a possibilidade alcançada pelo homem de produzir conhecimento em diferentes momentos históricos, o que lhe tem garantido a transformação da natureza com a finalidade de suprir as suas necessidades e interesses, condicionadas pelas relações sociais, econômicas e políticas desde aquelas que têm possibilitado a sua sobrevivência até aquelas que ficam no campo das vaidades.

Captar esse movimento sistemático da produção do conhecimento do homem, ao longo de sua existência, requer lançar mão de um método que não caia simplesmente no reducionismo cronológico, que demarca as produções, os feitos de maior destaque e seus protagonistas em um determinado espaço de tempo, o que tem sido muito utilizado no ensino de Ciências Naturais ao longo da história. Esse modelo educativo tende a isolar a Ciência, revestindo-a de uma pseudoneutralidade, à medida que coloca o homem como mero produtor casual ou mesmo vocacional de saberes.

Conforme Bianchi (2012), com o aumento da industrialização, proporcionado pelo avanço da técnica e da tecnologia, o período de 1970-1980, foi conhecido como a década da crise energética e a percepção do homem para os problemas ambientais. No Brasil, ficou evidente

que os problemas sociais determinaram um novo objetivo para o ensino de Ciências Naturais: a necessidade de discutir as implicações socioambientais. Como afirma Krasilchik (1987), “O que agora se visava era incorporar o racionalismo subjacente ao processo científico, à análise de valores e o reconhecimento de que a ciência não é neutra” (KRASILCHIK, 1987, p. 17). Juntamente nessa perspectiva continuou o apoio ao ensino de Ciências Naturais, marcado pela criação do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino (PREMEN), que dinamizou um conjunto de ações para a reestruturação dos currículos em projetos patrocinados pelo governo vigente.

No início dos anos de 1990, o domínio da técnica e da tecnologia se transformou em um embate global, bem como a necessidade de se trabalhar a Educação Ambiental pensando na sustentabilidade. Enquanto alguns propunham a necessidade da formação do “cidadão trabalhador”, outros estavam preocupados com a conquista das novas tecnologias para dominar o chamado mercado globalizado. Conforme Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002), os professores, que trabalhavam com a opção de formar cidadãos, tinham como meta principal as mudanças curriculares, com foco nos conteúdos e nas metodologias utilizadas nas aulas. Algumas mudanças de conteúdos foram constantes, sempre se pensando em trabalhar as relações da indústria com a agricultura, a Ciência e tecnologia e, também, a proposição de trabalhar a educação ambiental e a educação para a saúde.

Conforme destaca Brasil (2017), é necessário que o ensino dessa área contemple o estímulo à reflexão, à medida que se estudam os saberes produzidos ao longo da existência do homem e de suas diferentes relações, para que se viabilize, aos estudantes, uma compreensão crítica de como o homem tem produzido o conhecimento, transformando o meio em que vive e a si próprio, desenvolvendo assim a capacidade de atuação no e sobre o mundo, finalidade da alfabetização científica, e importante conhecimento para o exercício pleno da cidadania. Dessa forma, acredita-se que considerar a Ciências da Natureza como uma “linguagem para facilitar a nossa leitura do mundo natural” (CHASSOT, 1993, p. 37) é entender que, essa área é uma interpretação humana do mundo natural e que implica diretamente na forma de entender a nós mesmos e ao ambiente.

Para tanto, é importante, nesse contexto, que o ensino Ciências da Natureza assuma o compromisso com o desenvolvimento da alfabetização científica, entendida como “um processo que deve articular: domínio de vocabulário, simbolismos, fatos, conceitos, princípios e procedimentos da ciência; as características próprias do “fazer ciência”; as relações entre ciência, tecnologia, sociedade e ambiente e suas repercussões para entender a complexidade do mundo possibilitando, assim, às pessoas, atuar, avaliar e até transformar a realidade” (BRASIL, 2015, p. 9). Assim, a alfabetização científica deve ser entendida como parte inseparável do ensino de Ciências da Natureza, independente do ano escolar, de modo que o aluno possa ser capaz de ler e compreender o mundo.

A concepção do ensino de Ciências é apresentada na perspectiva de que seu ensino se constitua no estudo das relações estabelecidas entre o homem e a natureza, ao longo da história, ou seja, na percepção, na ação do homem com relação à natureza e na tentativa do homem em entender e explicar os fenômenos naturais.

Sendo assim, o método dialético, por meio da categoria da totalidade, oferece subsídios para análise da produção do homem em todos os seus aspectos. Sobre essa particularidade, Pinto (1969) afirma que “qualquer ato definido de pesquisa de algum dado da realidade só pode ser entendido como determinado pela totalidade do conhecimento existente no momento” (PINTO, 1969, p. 37). Assim, o processo de produzir conhecimento constitui-se na reflexão do desenvolvimento histórico do homem, explorando as contradições estabelecidas de uma dada sociedade com o máximo rigor possível.

Corroborando com essa afirmação, Santos (2005) argumenta que, “quando se parte da visão dialética e da ideia de que tudo está relacionado, a visão de conjunto é importante. [...] o conhecimento é totalizante e a atividade humana, em geral, é um processo 386 de totalização, que nunca alcança uma etapa definitiva e acabada” (SANTOS, 2005, p. 30). Dessa maneira, a Ciência, o seu conhecimento e o seu desenvolvimento devem ser entendidos como um processo contínuo, desenvolvidos e aprimorados na história da humanidade.

O objetivo dessa proposta é proporcionar a formação de um cidadão que se reconheça como parte do ambiente, compreendendo a sua dinâmica e seus fenômenos, além de compreender que a ação humana, pelo e no trabalho, proporciona o conhecimento científico, a

produção da tecnologia e a transformação dinâmica da natureza e do homem, dentro de um contexto histórico, político, econômico, ambiental e social a fim de garantir a sustentabilidade planetária.

CONTEÚDOS

CIÊNCIAS - 1º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF01CI06) Relatar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.</p> <p>(EF01CI05) Nomear por meio de figuras as diferentes escalas de tempo (períodos diários: manhã, tarde e noite), bem como relatar que a sucessão de dias formam semanas, meses e anos.</p>		
Terra e Universo	Planeta Terra.	❖ Reconhecer a Terra como o planeta onde vivemos.
	Sol, astro que ilumina a Terra.	❖ Vivenciar a projeção de sombra, utilizando o corpo da criança e objetos do cotidiano. ❖ Reconhecer o Sol como fonte de energia para a Terra e sua influência com a dinâmica da vida na Terra (dia e a noite).
	Dia/Noite.	❖ Observar e distinguir os elementos presentes no céu durante o dia e a noite. ❖ Vivenciar a projeção de sombra, utilizando o corpo da criança e objetos do cotidiano. ❖ Reconhecer o Sol como fonte de energia para a Terra e sua influência com a dinâmica da vida na Terra (dia e a noite).
	Escalas de tempo.	❖ Reconhecer que o calendário é utilizado como instrumento de medida de tempo.
<p>(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde seu nascimento.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p>		
Vida e evolução	Corpo humano. Estrutura Básica.	❖ Especificar e valorizar hábitos de cuidados com o próprio corpo em situações do cotidiano, fazendo-se respeitar e respeitando o outro. ❖ Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções, percebendo as mudanças que aconteceram desde o seu nascimento.
	Órgãos dos sentidos.	❖ Relacionar as partes do corpo humano com os sentidos, reconhecendo o que podemos perceber por meio deles.
	Hábitos alimentares e higiene.	❖ Reconhecer a importância dos alimentos para a saúde do corpo, compreendendo que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada em termos de variedade, qualidade e quantidade de nutrientes.

CIÊNCIAS - 1º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Diversidade.	❖ Reconhecer as características físicas entre os colegas, respeitando a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.

CIÊNCIAS - 1º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente. Características básicas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar a presença de seres vivos na escola e em outros espaços, conhecendo suas principais características, relacionando-as à capacidade de sobreviverem em certos ambientes. ❖ Diferenciar seres vivos (bióticos) de seres não vivos (abióticos), definindo a capacidade de reprodução como o determinante para ser classificado como ser vivo. ❖ Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender às suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente.
	Habitat.	❖ Caracterizar os animais que vivem no meio aquático, terrestre, suas características físicas, formas de reprodução, locomoção, alimentação e habitat
	Animais e Vegetais (Características básicas).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer que a espécie humana utiliza os animais na produção de alimentos, obtendo benefícios e causando impactos ambientais. ❖ Conhecer as características dos vegetais utilizados pelo homem para o atendimento às suas necessidades básicas: vestuário, moradia e saúde.
	Uso dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a influência do ser humano como agente transformador do meio para atender às suas necessidades, reconhecendo atitudes de cuidados para conservação do ambiente. ❖ Conscientizar o uso adequado dos recursos naturais (água,solo).
(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, identificando sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.		
Matéria e energia	Matéria e energia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciar matéria e energia. ❖ Compreender que matéria é tudo que ocupa um lugar no espaço e energia é a capacidade de fazer o trabalho, ou a capacidade de mover-se ou provocar a transformação da matéria. ❖
	Materiais: Características	❖ Reconhecer os materiais (madeira, metal, vidro, papel, plástico, entre outros) que compõem os objetos de uso cotidiano, bem como a sua origem.

CIÊNCIAS - 1º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	gerais Classificação (coleta e utilização).	❖ Investigar, por meio dos órgãos dos sentidos, as características dos materiais (cor, odor, textura, forma, entre outros) utilizados no cotidiano.
	Noções de Sustentabilidade.	❖ Identificar ações que contribuam para a conservação do ambiente, percebendo a importância da separação dos resíduos sólidos, coleta seletiva e redução da geração de resíduos. ❖ Conhecer práticas que contribuam para minimizar os problemas ambientais locais (por exemplo: compostagem, reciclagem do vidro, do papel, do metal e do plástico, aproveitamento da água da chuva, entre outros).

CIÊNCIAS - 2º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02CI07) Descrever, a partir de atividade prática, as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada. (EF02CI08) Comparar, a partir de atividade prática, o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfície escura, clara e metálica etc.).		
Terra e Universo	Sol.	❖ Reconhecer a importância do sol nos fenômenos naturais como a formação da chuva e também para os seres vivos como a fixação de vitamina D para o homem.
	Movimento aparente no céu.	❖ Identificar o Sol, as estrelas e a Lua como movimento aparente no céu.
	Fonte de luz e calor.	❖ Reconhecer que o Sol é fonte de luz e calor para o planeta.
❖ (EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. ❖ (EF02CI05) Investigar a importância da água, luz e solo para a manutenção da vida de plantas em geral. ❖ (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta completa (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma dessas partes na planta, considerando a importante relação das plantas, com ambiente onde ela vive.		
	Seres vivos no ambiente.	❖ Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).

CIÊNCIAS - 2º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Ciclo de vida.	❖ Compreender que os seres vivos têm um ciclo de vida, reconhecendo os cuidados básicos com os vegetais e animais, por meio de seu cultivo e criação.
	Habitat.	❖ Reconhecer e diferenciar os diferentes tipos de habitat .
	Características dos animais e vegetais	❖ Diferenciar animais vertebrados de invertebrados, reconhecendo a diversidade dos representantes dos animais vertebrados e invertebrados.
	Vegetais e suas partes.	❖ Realizar o cultivo de ervas medicinais identificando sua utilização, baseada no conhecimento popular, comparando com o conhecimento científico. ❖ Conhecer e explorar as partes das diferentes plantas utilizadas para fins medicinais. ❖ Reconhecer as necessidades das diferentes plantas no processo de seu cultivo.
Cuidados e respeito com o corpo humano.	❖ Reconhecer que seu corpo lhe pertence e só pode ser tocado por outra pessoa com seu consentimento ou por razões de saúde e higiene. ❖ Identificar cuidados básicos de higiene e preservação da saúde do corpo humano.	

CIÊNCIAS - 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.</p> <p>(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).</p> <p>(EF02CI03) Reconhecer os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.</p>		
	<p>Materiais.</p> <p>Características como flexibilidade, dureza etc. (metais, madeira, vidro, etc.)</p> <p>Uso conforme as características.</p> <p>Uso consciente.</p>	<p>❖ Reconhecer e diferenciar as características dos materiais: metais, vidros, madeira, etc.</p> <p>❖ Reconhecer a importância de evitar o desperdício de materiais na produção de objetos de uso cotidiano.</p> <p>❖ Identificar tecnologias que contribuem para minimizar os problemas ambientais.</p>

CIÊNCIAS - 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e Energia	Prevenção de acidentes domésticos.	❖ Reconhecer os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.), reconhecendo atitudes de segurança em relação às situações de risco.
	Energia. Tipos. Origem.	❖ Conhecer a partir de atividades práticas os diferentes tipos de energia: movimento (do ar, do carro, dos seres vivos), calor (do Sol, do fogo, do atrito), luz (natural e artificial) relacionando a origem dos mesmos.
	Água. Importância. Distribuição no planeta.	❖ Reconhecer a importância da água para os seres vivos. ❖ Identificar a distribuição da água no planeta (nascentes, rios, lagos, mares, oceanos, geleiras, lençóis freáticos, aquíferos) diferenciando a característica básica (água doce e salgada).
	Matéria. Estados físicos.	❖ Vivenciar atividades que apresentam os estados físicos da matéria (sólido, líquido e gasoso).
	Solo. Importância para os seres vivos.	❖ Reconhecer a importância do solo para os seres vivos como fonte de nutrientes para vegetais e animais. ❖ Reconhecer o solo como estrutura básica de sustentação e fixação dos seres vivos, bem como matéria prima para a agricultura, construção civil e agropecuária.
	Ar. Importância para os seres vivos.	❖ Reconhecer a importância do ar para os seres vivos.

CIÊNCIAS - 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.). (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos (dia e/ou noite) em que o Sol e demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.		
Terra	Planeta Terra. Características.	❖ Identificar as características (formato, presença de água, solo etc.) do planeta Terra, percebendo que é formado por diferentes ambientes aquáticos e terrestres.
	Ambientes aquáticos e terrestres.	❖ Identificar os ambientes aquáticos e terrestres e suas características.

CIÊNCIAS - 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
e Universo	Rotação. Translação. Revolução.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar os movimentos da Terra: rotação, translação, revolução. ❖ Relacionar as estações do ano, o dia e a noite com os movimentos da Terra.
	História. Desenvolvimento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a evolução dos instrumentos astronômicos bem como a sua importância: telescópios, satélites artificiais (sondas, foguetes, estação espacial etc.).
	Gravidade: ação sobre os corpos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber a ação da gravidade sobre os corpos (os corpos que caem em direção ao solo).
<ul style="list-style-type: none"> ❖ (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo, relacionando os fatores bióticos aos abióticos. ❖ (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais, de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem. ❖ (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). 		
Vida e evolução	Animais. Ciclo de vida. Classificação dos vertebrados.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a diversidade dos representantes dos animais vertebrados, identificando as características específicas das classes: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
	Vegetais. Reprodução.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diferentes formas de reprodução dos vegetais (semente, muda, estaca, enxerto).
	Biodiversidade e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a diversidade de ambientes e de seres vivos da região em que vive. ❖ Compreender e valorizar a biodiversidade como fator importante para o equilíbrio do ambiente, estabelecendo relações com os ecossistemas locais. ❖ Identificar ambientes transformados pela ação humana. ❖ Nomear ações de degradação ambiental (desmatamento, queimadas, poluição, extinção de espécies, desperdício de água e de outros recursos naturais), conhecendo suas consequências.

CIÊNCIAS - 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz (uso de eletrônico,</p>		

CIÊNCIAS - 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>equipamentos de proteção e segurança auditiva e visual como equipamentos de segurança em diversos lugares de trabalho). (EF04(veio do 03) CI01) Reconhecer misturas na vida diária, com base nas propriedades físicas observáveis, diferenciando as que não são possíveis de distinguir os componentes da mistura (como água e sal) daquelas que são (como água e areia). (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. (EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variável (forma do objeto, tamanho, material de que é feito etc.) que influem nesse fenômeno.</p>		
<p align="center">Matéria e Energia</p>	<p>Luz. Efeitos nos materiais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
	<p>Saúde auditiva e visual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz (uso de eletrônico, equipamentos de proteção e segurança auditiva e visual como equipamentos de segurança em diversos lugares de trabalho).
	<p>Matéria. Mudanças dos estados físicos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever as mudanças dos estados físicos da matéria (ação da temperatura: vaporização, liquefação e solidificação). ❖ Relacionar a partir de experimentos (como a construção de terrário) as mudanças do estado físico da água com o ciclo da mesma na natureza.
	<p>Água. Características. Propriedades. Uso sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características organolépticas da água própria para consumo humano (incolor insípido e inodoro). ❖ Reconhecer a água como solvente de diferentes substâncias (sal, açúcar, corantes), entendendo-a como solvente universal. ❖ Identificar as principais fontes de poluição da água. ❖ Reconhecer procedimentos corretos de utilização e tratamento da água de forma sustentável.
	<p>Misturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar o que é uma mistura. ❖ Reconhecer misturas na vida diária, com base nas propriedades físicas observáveis, diferenciando as que não são possíveis de distinguir os componentes da mistura (como água e sal) daquelas que são (como água e areia).
	<p>Solo. Principais tipos. Características. Usos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciar, a partir de atividades práticas as principais características do solo argiloso, arenoso e húmico.
	<p>Produção de som.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar diferentes objetos na produção de som. ❖ Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz (uso de eletrônico, equipamentos de proteção e segurança auditiva e visual como equipamentos de segurança em diversos lugares de trabalho).

CIÊNCIAS - 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Ar.	❖ Observar a presença do ar (formação do vento, movimentação das nuvens, existência do ar no solo e do ar dentro dos objetos).

CIÊNCIAS - 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (EF04CI11) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas. (EF01CI06) Reconhecer que a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.		
Terra e Universo	Pontos Cardeais.	❖ Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). ❖ Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura.	❖ Compreender e reconhecer o que são fenômenos cíclicos e quais fazem parte do nosso calendário.
	Sistema solar. Componentes. Características do Planeta. Movimentos dos corpos celestes.	❖ Conhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas principais características, comparando-as com o planeta Terra. ❖ Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros. ❖ Conhecer como ocorre as eclipses lunar e solar.
	Sol. Radiação solar.	❖ Conhecer o que é radiação solar. ❖ Conhecer a composição da radiação solar: luz branca, raios infravermelho, ultravioleta, sua ação e influência na biosfera. ❖ Compreender as consequências do aquecimento do Planeta Terra, causa e efeitos do Aquecimento Global.
(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos por meio da fotossíntese (diferenciando de forma pontual a fotossíntese da respiração que os vegetais realizam). (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.		

CIÊNCIAS - 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Vida e evolução	Cadeias alimentares.	❖ Analisar e construir cadeias alimentares, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos por meio da fotossíntese (diferenciando de forma pontual a fotossíntese da respiração que os vegetais realizam)
	Autótrofos. Heterótrofos.	Diferenciar seres autótrofos e heterótrofos, compreendendo o papel dos produtores, consumidores e decompositores na cadeia alimentar.
	Ciclo de Energia.	Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.

CIÊNCIAS - 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p> <p>(EF04CI07) Conhecer a participação de microrganismos na produção de alimentos (a partir de atividades práticas como a produção de iogurte), reconhecendo também a utilização desses na produção de combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>		
Vida e evolução	Microrganismos. Importância para o meio ambiente. Importância para o homem. Prevenção de doenças.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a participação de microrganismos na produção de alimentos (a partir de atividades práticas como a produção de iogurte), reconhecendo também a utilização desses na produção de combustíveis, medicamentos, entre outros, percebendo as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. ❖ Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas ❖ Compreender a importância das vacinas para a prevenção de doenças.
	Célula – unidade básica dos seres vivos.	❖ Reconhecer a célula como unidade básica dos seres vivos, identificando as diferenças entre célula animal e vegetal.
<p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações (mudança de estado físico, cor entre outros) nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir, a partir de atividades práticas, que algumas mudanças causadas por aquecimento, resfriamento, luz ou umidade são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água, parafina entre outros- fenômenos físicos) e outras não (como o cozimento do ovo, ferrugem, etc. – fenômeno químico.).</p>		

CIÊNCIAS - 4º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Matéria e energia	Matéria. Transformações reversíveis e não reversíveis.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Testar e relatar transformações (mudança de estado físico, cor entre outros) nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). ❖ Concluir, a partir de atividades práticas, que algumas mudanças causadas por aquecimento, resfriamento, luz ou umidade são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água, parafina entre outros- fenômenos físicos) e outras não (como o cozimento do ovo, ferrugem, etc. – fenômeno químico.).
	Energia. Transformações.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as transformações de energia que ocorrem na natureza e no cotidiano como: a combustão (energia química em luminosa e calorífica) eletricidade (que se transforma em energia cinética - movimento e em sonora, exemplo o liquidificador) pilhas e baterias, respiração, fotossíntese e decomposição.
	Atmosfera. Caracterização.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a camada atmosférica bem como a sua localização e importância para a vida na Terra. ❖ Compreender, a partir de vivências, que o vento é formado pelo movimento do ar em decorrência da diferença de temperatura (como a brisa do mar). ❖ Reconhecer que a matéria tem massa e ocupa lugar no espaço, bem como as propriedades organolépticas.
	Ar, formação e importância do vento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância do vento nos processos de polinização, disseminação de sementes e evaporação da água.
	Ar, características gerais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as propriedades do ar e suas características em geral.

CIÊNCIAS - 5º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu, ao longo de, pelo menos, dois meses.</p> <p>(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos, associando-os aos tipos de informações que coletam.</p>		
	Universo. Componentes.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a partir de imagens, explicação científica para a formação do universo e os outros componentes do universo, como as galáxias, constelações, asteroides etc.

CIÊNCIAS - 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">Terra e Universo</p>	Lua. Fases. Influência sobre a Terra.	❖ Observar a influência da lua sobre a Terra (mares).
	Instrumentos óticos.	❖ Reconhecer, identificar e caracterizar os diferentes instrumentos óticos.
	Pressão atmosférica, conceitos básicos.	❖ Descrever, a ação da pressão atmosférica na Terra.
	Gravidade, conceitos básicos.	❖ Reconhecer a ação da gravidade sobre os corpos na Terra. ❖ Relacionar a ação da gravidade ao comportamento dos corpos na Terra e na Lua, relacionando ao peso.
<p>(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.</p> <p>(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>(EF05CI08) Organizar cardápios equilibrados com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorías) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo, relacionando com a importância da educação alimentar e nutricional.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>		
<p align="center">Vida e evolução</p>	Corpo humano. Níveis de organização. Sistemas. Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório.	❖ Reconhecer os níveis de organização do corpo humano (célula, tecido, órgão e sistema), identificando as funções dos principais órgãos que caracterizam os sistemas digestório, respiratório, circulatório, imunológico, endócrino, excretor, nervoso, esquelético, locomotor, muscular e sexual. ❖ Entender o corpo humano como um todo integrado, organizado e constituído por um conjunto de sistemas (digestório, respiratório, circulatório, muscular, ósseo, nervoso, reprodutor e outros), com funções específicas, mas que se relacionam entre si.
	Alimentos. Grupos.	❖ Conhecer os grupos alimentares (construtores, reguladores e energéticos) utilizando a pirâmide alimentar conforme a faixa etária.
	Alimentação saudável.	❖ Entender a importância da alimentação saudável para a manutenção da saúde.
	Distúrbios da alimentação.	❖ Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).

CIÊNCIAS - 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidades térmicas e elétricas, respostas a força magnética, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p> <p>(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).</p> <p>(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.</p> <p>(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.</p>		
<p align="center">Matéria e energia</p>	<p>Materiais. Propriedades físicas e químicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidades térmicas e elétricas, respostas a força magnética, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
	<p>Sustentabilidade. Tecnologia. Consumo consciente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância de escolher e consumir apenas o que é necessário, para não esgotar os recursos naturais, evitando a poluição ambiental na água (esgoto), solo (uso de insumos agrícolas) e ar (automóveis e fabricas). ❖ Reconhecer a importância do descarte correto de materiais, bem como da reciclagem de materiais (papel, metal, vidro, plástico). ❖ Identificar tecnologias que são utilizadas para facilitar as atividades do cotidiano (comer, estudar, conversar, brincar, deslocar-se e outras) relacionando-as com o desenvolvimento científico.
	<p>Água. Ciclo hidrológico. Preservação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos. ❖ Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
	<p>Energia. Produção. Sustentabilidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Investigar sobre as diferentes fontes de produção de energia, argumentando sobre os possíveis impactos no ambiente. ❖ Reconhecer as vantagens e desvantagens no uso das tecnologias na produção de energia, percebendo a necessidade de minimizar os prejuízos que podem causar (por exemplo: poluição), como também seus benefícios para o planeta (por exemplo: energias renováveis).
	<p>Terra. Camadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as camadas da Terra: crosta (solo e subsolo), manto e núcleo.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

De acordo com Brasil (2017), o ensino de Ciências do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental estrutura-se a partir de três unidades temáticas: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo, que contemplam especificamente:

Matéria e Energia: “[...] estudo de materiais e suas transformações, fontes e tipos de energia utilizados na vida em geral, na perspectiva de construir conhecimento sobre a natureza da matéria e os diferentes usos da energia” (BRASIL, 2017, p. 325). Essa temática trabalha mais diretamente com os conceitos da Física, da Química, da Geologia e a Astronomia, sendo importante para iniciar o processo de diferenciação e a relação entre matéria e energia, como a fotossíntese, processo que se utiliza de energia (luz do Sol) para sintetizar carboidrato (glicose) que é matéria;

Vida e Evolução: “[...] estudo de questões relacionadas aos seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta.[...] características dos ecossistemas, interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente. [...] a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros” (BRASIL, 2017, p. 326). Nessa unidade temática, enfatizam-se os conceitos da Biologia, entendendo dois pontos: a relação direta entre o meio abiótico e o biótico, ou seja, compreender que as condições de luz, calor, umidade, tipos de solo, entre outros, são determinantes para os tipos de seres vivos em um determinado ambiente e entender que todos os seres vivos são importantes na natureza, até mesmo um mosquito ou uma barata, pois fazem parte de uma teia alimentar. Esses pontos contribuem para a Educação Ambiental de forma científica proporcionando assim a compreensão do que é sustentabilidade;

Terra e Universo: “[...] a compreensão das características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles [...] experiências de observação do céu, do planeta Terra, particularmente das zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, bem como de observação dos principais fenômenos Celestes. [...] a construção dos conhecimentos sobre a Terra e o céu se deu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade”

(BRASIL, 2017, p. 328). Os conceitos trabalhados com maior ênfase são da Astronomia e da Física. A compreensão da amplitude do Universo e das características abióticas exclusivas do Planeta Terra dadas pela localização do mesmo, nesse sistema, são os pontos importantes que devem ser compreendidos.

Cabe ressaltar que, para atingir o objetivo proposto no ensino de Ciências, tem-se a necessidade de, segundo Oliveira, Almeida e Arnoni (2007), assumir o conhecimento científico como ponto de partida, uma vez que ele é o objeto, meio e o fim do trabalho do professor. Defende-se aqui a concepção dialética da mediação, conforme Almeida, Oliveira e Arnoni (2007), que consideram os conceitos no seu encadeamento e nas suas relações mútuas e ações recíprocas, sendo função do professor provocar conflito cognitivo no aluno. Nesse contexto, o professor parte do conhecimento que o aluno já tem, ou seja, conhecimento imediato para, por meio da organização metodológica do conteúdo, promover a elaboração de sínteses, ou seja, partir do imediato (conhecimento aparentemente fragmentado, desarticulado) ao mediato (conhecimento articulado, com múltiplas relações), em outras palavras, da síntese precária ou provisória à síntese das múltiplas determinações, enquanto resultante da apropriação do conhecimento científico, núcleo do trabalho escolar.

Para a prática educativa, Almeida, Oliveira e Arnoni (2007) apresentam as etapas que organizam o ensino e a aprendizagem: o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação que constituem a aula. No planejamento, primeira etapa, estão inclusas a seleção dos fundamentos teóricos (tanto científicos, quanto filosóficos), a organização metodológica por meio da Metodologia da Mediação Dialética e a elaboração do plano de aula. Na segunda etapa, tem-se o desenvolvimento da aula, que é integrada pela operacionalização da Metodologia da Mediação Dialética (resgatando, problematizando, sistematizando e produzindo). Na terceira etapa tem-se a avaliação, com a responsabilidade de análise dos processos desenvolvidos, tanto no que tange ao ensino, quanto à aprendizagem. Ao propor a Metodologia da Mediação Dialética (MMD), destaca-se que os elementos que integram a organização metodológica dos diferentes momentos são: Resgatando/Registrando, Problematizando, Sistematizando e Produzindo, interligados e interdependentes:

1º Momento – Resgatando/registrando: É o momento inicial do trabalho com o aluno, sendo necessário indagar o que ele sabe em relação ao que será ensinado. E serão esses saberes o ponto de partida para o processo de ensino. Para registrar os conhecimentos, vários recursos podem ser utilizados, dentre eles a dramatização, o desenho, os recortes, a colagem, a música, a poesia, a atividade prática com explicações/inferências, a produção de texto, a discussão, dentre outras formas de registro, adequadas às possibilidades da turma, contemplando registros coletivos e/ou individuais. A partir desses registros, o professor delimita o conhecimento prévio do aluno sobre o conteúdo e faz a comparação com o conhecimento científico que ele objetiva trabalhar. Na sequência, elaboram-se a problematização, que determinará a tensão entre os conhecimentos e tem-se, então, o momento da confrontação das representações iniciais do aluno (conhecimento imediato) com o saber científico (conhecimento mediato). A forma de organização dependerá sempre das condições de acesso ao material para pesquisa, assim, é fundamental que o professor planeje com antecedência de modo a ter disponível material para pesquisa necessários à realização da atividade proposta. Diferentes propostas de organização e de reorganização devem seguir critérios indicados pelo professor, bem como adotar cuidados com os devidos registros, a partir dos quais será possível verificar quais intervenções serão necessárias para avançar nos questionamentos sobre o conteúdo, de modo a provocar os alunos na busca dos conhecimentos teóricos;

2º Momento – Problematização: A problematização se efetiva quando o professor prepara situações que abordem o conteúdo de ensino, contrapondo-os com o conhecimento inicial do aluno, de modo que esse perceba que seus registros, no primeiro momento, são incompletos e precisam de complementos. A partir dos registros iniciais, faz-se necessária a comparação entre as anotações de um e outro aluno, entre o que um sabe e o outro sabe. O professor poderá propor o diálogo entre as equipes, quando da realização de trabalhos em grupos distintos, incentivando-os a compararem os resultados obtidos e a emitirem a sua opinião sobre os estudos realizados, suas inferências sobre os conteúdos, suas conclusões parciais. É importante aqui que o diálogo entre os alunos e entre professor e alunos provoque a contraposição sobre o conteúdo abordado. O professor deve estar atento a fim de que ocorra o ponto de tensão entre o saber inicial do aluno (imediato) e o saber científico (mediato). É responsabilidade do professor o domínio conceitual de modo a tratar o conteúdo em sua natureza

histórica e cultural. É essencial utilizar esses momentos para que o aluno entenda como se efetiva a sistematização do conhecimento científico, ou seja, de forma individual e coletiva em um processo histórico de acertos e erros.

3º Momento – Sistematização: O terceiro momento é o da sistematização. É importante que o professor faça a mediação com rigor científico da linguagem a ser utilizada. É fundamental que os alunos, organizados, pesquisem em materiais como em livro de Ciências e em sites para, na sequência, confrontar o resultado da pesquisa realizada com as inferências realizadas nos momentos anteriores, quer seja, individualmente, em pequenos grupos e no coletivo; ou ainda, inicialmente e, após a realização dos primeiros debates/discussões, e, finalmente, após a realização das pesquisas. Mediante um novo diálogo, frente ao conhecimento cotidiano e o conhecimento científico resultante do que foi pesquisado, com uso da nomenclatura científica, é que será levantada a necessidade ou não de reorganização dos saberes e conhecimentos, dos conceitos utilizados, agora com base em dados científicos. Trata-se de um momento fundamental para retomar e discutir as questões com a turma, trabalhando os conceitos científicos e a terminologia adequada, oportunizando a compreensão dos conceitos e não apenas a mera memorização;

4º Momento – Produzindo: É o momento em que o aluno elabora a síntese cognitiva, em que a sua produção revelará se ocorreu a superação do imediato no mediato, por intermédio do domínio dos conceitos científicos, utilizando-os nas produções de textos escritos e orais, nas análises e sínteses que tece sobre os diferentes conteúdos em estudo/debate, evidenciando a apropriação do conhecimento teórico. A partir da síntese em que se tem como objetivo a apropriação dos conceitos, faz-se necessária à proposição de atividades que exercitem a fixação dos conhecimentos em estudo, momentos esses fundamentais no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos escolares.

O ensino de Ciências também deve incluir, de maneira transversal e integradora, a abordagem de temas “contemporâneos relevantes para o desenvolvimento da cidadania, que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2017). Dentre esses temas, os que devem ser mais diretamente abordados são: o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso, pontuando em ciências naturais as fases de desenvolvimento dos seres vivos, em especial do homem e as especificidades de cada fase de desenvolvimento.

Outro tema é a educação ambiental, que foi instituída a partir da Política Nacional de Educação Ambiental pela Lei no 9.795/99. A educação alimentar e nutricional, Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018, é outro tema que deve ser abordado tendo o incentivo ao desenvolvimento de hábitos alimentares que promovam a saúde e o bem estar. Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente e à prevenção à violência, é preciso que, ao tratar das questões referentes à sexualidade, também abarque-se o cumprimento da referida obrigatoriedade de cuidar e educar, ajudando a cumprir esse preceito legal por meio do tratamento do conteúdo curricular.

AVALIAÇÃO

É fundamental que a avaliação em Ciências identifique a capacidade do aluno em conhecer e estabelecer relações entre a estrutura e o funcionamento dos diferentes ecossistemas, de seus componentes e da interação e relação de interdependência que mantém entre si. Assim, o processo avaliativo deve ser compreendido na totalidade do ato educativo, como uma ação que, a partir da definição de instrumentos e critérios, identifique aspectos que reflitam a capacidade e a habilidade do aluno em poder entender o mundo, usando também os conhecimentos das Ciências, ou seja, ser alfabetizado cientificamente. É preciso identificar se o aluno é capaz de analisar, julgar e emitir um parecer, demonstrando a compreensão de que o homem é parte integrante da natureza e que exerce sobre ela uma ação transformadora, ao mesmo tempo em que é transformado por ela.

Como instrumento de avaliação, há inúmeros recursos que podem e devem ser utilizados, desde as avaliações com questões abertas e fechadas com níveis de dificuldades diferenciados, produção de um gênero discursivo como carta, relatório, folder, poesia, história em quadrinhos, organização de quadros e tabelas e suas interpretações de modo a ser possível evidenciar que o aluno aprendeu os conceitos trabalhados. A apresentação de um trabalho em uma exposição, a intervenção na comunidade como uma campanha para o descarte correto de lixo eletrônico também podem ser instrumentos de avaliação da aprendizagem, desde que esse instrumento possibilite ao professor observar a aprendizagem do conceito científico ensinado. O relatório de atividades práticas e as questões que dizem respeito às aulas práticas

desenvolvidas em sala de aula, laboratórios e/ou espaços de visitas utilizados para esse fim, devem dar conta de elementos considerados relevantes:

- a)** a manutenção da atenção durante as explicações, para fins de executar o cumprimento conforme as orientações;
- b)** as habilidades manuais que envolvem o manuseio dos materiais e instrumentos utilizados, bem como a aplicação de medidas de segurança;
- c)** a observação nos elementos significativos da experiência enquanto executa-a;
- d)** registro organizado durante o processo de realização da atividade prática;
- e)** sistematização do conceito científico em estudo, frente as observações/comparações, a partir do experimento e;
- f)** elaboração do relatório científico, o qual pode ser escrito de forma coletiva, envolvendo toda a turma, em pequenos grupos ou individualmente.

Para avaliar essas práticas e o próprio relatório, o professor poderá organizar uma ficha, listando os critérios que serão considerados, estando ciente de que, antes de serem utilizados como critérios de avaliação, precisam ser explicados aos alunos, de modo que fique claro o que se espera deles, nos diferentes momentos.

O fundamental é que constem as discussões e reflexões sobre o que foi vivenciado; os conceitos científicos aprendidos, fotos, desenhos, dúvidas, dentre outros. Os relatórios sistematizados com o auxílio dos registros realizados durante a mesma podem seguir o modelo científico tradicional, apresentando: Título, Fundamentação Teórica, Objetivo, Material, Método, Resultado, Discussão dos Dados e Referências, sem perder a referência de quais conceitos teóricos encontram-se envolvidos no processo de ensino e aprendizagem que estão submetidos à avaliação no referido momento.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.L.V., OLIVEIRA, E. M., ARNONI, M.E.B. **Mediação dialética na educação escolar: teoria e prática**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.
- BIANCHI, Vaniria Lysyk Teixeira. **A motivação de professores para o uso do laboratório de ciências no ensino de biologia**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação para as Ciências e a Matemática) – Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Maringá, Paraná.
- BRASIL, Romanatto, M. C.; Viveiro, A. A. apud ou in **PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA, CADERNO 8**. p 07-17. MEC. 2015.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum: versão final**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília, 2017.
- CHASSOT, Attico. **Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social**. In: Revista Brasileira de Educação/ Jan/Fev/Mar/Abr. p 4. 2003.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- KRASILCHIK, M. **O professor e o currículo de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual, 1987.
- PINTO, Á. V. **Ciência e existência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- SANTOS, C. S. **Ensino de Ciências: abordagem histórico-crítica**. Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física, antes de se tornar uma ciência sistematizada, já era produto da cultura humana, pois já fazia parte do cotidiano do homem primitivo que, diante das dificuldades e obstáculos naturais, realizava atividades físicas, tornando-as essenciais para a sua sobrevivência. A maioria das atividades do homem primitivo envolvia o movimento e o desenvolvimento de habilidades e qualidades físicas que possibilitassem a ele criar as condições necessárias para a sua subsistência e sobrevivência. Seu corpo agia muito mais por instinto do que por autoconsciência dessas necessidades, pois só começou a desenvolver a consciência de cuidar do físico como um instrumento que estabelecia a sua relação com a construção do meio e também como patrimônio proveniente dessa relação, o que segundo Vigotsky (2007), se deu em oportunidade do desenvolvimento da superação das funções biológicas para as funções superiores, por meio do processo de transformação que o homem realiza na natureza e nele mesmo.

Marinho (1980) descreve as atividades físicas desenvolvidas pelo homem primitivo da seguinte maneira:

As longas caminhadas, pois o único meio de transporte que possuíam eram os pés, davam-lhe resistência nas marchas; as necessidades de perseguir a caça ou de fugir ao inimigo emprestavam-lhe velocidade nas corridas; a imposição de acertar o alvo, quase sempre móvel, adestravam-no nos arremessos; as valas, os precipícios, o terreno acidentado exercitavam-no constantemente nos saltos; o refúgio ou busca dos frutos em árvores ensinaram-lhe os movimentos de trepar, só com os braços ou com esses e as pernas; o transporte da caça e de objetos pesados (principalmente paus e pedras) mantinham o seu vigor físico e a sua fabulosa força muscular; lutas contínuas, em terríveis corpo a corpo, deram-lhe destreza. Além disso, os lagos e os rios forçaram-no a aprender como atravessá-los, usando pedaços de paus, que o auxiliavam a flutuar, ensinaram-lhe a mergulhar para recolher a pesca. (MARINHO, 1980, p. 29).

Nesse sentido, percebendo a história do desenvolvimento do homem primitivo como resultado do fazer-se cotidianamente frente às adversidades e às necessidades, é que se visualiza a importância de tratar a noção cultural da Educação Física no âmbito escolar, a fim de promover a reflexão sobre a consciência corporal, bem como compreender e traduzir esse conhecimento na prática escolar, como parte do

patrimônio cultural e também como instrumento político de atuação do sujeito no meio. Para tanto, os pressupostos que embasam a concepção de Educação Física estão em sintonia com os pressupostos que embasam esta PPC, que se pautam na análise e compreensão das categorias de sociedade, trabalho e homem, categorias que concebem o homem como agente histórico, cujas práticas sociais são conscientes e determinadas pelas possibilidades e limites do contexto social no qual está inserido e pelas condições de produção dos bens necessários à sua sobrevivência.

A Educação Física tem como objeto de estudo e de ensino a Cultura Corporal, o que pressupõe a necessidade de entendê-la no âmbito do espaço/tempo da vida na sociedade de classes. Sendo assim, cabe à Educação Física a elaboração e uma organização curricular que permita a socialização do conhecimento necessário à formação omnilateral.

Com isso, apreendemos que a Educação Física é um produto da cultura humana, resultante da sua relação com o eu, com o outro e com o mundo que decorre na produção material do homem que se constitui em um elemento essencial da vida. Segundo Gutierrez (1985), as práticas de atividades físicas ocorrem desde as civilizações antigas, sendo essas práticas diferentes, de acordo com a sociedade em que estão inseridas e de acordo com o objetivo que com ela se pretende.

Nos anos de 1980, iniciou-se uma reflexão sobre os novos encaminhamentos para a Educação Física, porém, somente nos anos de 1990 iniciam-se as chamadas teorias críticas, que buscavam por meio da Educação Física o desenvolvimento da consciência do sujeito e, a partir de então, a superação da condição de mero espectador da realidade em que se encontrava inserido. Dessa forma, essa PPC visa a superar o modelo social e econômico vigente, buscando traduzir na prática os elementos que possam garantir ao indivíduo plenas condições de ser cidadão agente de sua própria história. No entanto, ainda que exista um empenho por parte de professores e das equipes envolvidas, a concepção citada, aqui utilizada como fundamento filosófico e político que orientam este documento, encontra limites na práxis educativa.

Concebemos, portanto, a Educação Física como uma área que tem um conhecimento historicamente acumulado, sendo elemento fundamental para a emancipação do homem, bem como determinante para a transformação do movimento, o qual é capaz de suscitar no

indivíduo uma nova visão da Cultura Corporal, ou seja, da apropriação desse corpo como ser totalitário, compreendido e integrado em um contexto cooperativo, reflexivo e em condições de atuar crítica e reflexivamente no mundo. As práticas corporais exprimem, dentro do período histórico, a realidade concreta daquela sociedade, trazendo consigo uma ressignificação de nossa existência.

Como seres históricos, estamos constantemente nos construindo dentro de uma concreticidade estabelecida pelas relações sociais. Os modos de vida são decorrentes das condições materiais de existência, o que, em última instância, determina o que pensamos, o que somos, no que acreditamos e até o que sentimos, existindo ou não uma relação entre esses e o que expressamos por meio de gestos, de atitudes, de posturas ou de movimentos.

A Educação Física é um componente curricular que está contido na área das linguagens. Segundo Neira (2018),

Vale lembrar que uma brincadeira, a dança, a luta, o esporte ou a ginástica é um texto da cultura produzido pela linguagem corporal, passível, portanto de inúmeras leituras, elaborações e reelaborações. Sendo a Educação Física um componente da área das Linguagens, é de se esperar também, a proposição de situações didáticas que promovam a leitura dos códigos presentes nas práticas corporais e a análise dos significados e circulação. (NEIRA, 2018, p.63).

É de fundamental importância termos clareza da função social da Educação Física na escola, para definirmos a nossa prática pedagógica em consonância com os propósitos da mesma. Diante da diversidade de objetos de Ensino/Estudo propostos e defendidos para a Educação Física escolar, a Cultura Corporal insere a área em um projeto educativo significativo, visando a garantir aos estudantes o acesso aos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e culturalmente desenvolvidos pelos diversos povos, assim como o acesso à reflexão crítica a respeito das inúmeras manifestações ou práticas corporais que podem e devem ser desenvolvidas no ambiente escolar, na busca de contribuir com um ideal mais amplo de formação de um ser humano crítico e reflexivo, reconhecendo-se como sujeito, que é produto, mas também agente histórico, político, social e cultural. (PARANÁ, 2008, p. 49 apud PARANÁ, 2018).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental objetiva-se uma clara preocupação com a abordagem que enfatiza para a área, o trabalho com as práticas corporais como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, permitindo ao aluno a

possível apropriação e utilização da Cultura Corporal que lhe possibilite a participação consciente, confiante e autoral na sociedade em que vive. Essa perspectiva objetivada pela Educação Física constitui-se como uma ação pedagógica capaz de estimular a reflexão e o acesso a diferentes concepções e representações do homem, da sociedade e do mundo, por meio do entendimento das manifestações e dos conhecimentos historicamente produzidos pelo homem, o que ocorre por meio de um processo dialético com os fundamentos e as teorias abordadas na escola por outras áreas. Dessa forma, essa PPC tem por objetivo oportunizar aos alunos o acesso à essa Cultura Corporal (brincadeiras e jogos, danças, ginástica, esportes, lutas e práticas corporais de aventura) presente na realidade em que se está inserido e em outras realidades, para que eles possam vivenciá-las em um processo de pesquisa que compreende desde a prática às possíveis ressignificações e reconstruções, tornando-a instrumento de transformação social.

CONTEÚDOS

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF12EF01) Experimentar, fruir, compreender e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	❖ Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
	Contrastes: longe/perto/ convergir/divergir/perseguir/escapar rápido/lento/para frente/para trás/ em cima/embaixo direita/esquerda/dentro/ fora, centro/perímetro.	❖ Vivenciar e apropriar-se de um espaço delimitado, que exige manutenção desse espaço no decorrer da atividade.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Estrutura: deslocamento do aluno e do material; deslocamento do aluno e material imóvel; deslocamento apenas do material em espaço delimitado.	❖ Deslocar no espaço em diferentes direções, sentidos, velocidades, ora fugindo, ora perseguindo e retornando, com e sem o uso de materiais.
(EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas. (EF12EF13) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.		
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	❖ Experimentar e fruir diferentes brincadeiras cantadas, cantigas de roda, brincadeiras rítmicas e expressivas, e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal, valorizando os aspectos motores, culturais e sociais de cada uma delas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral, do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF10) Aprender e descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo	❖ Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	Rolamento corporal: Lateral. Para frente.	❖ Identificar e apropriar-se da percepção dos lados do corpo e da predominância lateral, permitindo um conhecimento em relação a si, ao outro e ao espaço.
	Equilíbrio: Estático. Dinâmico.	❖ Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrio, estático e dinâmico) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
<p>(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de precisão, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico.</p> <p>(EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de precisão, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.</p>		
Esportes Jogos Esportivos de Precisão:	Bocha	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender sobre a origem e a história da bocha, bem como suas regras básicas e as diversas formas de se jogar este jogo; ❖ Aprender alguns movimentos básicos do jogo utilizando materiais simples e regras adaptadas à idades das crianças.
	Golfe	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender sobre a história e as regras do golfe, que é um esporte pouco praticado no Brasil, mas muito popular em outros países do mundo; ❖ Aprender alguns movimentos básicos do golfe através de atividades simples e lúdicas; ❖ Aprender a construir os instrumentos para a prática do golfe com materiais alternativos; ❖ Aprender a coordenar diferentes movimentos e desenvolver a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço em que se realizam o movimento de tacada do golfe.
	Boliche	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender sobre a história e as regras do boliche; ❖ Aprender alguns movimentos básicos do boliche através de atividades simples e lúdicas; ❖ Aprender a construir os instrumentos para a prática do boliche com materiais alternativos.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p align="center">Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.</p>	<p>Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pião, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.</p>
	<p>Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.</p>	<p>Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu foge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rõkrã/rokrá, peikrã/kopüköpü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros.</p> <p>Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.</p>
	<p>Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p>	<p>Bilboquê, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.</p>
<p align="center">Esportes</p>	<p>Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.</p>	<p>Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.</p>	<p>Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de campo e taco Características: rebate de bola lançada pelo adversário a longas distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.</p>	<p>Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 1º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	<p>Esportes de rede/parede</p> <p>Características rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la da mesma forma.</p> <p>Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma parede.</p>	<p>Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros.</p> <p>Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de invasão</p> <p>Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.</p>	<p>Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.</p>
<p align="center">Ginástica</p>	<p>Ginástica Geral.</p>	<p>Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.</p>
	<p>Reconhecimento do corpo.</p>	<p>Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.</p>
	<p>Ginástica de condicionamento físico.</p>	<p>Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.</p>
	<p>Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.</p>	<p>Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.</p>
	<p>Danças do contexto comunitário local e regional.</p>	<p>Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.</p>
	<p>Danças do Brasil.</p>	<p>Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 1º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzoa, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-chá, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
Lutas	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços, solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo e respeitando os conhecimentos trazidos pelos estudantes e as diferenças individuais de desempenho dos colegas, valorizando o trabalho coletivo e enfatizando a manifestação do		

<p>lúdico.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares, do contexto comunitário local e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário local e regional.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.</p>		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	❖ Experimentar as diversas manifestações corporais presentes nas brincadeiras e jogos da cultura popular, enfatizando a percepção e a consciência corporal, das categorias do movimento, dos fatores psicomotores, necessários para o seu desenvolvimento.
<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, mímicas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>		
Danças	Danças do contexto comunitário local e regional.	❖ Explorar diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música, realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.
	Fundamentos Rítmicos: Ritmo. Percepção do tempo musical.	❖ Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário local e regional (brincadeiras cantadas, rodas cantadas, mímicas, brincadeiras rítmicas e expressivas) e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. ❖ Explorar diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música, realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto.
	Associação do ritmo e movimento, sem e com deslocamento	❖ Explorar diferentes ritmos, identificando as batidas fortes da música, realizando os movimentos de acordo com o tempo musical, associando movimentos ao ritmo proposto. ❖ Identificar e se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos, entre outros elementos) das danças do contexto comunitário local e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano e da manutenção da postura corpórea, em níveis e planos, com e sem deslocamento.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando e vivenciando as potencialidades e os limites do corpo, respeitando as diferenças individuais e de desempenho</p>		

EDUCAÇÃO FÍSICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
corporal. (EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica, da ginástica geral e do movimento humano, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais, bem como em ações e tarefas do cotidiano, questionando padrões estéticos e prevenindo práticas de bullying.		
Ginásticas	Ginástica geral e o reconhecimento do corpo.	❖ Realizar os movimentos corporais, seguindo uma direção, iniciando e finalizando, com acréscimos de dificuldades.
	Rolamento corporal: Para frente e para trás (iniciar e finalizar).	❖ Experimentar, fruir e identificar elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, rolamentos, acrobacias, com e sem materiais, seguindo uma direção), da ginástica geral e do movimento humano, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança
	Equilíbrio: Estático. Dinâmico.	❖ Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrio, estático e dinâmico) de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
(EF12EF05) Experimentar e fruir prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de jogos esportivos de marca, por meio de atividades e jogos diversificados, adequados à realidade escolar e que evidenciem a modalidade esportiva ensinada, identificando os elementos comuns a esses jogos esportivos e refletindo sobre os aspectos culturais e sociais que envolvem a prática das referidas modalidades, enfatizando a manifestação do lúdico. (EF12EF06) Apresentar e discutir a importância da observação das normas e das regras dos jogos esportivos de marca, para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes, valorizando a ética, a cooperação, o respeito e acolhimento às diferenças, a competição saudável e o espírito esportivo.		
Esportes Jogos esportivos de marca:	Atletismo - salto	❖ Conhecer a modalidade esportiva, atletismo, vivenciando atividades envolvendo saltos.
	Atletismo - arremesso	❖ Aprender as técnicas básicas do arremesso de peso coordenando diferentes movimentos com o espaço, os objetos e os colegas.
	Atletismo - corrida	❖ Vivenciar diferentes tipos de corrida de maneira lúdica e divertida. ❖ Desenvolver a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço em que se realizam os movimentos das corridas nos diferentes contextos em que elas se organizam.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 2º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Brincadeiras e	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pião, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p align="center">Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.</p>	<p>Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu foge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rõkrã/rokrá, peikrã/kopükopü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros. Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.</p>
	<p>Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p>	<p>Bilboquê, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.</p>
<p align="center">Esportes</p>	<p>Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.</p>	<p>Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.</p>	<p>Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de campo e taco Características: rebate de bola lançada pelo adversário a longas distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.</p>	<p>Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de rede/parede Características rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la da mesma forma. Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma parede.</p>	<p>Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros. Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	Esportes de invasão Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.	Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.
Ginástica	Ginástica Geral.	Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.
	Reconhecimento do corpo.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico.	Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional.	Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.
	Danças do Brasil.	Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzoa, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-chá, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
Lutas	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços, solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de Matrizes Indígena e Africana, recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a interação, a socialização e a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF03) Aprender, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais de matrizes Indígena e Africana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais de Matrizes Indígena e Africana, recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. ❖ Aprender a contextualizar a prática desses jogos com seus países de origem, reconhecendo a cultura e das peculiaridades de algumas regiões do Continente Africano. <p>http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22256 > acesso em 04 de março de 2020 <</p>
Práticas		❖ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Corporais de Aventura	Jogos de aventura.	<p>a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana, evidenciando a manifestação do lúdico.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. ❖ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. ❖ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente, em diversos tempos e espaços.
<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do Brasil, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda, identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutir alternativas para superá-los, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>		
Danças	Danças do Brasil. Danças indígenas Danças Folclóricas Danças brasileiras	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicar as formações corporais nas danças do Brasil, em variados planos, níveis, com materiais e em deslocamentos. ❖ Vivenciar experiências motoras que promovam uma coordenação motora ampliada, associando os movimentos de seu próprio corpo com os ritmos musicais e o corpo do colega.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF07) Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, roda, rodante, estrelas, acrobacias; com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p>		
	Ginástica geral.	❖ Experimentar, fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros,

EDUCAÇÃO FÍSICA - 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas Ginástica acrobática Ginástica artística Ginástica rítmica	Posições invertidas: roda e rodante.	rotações, pontes, roda, rodante, estrelas, acrobacias; com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. ❖ Desenvolver a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço em que se realizam os movimentos, pois, em cada modalidade da ginástica, o espaço delimitado direciona as ações e interfere nas interações e na construção dos movimentos.
	Capacidades físicas: Força; Velocidade; Resistência	❖ Desenvolver a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço em que se realizam os movimentos, pois, em cada modalidade da ginástica, o espaço delimitado direciona as ações e interfere nas interações e na construção dos movimentos
	Flexibilidade; Habilidade motora.	❖ Desenvolver a percepção do seu próprio corpo em relação ao tempo e espaço em que se realizam os movimentos, pois, em cada modalidade da ginástica, o espaço delimitado direciona as ações e interfere nas interações e na construção dos movimentos.
(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de campo e taco, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados, evidenciando a manifestação do lúdico. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.		
Esportes Jogos esportivos de campo e taco:	Beisebol	❖ Aprender sobre a origem e a história do beisebol. ❖ Aprender a construir os instrumentos necessários para a prática do beisebol a partir de materiais alternativos. ❖ Adaptar materiais e espaços para a prática de taco e beisebol.
	Softbol	❖ Conhecer o softbol compreendendo que no geral as regras são iguais as do baseball, com algumas modificações,
	Críquete	❖ Aprender sobre a origem e a história do críquete. ❖ Adaptar materiais e espaços para a prática de críquete.
Lutas	Jogos de luta.	❖ Experimentar e fruir diferentes jogos de luta, conhecendo e respeitando a si e aos outros, evidenciando a manifestação do lúdico. ❖ Identificar os riscos durante a realização dos jogos de luta, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ❖ Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos dos jogos de luta. ❖ Compreender a diferença entre luta e briga reconhecendo as lutas práticas corporais organizadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pião, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.
	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu foge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rökrã/rokrá, peikrã/kopükopü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros. Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Bilboquê, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.
Esportes	Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.	Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.
	Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.	Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.
	Esportes de campo e taco Características: rebote de bola lançada pelo adversário a longas distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.	Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.
	Esportes de rede/parede Características rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la da mesma forma. Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma parede.	Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros. Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	Esportes de invasão Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.	Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.
Ginástica	Ginástica Geral.	Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.
	Reconhecimento do corpo.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico.	Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional.	Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.
	Danças do Brasil.	Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzoa, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-chá, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
Lutas	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 3º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços, solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do Brasil, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, experimentando, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	❖ Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ❖ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. ❖ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. ❖ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espaços.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças de matrizes Indígena e Africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) nas danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças de matrizes Indígena e Africana.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-los, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>		
Danças	Danças de matrizes Indígena e Africana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicar as formações corporais nas danças de matrizes Indígena e Africana, em variados planos, níveis, com materiais e em deslocamentos. ❖ Conhecer as diversas práticas corporais que compõem os “Jogos dos Povos Indígenas e Africanos” e as singularidades culturais das etnias que participam desse evento. ❖ Trabalhar algumas modalidades praticadas nos Jogos dos Povos Indígenas e Africanos fazendo algumas adaptações para o contexto escolar.
	Formações Corporais: Colunas, Fileiras; Círculo; Círculos e Criação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social e, ainda, identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, discutindo alternativas para superá-los, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados, valorizando as diversas manifestações culturais.
	Níveis-Planos-Deslocamentos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar os movimentos corporais na dança, com variedade de deslocamentos, níveis, planos, estimulando a coordenação motora, flexibilidade, postura, noções de espaço e tempo.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do corpo, adotando assim, procedimentos de segurança.</p>		
	Ginástica geral.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e a coordenação motora, orientação e estruturação

EDUCAÇÃO FÍSICA - 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Apoios Invertidos: Parada de três apoios com auxílio.	espaço temporal, esquema e percepção corporal.
	Capacidades Físicas: Força; Velocidade; Resistência; Flexibilidade; Habilidade motora.	❖ Proporcionar atividades que possibilitem diferentes vivências das categorias de movimento. ❖ Criar possibilidades de movimentos individuais e coletivos, por meio de atividades práticas com o uso de materiais como bolas de borracha, arcos, cordas, bastões, fitas, caixas de papelão, pneus, colchonetes. • Familiarizar-se com o manuseio dos materiais alternativos demonstrando equilíbrio, coordenação motora, harmonia na execução dos elementos gímnicos.
<p>(EF35EF05) Experimentar, fruir e compreender diversos tipos de jogos esportivos de rede/parede identificando seus elementos comuns, criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de brincadeira, jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>		
Esportes Jogos esportivos de rede/parede	Vôlei	❖ Introduzir os jogos esportivos, possibilitando múltiplas vivências, aplicando as habilidades motoras específicas e a combinação dos movimentos.
	Badminton, Squash e raquetebol	❖ Conhecer alguns esportes de raquetes pouco populares em nosso país. ❖ Trabalhar alguns movimentos básicos do badminton, squash e raquetebol através de brincadeiras e atividades lúdicas.
<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas e seus elementos presentes no contexto comunitário local e regional, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário local e regional propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas do contexto comunitário local e regional, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>		
Lutas	Lutas do contexto comunitário local e regional.	❖ Aprofundar a história de diferentes modalidades de lutas percebendo as diferenças e semelhanças entre elas. Compreender a diferença entre luta e briga reconhecendo as lutas práticas corporais organizadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
------------------	-------------------------	-------------------------------------

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p>Brincadeiras e Jogos</p>	<p>Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.</p>	<p>Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pão, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.</p>
	<p>Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.</p>	<p>Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu foge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rōkrã/rokrá, peikrã/kopükopü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros. Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.</p>
	<p>Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.</p>	<p>Bilboquê, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.</p>
<p>Esportes</p>	<p>Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.</p>	<p>Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.</p>	<p>Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de campo e taco Características: rebate de bola lançada pelo adversário a longas distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.</p>	<p>Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de rede/parede Características rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la da mesma forma. Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma</p>	<p>Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros. Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.</p>

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	parede.	
	Esportes de invasão Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.	Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.
Ginástica	Ginástica Geral.	Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.
	Reconhecimento do corpo.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico.	Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional.	Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.
	Danças do Brasil.	Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzoa, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-chá, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 4º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Lutas	seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços, solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo. (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, experimentando, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo, e demais práticas tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.		
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Mundo.	❖ Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares e tradicionais do mundo, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura. Slackline Arvorismo Caminhada em trilhas Escalada	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e fruir diferentes jogos de aventura, baseados em práticas corporais de aventura urbanas e da natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana. ❖ Identificar e compreender os riscos durante a realização dos jogos de aventura e planejar estratégias para sua superação, reconhecendo os protocolos básicos de segurança das práticas corporais propostas como conteúdo específico. ❖ Identificar o meio em que as práticas ocorrem: terra, água ou ar e quais são os equipamentos necessários para minimizar os riscos, respeitando os próprios limites e os dos demais. ❖ Experimentar e fruir os jogos de aventura, respeitando o patrimônio público, privado e o meio ambiente, utilizando alternativas para a prática segura e consciente em diversos tempos/espços.
<p>(EF35EF09) Experimentar, (re)criar e fruir atividades rítmicas e expressivas, danças populares e tradicionais do mundo, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.</p> <p>(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos), em danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares e tradicionais do mundo.</p> <p>(EF35EF12) Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-los, valorizando as diversas manifestações culturais.</p>		
Danças	Danças do Mundo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos), em danças populares e tradicionais do mundo. ❖ Compreender o movimento rítmico como forma de expressão corporal e de representação social, e ainda identificar situações de injustiça e preconceito gerados e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais, desenvolvendo uma consciência crítica e reflexiva sobre seus significados e discutindo alternativas para superá-los, valorizando as diversas manifestações culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF35EF07) Experimentar e fruir de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, pontes, estrelas, acrobacias, com e sem materiais), compreendendo e propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.</p> <p>(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo e respeitando as potencialidades e os limites do próprio corpo e do outro, adotando, assim, procedimentos de segurança.</p>		

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Ginásticas	Ginástica geral. Apoios Invertidos: Parada de mãos com auxílio.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e compreender o próprio corpo, as habilidades, estruturas e coordenação motora, orientação e estruturação espaço temporais, esquema e percepção corporais. ❖ Realizar os movimentos específicos da ginástica sem e com aparelhos. ❖ Experimentar a prática de atividades com apoios invertidos, exigindo maior controle corporal.
<p>(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.</p> <p>(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade, suas manifestações (social, profissional, cultural e comunitária/lazer) e as diferentes possibilidades de fruição dentro e fora da escola.</p>		
Esportes	<p>Jogos esportivos de invasão: handebol.</p> <p>Jogos esportivos de invasão: futsal/futebol</p> <p>Jogos esportivos de invasão: basquete</p> <p>Jogos esportivos de invasão: tapembol</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. ❖ Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. ❖ Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados. ❖ Experimentar e fruir diversos tipos de jogos esportivos de invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo, pelo respeito e pelo protagonismo, por meio de atividades e jogos diversos que se relacionam com os saberes ensinados.
<p>(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo seu contexto histórico, social e cultural.</p> <p>(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.</p> <p>(EF35EF15) Identificar e valorizar as características das lutas de matrizes Indígena e Africana, reconhecendo as diferenças entre brigas, lutas e artes marciais, e entre lutas e as demais práticas corporais.</p>		
Lutas	Lutas de matrizes Indígena: derruba toco (pataxós), huka – huka (kamayurás), briga de galo (manchineri)	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender sobre os sentidos e significados da lutas corporais de algumas etnias indígenas. ❖ Aprender os movimentos básicos das lutas corporais indígenas de maneira lúdica. ❖ Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas. ❖ http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=22413

EDUCAÇÃO FÍSICA - 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Lutas de matrizes Africana: capoeira.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender sobre os sentidos e significados da lutas corporais de algumas etnias africana. ❖ Aprender os movimentos básicos das lutas africanas de maneira lúdica. ❖ Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas de matrizes Indígena e Africana propostas como conteúdo específico, respeitando as individualidades e a segurança dos colegas.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário local e regional.	Amarelinha, elástico, 5 marias, caiu no poço, mãe-pega, stop, bulica, bets, peteca, fito, raiola, relha, corrida de sacos, pau ensebado, paulada ao cântaro, jogo do pião, jogo dos paus, queimada, caçador, polícia e ladrão, dentre outros.
	Brincadeiras e jogos de matrizes Indígena e Africana.	<p>Matriz Indígena: adugo/jogo da onça, tydimure/tihimore, corrida com tora, contra os marimbondos, pirarucu fuge da rede/pirarucu fugitivo, ronkrã/rõkrã/rokrá, peikrã/kopükopü/jogo de peteca, jogo de bolita, jogo buso dentre outros.</p> <p>Matriz Africana: shisima, terra e mar, pegue o bastão, jogo da velha, labirinto, mbube mbube (imbube) dentre outros.</p>
	Brincadeiras e jogos populares e tradicionais do Brasil.	Bilboquê, esconde esconde, gato mia, pega-pega, pé na lata, ioiô, pipa, amarelinha, elástico, bola queimada dentre outras.
Esportes	Esportes de marca Características: são os que comparam resultados registrados em segundos, metros ou quilos, e as provas podem ser realizadas com os participantes simultaneamente ou individualmente, comparando marca, tempo e outros.	Todas as provas de atletismo, de ciclismo, de levantamento de peso, de remo, dentre outros.
	Esportes de precisão Características: arremesso ou lançamento de um objeto com o objetivo de acertá-lo ou aproximá-lo de um alvo específico, estático ou em movimento.	Bocha, boliche, golfe, golfe 7, tiro com arco, tiro esportivo, dentre outros.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	<p>Esportes de campo e taco Características: rebate de bola lançada pelo adversário a longas distâncias, com o intuito de percorrer o maior número de vezes as bases ou a maior distância entre elas, enquanto os defensores não recuperam o controle da bola.</p>	<p>Beisebol, softbol, críquete, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de rede/parede Características rede: lançamento ou rebatimento da bola em direção à quadra adversária, sendo que os oponentes não podem devolvê-la da mesma forma. Características parede: semelhantes aos de rede, porém, não contam com a utilização dela. Nesse, os participantes se posicionam de frente para uma parede.</p>	<p>Rede: voleibol, vôlei de praia, tênis de mesa, badminton, peteca, manbol, frescobol, tênis de campo dentre outros. Parede: pelota basca, raquetebol, squash, dentre outros.</p>
	<p>Esportes de invasão Características: em equipe objetiva-se introduzir ou levar uma bola ou outro objeto a uma meta ou setor da quadra ou do campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo ou setor do campo.</p>	<p>Futebol, futsal, basquetebol, handebol, tapembol, corfebol, tchoukball, futebol americano, rugby, rugby sevens, hóquei sobre a grama, polo aquático, frisbee, netball dentre outros.</p>
Ginástica	Ginástica Geral.	Jogos gímnicos, movimentos gímnicos (balancinha, vela, rolamentos, paradas, estrela, rodante, ponte), dentre outras.
	Reconhecimento do corpo.	Significado de corpo humano, esquema corporal, segmentos maiores e menores, órgãos do corpo, percepção sensorial, percepção motora dentre outras.
	Ginástica de condicionamento físico.	Alongamentos, ginástica aeróbica, ginástica localizada, pular corda, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 5º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
Danças	Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.	Gato e rato, adoletá, capelinha de melão, caranguejo, atirei o pau no gato, ciranda cirandinha, escravos de jó, lenço atrás, dança da cadeira, dentre outras.
	Danças do contexto comunitário local e regional.	Vanerão, sertanejo, fandango, quebra-mana, nhô-chico, pau de fitas, dentre outras.
	Danças do Brasil.	Forró, frevo, arrocha, samba, samba de gafieira, soltinho, pagode, lambada, xote, xaxado, dentre outras.
	Danças de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: toré, kuarup, acyigua, atiaru, buzua, da onça, do jaguar, kahê-tuagê, uariuaiú, cateretê, caiapós, cururu, jacundá, o gato, dentre outras. Matriz Africana: ahouach, guedra, schikatt, gnawa, quizomba, semba, dentre outras.
	Danças do Mundo.	Valsa, tango, bolero, cha-cha-chá, zook, swing, fox-trot, rumba, mambo, dentre outras.
Lutas	Jogos de luta Características: o contato corporal é suprido de forma organizada para que os participantes possam expressar o seu ímpeto em condições seguras, possibilitando a liberação da agressividade sem deixar de lado o reconhecimento do outro.	Luta de dedos, “Rinha de Galo”, jogos de desequilíbrio (agachado, de joelhos, em pé, em um pé só), lutas de toque (toque nas costas, nos ombros etc.), dentre outras.
	Do contexto comunitário local e regional.	Capoeira, karatê, judô, jiu jitsu, dentre outras.
	Lutas de matrizes Indígena e Africana.	Matriz Indígena: aipenkuit, huka-huka, idjassú, luta marajoara, maculelê, dentre outras. Matriz Africana: laamb, dambe, ngolo, musangwe, dentre outras.
Práticas Corporais de Aventura	Jogos de aventura Características: são os que estão envolvidos em cenários e histórias que levam os participantes a explorar mundos e espaços, solucionar problemas e montar quebra-cabeças.	Escalada horizontal, arborismo de obstáculo, corridas de aventura, circuitos de obstáculos, passeio de skate, caminho da escalada, escalada lateral, jogos de equilíbrio (em linhas, bancos, pequena plataformas etc.), dentre outros.
	Práticas corporais de aventura urbanas.	Orientação, skate, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, dentre outras.

EDUCAÇÃO FÍSICA – QUADRO SUGESTIVO DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS – 5º ANO		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES DE ATIVIDADES ESPECÍFICAS
	Práticas corporais de aventura na natureza.	Orientação, corrida de aventura, slackline, parkour, mountain bike, escalada, boulder, rapel, tirolesa, arborismo/arvorismo, dentre outras.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Educação Física, que tem como objeto de estudo e ensino e a Cultura Corporal articuladas com as relações sociais e historicamente engendradas, é um dos meios para conquistar a consciência de classe e construir a identidade social do ser humano. Dessa forma, dependendo das experiências vividas, produz instrumentos para interferir na construção da sua existência.

Segundo Soares et al.(1992), a expressão corporal é uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade. Assim, pode-se afirmar que o professor de Educação Física estará conduzindo o processo de ensino e aprendizagem de tal forma que o corpo, como meio possível de aprendizagem, por meio da realização da ação motora, possa apreender os conteúdos propostos na disciplina dentro de uma visão de totalidade, relacionando a realidade sociocultural dos alunos à sua práxis escolar, resultando em conhecimentos que suscitem estratégias e iniciativas para uma prática social ativa e crítica, contribuindo para o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos.

Para atender a essa concepção, os conteúdos estão organizados em Unidades Temáticas que contemplam o conhecimento de Educação Física. Segundo Darido (2001), propõe-se que, ao serem trabalhados os Objetos de Conhecimentos, considere-se a relevância social e o tempo histórico em que está inserido, fazendo com que o aluno confronte o conhecimento do senso comum com o científico e os diferentes saberes elaborados, ampliando os conhecimentos por ele apreendidos, propiciando a leitura da realidade.

Segundo o Referencial Curricular do Paraná,

É importante salientar que a organização das unidades temáticas se baseia na compreensão de que o lúdico pode ser enfatizado em todas as manifestações da Cultura Corporal, ainda que essa não seja a única finalidade na Educação Física na escola. Ao experienciar Brincadeiras, Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Práticas corporais de

aventura dentre outras manifestações, para além da ludicidade, os estudantes se apropriam das lógicas intrínsecas a essas manifestações (regras, códigos, rituais, sistemáticas de funcionamento, organização, táticas, etc.), assim como estabelecem relações entre si e com a sociedade por meio das representações e dos significados que lhes são atribuídos. (PARANÁ, 2018, p. 343-344).

Nessa direção, com o intuito de garantir os Direitos de Aprendizagem, orienta-se adotar a simultaneidade no processo educativo, ou seja, os Objetos de Conhecimento devem ser trabalhados de maneira mais aprofundada ao longo dos anos, sem a visão de pré-requisitos a fim de contemplar os Objetivos de Aprendizagem propostos pela educação formal/institucionalizada. Assim, para a elaboração deste documento, considerou-se as práticas corporais organizando-as nas seguintes Unidades Temáticas: brincadeiras e jogos, ginásticas, danças, esporte, lutas e práticas corporais de aventura, que aqui constam descritas na sequência dos Conteúdos Permanentes, devido à relevância e à constância desses em todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conteúdos Permanentes: Os Conteúdos Permanentes aparecem em todos os anos, e, devido à sua importância, recebem destaque. Portanto, serão trabalhados constantemente e em paralelo às unidades temáticas já apresentadas. São eles: percepção, categorias de movimento, alongamento e descontração, os quais estão descritos na sequência.

Percepção: Segundo Gallahue (2008), percepção significa consciência ou interpretação de informação. Refere-se ao processo de organizar e sintetizar a informação que reunimos por meio dos vários órgãos dos sentidos. Esse processo leva os alunos a aprender, por meio dos sentidos, sobre os aspectos corporais, espaciais e temporais do seu mundo em expansão. Divide-se em: Percepção Corporal - imagem corporal e esquema corporal; Percepção Espacial - quanto espaço o corpo ocupa e a relação histórico-social do corpo com objetos externos; Percepção Temporal - noção espaço-tempo; Percepção Direcional – com relação a objetos que estão no espaço externo; lateralidade e direcionalidade: à frente/atrás, direita/esquerda, em cima/embaixo, perto/longe, pequeno/grande, dentro/fora.

As Categorias de Movimento: As categorias de movimento denominadas por Gallahue (2008) como equilíbrio, manipulação e locomoção são conteúdos que fundamentam o desenvolvimento do aluno e, portanto, serão contempladas em todos os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O autor conceitua as categorias do movimento em ‘Equilíbrio ou estabilidade’, que é a habilidade de manter o equilíbrio com relação à força da gravidade. Essa é a forma mais básica do movimento humano e embasa as categorias de locomoção e manipulação. ‘Locomoção’ é a mudança, a alteração do corpo no espaço. ‘Manipulação’, por sua vez, refere-se à ação direta a um objeto com o uso das mãos ou dos pés, movimento que abrange a manipulação motora grossa (movimentos de dar força aos objetos ou receber força dos objetos, como arremessar, chutar, agarrar, rebater) e a manipulação motora fina (atividades de segurar objetos que enfatizam o controle motor, a precisão e a exatidão do movimento como cortar, escrever, empunhar). O professor deve preocupar-se primeiramente com a aquisição de habilidades motoras grossas e, em menor intensidade, com as habilidades manipulativas finas.

CATEGORIAS DE MOVIMENTO		
Movimentos Fundamentais EQUILÍBRIO	Movimentos Fundamentais LOCOMOÇÃO	Movimentos Fundamentais MANIPULAÇÃO
Inclinar	Caminhar	Arremessar
Alongar	Correr	Interceptar
Girar/virar	Pular	Chutar
Balançar	Saltar	Capturar
Rolamento Corporal	Saltitar	Golpear
Apoios invertidos	Deslizar	Quicar uma bola
Iniciar e finalizar	Guiar	Rolar uma bola
Parar	Escalar	Chutar em suspensão
Esquivar		
Equilibrar		

Assim, o trabalho a ser desenvolvido com as Categorias de Movimento permite aos alunos a unidade entre as funções sensoriais e motoras. Além disso, com o domínio dessas habilidades e conhecimentos, eles passam também a formular múltiplas percepções de si mesmos, do outro, da sociedade e do mundo, em um movimento dialético que corrobora para a superação das imposições de limitações e das próprias contradições que decorrem destas.

Alongamento e Descontração: O objetivo da atividade de alongamento, conforme pontua Dantas (1995), é conservar ou recuperar a harmonização do corpo, reduzindo tensões, aprimorando a coordenação motora, mantendo a amplitude de movimento, prevenindo lesões musculares, trabalhando as articulações e, por consequência, aumentando a flexibilidade. Essa atividade prepara o corpo para o exercício físico que será realizado. Apesar de não ter função biológica em crianças menores de oito anos, isto é, não traz resultados expressivos, é importante realizar vários exercícios de alongamento, os quais terão como função a consciência corporal, o conhecimento do corpo.

A descontração é a qualidade física compreendida como um fenômeno neuromuscular, resultante de uma redução de tensão na musculatura esquelética. Essa atividade capacita o aluno a recuperar-se de esforços físicos realizados, fazendo o organismo retornar rapidamente ao repouso. É importante utilizá-la ao final das aulas. Pode ser a respiração concentrada, um alongamento, música, entre outros. Além disso, é o momento de conversar sobre as atividades realizadas durante a aula.

Brincadeiras e Jogos: A Unidade Temática Brincadeiras e Jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e de espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. O conhecimento teórico, o valor social, cultural e pedagógico das brincadeiras e jogos têm grande importância na vida do aluno. No componente curricular de Educação Física, essa unidade é considerada fundamental no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem como um todo, assim, “Almeja-se organizar, e estruturar a ação pedagógica de Educação Física, de maneira que o jogo seja entendido, apreendido, refletido e reconstruído como um conhecimento que se constitui um acervo cultural, ao qual o aluno deve ter acesso na escola” (SOARES et al., 1992 apud PARANÁ, 2008, p. 66).

A brincadeira é uma das formas que leva o professor de Educação Física a possibilitar e a dar o enfoque a algo que coloca o aluno como protagonista no mundo. O desenvolvimento cognitivo, psicológico e social da criança perpassa por várias etapas, e essas são desenvolvidas no decorrer dos primeiros anos de sua vida, os quais transcorrem quando a criança já encontra-se inserida na escola. E é nesse

local e espaço de tempo que as brincadeiras tomam forma, em que as vontades, resultantes em parte das necessidades e das ações práticas, são sustentáculo para o processo de aprendizagem.

Em consonância com essa concepção, Sawitzki (1998) afirma que, por meio da dinâmica dos jogos, é possível ao professor de Educação Física incentivar uma reflexão em torno da organização do trabalho e da vida social, por exemplo, mostrando aos alunos a importância do estabelecimento de regras para a convivência em grupo. Pode-se afirmar que as brincadeiras e os jogos propiciam formas para a criança criar estratégias cognitivas em seu processo de desenvolvimento e do conhecimento do real.

Ginásticas: Já na perspectiva de Brochado (2005), a ginástica é uma forma particular de exercitação por meio da qual, com ou sem o uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades e de experiências corporais dos alunos, cujo agir (aprendizagem de movimentos) resulta da própria história dos homens, possibilitando a aquisição do domínio corporal, da flexibilidade, da força, da velocidade, da resistência, da habilidade motora, do equilíbrio, entre outros.

Danças: a dança é uma linguagem social que engloba as manifestações da Cultura Corporal, representando e simbolizando a história social dos homens, tendo como característica comum a intenção explícita de expressão e de comunicação por meio de gestos (que permitem exteriorizar sentimentos e emoções) e a presença de ritmos e estímulos sonoros, possibilitando a construção de conhecimentos sobre brincadeiras cantadas, cantigas de roda e manifestações da Cultura Corporal. Esses conteúdos devem ser adequados, considerando o contexto no qual a escola está inserida.

Segundo Soares et al. (1992), a dança como arte deve encontrar os seus fundamentos na própria vida, o que significa afirmar que a dança pode se concretizar como unidade temática, no processo de ensino e aprendizagem, como a expressão da vida dos alunos, ou seja, deles e da realidade em que estão inseridos, permitindo-os, à medida que se expressam, perceberem o corpo em sua totalidade. Outro elemento importante nessa unidade é considerar que os ritmos e os movimentos divulgados na mídia são reproduzidos e, conseqüentemente, invadem o contexto escolar, necessitando da mediação do professor para reflexão e o aproveitamento desse conhecimento. Devido à tecnologia, à

presença dos meios de comunicação e ao fato do mercado da música estar mais voltados para o lado comercial, é necessário instrumentalizar os alunos para que façam uma leitura crítica da realidade midiática.

Esportes: Os Esportes compõem um leque de possibilidades aos professores no que se refere à diversidade de situações a serem trabalhadas. Cada modalidade apresenta a sua singularidade, mas todas têm um alcance possível e pertinente para a formulação de entendimentos da sociedade na qual os alunos estão inseridos. Nessa perspectiva, Reverdito e Scaglia (2009) destacam que,

[...] o esporte surge como um construtor de valores (personalidade, espírito coletivo, aceitar as regras, resolver problemas, analisar situações, etc.) e comportamentos, que, por meio de sua constante sistêmica de autorregulação, permite aos indivíduos constatarem a resolução e a construção de problemas em um ambiente de intensidade e fascinação, levandoos a diferentes níveis de experiências e vivências. (REVERDITO; SCAGLIA, 2009, p. 46).

Destacamos a importância da percepção por parte dos sujeitos da práxis educativa de que os esportes na escola são de caráter educativo e não de treinamento para a competição. Ademais, instrumentalizá-los como prática social que corrobora para a formação de valores e para a consciência do papel que cada um ocupa e pode ocupar nas tramas das relações sociais faz toda a diferença entre a vivência concreta deles e a mera esportivação. Segundo Sawitzki (1998), “[...] a prática do esporte na escola deve oportunizar aos alunos o desenvolvimento do espírito crítico a partir da análise de sua estrutura, evolução histórica e equipamentos exigidos para a sua realização. [...] Por isso é importante que a criança compreenda os esportes criticamente e sistematize os conhecimentos acerca deles[...]” (SAWITZKI, 1998, p. 65).

Lutas: Como parte da Cultura Corporal, as lutas representam um meio eficaz de educação e um conjunto de conteúdos altamente importante para a Educação Física escolar, pois, qualquer que seja a modalidade de luta, exige-se respeito às regras, à hierarquia e à disciplina, bem como o respeito à sua origem e aos significados culturais, sem que receba um tratamento exclusivamente técnico. Outro elemento importante a ser considerado é a valorização das lutas, com o intuito de corroborar para a preservação da saúde física e mental de seus praticantes, já que essa é também um dos elementos importantes a serem tratadas no componente curricular. De acordo com Souza Júnior e

Santos, “As lutas assim como os demais conteúdos da Educação Física, devem ser abordados na escola de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas” (SOUZA JÚNIOR; SANTOS apud OLIVEIRA; FILHO, 2013, p. 1).

Práticas Corporais de Aventura: Essa temática vem sendo cogitada como uma proposição a ser trabalhada na escola, na perspectiva de contribuir para a percepção e a preservação do meio ambiente, dos espaços públicos, da necessidade de se calcular riscos, no cuidado com a integridade física de si e do outro, por se tratar de formas de experimentação corporal, em ambientes tidos como desafiadores para o aluno. A temática tem por finalidade

A temática tem por finalidade instrumentalizar novas possibilidades e conteúdos para as aulas de Educação Física, propondo e incentivando a criatividade, a inovação e o interesse dos sujeitos da práxis educativa, já que por meio dessas, novos elementos auxiliam para a socialização, a concentração, o senso e o poder de decisão, ao passo que os alunos estarão, por vezes, a se deparar com situações novas, em diversos espaços, dentro e fora do ambiente escolar. Além dessa gama de possibilidades, as atividades dessa temática contribuem para o desenvolvimento de qualidades físicas como: a força, a resistência, a flexibilidade e o equilíbrio que são trabalhados de forma bem específicas. Pode-se afirmar que algumas características dos esportes a serem trabalhados nessa temática são: ultrapassar barreiras, vencer limites e desafios (já que a única regra nessas atividades é a obediência às normas necessárias de segurança de cada modalidade) que estimulam também a satisfação, o interesse e a motivação do aluno para as práticas corporais.

AVALIAÇÃO

O ato de avaliar deve ser compreendido não apenas como uma ação burocrática de atribuir valor (se for o caso) ao aluno ou ainda, classificá-lo, mas é fundamental identificar ou diagnosticar o nível de conhecimento dos alunos, para efetivar a ação docente e proporcionar a aprendizagem dos conteúdos pertinentes à Educação Física. a avaliação em Educação Física deve ser entendida como um processo contínuo e

sistemático do aluno e do professor, caracterizando o que atualmente é entendido e tratado por “Avaliação Formativa”, como indica Villas Boas (2006):

[...] a avaliação na concepção formativa consiste no ato de avaliar tanto a trajetória de construção das aprendizagens e dos conhecimentos dos educandos, como também o trabalho do professor, por permitir analisar “[...], de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, [...]” e “[...] para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham a aprender e para que reorganizem o trabalho pedagógico”. (VILLAS BOAS, 2006, p. 4-5 apud SALOMÃO; NASCIMENTO, 2015, p. 18).

Para avaliar em Educação Física, é preciso ter claro os objetos do conhecimento e os objetivos de aprendizagem das unidades temáticas, considerando os diversos níveis de complexidade, respeitando a individualidade dos alunos, por meio da utilização de variados instrumentos avaliativos, como a utilização de instrumentos de coleta de dados elaborados em reciprocidade com as Unidades Temáticas, orientados pela clareza do que avaliar e para que avaliar. Para os momentos avaliativos no desenvolvimento da aula, é pertinente a criação de estratégias avaliativas que conduzam formular considerações (do individual ao coletivo) acerca das aprendizagens das Categorias de Movimento, em uma constante observação da apropriação das habilidades motoras básicas e especializadas, articuladas ao grau de apreensão cognitiva e social que envolve o processo como um todo.

Nessa direção, os instrumentos avaliativos devem estar estruturados e adequados e em sintonia com os objetos do conhecimento, de modo a garantir e efetivar o registro da avaliação realizada, tanto pelo professor como pelo aluno. Esses dados devem compor um acervo que permita a compreensão da realidade que foi avaliada, tendo a função de ampliar a observação feita pelo professor, constatando e configurando uma descrição que demonstra a aprendizagem. Também, ao avaliar, o professor considerará as diferenças dos alunos a partir do contexto social no qual estão inseridos, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento omnilateral do indivíduo, ciente de que ao final os alunos precisam dominar os objetos da aprendizagem que constituem o núcleo conceitual do componente curricular. Para tanto, a reflexão sobre o conjunto das ações docentes é de extrema importância, pois permite a reorganização de sua prática ao longo do ano letivo, de acordo com os resultados obtidos.

Serão ofertados ao longo do processo de ensino e aprendizagem na disciplina do componente curricular Educação Física, no Ensino Fundamental, Anos Iniciais, os elementos teóricos e práticos para que o aluno possa entrar em contato com o que propõe as seis Unidades Temáticas, subsidiando condições para a apreensão dos objetos de conhecimento e dos objetivos de aprendizagem, de tal forma que, em meio ao processo, o professor possa identificar essa apropriação, como sugerido no quadro abaixo:

UNIDADES TEMÁTICAS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM
BRINCADEIRAS E JOGOS	Reconhecimento das regras dos jogos, identificando os espaços e aplicando os movimentos específicos, por meio da vivência de brincadeiras e de jogos de tal forma que o aluno demonstre a apropriação das semelhanças e das diferenças existentes nos jogos da cultura brasileira, indígena, africana e do mundo.
GINÁSTICA	Conhecimento da classificação das ginásticas através da experimentação dos elementos básicos e por meio das vivências, demonstrando o domínio das "categorias de movimento" (equilíbrio, locomoção e manipulação), bem como a manipulação e a combinação de movimentos com os aparelhos da ginástica, reconhecendo os limites do próprio corpo e do outro e aplicação das capacidades físicas nos movimentos.
DANÇAS	Vivência das danças (local, regional, do Brasil e do mundo), ampliando as experiências corporais, bem como a compreensão e a experimentação das danças de matrizes Indígena e Africana, explorando ritmos, passos e espaços na e com a execução das formações corporais com: elementos, planos, níveis e ritmos musicais.
ESPORTES	Diferenciação entre jogo e esporte, bem como a transformação do jogo em esporte, classificando as diferentes modalidades esportivas. Refletir sobre as diferentes características que determinam os jogos esportivos de precisão, de marca, de campo e taco, de rede/parede e de invasão, reconhecendo os elementos comuns entre eles.
LUTAS	Conhecimento sobre a origem milenar das lutas reconhecendo-as como prática da cultura corporal de movimento, diferenciando lutas de brigas. Experimentar movimentos de várias lutas vivenciando situações de equilíbrio e desequilíbrio percebendo as dificuldades inerentes a essas situações, respeitando as características físicas dos oponentes e reconhecendo a luta como acessível a ambos os gêneros.
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	Reconhecimento das diferentes Práticas Corporais de Aventura, identificando o meio onde elas ocorrem e os riscos envolvidos, demonstrando e respeitando os limites e a segurança de si e do outro, assim como o respeito pelo meio ambiente e ao patrimônio público.

REFERÊNCIAS

MARINHO, Inezil Penna. **História geral da educação física**. São Paulo: Cia Brasil Editora, 1980.

GUTIERREZ, W. **História da Educação Física**. S/e. Porto Alegre: Ed. Ipa, 1985.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física Cultural: inspiração e prática pedagógica**. Jundiaí SP: Paco, 2018.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio**. Curitiba: SEED, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular Do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações**. Paraná, 2018.

DARIDO, Cristina Suraya. **Os conteúdos da Educação Física escolar: Influências, tendências, dificuldades e possibilidades. Perspectivas em educação física escolar**, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), 2001.

GALLAHUE, D.L. **Educação Física Desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

DANTAS, Estélio H.M. **A Prática da Preparação Física**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Shape, 1995.

SAWITZKI, Rosalvo Luis. **Educação Física nas séries iniciais: um espaço educativo**. Ijuí: Ed.UNIJUÍ, 1998.

BROCHADO, F. A. & BROCHADO, M. M. V. **Fundamentos da Ginástica Artística e de trampolins**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

REVERDITO, Riller Silva & SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO

Falar de religião é, sobretudo, falar da distinção entre o eu e o outro e das relações dialógicas, ou seja, do nós em diálogo e da construção de sentidos pessoais de vida a partir de valores e de princípios éticos, visando à promoção da cidadania. Estudar religião é aprofundar-se no conhecimento religioso de forma científica, isto é, estudar os fenômenos religiosos em suas múltiplas manifestações sem juízos de valor do grupo do eu sobre o grupo do outro.

Na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 210, determina o estabelecimento de conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, incluindo o Ensino Religioso como disciplina de matrícula facultativa para alunos, porém, com oferta obrigatória nos horários normais de funcionamento das escolas públicas. O ensino religioso deve garantir a percepção das alteridades e a construção das identidades por meio de uma práxis que valorize as diferentes práticas espirituais e ritualísticas em todos os seus elementos e que proporcione o conhecimento, a valorização e o respeito às distintas experiências e manifestações religiosas, vedada qualquer forma de proselitismo.

A proposta do Ensino Religioso veio sendo redefinida paralelamente às Deliberações nº 03/02 e nº 07/02, nas quais essa área do conhecimento deixa de ser específica da esfera pública e passa a abranger todas as instituições públicas e privadas. Corroborando essa determinação, a Deliberação nº 01/06, de 10 de fevereiro de 2006, aprovou novas normas para o Ensino Religioso, no Sistema Estadual de Ensino, definindo os seguintes eixos como pressupostos de organização:

- Conceber o conhecimento de forma interdisciplinar como princípio de estruturação curricular e de avaliação;
- Contextualizar o conhecimento, considerando a relação essencial entre informação e realidade;
- Promover a convivência solidária, o respeito às diferenças e o compromisso moral e ético;
- Reconhecer que o fenômeno religioso compõe a identidade de um grupo social e deve ser respeitado;

- Entender que o Ensino Religioso deve ser focado como área do conhecimento, garantindo uma leitura pedagógica.

O Currículo de Ensino Religioso do Oeste do Paraná reafirma a ideia de que esse componente curricular deve tomar a pesquisa e o diálogo como eixos estruturantes, adequando-se à perspectiva do conhecimento religioso como objeto de ensino, desprendendo-se, em definitivo, de qualquer visão proselitista. Também devemos destacar a Educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008; Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004), bem como o processo de envelhecimento, de respeito e de valorização do idoso (Leis nº 8.842/1994 e nº 10.741/2003), além das áreas de saúde, sexualidade, vida familiar e social e diversidade cultural, asseguradas pela Resolução CNE/CP nº 02/17 dentre outras legislações específicas. Esses temas podem ser trabalhados de forma transversal e integradora, e incorporados à discussão do conhecimento religioso na perspectiva das ciências humanas e sociais, portanto a escola não tem a função de ensinar uma doutrina ou os preceitos de uma religião, mas de trabalhar a religião do ponto de vista histórico-cultural e científico.

O Ensino Religioso contribui para que cada aluno construa seus sentidos pessoais acerca dos valores humanos e religiosos, para isso deve visar à formação de pessoas que valorizem e respeitem as diferentes concepções religiosas por meio de uma leitura dialógica da realidade, compreendendo que em todas as manifestações religiosas há elementos comuns, como o senso de justiça, de fraternidade e de solidariedade. Sob essa ótica, a prática pedagógica deve considerar os seguintes princípios:

- Desenvolver valores vinculados à preservação da vida e à humanização, problematizando formas de pensar e agir como o consumismo, a competição, o acúmulo, o individualismo, o domínio e a exploração, que contribuem para tornar o ser humano e natureza mercadorias;
- Reconhecer a subjetividade dos seres sociais como aspecto que permite visões de mundo distintas em cada contexto social, determinando identidades, alteridades e distintas formas de intervir no mundo;
- Compreender as mudanças operacionalizadas no grupo primário de convívio (família), assim como a estrutura econômica e

de poder que as delimitam, tendo como centro de análise o respeito entre os membros que o compõem e a busca do rompimento dos preconceitos quanto à sua forma de organização;

- Analisar e relacionar os vínculos desse grupo primário de convívio a outras formas de organização social, objetivando compreender os princípios de ajuda mútua, a origem e a construção dos papéis sociais e de gênero e, principalmente, o papel da família como agente de transformação da realidade na comunidade em que se insere;

- Respeitar a diversidade de credos e filosofias de vida, rompendo com as formas de discriminação equivocadamente baseadas em questões de gênero (masculino e feminino), de geração (criança, jovem, adulto, idoso), de poder econômico, de regionalização (local de origem do sujeito), de etnia, dentre outros;

- Desnaturalizar a violência relativa à diversidade humana, enfatizando a ideia de que a violência não é natural e os problemas sociais não têm origem no indivíduo, mas são manifestados por ele em detrimento do contexto em que está inserido;

- Considerar as diferentes filosofias de vida que não advêm do universo religioso, pois pessoas sem religião adotam princípios éticos e morais que decorrem de fundamentos racionais, filosóficos e científicos de acordo com valores individuais e coletivos como respeito, dignidade, igualdade, liberdade e direitos;

- Compreender a relação entre imanência e transcendência em cada matriz religiosa e, no caso daqueles que não professam nenhum segmento religioso, em códigos éticos e morais.

O Ensino Religioso como disciplina, deve resgatar os fatores que tornam o humano um ser de sentimentos, capaz de expressar desejos e emoções, os quais têm no princípio da razão seu modo de ser. Ao compreender a cultura religiosa ou a religiosidade como uma dimensão humana, reafirma-se seu fundamento nos princípios de cidadania, do convívio social e do entendimento, o qual tem o direito de professar uma fé, como fenômeno religioso ou não, em diferentes tradições religiosas e em códigos morais e éticos como uma forma de construir uma identidade pessoal e coletiva. Dessa forma, a disciplina de Ensino Religioso tem o objetivo de compreender a religião como um

conjunto de formulações e comportamentos humanos e como uma forma de conceber a realidade como simultaneamente objetiva e transcendente, capaz de promover o diálogo e de permitir a interação do “eu” e do “outro” em diversos setores da comunidade.

CONTEÚDOS

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO – 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Identidades e alteridades (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos no Brasil.	
(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	
Lugares sagrados: espaços e territórios religiosos.	Reconhecer os espaços religiosos como lugares sagrados utilizados para a realização de práticas celebrativas;
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
Organizações Religiosas.	Reconhecer as diferentes formas de organização das religiões presentes no Brasil. Reconhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes a partir do contexto em que se vive.
(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	
(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	
Práticas Celebrativas.	Conhecer as práticas celebrativas de cada religião; Entender que as práticas celebrativas fazem parte das manifestações religiosas;

ENSINO RELIGIOSO – 3º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Festas Religiosas.	Conhecer diferentes tipos de festas religiosas do Brasil.
Ritos e Rituais.	Compreender o ritual como um conjunto de regras socialmente estabelecidas para determinada solenidade (os ritos em prática). Conhecer as diferenças dos ritos e rituais celebrativos e de purificação. Compreender a purificação como uma cerimônia permeada por rituais distintos em cada religião.
(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	
(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas e dos rituais.	

Indumentárias Religiosas.	Conhecer as indumentárias utilizadas em diferentes religiões.
Linguagens Sagradas.	Reconhecer diferentes tipos de mitos e textos sagrados, orais e escritos. Identificar mitos de criação em textos sagrados, orais e escritos, nas diferentes culturas e tradições religiosas.

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar ritos e conhecer suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas (adivinhatórios, de cura, entre outros). (EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, morte e casamento, entre outros). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	
Doutrinas Religiosas.	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo. Reconhecer o papel exercido por homens e mulheres na estrutura hierárquica das organizações religiosas.
Ritos Religiosos.	Conhecer (e identificar) alguns lugares sagrados e sua importância para as tradições/organizações religiosas do mundo.

ENSINO RELIGIOSO – 4º ANO - 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	
Representações religiosas na arte.	Identificar as representações religiosas em diferentes expressões artísticas; Reconhecer as expressões religiosas como parte da identidade cultural das religiões;
UNIDADE TEMÁTICA: Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	
Ideia(s) de divindade(s).	Entender filosofia de vida como uma conduta que rege a forma de viver de uma pessoa ou de um grupo.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO – 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Manifestações religiosas (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Organizações Religiosas.	Reconhecer que as religiões do mundo possuem diferentes formas de organização. Conhecer a estrutura hierárquica das religiões presentes no mundo. Reconhecer a existência do sagrado feminino e de outras filosofias de vida na diversidade religiosa.
Festas Religiosas.	Conhecer a função e a importância das festas religiosas e populares do mundo e sua relação com a temporalidade sagrada.
Linguagens Sagradas.	Conhecer a função e a importância dos mitos e textos sagrados orais e escritos.

ENSINO RELIGIOSO – 5º ANO – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: Crenças religiosas e filosofias de vida (Contemplando as quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental).	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	
(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais e escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	
Narrativas Religiosas.	Conhecer e respeitar acontecimentos das tradições religiosas em diferentes culturas.
(EF05ER02) Estudar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	
(EF05ER03) Conhecer as funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	
Mitos nas tradições religiosas.	Entender os mitos presentes nas tradições religiosas.
(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	
(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	
(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	
Ancestralidade e tradição oral.	Compreender a importância da preservação da tradição oral. Identificar tradição oral como forma de preservação das memórias e acontecimentos religiosos.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Na perspectiva materialista histórico dialética, toda produção humana se enquadra na materialidade de sua existência, isto é,

cultura, linguagem, fé e religião decorrem das condições pelas quais os homens organizam a produção material e influenciam e determinam as formas pelas quais as comunidades se estruturam na busca de unidade e de identidade social.

Nesse sentido ao pensarmos a metodologia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental da disciplina de Ensino Religioso busca-se formas de vincular ensino/aprendizagem/realidade, oferecendo-lhes condições de estudar as diferentes experiências religiosas e filosofias de vida, na qual o professor deverá fazer intervenções com as demais áreas do conhecimento para trabalhar o eu (identidade), o outro (alteridade) e a sua relação com o sagrado, na perspectiva do respeito e do conhecimento religioso. Diante disto, é necessário que o professor desenvolva aulas práticas e teóricas, onde os conteúdos serão expostos por meio de apresentação oral, com a utilização de uso de recursos didáticos variados, inclusive, das mídias digitais, bem como uma seleção de atividades coletivas, individuais, debates, leituras, análises e pesquisas que levem os alunos a refletirem acerca das relações sociais e do respeito às alteridades.

O encaminhamento metodológico deve levar em consideração o desenvolvimento de cada criança, razão pela qual, inicialmente, deve-se abordar a temática a partir do contexto comunitário da criança e, à medida que avança acrescentar novos elementos, introduzindo também os conteúdos que abordem de forma gradativa aspectos relativos aos ritos e aos rituais das diferentes religiões, aos diversos lugares sagrados e festividades religiosas de cada uma das quatro matrizes: Indígena, Ocidental, Africana e Oriental. O que se considera aqui é, antes de tudo, a necessidade de permitir à criança uma compreensão gradativa do fenômeno religioso como algo que modifica a vida do sujeito, daí a importância de começar pela construção da identidade pessoal, pela compreensão das diferentes organizações familiares e dos diferentes espaços de convivência para, então, iniciar os estudos das especificidades de cada manifestação religiosa.

Em outras palavras, isso se configura como uma análise da realidade, a qual pressupõe entender os elementos que formam a identidade pessoal e, posteriormente, religiosa, verificar como as manifestações religiosas propiciam o bem estar social, como explicam o nascimento, a morte, a vida como um todo, como definem o que é sagrado, como celebram e como isso tudo influencia na organização material da vida. Nesse ponto, o professor deve levar o aluno a refletir acerca dos valores de cada religião e de como cada uma delas visa ao

bem estar de seu grupo, ou seja, como cada uma intervém no mundo com vistas a contribuir para que os homens possam conviver dignamente e de forma harmônica com a natureza.

Nessa proposta metodológica, o professor pode aproveitar os fatos vividos em sala de aula, os conflitos acerca das identidades e alteridades e as dúvidas dos alunos acerca das questões que perpassem o conhecimento religioso, buscando refletir acerca das distintas experiências pessoais relacionadas a ele. Em seguida, deve-se listar as causas desses fatos, refletindo formas de compreender as relações neles imbricadas e, por fim, as consequências, estimulando o grupo a perceber as especificidades de cada fato (religião) em discussão, para que desenvolvam o senso crítico.

AVALIAÇÃO

Ao considerar a premissa elementar de que uma das características centrais do Ensino Religioso é a não obrigatoriedade de frequência por parte do aluno, a escola, muitas vezes, se encontra circundada por uma série de indagações relativas à validade e à viabilidade de uma avaliação escolar desse componente curricular. Tais inquietações têm sua razão quando analisadas sob a ótica das dificuldades de trabalho por parte dos professores, entretanto, o que se defende nessa área do saber é, sobretudo, o fato de que trabalhar com Ensino Religioso na escola é possibilitar aos alunos uma formação humana e uma formação para a cidadania, o que pressupõe, de imediato, uma mudança de atitude e não a mensuração de conteúdos internalizados.

A avaliação em Ensino Religioso requer que se desconstrua os preconceitos referentes à pluralidade religiosa, como assinalado nos pressupostos metodológicos, bem como a desvinculação dessa área do conhecimento de um caráter proselitista de ensino, pois o primeiro elemento que deve figurar na avaliação em Ensino Religioso é a não confessionalidade dos componentes curriculares. Isso é fundamental para que as crianças compreendam as relações entre o eu e o outro quando mediadas pelas manifestações distintas do fenômeno religioso e de que maneira assimilam esses conhecimentos como valores que lhes serão úteis para a vida em sociedade. Esse sentido de avaliação encontra

sustentação nas palavras de Hoffmann (2007), ao afirmar que a “avaliação é movimento, é ação e reflexão” (HOFFMANN, 2007, p. 52), características centrais da formação humana em Ensino Religioso.

Dessa forma, a avaliação desse componente curricular deve encontrar nas práticas cotidianas dos alunos seu ponto central de análise e pressupor um processo avaliativo que possibilite a investigação sobre o que vem sendo compreendido, a fim de intervir nas circunstâncias em que a mudança de atitude se apresentar como necessária. De outro modo, é necessário ter clareza que esse componente curricular não incide em nota, mas, por se tratar de área do saber ensinada na escola, deve ser devidamente avaliada pelo professor. A avaliação deve se pautar num instrumento que mesmo não tendo a finalidade de classificação do aluno, possibilite ao professor acompanhar a compreensão de conteúdos como respeito, valorização, bem como, os referentes ao conhecimento religioso presente em seu contexto; ou seja, de determinados conteúdos que estejam relacionados à religião, religiosidade, espiritualidade e a diferentes filosofias de vida.

REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação. Mito e Desafio**. Porto Alegre. Editora Mediação. 2007.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Nos seus primórdios, uma primeira vertente da Geografia foi sistematizada na Grécia, ligada às preocupações com as lutas democráticas e com aqueles que viam as soluções dos problemas do homem como ato político, coletivo e totalizante. Referia-se a uma Geografia diluída em escritos filosóficos. Houve, porém, uma segunda vertente que se tornou dominante. Dessa, há registros abundantes na forma de relato de povos, de terras e de mapas feitos para servir ao comércio e ao Estado. Os relatos a respeito de novas terras e os mapas indicando posições e direções constituíam um conhecimento considerado segredo de estado, e poucos eram os que tinham acesso a ele.

Com a expansão marítima, a acumulação primitiva do capital e o imperialismo econômico europeu, esse conhecimento representou também o poder político que consolidou o poder econômico e esse foi e é exclusividade dos grupos hegemônicos. É a Geografia dos Estados Maiores. Dá-lo a conhecer é abrir possibilidades de perder o poder. No século XVIII, com Humboldt e Ritter, passamos a ter a Geografia científica e acadêmica, produzida nos centros universitários e ensinada nas escolas.

Na qualidade de saber escolar, a Geografia que se instituiu no Brasil, no século XIX, marcada por uma ideologia patriótica e nacionalista, apresentada como ciência neutra, erudita, descritiva, conhecida como geografia tradicional. Seu ensino privilegiava a descrição e a memorização dos elementos físicos, com destaque para as imensas riquezas naturais, para os dados populacionais e econômicos, analisados em forma de números. O Brasil passava a significar mais “território” e menos nação, povo ou sociedade. Entretanto, o conhecimento do espaço físico em si não leva à compreensão da realidade e o conhecimento do uso social do espaço continua sendo exclusividade de quem domina o poder, tanto no nível político como no econômico. O que sustentou o ensino da geografia, assim como as demais disciplinas, configurou as influências recíprocas entre o poder econômico e o poder político. A penetração do ideário liberal e depois do ideário desenvolvimentista influíram, sobremaneira, ora valorizando, ora desvalorizando essa disciplina nas escolas.

A Geografia passou, no pós-guerra, por significativas mudanças, pois o mundo tornou-se mais e mais complexo, e os métodos e as teorias que fundamentavam a ciência geográfica não davam mais conta de explicar a realidade. Podemos dizer, resumidamente, que foram produzidas, nessa época, e continuam atuando no campo da Geografia, três grandes escolas: a Geografia Quantitativa, a Geografia Humanística e a Geografia Crítica.

As décadas 1960/1970 marcaram novas transformações nos modos de fazer, pensar e ensinar a Geografia. De um lado, com o enfoque centrado nos processos espaciais, surge a New Geography, ou Geografia Quantitativa. O capital internacionalizado e a globalização da economia exigem conhecimentos geográficos cada vez mais pormenorizados, não apenas dos elementos físicos da superfície terrestre, mas do Planeta como um todo. Ainda nessa década, os geógrafos culturais e históricos perfilaram os seus esforços, valorizando a subjetividade das ações humanas, assentando as bases da Geografia Humanista, na qual a percepção da realidade é dada pelo próprio sujeito. Entretanto, teóricos da área adotaram uma tendência crítica na Geografia e no seu ensino, com a mudança de foco de análise para os processos sociais presentes na produção dos espaços. É a Geografia Crítica, baseada no movimento histórico, cujo centro das preocupações são as relações que se estabelecem entre a sociedade, o trabalho e a natureza na produção do espaço geográfico, abrindo perspectivas para pensar a espacialidade das relações sociais.

Esse percurso evolutivo teve um salto qualitativo nos últimos 50 anos, sendo que dois grandes grupos de paradigmas foram fundamentais na orientação metodológica da produção do conhecimento geográfico, o neopositivismo e o materialismo histórico. O neopositivismo se caracteriza pela neutralidade do método científico, com a pretendida imparcialidade do pesquisador, explica o espaço geográfico como algo natural, neutro e estático. A lógica desse pensamento positivista naturaliza os processos sociais de produção dos espaços e escamoteia ou oculta as intenções reais dessa produção.

O materialismo histórico, em termos teóricos e práticos, procura desvendar conflitos de interesses, elegendo o movimento histórico como categoria de análise, questionando a visão estática da realidade com a preocupação de transformá-la. Percebe essa realidade

em uma dimensão histórica e propõe-se mudanças, baseando-se em uma postura crítica. Procura explicar, pelo método, as contradições internas dos fenômenos e as relações sociais sobre a produção do espaço. O processo cognitivo está centrado na relação dialética entre o sujeito e o objeto. A natureza e o homem são concebidos como parte de um mesmo movimento.

Os fundamentos paradigmáticos do neopositivismo ainda persistem, tanto na produção do conhecimento geográfico quanto no do seu ensino na escola. Poderíamos dizer que os espaços geográficos são “espaços neopositivistas” porque são pensados e produzidos segundo esse paradigma. O estudo desses espaços nas salas de aula caracteriza-se pela memorização de fatos, de descrição de lugares e de citação de fenômenos. Não fica assegurada ao aluno a possibilidade de compreender o mundo atual, as suas contradições e as desigualdades sociais que se refletem nos espaços produzidos. Por isso, professor e aluno devem desenvolver a capacidade de pensar, de analisar e de interpretar historicamente os processos de produção espacial e de incluir, nesse pensamento, homem e natureza como parte de um só movimento. Isso mediado pelo trabalho coletivo, pensando historicamente seus espaços de uso e de sua inclusão ou não nesses espaços, investigando e processando as informações que são veiculadas pela mídia, comparando-as com os espaços que a realidade imediata apresenta. Nesse sentido, o materialismo histórico orienta para o movimento em espiral, para a possibilidade de mudança, para o homem como elemento integrante da natureza, com a qual tem uma relação de pertencimento e pela qual, mediante suas ações, é responsável.

Dessa forma, nessa Proposta Curricular, o objetivo da Geografia é entender a produção dos espaços como processos sociais mediados pelo trabalho humano, por isso, ser capaz de posicionar-se frente às desigualdades sociais por meio da leitura dos espaços produzidos e reconhecer-se como agente das transformações desses espaços, buscando novas formas de interagir com o meio e com o outro, para garantir a emancipação humana e a sustentabilidade planetária. É preciso repensar e refletir sobre a produção do conhecimento geográfico e de seu ensino, bem como sobre a concepção de homem nele contida, para entender concretamente a realidade de uma cidadania planetária. Nessa perspectiva, metodologicamente, os professores precisam promover a alfabetização geográfica, que consiste em criar

condições para que a criança leia e interprete o espaço geográfico, para que possa compreender os espaços que estão sendo produzidos, a que servem e a quem são destinados.

Captar historicamente o movimento em espiral da produção do conhecimento, de concepção de homem e de mundo, de produção das configurações geográficas contemporâneas, analisá-las, interpretá-las e compreendê-las para a apreensão do real vivido são contribuições a serem dadas pela Geografia. Conhecer os processos (não visíveis) da criação desses espaços significa uma possibilidade de não perdê-los para outrem e uma possibilidade de não alienação. Assim, é essencial fazer uso dos conhecimentos geográficos como um dos instrumentos políticos para o exercício da cidadania tanto local, como planetária. Desse modo, se antes a Geografia inexistia como serviço à humanidade como um todo, hoje ela está a serviço da emancipação do homem, em que todo o cidadão pode ser capaz de superar as dificuldades e melhorar suas condições de existência quando se tem acesso a novos conhecimentos e possibilidades, e, grande parte disso, ocorre dentro da sala de aula. Sendo assim, como um ser social, mediante a apropriação do saber, ele vai transformando sua realidade, visando a sua emancipação.

CONTEÚDOS

Quanto aos conteúdos propostos, importa salientar que partem do espaço vivido: escola, bairro, município, estado, o que não significa que devam ser trabalhados linearmente. Ressaltamos que um trabalho linear impossibilita o desenvolvimento de um trabalho pedagógico dentro de uma perspectiva dialética. Metodologicamente, precisamos ir além da abordagem particularizada, pois o interesse da criança pode dar saltos que vão da escola, da curiosidade sobre a rua até para um evento esportivo distante, para um planeta, um terremoto ou fenômeno de grande escala. Portanto, não há como focar apenas em um nível escalar, mas em um “vai e vem” constante, ampliando o processo de expansão do horizonte geográfico do aluno. Os encaminhamentos dos estudos geográficos deverão, igualmente, orientar-se pelo princípio de que os processos de produção do espaço são realizados segundo os interesses de uma dada sociedade em determinado momento histórico.

GEOGRAFIA – 1º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p> <p>(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p>(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>		
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>O modo de vida das crianças em diferentes lugares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber que a produção da vida humana se dá na superfície do planeta Terra, por meio da ocupação e modificação do espaço original, resultando na produção do espaço geográfico. ❖ Reconhecer as características e a organização do espaço da casa/escola, identificando a constituição do espaço geográfico: elementos naturais (áreas verdes, o entorno, a preservação dos espaços) e culturais: (disposição dos móveis, funções das diferentes dependências, atividades desenvolvidas nesses ambientes). ❖ Compreender que o espaço geográfico é formado por criações da natureza e por criações humanas. ❖ Analisar a rotina diária em cada espaço, entendendo a importância e a necessidade dessa organização. ❖ Identificar as mudanças e permanências nos ambientes analisados (moradia, escola).
	<p>Situações de convívio em diferentes lugares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer, a partir dos espaços de vivências das crianças, quais são e a diferenciação entre os espaços públicos e privados identificando suas finalidades. ❖ Explorar os espaços da escola (pátio, parquinho, biblioteca, quadra esportiva, etc. entendendo o uso e a necessidade dos mesmos). ❖ Compreender o uso do tempo e do espaço em diferentes épocas e lugares (Pesquisa com a família, uso de imagens, objetos).
<p>(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.</p> <p>(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora), tendo o corpo como referência.</p>		
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Pontos de referência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver as noções de localização e orientação: posição, direção e sentido – relações de lateralidade, anterioridade e reversibilidade. ❖ Representar o mapa corporal, identificando as noções de posição (em cima, no alto, em cima de, sobre; abaixo de, o fundo de, debaixo de) e a noção de ordem e sucessão (antes de, depois de, entre, a frente de) dos objetos em relação ao corpo e espaço. ❖ Analisar o espaço da sala de aula e outros espaços vivenciados e representá-los por meio de maquete e desenhos. ❖ Fazer a representação gráfica (dobraduras, desenhos - legendas) dos tempos vividos na escola.

GEOGRAFIA – 1º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.		
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observar e compreender como as variações de tempo meteorológico interferem na paisagem e nas atividades familiares e escolares do aluno. ❖ Compreender o tempo e a sequências do tempo no ambiente escolar. ❖ Compreender o tempo vivido nesses espaços (tempo para estudar, para lazer, lanchar, dormir, etc.), o calendário semanal e mensal. ❖ Diferenciar tempo meteorológico de tempo cronológico. ❖ Perceber que o tempo cronológico possui certa organização: ordem/sequência/sucessão (antes, durante, depois), duração dos períodos (períodos longos e períodos curtos), renovação cíclica de certos períodos (dia e noite), ritmo (rápido, devagar), simultaneidade (ao mesmo tempo em que) e irreversibilidade (não volta). ❖ Analisar a organização do tempo cronológico em casa e na escola, entendendo a rotina diária em cada espaço, a importância e a necessidade dessa organização. ❖ Entender o uso do tempo e do espaço em diferentes épocas e lugares.
<p>(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.</p> <p>(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.</p>		
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discutir a divisão do trabalho, as funções desempenhadas na casa/escola e a importância do mesmo para a organização do espaço. ❖ Entender a organização do trabalho na casa/escola antigamente e nos dias de hoje.
(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor, etc.).		
(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no		

GEOGRAFIA – 1º ANO – 2º SEMESTRE

ambiente.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.	*Articular com a Unidade Temática: Conexões e Escalas.
--	--	--

GEOGRAFIA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p> <p>(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>		
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade.	❖ Entender como ocorreu a formação do bairro ou comunidade, considerando os indivíduos que formam a comunidade escolar (de onde vieram, porque vieram, etc.), reconhecendo costumes e tradições dos diferentes grupos étnicos.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificar quais os principais meios de transporte e de comunicação utilizados pela família no bairro/comunidade. ❖ Identificar as orientações (sinais de trânsito, cuidados) ao utilizar meios de transporte, conforme Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro. ❖ Conhecer os espaços de circulação no bairro/comunidade (ruas, praças, avenidas), articulando com a Unidade Temática: Formas de Representação e Pensamento Espacial.
<p>(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>		

GEOGRAFIA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

GEOGRAFIA – 2º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar por meio de maquete (visão tridimensional) elementos culturais (casas, estabelecimentos comerciais,) e naturais (árvores) do meio em que vive. ❖ Transpor para a visão bidimensional (mapas, desenhos) as representações tridimensionais, as representações espaciais, trabalhando com as noções de proporção. ❖ Observar imagens aéreas para que o aluno possa traçar, por exemplo, o caminho da sua casa até a escola, incluindo nessa representação, elementos constitutivos dos mapas, como legenda e título. ❖ Compreender que as coisas e os lugares podem ser representados de diferentes pontos de vista, entendendo que nos mapas é utilizado o ponto de vista vertical. ❖ Identificar as diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes,) com noções de proporção e legenda. ❖ Representar o ambiente familiar e escolar, da rua, do trajeto casa-escola, destacando a localização e posição dos objetos, móveis, etc nessas representações.

GEOGRAFIA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

GEOGRAFIA – 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.		
(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.		
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os elementos naturais e culturais do espaço geográfico, destacando as semelhanças e diferenças nos hábitos (relação com a natureza e modo de vida) em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender tempo vivido, tempo de brincar, lanchar, estudar etc. e o tempo de trabalho das pessoas na escola. ❖ Analisar o tempo e as sequências de tempo no ambiente escolar, destacando a organização temporal: antes, durante, depois, simultaneidade e permanência.
(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).		
(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.		

GEOGRAFIA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

GEOGRAFIA – 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e analisar o trabalho nos diferentes ambientes: casa, escola, vizinhança, bairro. ❖ Analisar as mudanças e permanências nas relações e tipos de trabalho em épocas e tempos (diurno, noturno) diferentes. ❖ Relacionar as principais atividades econômicas (extrativas, industriais, agropecuária, comerciais, de serviços,) desenvolvidas no bairro/comunidade, identificando onde a família está empregada. ❖ Perceber as relações sociais que decorrem da divisão do trabalho
(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Verificar o uso da água, do solo e demais recursos naturais nas diferentes atividades da sua comunidade/bairro, destacando a importância para uma vida saudável e os impactos causados na cidade e no campo, conforme parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

GEOGRAFIA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

GEOGRAFIA – 3º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo. (EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens. (EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.		
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer semelhanças e diferenças no modo de vida da área urbana e rural compreendendo as relações de interdependência que se estabelecem entre esses espaços, os quais estão organizados de acordo com sua finalidade. ❖ Destacar os principais aspectos naturais e culturais presentes nos grupos sociais de sua comunidade/bairro, o modo de vida na área rural e urbana, das comunidades tradicionais e relações de interdependência. ❖ Conhecer as principais contribuições culturais e econômicas de grupos de diferentes origens e sua contribuição, suas formas de organização e características (naturais e antrópicas) do bairro. ❖ Reconhecer a importância da herança cultural dos grupos étnicos que formam a população local, atendendo a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-

GEOGRAFIA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Brasileira e Indígena.
(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.		
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar o espaço/tempo na escola: horário de uso dos diferentes espaços (biblioteca, quadra, refeitório,) bimestre, semestre, calendário escolar. ❖ Identificar os elementos naturais do bairro/comunidade (relevo, hidrografia, vegetação, solo) analisando o uso e as transformações, os processos naturais e históricos na produção das paisagens. ❖ Traçar linha do tempo das mudanças e permanências do bairro/comunidade, contextualizando: uso do tempo na área rural e urbana, modificações das paisagens naturais/culturais.
(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.		
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trabalhar com representações tridimensionais e imagens bidimensionais dos espaços de vivência. ❖ Identificar as direções cardeais a partir do corpo como referência, do lugar que ocupa e de outros pontos de referência. ❖ Identificar, na planta baixa da comunidade/bairro, a localização da sua escola, a direção da sua casa a partir de um ponto de referência dado e outros elementos presentes nessa representação. ❖ Ler as representações feitas em diferentes mapas temáticos do bairro, município, a partir da legenda. ❖ Trabalhar com imagens aéreas para entender a inclusão de espaços e identificar o bairro e o município. ❖ Desenvolver as noções de localização e orientação; relações de lateralidade, anterioridade, reversibilidade, inclusão, e continuidade. ❖ Desenvolver as noções de proporção e escala (medidas não convencionais), de inclusão de espaços e legenda.

GEOGRAFIA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
--------------------	-------------------------	---------------------------

GEOGRAFIA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.

Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os principais tipos de trabalho nos diferentes ambientes: rua, comunidade/bairro, destacando as relações sociais decorrentes da organização do trabalho. ❖ Relacionar os principais produtos cultivados e extraídos da natureza (alimentos, minerais) na sua comunidade/bairro. ❖ Caracterizar a vocação econômica do município em função das atividades que desenvolveu no passado e a que ainda desenvolve.
--------------------------	----------------------------	---

(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.

(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.

(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.

(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.

Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar a produção do lixo doméstico, escolar e nas diferentes atividades econômicas, relacionado ao consumo consciente, redução, reuso e reciclagem/descarte. ❖ Conhecer como são tratadas as questões ambientais no bairro/comunidade: coleta de lixo, programas de reciclagem, atuação (conscientização) da sociedade.
	Impactos das atividades humanas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os recursos naturais presentes em seu bairro/comunidade, verificando o uso desses recursos, bem como analisar os problemas causados por esse uso. ❖ Conhecer os usos dos recursos naturais, as consequências causadas pelos impactos sobre o ambiente físico devido a atividade econômica na área urbana e rural: uso da água na agricultura, na geração de energia, nas atividades industriais, conforme emana o parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. ❖ Analisar as consequências ambientais causadas pela transformação dos ambientes, compreendendo que essas mudanças se dão em função das necessidades e interesses humanos.

GEOGRAFIA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
--------------------	-------------------------	---------------------------

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de

GEOGRAFIA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p>		
<p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, levantando as origens dos principais grupos de formação populacional do Brasil, relacionados aos fluxos migratórios, dando ênfase à formação do Paraná.</p>		
<p>O sujeito e seu lugar no mundo</p>	<p>Território e diversidade cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar no seu município, as correntes migratórias que ocorreram no Brasil e que trouxeram as famílias para a Região Oeste do Paraná, atendendo a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-Brasileira e indígena.
	<p>Processos migratórios no Brasil e no Paraná.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar os fatores (políticos, econômicos, sociais, naturais) que influenciam nos processos migratórios. ❖ Destacar a origem dos principais grupos que migraram para o Paraná, para a região, sua contribuição e fatores que influenciaram nesse processo. ❖ Analisar a construção da Usina de Itaipu que contribuiu para o processo migratório na Região Oeste do Paraná.
<p>(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.</p>		
<p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>		
<p>Conexões e escalas</p>	<p>Relação campo e cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as atividades econômico-produtivas desenvolvidas no município e a interdependência entre campo/cidade na relação entre agropecuária, agricultura familiar, comércio e prestação de serviços.
	<p>Territórios étnico-culturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar, na sua região, territórios étnicos/culturais, identificando sua origem e formação.
<p>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.</p>		
<p>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias -primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p>		
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Trabalho no campo e na cidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as atividades produtivas desenvolvidas no campo e na cidade, destacando as relações e os tipos de trabalho empregados e as relações sociais decorrentes dessa organização do trabalho.
	<p>Produção, circulação e consumo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar, na cadeia produtiva do seu município (agricultura familiar, pecuária, indústria, agroindústria, comércio, serviços,) a interdependência campo/cidade, o processo de produção e circulação de diferentes produtos.

GEOGRAFIA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.		
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Caracterizar as transformações na qualidade de vida, identificando as ações conscientes para preservação da natureza. ❖ Identificar as ações humanas que provocam alterações no ambiente físico: uso do solo e das águas no campo e na cidade, tecnologias aplicadas na organização e produção dos espaços. ❖ Analisar o uso do solo e da água no espaço rural e urbano, relacionando esse uso com as consequências ambientais e a necessária conscientização de ações que viabilizem a qualidade de vida e a sua sustentabilidade no Planeta, conforme emana o parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.		
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a inclusão de espaços, identificando nos mapas: o seu município, a sua região, o seu Estado. Identificar os outros estados da Federação, sua capital, sigla, região, fronteira.
(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.		
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Adquirir noções de orientação e localização, partindo das direções cardeais, compreendendo a inclusão do município no Estado, no país, no mundo. ❖ Identificar a localização e a representação (mapa) do município em outros espaços. ❖ Identificar representações em mapas: planeta Terra, continentes, oceanos, seu município, o espaço urbano e rural. ❖ Fazer a leitura e a representação, por meio de mapas, de diferentes espaços: do globo terrestre e seus hemisférios, do território do município, estado, país, das vias de circulação do município, do espaço rural e urbano. ❖ Compreender a transposição da orientação corporal para a geográfica.
	Elementos constitutivos dos mapas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fazer leitura de mapas temáticos, considerando o mesmo espaço físico (do estado, do município) e as diferentes representações (físicos, políticos, sistema viário etc.). ❖ Fazer a leitura de mapas tomando os elementos constitutivos (legenda, coordenadas cartesianas, escala, título, orientação e

GEOGRAFIA – 4º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		fonte) como parâmetro para o entendimento do espaço real.
(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.		
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os serviços públicos prestados pelos Órgãos Municipais, destacando sua função, papéis que desempenham, importância e manutenção por meio dos impostos pagos pela população. ❖ Discutir os conceitos de cidadania e participação social, na tomada de decisões e participações quanto a administração municipal. ❖ Conhecer quais as instâncias do poder público, as leis e estatutos que regem a vida dos munícipes e os canais de participação social. ❖ Tomar conhecimento de leis e estatutos que permeiam a vida da população do município e a importância dessas para a sociedade, como a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre, Estatuto do Idoso e Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 que dispõe sobre o ECA.

GEOGRAFIA – 5º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.		
(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.		
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional.	❖ Compreender as dinâmicas populacionais no Paraná – migrações e infraestrutura, identificando as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e as desigualdades sociais, atendendo também a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo da rede de ensino, a obrigatoriedade da temática: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais.	❖ Observar as condições de saúde, educação, produção e acesso a bens e serviços, entre as diferentes comunidades.

GEOGRAFIA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento. (EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.		
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.	❖ Analisar as características, formas e funções das cidades, sua interação com o campo e com outras cidades, bem como, a distribuição de bens e serviços.
(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. (EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.		
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Destacar semelhanças e diferenças em relação a ritmos das mudanças. ❖ Articular com o objeto de conhecimento: trabalho e inovação tecnológica. ❖ Traçar comparações através de imagens (fotografias antigas, vídeos, fotos aéreas) das transformações ocorridas no espaço, no decorrer do tempo do processo de ocupação, exploração e produção do espaço paranaense, tanto no meio rural, quanto urbano, caracterizando as transformações na paisagem natural e cultural.
	Representação das cidades e do espaço urbano.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos. ❖ Entender a inclusão de espaço, partindo do seu espaço de vivência, para espaços regionais, globais (município, estado, país, mundo). ❖ Fazer leitura de mapas temáticos, caracterizando: limites políticos, sistema viário, (entroncamentos de rodovias, ferrovias, aeroportos), compreendendo a hierarquia urbana e a escala de subordinação que ocorre entre as cidades (cidades pequenas, cidades grandes, centros comerciais, industriais). ❖ Adquirir noções de orientação e localização, utilizando as direções cardeais, das coordenadas geográficas e de escalas convencionais, (localização das cidades, do estado). ❖ Compreender a origem dos fusos horários, relacionando-os com os movimentos de rotação, e analisar a interferência desses na organização do espaço. ❖ Compreender a transposição da orientação corporal para a geográfica (relações projetivas e euclidianas). ❖ Identificar as linhas da Terra, o sistema de coordenadas e sua importância para a localização no espaço nos dias de hoje (GPS). ❖ Interpretar as conexões e diferenças entre os municípios utilizando mapas, croquis, plantas, imagens de satélites, fotografias aéreas, desenvolvendo noções e conceitos básicos de cartografia, para a identificação de dados naturais e socioeconômicos.

GEOGRAFIA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------------------------	--------------------------------	----------------------------------

GEOGRAFIA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>		
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Trabalho e inovação tecnológica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer relação entre o antes e o depois no desenvolvimento das tecnologias e a sua importância nos diferentes setores da economia. ❖ Caracterizar os tipos de trabalho desenvolvidos nas diferentes atividades produtivas, estabelecendo comparações entre: trabalho no passado e nos dias de hoje, mercado consumidor, interdependência campo/cidade, entre regiões, entre países, instrumentos/ferramentas de trabalho. ❖ Compreender o papel das redes de transporte e comunicação, das fontes de energia, para o desenvolvimento das atividades produtivas e para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. ❖ Estabelecer comparações entre os meios de circulação (transporte e comunicação) e os tipos de energia empregados no trabalho no passado e nos dias de hoje. ❖ Inserir o Paraná e a região no processo produtivo do Brasil, construindo uma linha do tempo, das fases da ocupação e exploração do espaço, relacionando recursos naturais presentes que impulsionaram o processo, tipos de atividades que se desenvolveram, a relação: extrativismo, atividades agrícolas e pecuárias, com a industrialização e o crescimento urbano. ❖ Caracterizar tipos de indústrias, áreas (cidades/regiões) industriais, estabelecendo relações com deslocamentos populacionais, trabalho, rede de transporte e poluição. ❖ Compreender como o papel das redes de transporte e comunicação para a integração entre cidades e o campo com vários lugares do mundo. ❖ Entender os fusos horários ou zonas horárias e a importância desses nas relações comerciais que se estabelecem entre países, nas transmissões via meios de comunicação.
<p>(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).</p> <p>(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.</p> <p>(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.</p>		
<p>Natureza, ambientes e qualidade</p>	<p>Qualidade ambiental.</p> <p>Diferentes tipos de poluição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o impacto das ações humanas sobre a natureza do ponto de vista socioambiental, como abuso e desperdício da água, do solo, nas atividades econômicas. ❖ Conhecer os tipos e fatores que provocam a poluição: da água (rios, oceanos), do ar e do solo, atendendo ao disposto no parecer das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. ❖ Conhecer as zonas climáticas da terra, caracterizando o clima do seu estado e as consequências provocadas pelo desmatamento, pela poluição, pelo aquecimento, pelo empobrecimento do solo (erosão), pelos transbordamentos dos rios e

GEOGRAFIA – 5º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
de vida		alagamentos nas cidades.
	Gestão pública da qualidade de vida.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os serviços públicos prestados pelo Poder Municipal, destacando sua função, papéis que desempenham, discutindo os conceitos de cidadania, caracterizando os canais de participação social, atendendo a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. ❖ Observar as transformações no espaço natural paranaense, relacionando as atividades econômicas às questões e consequências ambientais.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Considerando a escolha do materialismo histórico dialético como caminho para atingir os objetivos propostos, as metodologias deverão nortear o trabalho com o conhecimento geográfico. Se o objetivo maior é formar um cidadão crítico, capaz de posicionar-se frente às desigualdades sociais por meio da leitura dos espaços geográficos produzidos, tanto o espaço concreto como o abstrato revelam-se igualmente como espaços vividos e são conteúdos pertinentes e significativos nas dimensões sociais, políticas, econômicas e culturais da contemporaneidade explicitadas na concepção adotada nesta PPC.

Conhecer a realidade como um processo cada vez mais complexo e conhecer o espaço que é produzido a partir de interesses cada vez mais hegemônicos é tão ou mais complexo ainda. Exige estudo e reflexão, produzindo novas formas de pensar, incluindo escalas de análise que partem do local para o global, pois nisso se expressam as contradições e os conflitos que são resultados de decisões tomadas, às vezes, internacionalmente. Além disso, os espaços que vêm sendo produzidos carregam a marca do modo de produção capitalista que não leva em conta a finitude dos recursos naturais. A falta de cuidado com essas questões pode fazer com que o encaminhamento metodológico dos conhecimentos geográficos contribua, e o que é pior, reforce a reprodução pura e simples das práticas pedagógicas já existentes e, por consequência, não se opere qualquer mudança na prática social. Pretendemos que a prática social esteja voltada para a sustentabilidade¹⁴⁰, e

que essa concepção fundamenta a metodologia presente no ensino da Geografia. Para compreender a influência dos homens sobre a organização dos espaços, optamos pela Metodologia da Mediação Dialética.

Nessa metodologia, o ensino e a aprendizagem são relações distintas; o ensino é a relação que o professor estabelece com o conhecimento (mediato), e a aprendizagem refere-se a relação que o aluno estabelece com o conhecimento (imediato). O professor, dominando o conhecimento científico, faz o processo descendente, puxando o aluno para que esse ascenda ao conhecimento científico ou saber cientificamente elaborado (mediato). Nessa compreensão, o professor medeia com seus alunos e garante as condições para que os alunos mediem com ele.

Portanto, a mediação dialética é método, uma metodologia e uma lógica. Requer a superação do imediato (o saber do cotidiano) pelo mediato (o saber cientificamente elaborado). A MMD está centralizada na problematização de situações pedagógicas organizadas de forma a:

- a) Gerar contradições entre o ponto de partida (saber imediato) e o ponto de chegada desses processos (saber mediato);
- b) Promover a superação do saber imediato no mediato;
- c) Possibilitar a elaboração de sínteses pelos alunos (aprendizagem);
- d) Essa síntese elaborada pelo aluno no ponto de chegada representa o saber aprendido, mais articulado e menos imediato que o do ponto de partida.

A aprendizagem passa por três níveis: imediato – abstração – concreto pensado ou mediato. O saber imediato – o ponto de partida – refere-se às representações que o aluno traz sobre o conceito científico a ser ensinado. O conhecimento dele, mesmo que precário, não pode ser desconsiderado pelo educador. O saber mediato é o saber científico que se pretende ensinar para potencializar a elaboração de novas sínteses. O aluno compreende o processo de produção do conhecimento e o seu significado teórico e prático, sendo capaz de estabelecer relações a partir do entendimento de sua realidade, materializando-a em pensamento por meio de diversas linguagens (verbal, escrita, estética

etc.). Assim, adquire autonomia na problematização e na busca de solução dos problemas. O ponto de chegada torna-se imediatamente em um novo ponto de partida para novas aprendizagens. Didaticamente, a “MMD é composta por etapas, interligadas, denominadas de Resgatando/ Registrando, Problematizando, Sistematizando e Produzindo, conforme representado no Diagrama a seguir:



AVALIAÇÃO

A avaliação deve superar seu caráter autoritário, amarrado quase exclusivamente à classificação, para estar de acordo com os objetivos pretendidos, a qual se dá por meio de um processo de intervenção contínua, diagnóstica e processual, de modo que ofereça ao aluno várias possibilidades de demonstrar seu aprendizado. Assim, a partir da seleção criteriosa de conteúdos/conceitos, o professor deve definir os critérios a serem utilizados para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos no processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma,

entende-se a avaliação como um processo educacional que promove a aprendizagem e que se constitui num processo formador, a qual deve estimular o raciocínio, acionar a reflexão e a criatividade, provocar julgamentos e promover linhas de pensamentos das quais, professor e aluno, gradativamente, possam compor, resolver, criar alternativas e inserir-se crítica e ativamente na realidade estudada.

A definição dos instrumentos avaliativos, bem como os critérios de avaliação dentro da MMD, tem especificidades a serem levadas em conta: para avaliar na MMD, é fundamental o acompanhamento passo a passo de cada uma das etapas. Já a partir dos registros do RESGATANDO, fazemos avaliação do conhecimento imediato do aluno. No SISTEMATIZANDO, acompanhamos, por meio da mediação, a construção dos conceitos propostos que levam ao conhecimento mediato. No PRODUZINDO, temos a expressão do saber do aluno em sua produção textual e outras linguagens. Uma vez feito esse acompanhamento contínuo, teremos oportunidade de redirecionar determinadas atividades para ir ao encontro às necessidades dos alunos, fazendo as intervenções necessárias.

Diferentes mecanismos facilitam essa avaliação: a comparação do que o aluno produziu no percurso inicial e final. O texto, como intenção comunicativa, expressa o saber do aluno sobre o conteúdo ensinado? Como precisamos qualificar a produção, o texto individual constitui-se em um instrumento avaliativo fundamental e deverá ser utilizado para avaliar se o aluno conseguiu superar o senso comum ou o saber imediato e chegar ao conhecimento mediato. De posse desses dados, é possível identificar o que interferiu na prática educativa para replanejá-la.

REFERÊNCIAS

ARNONI, M. E. B. **Trabalho educativo e mediação dialética: fundamento teórico filosófico e sua implicação metodológica para a prática.** In: Seminário Internacional de Educação - Teorias e políticas. 2003, UNINOVE, São Paulo, SP. CD-ROM - ISBN: 85-89852-03-2.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

A história como disciplina escolar se desenvolveu na França, no século XIX, juntamente com a constituição das nações modernas e os movimentos de laicização da sociedade, com o objetivo de mostrar a sequência de elementos que fazem parte do desenvolvimento da nação, do estado de mudança daquilo que é subvertido ou transformado em relação ao que permanece estável. Buscava-se também destacar o caráter nacionalista de forma a contribuir para a manutenção do poder estabelecido. No entanto, quando o conhecimento promove reflexões, também pode levar a contestação, por isso, a necessidade de, em diferentes momentos, o ensino de história ser “vigiado” pela classe que detém o poder.

No Brasil, podemos dizer que a constituição da história como disciplina escolar ocorreu de forma semelhante, na medida em que a sua implantação no século XIX, após a Independência do Brasil e a estruturação do Colégio Pedro II, baseou-se no modelo francês. Assim, a história inicialmente estudada no país foi a história da Europa Ocidental e a história do Brasil era apenas um apêndice dessa, consistindo em um conjunto de biografias de homens ilustres, de datas e de batalhas. Ao mesmo tempo, procurava-se criar uma ideia de nação a partir da colaboração de europeus, africanos e nativos, mas não se explicitava a dominação social interna e a submissão do país a Portugal.

Nesse contexto, os conteúdos foram determinados pela ideia de nação, de cidadão e de pátria que se pretendiam legitimar pela escola. Nesta perspectiva, compreende-se o tratamento dado a escravidão do africano, realçando sua sujeição (pacífica) ao regime de trabalho compulsório e os silêncios sobre a escravidão da etnia indígena, sua resistência à conquista colonial bem como a abordagem reducionista das sociedades tribais e de sua distribuição pelo território. Além disso, as próprias representações enfatizando a ocupação portuguesa de um espaço natural, vazio, não como conquista, garantiram o grau de legitimidade da expansão colonial europeia e da colonização portuguesa.

Como resultado disso, tivemos por décadas a reprodução e o realce de um país irreal, mascarando as desigualdades sociais, a dominação e a ausência de democracia social.

A partir da proclamação da República, tratou-se logo de estabelecer a galeria dos heróis nacionais, tanto pela instituição de feriados e datas cívicas quanto pela seleção dos personagens que deveriam ser cultuados. Essa forma de ensino, determinada desde sua origem como disciplina escolar, foi o espaço da história oficial na qual os únicos agentes visíveis do movimento social eram o Estado e as elites.

Já no Estado Novo, o ensino de história foi incumbido de retomar a concepção de Estado Nacional na busca por uma identidade do povo brasileiro. Estava nas mãos da elite promover as transformações sociais, pois o povo era a massa a ser guiada. A partir das reformas empreendidas nesse período, a história do Brasil passou ao status de disciplina autônoma, sendo que o ensino de história objetivava a formatação de uma consciência patriótica por meio da seleção de episódios significativos e de grandes nomes do passado, frisava-se os princípios da família, da tradição, da nação e da pátria. Dessa forma, se iniciava a divulgação de que o indígena não aceitou a escravidão e que o negro era tratado como mercadoria, além de se destacarem a figura do bandeirante e os marcos fundadores, os quais seriam todos de natureza política.

Com a deflagração do Golpe de 1964, o ensino de história é pensado para atender de forma mais efetiva aos interesses do Estado ditatorial e, com a criação das disciplinas de Educação Moral e Cívica (EMC) e da Organização Social e Política do Brasil (OSP), o ensino de história foi vinculado à moral. Há também um esforço no sentido de suprimir as ciências humanas do ensino de 2º grau em favor do ensino profissionalizante, e, como consequência, a disciplina de história sofreu uma drástica redução. Somados a isso, houve a massificação do livro didático, que, articulado aos currículos oficiais, tornou-se canal privilegiado de difusão de saberes de interesses do Estado (MATHIAS, 2011). Ainda, de acordo com o mesmo autor, ao aluno bastava identificar, localizar e interpretar os fatos acriticamente, sendo a História feita por poucos e para poucos, excluindo o indivíduo não só da história, mas também da luta por seus direitos sociais e políticos.

Com a ditadura militar, intensificou-se o controle sobre os seus conteúdos que se tornaram ainda mais “carregados” de forte carga ideológica, caracterizando-se por estimular a formação de um sujeito pacífico, moralmente correto, patriota. Nadai (1993) afirma que:

O controle sobre a disciplina histórica relacionou-se, sobretudo à ideologia implantada com o golpe de 1964, quando o ensino foi colocado a serviço do regime ditatorial que propugnava a formação de cidadãos dóceis, obedientes e ordeiros: De um lado, ter-se-ia dado ‘o esvaziamento do seu sentido crítico e contestador’ e, de outro, manifestado o seu caráter de ‘instrumento de veiculação e formação do espírito cívico, entendido como aquele capaz de glorificar os feitos dos autoproclamados heróis do dia’. (NADAI, 1993, p. 158).

Dessa forma, o Estado “controla” ideologicamente a formação dos jovens, do pensamento brasileiro, na medida em que não fornece elementos para análise e para compreensão da realidade, pois o professor não precisa ser alguém que reflita e analise, mas que aprenda e transmita um ensino no qual não há espaço para a crítica. Esse ensino buscava ajustar o aluno ao meio e não transformá-lo; viver e conviver e não subverter, assumindo deveres básicos para com a comunidade, o Estado e a Nação. Nota-se, portanto, que a preocupação dos estudos sociais era apenas localizar e interpretar fatos, não havendo espaço para a reflexão sobre a história construída pelos homens, contribuindo, dessa forma, para a consolidação do projeto autoritário das forças políticas que detinham o poder.

A partir de meados da década de 1980, o ensino de história no Brasil começou a ser pensado com o objetivo de preparar os cidadãos para uma sociedade democrática. O ensino de história não mais consistia em celebrar grandes feitos, grandes personagens/heróis, mas em discutir os problemas da realidade, incorporando sujeitos e ações até então marginalizados. A linearidade não mais ditava o tempo histórico, a relação passado, presente e futuro sofreu alteração com a incorporação de novos temas e novos problemas. No entanto, ainda era muito forte a presença do positivismo.

Há, nesse período, forte influência da perspectiva marxista; nessa direção, a história é chamada a exercer uma função crítica da sociedade, atenta à luta de classes e aos conflitos sociais. Os professores e alunos, além de ensinarem e aprenderem história, são sujeitos da história e, por isso mesmo, deveriam desenvolver uma consciência social e de classe, aptos a realizar as transformações sociais e políticas.

Nesse momento, há o fortalecimento da crítica contra a história factual, heroica, mecanicista, linear e etapista, propondo, em vez disso, uma História na qual o homem fosse o protagonista. Segundo Fonseca (1994), a crítica a essa concepção tradicional de história fundamenta-se na teoria marxista, pelo fato de que os homens fazem história não de acordo com sua vontade, mas conforme as suas condições materiais. Procura-se, portanto, dar voz aos excluídos, introduzindo no centro das reflexões as ações e os sujeitos que até então eram excluídos da história ensinada, por meio do enfrentamento dessa problemática.

Articulado a esse processo se fortalece a teoria materialista, que busca compreender as relações sociais em sua totalidade contraditória. Essa perspectiva se contrapõe à História que oculta as diferenças e as contradições sociais, isso significa, que a História não assume uma postura de neutralidade, mas traz à tona agentes sociais, fatos e aspectos que permitirão desmontar essa história a serviço da dominação que conta a história do seu jeito, selecionando aquilo que deve ser dito e quais fatos e agentes sociais devem ser lembrados e quais devem ser ocultados da memória social.

A partir da década de 1990, passou a ter forte influência no ensino de história a chamada Nova História, com a introdução de novos temas como: cotidiano, família, sexualidade, gênero, memória, mentalidade, dentre outros. Isso fez, inclusive, com que a perspectiva materialista histórica e dialética perdesse espaço ou até mesmo deixasse de aparecer em currículos e livros didáticos. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), apresentados à sociedade em 1997, buscava-se introduzir nos currículos de história, narrativas de um cotidiano despolitizado, desvinculado da consciência histórica e fragmentado, dispensando atenção demasiada à história imediata e ao tempo presente, em que tudo é história.

Em 1996, com a aprovação da LDBEN, Lei nº 9.394/1996, a História, a exemplo da Geografia, torna-se novamente uma disciplina autônoma. No ano de 2003, a LDBEN foi alterada por meio da Lei nº 10.639/2003, a qual estabeleceu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira. Em 2004, foram homologadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-

Raciais e, em 2008, a Lei nº 11.645/2008 modificou a Lei nº 10.639/2003, acrescentando a obrigatoriedade do ensino de história e da cultura dos povos indígenas do Brasil.

Em 2017, com a aprovação da BNCC (BRASIL, 2017) e do Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações (PARANÁ, 2018), destaca-se o acesso aos direitos de aprendizagem, almejando a formação ética dos indivíduos, auxiliando na construção do sentido de responsabilidade para coletividades, na valorização dos direitos humanos, no respeito ao ambiente e à própria coletividade, no fortalecimento de valores sociais, como a solidariedade, a participação e o protagonismo voltado ao bem comum, e na preocupação com as desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais, retomando em muitos aspectos a proposta contida nos PCNs e se aproximando da chamada Nova História, claramente em uma perspectiva pós-moderna, em que se abandona a análise do todo e se estuda a realidade de forma fragmentada.

Desse modo, ao discutirmos a concepção da disciplina de História, é necessário esclarecermos o que entendemos por história. Quando se estuda a história, em geral, aprende-se que ela começa com a criação da escrita, que teria acontecido por volta de quatro a seis mil anos a. C., e que é feita pelos grandes homens e heróis. Entretanto, isso não corresponde à realidade. A disciplina de História está diretamente relacionada ao ser humano, às mudanças, às transformações; tem a ver com as dimensões de passado, presente e futuro, portanto, com o tempo e com o espaço.

A História revela-se como resultado da relação dos homens entre si e desses com a natureza, em determinadas condições, em cada época, em diferentes sociedades. Por um lado, significa dizer que, sem o ser humano, não existe história, e, por outro, que, se o ser humano produz sua vida socialmente, de diferentes maneiras, de acordo com as condições de cada época, a história também não é feita somente pelos “heróis”, pelos “grandes homens”, ela é feita coletivamente e assume características específicas de acordo com o estágio de desenvolvimento atingido em cada momento, com as relações que se estabelecem, com a intensidade dos conflitos e em decorrência do grau de acirramento dos antagonismos entre as classes.

Comumente, divide-se a história em grandes períodos demarcados por fatos e datas: Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea, ancorados, sobretudo em visão eurocêntrica, que é um modo de explicar o mundo a partir de um ponto de vista europeu, ou seja, a Europa, segundo essa visão, exerceria influência política, cultural, econômica e social sobre os demais países. Isso, porém, exige uma reflexão mais cuidadosa, pois, se por um lado permite e facilita a localização em função de alguns traços e elementos comuns em cada período, por outro, pode-se cometer o equívoco de pensar que ela caminha linear e progressivamente. Contudo, se tomarmos como referência essa periodização, pode-se afirmar que em cada um desses grandes momentos históricos, os homens se organizaram para produzir de uma determinada forma sua vida social, marcados por determinadas relações e por um determinado modo de produção predominante.

Para tanto, a opção pelo materialismo histórico dialético como instrumento para compreender, explicar e contribuir para a transformação da realidade possibilita a história como uma disciplina escolar: estimular a pesquisa, a reflexão, a busca e a catalogação de fontes primárias, tomando por base a categoria trabalho, as relações e os antagonismos entre as classes; analisar e compreender, criticamente, como ocorreu o processo de ação e de transformação do ser humano e do meio, materializados em determinadas formas específicas, em decorrência do acúmulo de conhecimentos, das experiências humanas, das relações sociais, das condições sócio históricas e do estágio de desenvolvimento das forças produtivas em cada época; possibilitar o acesso aos conhecimentos significativos historicamente acumulados; desmistificar as ideologias e contribuir para que professores e alunos possam se compreender como agentes do processo histórico, capazes de agir e transformar a natureza, o mundo, as relações nas quais estão inseridos e a história.

Essa proposta tem o objetivo de possibilitar aos alunos compreenderem-se como sujeitos históricos que podem e devem lutar por melhores condições de vida, fazer uso racional dos recursos naturais, desenvolver relações de cooperação, objetivando a construção de uma sociedade mais justa. Compreendendo que a realidade e a sociedade não se desenvolvem linearmente; que as relações sociais de produção não são harmônicas e homogêneas, mas que são permeadas por contradições e lutas entre as classes, de acordo com as condições materiais de existência nos diferentes momentos históricos em que estão inseridos.

Para o método que fundamenta a concepção de História, só é possível a compreensão do individual a partir do global, do particular a partir do universal. De acordo com Klein (2010), para ocorrer um ensino na perspectiva de totalidade, é necessário que o professor domine os fundamentos explicativos de cada área, bem como os fundamentos da própria prática pedagógica, para desenvolver um trabalho com vistas a superação da lógica formal e da abordagem fragmentada, etapista de tratamento do conteúdo. Ao que se refere à História, portanto, implica desenvolver o ensino a partir de seus fundamentos e compreender de que forma esses se relacionam e se articulam com os conteúdos específicos da área. É por meio da categoria da totalidade que se compreende as múltiplas determinações do fenômeno a ser analisado, possibilitando, assim, a compreensão da realidade.

CONTEÚDOS

Na exposição dos conteúdos, está mantida a forma de apresentação constante no Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018), ou seja, na forma de tabela com Unidade Temática, Objetos do Conhecimento e Objetivos de Aprendizagem. Assim, o primeiro ano tem a sua unidade em torno do aluno, seu contexto familiar e outras instituições sociais da qual participa; o segundo, está voltado para o contexto de convívio do aluno, tanto o 1º quanto o 2º ano têm por objetivo o reconhecimento do “Eu”, do “Outro” e do “Nós”; o terceiro ano trata da história do aluno na relação com o grupo de convívio local, município e região; o quarto ano se ocupa das relações sociais mais amplas, a região Oeste, o estado do Paraná, articuladas às questões nacionais; por fim, o quinto ano “retoma” às questões regionais e estaduais e aborda a inserção do povo brasileiro no contexto mundial e às civilizações mundiais.

HISTÓRIA 1º ANO– 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. (EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. (EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.

HISTÓRIA 1º ANO– 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Mundo pessoal: meu lugar no mundo.	Quem sou eu? Por que tenho esse nome?	❖ Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.
	Nome/Sobrenome.	❖ Conhecer e relatar a história de vida e do próprio nome.
	Sobrenome enquanto pertencimento ao grupo familiar.	❖ Identificar características pessoais, familiares e elementos da própria história de vida por meio de relatos, fotos, objetos e outros registros, socializando com os demais integrantes do grupo.
	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e comparar objetos, imagens, relatos e ações humanas em diferentes temporalidades para compreender a passagem do tempo, apontando mudanças e permanências em suas características e funções. ❖ Empregar noções de anterioridade e posterioridade, ordenação e sucessão em situações cotidianas. ❖ Identificar e comparar características das diferentes fases da vida do ser humano por meio da linha do tempo. ❖ Perceber a passagem do tempo por meio do uso do calendário e relógio.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	❖ Identificar tarefas/objetos de uso individuais e coletivos no ambiente familiar que visam obter os recursos indispensáveis à satisfação das necessidades familiares.
	Estruturas familiares dos diferentes povos.	❖ Conhecer e comparar famílias em diferentes temporalidades, espaços, culturas e relações de trabalho, condições de vida, identificando semelhanças e diferenças, mudanças e permanências.
	Diferentes formas de produção na estrutura familiar: tipos de trabalho, papéis sociais, relações de poder: pai/mãe, homem/mulher.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever e distinguir os seus papéis (homem e mulher) e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade. ❖ Identificar problemas em sua realidade comunitária, pesquisar e conversar sobre possíveis soluções.
(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. (EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, respeitando as diferenças.		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em família e na escola: diferentes configurações e vínculos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância dos sujeitos que compõem a família, identificando relações afetivas e de parentesco no convívio familiar. Compreender, exemplificar e desenvolver atitudes de colaboração no contexto familiar e escolar de forma ética e respeitosa.

HISTORIA 1º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.		
Mundo Pessoal: meu lugar no mundo.	A escola e a diversidade do grupo social envolvido.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, comparar e entender diferentes formas de trabalho na escola e em outros grupos culturais e sociais. ❖ Elaborar regras e normas de convívio no ambiente escolar.
(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar e/ou da comunidade.		
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo.	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar semelhanças e diferenças entre brinquedos, jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares. ❖ Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos de outras épocas, povos e culturas, identificando mudanças e permanências frente às novas tecnologias. ❖ Identificar as comemorações e festas escolares e sua importância social. ❖ Identificar a importância das famílias no cotidiano da comunidade escolar. ❖ Conhecer o contexto cultural e/ou regional das festas e comemorações.
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e respeitar o patrimônio e a diversidade cultural, entendendo-os como direito dos povos e sociedades. ❖ Conhecer a história e a importância da escola como local de aprendizagem e socialização, identificando acontecimentos, mudanças e permanências em sua trajetória no espaço da comunidade. ❖ Reconhecer os profissionais que trabalham na escola, os papéis que desempenham, bem como a importância de cada um.

HISTÓRIA – 2º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras). (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.		

HISTÓRIA – 2º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
A comunidade e seus registros.	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.	Identificar-se enquanto sujeito histórico e agente de transformação em sua comunidade. ❖ Participar na construção de regras cotidianas, considerando diferentes grupos e espaços de convívio.
	As instituições: organização e papel social.	❖ Conhecer a história da escola identificando mudanças e permanências no espaço escolar e a importância dos profissionais que trabalham e/ou trabalharam nele. ❖ Apresentar noções de temporalidade em sua história de vida e em momentos rotineiro. ❖ Relacionar elementos da própria história com base em narrativas familiares, documentos escritos e imagens (fotos e/ou objetos).
	Papéis sociais das pessoas das diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).	❖ Respeitar as diferenças existentes nos grupos de convívio. Conhecer etnias e culturas que caracterizam sua comunidade estabelecendo relações sociais mais amplas.
<p>(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</p> <p>(EF02HI08) Compilar história do estudante, da família, da escola e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.</p> <p>(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros descartados.</p>		
As formas de registrar as experiências da comunidade.	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais).	❖ Pesquisar fontes materiais e/ou imateriais sobre a história da escola e do bairro ❖ Identificar mudanças e permanências em objetos, espaços e modos de agir ao longo do tempo. ❖ Conhecer elementos do contexto de origem das datas comemorativas. ❖ Conhecer os símbolos que representam o município e as datas comemorativas.
	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	❖ Comparar fontes orais, escritas e ou visuais de natureza material e ou imaterial que retratem diferentes comunidades formas de trabalhar, produzir, brincar e festejar.

HISTÓRIA - 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

HISTÓRIA - 2º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.		
As formas de registrar as experiências da comunidade.	O tempo como medida	❖ Interpretar o calendário e linhas do tempo para situar-se no tempo cronológico.
	Noções de tempo: biológico, psicológico, cronológico, histórico.	❖ Perceber o tempo biológico, psicológico e histórico estabelecendo vínculos com as relações de vida escolar, tempo e espaço. ❖ Comparar brinquedos e brincadeiras regionais e em sociedades e temporalidades distintas, apontando semelhanças e diferenças com a comunidade. ❖ Estabelecer comparações entre passado e presente.
(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho e lazer existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância. (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.		
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade.	A sobrevivência e a relação com a natureza.	❖ Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
	Bens permanentes e de consumo: quem e como se pagam os bens? O que, para que e para quem se produz? - Passado/presente.	❖ Conhecer e diferenciar as atividades humanas existentes em sua comunidade: comércio, indústria, serviços (público, privado, estatal), agricultura, pecuária, dentre outros. ❖ Comparar meios de transporte, de produção e de comunicação no passado e no presente.
	Diferentes formas de trabalho e organização.	❖ Conhecer os direitos da criança relacionados ao trabalho e ao lazer na infância. ❖ Conhecer e diferenciar as atividades humanas existentes em sua comunidade: comércio, indústria, serviços (público, privado, estatal), agricultura, pecuária, dentre outros. ❖ Identificar os gastos internos do grupo familiar: moradia, saúde, educação, segurança, lazer, comunicação....

HISTÓRIA – 3º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade/município, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc. (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade/município ou região		

HISTÓRIA – 3º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>em que vive.</p> <p>(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p> <p>(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.</p> <p>(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.</p>		
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer-se como sujeito histórico na construção da história de sua comunidade. ❖ Conhecer a história dos grupos populacionais que ocupavam a região onde o município se formou, identificando os povos indígenas como os primeiros donos da terra. ❖ Conhecer a história do município, identificando as transformações que ocorreram no decorrer da história. ❖ Conhecer, analisar e/ou elaborar narrativas orais, escritas e/ou visuais sobre aspectos do município (população, economia, emancipação política, manifestações sociais e culturais, urbanização, educação, lazer e saúde, entre outros).
	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história dos diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local. ❖ Conhecer e respeitar as comunidades indígenas do passado e do presente, as formas de trabalho desenvolvidas, seus costumes e relações sociais.
	Migração e rupturas: formação das populações locais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história dos diferentes grupos que constituíram a população, a cultura e o espaço local. ❖ Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade/município, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.
	Os processos migratórios: por que as pessoas migram, expulsão das populações locais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os grupos populacionais que formam o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade/município, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas, etc.
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender que a história é construída coletivamente num processo contínuo de mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.

HISTÓRIA – 3º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</p>		

HISTÓRIA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados. (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>		
<p>As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município.</p>	<p>Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender o conceito de patrimônio relacionando à ideia de pertencimento, valorização e preservação da memória do município. ❖ Conhecer, explorar e sistematizar pontos do município e/ou lugares de memória, coletando dados e cuidando dos mesmos. ❖ Conhecer o significado e a origem de festas e/ou comemorações e sua relação com a preservação da memória dos diferentes grupos que compõem a história do município e/ou região. ❖ Conhecer os símbolos municipais relacionando-os à história do município. ❖ Pesquisar e contextualizar acontecimentos da própria história e da história do município que ocorreram na mesma época. ❖ Desenvolver noções de anterioridade, ordenação, sucessão e posterioridade ao estudar acontecimentos históricos relacionados ao município.
<p>(EF03HI09) Mapear os espaços públicos do lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções. (EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção e o respeito às normas de convívio nos mesmos. (EF03HI11) Identificar e comparar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e segmentos: agricultura familiar, extensiva, orgânica e as relações de interdependência. (EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>		
<p>A noção de espaço público e privado.</p>	<p>A cidade/município, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental.</p> <p>A cidade/município e suas atividades: trabalho, cultura e lazer.</p> <p>Organização do espaço de trabalho e sua interdependência: o rural e o urbano.</p> <p>Organização administrativa do município: poderes executivo e legislativo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar espaços de sociabilidade no bairro e/ou município, no passado e no presente (ruas, templos religiosos, praças, parques, casas, entre outros). ❖ Compreender a importância das áreas de conservação para a população de acordo com as necessidades de cada época histórica. ❖ Conhecer, valorizar e preservar os espaços de lazer do município. ❖ Identificar e comparar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e segmentos: agricultura familiar, extensiva, orgânica e as relações de interdependência. ❖ Conhecer e analisar os poderes que caracterizam a organização administrativa do município e suas funções.

HISTÓRIA – 3º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Diferentes trabalhadores: assalariado, volante, produtor familiar, meeiros e outros.	❖ Conhecer profissões, lutas e conquistas no mundo do trabalho.
	Direitos e deveres	❖ Identificar e comparar os deveres e direitos da criança no presente e no passado.

HISTÓRIA – 4º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.		
(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).		
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar-se como sujeito histórico. ❖ Associar as necessidades humanas ao processo de sedentarização e ao surgimento das primeiras comunidades/sociedades. ❖ Relacionar a constituição das cidades ao processo de sedentarização e suas consequências.
(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.		
(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.		
(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.		
Circulação de pessoas, produtos e culturas.	A invenção do comércio e a circulação de produtos.	❖ Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	Miscigenação e formação social: o Oeste do Estado do Paraná no século XVII – a ação dos obrageros, relações de poder e exploração das riquezas naturais e da população.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar sobre a utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados. ❖ Identificar a extração da madeira, a mineração, o tropeirismo e a exploração da erva-mate entre as primeiras atividades econômicas exploradas no Paraná, além do impacto das mesmas para o meio ambiente e para o surgimento das cidades.

HISTÓRIA – 4º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural.	❖ Identificar as transformações ocorridas nos meios de transporte e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	❖ Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.		
As questões históricas relativas às migrações.	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender como ocorreu o surgimento das espécies humanas. ❖ Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.

HISTÓRIA – 4º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.		
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais.	❖ Identificar as transformações ocorridas na cidade e no campo ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.		
(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.		
	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural.	❖ Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções para a população e o meio ambiente.
Circulação de	As lutas e conflitos pela posse da terra: indígenas, posseiros, grileiros,	❖ Reconhecer os Kaingang, os Guarani e os Xetá como povos indígenas paranaenses, comparando a realidade dos mesmos no presente e no passado.

HISTÓRIA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DO CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>peças, produtos e culturas.</p>	atingidos por barragens.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes das terras brasileiras ❖ Compreender as razões da luta pela posse da terra em diferentes contextos espaciais e temporais.
	As mudanças na ordem social com a chegada de portugueses (Leste) e espanhóis (Oeste): as novas relações de poder.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender como se deu a chegada dos portugueses e africanos às terras brasileiras e à localidade paranaense associando à exploração das terras e recursos.
	Ação jesuítica no sul do Brasil, as encomendas e reduções.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a ação Jesuíta no Sul do Brasil, as encomendas e reduções.
	Relações de poder e processos de resistência: as entradas e bandeiras – interesses, ações e consequências.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os dois processos (Entradas e Bandeiras), e sua importância nas relações de poder.
<p>(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, reconhecendo a diversidade étnica e cultural que formou a população paranaense.</p> <p>(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).</p>		
<p>As questões históricas relativas as migrações.</p>	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os processos migratórios para a formação do Brasil. ❖ Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
	O processo de expansão europeia e os conflitos étnicos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os processos que envolveram a expansão Europeia e seus conflitos étnicos.
	Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender como aconteceu os processos migratórios.
	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os fatores que influenciaram as mudanças dos fluxos migratórios no Brasil.
	Aspectos históricos e culturais do Paraná	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as principais festas e manifestações artísticas e culturais do Paraná. ❖ Pesquisar e conhecer aspectos históricos da sociedade paranaense (população, trabalho, economia, educação, cultura, entre outros). ❖ Relacionar os símbolos oficiais do Paraná à história do Estado.

HISTÓRIA – 5º ANO – 1º SEMESTRE			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.			
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social.	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferenciar os processos de nomadismo e sedentarismo. ❖ Entender a migração como deslocamento populacional pelo espaço geográfico, identificando a importância da mobilidade e da fixação para a sobrevivência do ser humano. 	
	Formas de organização da população nativa: semelhanças e diferenças entre os povos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer os povos indígenas como primeiros habitantes do território brasileiro e as relações de trabalho que se estabeleceram com a chegada dos portugueses. ❖ Conhecer o processo de colonização das terras brasileiras, especialmente do território paranaense. 	
	O papel do conhecimento entre as primeiras sociedades nativas brasileiras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e valorizar a cultura dos povos indígenas, africanos e europeus que formaram a população brasileira e do estado do Paraná. 	
	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos, respeitando as diferenças.		
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender que existem pessoas que não participam de manifestações religiosas. ❖ Conhecer festas populares no Paraná e/ou no Brasil e contextos de origem. ❖ Conhecer povos e comunidades tradicionais do Paraná e suas relações de trabalho. 	
	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos. (EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos, das sociedades e diferentes grupos, compreendendo-o como conquista histórica.		
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisar e conhecer a importância de revoltas coloniais como Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana no processo de independência do Brasil e de libertação da população escravizada. ❖ Conhecer os símbolos nacionais relacionando-os à história do país. ❖ Reconhecer grupos de imigrantes e migrantes que formam a população da cidade, do estado e/ou do país e suas contribuições. ❖ Conhecer, respeitar e valorizar as diferenças étnicas, regionais, ambientais e culturais que caracterizam o território paranaense relacionando-as aos movimentos migratórios. ❖ Conhecer elementos que caracterizam conflitos, como por exemplo, a Guerra do Contestado, Guerra de Porecatu e Levante dos Posseiros de 1957, relacionando-os a movimentos de luta pela posse da terra. ❖ Conhecer e valorizar espaços e formas de resistência da população negra paranaense, por meio das 	

HISTÓRIA – 5º ANO – 1º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		comunidades de remanescentes quilombolas, clubes negros e manifestações culturais.

HISTÓRIA - 5º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.		
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar a disputa por terras férteis à garantia de sobrevivência e poder de um grupo sobre outro, originando o governo de um território. ❖ Discutir e compreender a necessidade de regras e leis para vivermos em sociedade. ❖ Conhecer as primeiras formas de exploração econômica no território brasileiro: extração do pau-brasil, cana-de-açúcar, mineração e mão-de-obra escravizada. ❖ Analisar a história do Brasil em diferentes períodos, destacando relações de poder, cultura e trabalho a partir de fontes históricas e da articulação entre o contexto local e/ou regional.
	Formas de governo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender como se deu a chegada dos portugueses ao Brasil e a organização do sistema de governo durante o período colonial brasileiro. ❖ Conhecer direitos sociais conquistados pela luta de muitos cidadãos brasileiros e que fazem parte do nosso cotidiano.
(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.		
(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.		
(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.		
(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.		
Registros da história: linguagens e culturas.	As tradições orais e a valorização da memória.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a influência dos meios de comunicação nos marcos comemorativos da sociedade.
	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, do Brasil e do Paraná, analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo, desenvolvendo ações de valorização e respeito.	

HISTÓRIA - 5º ANO – 2º SEMESTRE		
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	Compreender o significado de "tombamento histórico".

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Todos os conteúdos ao longo dos cinco anos devem ser compreendidos sempre articulados e tendo presente a vida, o trabalho, a sociedade e a história, ainda que em grau de aprofundamento e de complexidade maior, de acordo com o nível de desenvolvimento que cada aluno vai adquirindo. Os conteúdos devem possibilitar a compreensão de como os homens vivem; como produzem e se reproduzem; como, por meio do trabalho, estabelecem relações com a natureza e com os demais homens; como transformam e são transformados nas relações sociais de produção; e como, por meio do trabalho e dessas relações transformam o meio e a si mesmos, estabelecem relações sociais, políticas e econômicas, organizam e reorganizam o espaço e estabelecem limites, fronteiras e lutam pela sobrevivência.

Conforme vai se avançando de um ano para outro, sempre é importante retomar as discussões e o que foi trabalhado no ano anterior, de tal forma que o aluno perceba a unidade e a sequência dos conteúdos e, ao final do quinto ano, consiga fazer a leitura de mundo como um agente de ação e transformação de si e do mundo.

Nesse sentido, propomos a seguir algumas possibilidades de trabalhos que podem ser explorados/desenvolvidos com os conteúdos de história:

Centro de memória/casa da cultura/museu: propõem-se, após o trabalho com os conteúdos, visitas direcionadas a centros de memória, casas de cultura e museus como possibilidade de apresentar os vínculos do presente em sua relação com o passado pela temporalidade. É possível ainda articular os conhecimentos a partir de fontes históricas, tais como: fontes documentais, imagéticas, orais entre outras.

Calendário e Linha do Tempo: a linha do tempo está para o conhecimento histórico como os algarismos e o alfabeto estão para a Matemática e a Língua Portuguesa, respectivamente. No trabalho com a linha do tempo, o foco é entender como podemos investigar o passado. Para isso, é essencial identificar fontes (memórias, fotos, filmes, objetos, documentos), selecionar, interpretar, comparar, estabelecer relações, bem como eleger as mais importantes.

Fontes e Documentos históricos: o documento é essencial para a produção do conhecimento histórico, ele é produto de uma necessidade humana e como tal cumpre uma função social que não se diferencia, como valor, dos demais objetos que o homem produz para sua sobrevivência. É importante ressaltar que toda produção humana pode ser utilizada em sala de aula como fonte de investigação para o ensino de História. Quanto maior a diversidade de fontes propostas, maior a possibilidade de o aluno aprender a analisá-las.

Análise de imagens: Para Gonçalves (201?, n.p.) “O ensino de história com o uso da imagem deve ser feito de forma significativa, o aluno deve ser levado a questionar de forma consciente as possíveis intencionalidades do registro, pois nenhum documento possui neutralidade”.

A partir desses exemplos, e de toda exposição feita anteriormente, acreditamos ser possível desenvolver nos alunos o conhecimento histórico, o qual implica que eles compreendam que a realidade social é mutável, é importante que, por meio dessa disciplina, os alunos possam identificar e refletir sobre as relações entre a sociedade atual e o conhecimento histórico, contribuindo para a superação de uma visão na qual o que importa é apenas o momento presente, ou seja, ao estudar as sociedades passadas, o aluno poderá compreender o tempo presente com o objetivo de transformar a realidade, percebendo-se desse modo como sujeito histórico.

AVALIAÇÃO

É necessário avaliar a capacidade de entendimento dos alunos a respeito das questões discutidas, a sua capacidade de pesquisa e da busca de elementos argumentativos, a capacidade de organização e de trabalho em grupo, o respeito e a compreensão dos fatores que

imprimem aos seres humanos as condições adversas à vida e a possibilidade de proposição e de articulação de ações que promovam as transformações sociais com e nos vários grupos a que pertençam. A avaliação na disciplina de História poderá seguir os seguintes critérios:

ELEMENTOS HISTÓRICOS	INDICADORES DE COMPREENSÃO PELOS ALUNOS
CRONOLOGIA	Estabelece sequência de datas e períodos, determina sequência de objetos e de imagens e relaciona acontecimentos com uma cronologia. Identifica e compreende limites históricos, como antes de Cristo e depois de Cristo, geração, década e século.
FONTES/DOCUMENTOS	São capazes de compreender tipos de documentos que o historiador utiliza. Distinguem fontes primárias de secundárias. São conscientes da necessidade de serem críticos na análise de documentos.
LINGUAGEM E CONCEITOS HISTÓRICOS	Compreendem o significado de determinadas palavras num contexto histórico. Apropriam-se de conteúdos e conceitos históricos. Empregam conceitos históricos para analisarem diferentes relações sociais e contextos.
SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS	Estabelecem "comparações" entre elementos do passado e presente, identificando as mudanças, permanências e as relações que permeiam a organização social em diferentes contextos históricos, compreendendo as diferenças étnico-racial, religiosa, cultural e econômica como resultado das mesmas. Compreendem a História como experiência social de sujeitos que são construídos e constroem o processo histórico
CONTINUIDADE, MUDANÇA E RUPTURA	Entendem que a História é tanto um estudo da continuidade como da mudança e da simultaneidade. Compreendem que um acontecimento histórico pode responder a uma multiplicidade de causas de médio e longo prazo.

Fonte: Adaptado de Schmidt e Cainelli (2004, p. 149-150 apud PLUCKAROSE, 1996 apud PARANÁ, 2008, p. p. 80).

A sugestão desses critérios de avaliação em História visa mostrar as possibilidades de substituir as práticas avaliativas baseadas na memorização de conteúdo. O desafio é o da apreensão das ideias históricas em relação ao tema abordado, desenvolvendo a capacidade de síntese e a produção de uma narrativa histórica que possibilite ao aluno a expressão, evidenciando domínio dos conceitos históricos. Nesse

sentido, a avaliação deve ser constante e atingir todos os elementos envolvidos: o conteúdo, a metodologia, os objetivos, o instrumento de avaliação, as condições em que os sujeitos se encontram os limites e as possibilidades da escola, dos alunos, dos professores, do conhecimento, com vistas a analisar e verificar até que ponto a educação escolar, por meio de sua ação e reflexão, contribui para a emancipação humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, 2017.

FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da história ensinada**. 2 ed. – Campinas, SP: Papirus, 1994. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

GONÇALVES, Emanuelle dos Santos. **A importância do uso de imagens no ensino de história**. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/a-importancia-do-uso-de-imagens-no-ensino-de-historia/59219>. KLEIN, Lúcia Regina. **Fundamentos para uma proposta pedagógica**. In: <http://www.pedagogia.seed.pr.gov.br>, 2010. Acesso em: 12/09/2014.

MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. **O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagem historiográfica**. História Unisinos, Janeiro/Abril 2011.

NADAI, Elza. **O ensino de história no Brasil: trajetória e perspectiva**. In: Revista brasileira de história. SP, v. 13, n. 25/26, p. 143-162; set. 92 / ago. 93.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes curriculares da Educação Básica: História**. Curitiba: Paraná, 2008.

_____. **Referencial Curricular do Paraná: princípios, direitos e orientações**. Curitiba: Paraná, 2018.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA

Em decorrência das evoluções, a humanidade vem sendo convocada a fazer uso das tecnologias em praticamente todos os espaços de circulação e/ou convivência sem; contudo, compreenderem- na nas suas mais imbricadas articulações. Os homens sempre foram mediados por outro objeto ou tipo de tecnologia, mas, ao produzirem tecnologia, notadamente de comunicação digital, criaram um novo vínculo na relação homens/coisas, homem/tecnologia. Esse fato contribuiu para modificar o estar, o sentir, o fazer e também o ser dos homens, à medida que temos hoje dispositivos como telefones, computadores, satélites, cabos de fibra ótica, redes e outras invenções que auxiliam o nosso comunicar cotidiano. Entretanto, esse não é um domínio de todos, pois encontra-se, ainda, restrito a poucos privilegiados que dominam o uso e a tecnologia dessas novas formas de comunicação.

Segundo Valente (1993, p. 02), “a implantação da informática na educação consiste basicamente de quatro ingredientes: o computador, o software educativo, o educadores capacitado para usar o computador como ferramenta educacional e o educando”. Ou seja, implica na articulação de diferentes elementos a serviço de um projeto educativo, que ultrapasse o domínio instrumental, mas que também dele não descuide. No âmbito das instituições de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais, temos experiências de diferentes naturezas, dentre elas as que se utilizam do computador como ferramenta a serviço do trabalho com os conhecimentos das diferentes áreas, um apoio ao trabalho docente, por um lado, e, por outro, experiências que denotam o trabalho com a informática restrita à instrumentalização do educando quanto ao uso do computador, em seus programas básicos.

É inegável que o avanço tecnológico na área da produção industrial e cultural vem colocando novas exigências de formação que incluem o domínio das novas tecnologias, muito mais como preocupação no sentido de que se formem sujeitos “aptos” a lidarem com essas tecnologias sem que causem danos às mesmas. O desafio que se impõe na construção dessa proposta de trabalho; portanto, é a de incluir a

ampla maioria no uso das tecnologias vinculadas à informática, mais especificamente no uso do computador, de forma que se habituem a utilizá-lo como ferramenta a seu serviço, e não tornarem-se dependentes da máquina e dos softwares.

Com o Programa Nacional de Informática na Educação (PROINFO) foram ampliadas as distribuições de laboratórios para as escolas, e praticamente todas as escolas da região já contam hoje com pelo menos um laboratório de informática, mas o trabalho tem sido limitado, ainda, pela falta de capacitação dos profissionais responsáveis por esses espaços. Além dos computadores do PROINFO, as escolas também têm recebido acesso à internet por meio do programa Banda Larga nas Escolas, que leva acesso à internet até mesmo as escolas rurais por intermédio de diversos projetos, mais recentemente, via telefonia móvel. Diversos municípios da região têm implantando projetos de tablets ou netbooks educacionais como forma de ampliar o acesso dos educandos às ferramentas digitais para dentro das salas de aulas.

Nos laboratórios do PROINFO, a proposta do projeto é que os educandos tenham acesso à tecnologia em período concomitante ao de aula, e não mais no contraturno escolar como era aplicado até então. Nesse contexto, o trabalho em grupos e o compartilhamento do conhecimento entre os educandos se torna ferramenta pedagógica do projeto, visto a quantidade limitada de equipamentos. Todavia, para que esse trabalho possa ser efetivo, é preciso uma mudança de visão por parte do educador sobre a função da tecnologia na escola, pois ela deixou de ser um mero “passatempo”, mas é tratada, agora, como Direito da criança. Não é mais uma atividade opcional, mas essencial ao aprendizado real dos educandos. Na sociedade tecnológica em que vivemos, devemos preparar nossos educandos não para o mercado de trabalho, mas para a vida, para que sejam sujeitos capazes de mudar sua realidade social, e isso perpassa pelo aprendizado da tecnologia.

Observa-se que há um longo caminho a ser pensado e a ser percorrido para que as escolas tenham os ambientes e os educadores tenham condições de trabalho, utilizando-se do computador como “instrumento” para as aulas, mas também como “meio de acesso” à informação construída ao longo do tempo pelo homem. Nesse sentido, faz-se necessário, no momento da implantação/implementação de laboratórios de informática, ter uma visão diferenciada sobre “o que fazer com o que se tem”, com os educandos que nesses ambientes tem acesso. Uma grande maioria dos nossos educandos já tem acesso à internet e à tecnologia por meio dos dispositivos móveis, celulares, tablets,

ou em casa, em seus computadores e notebooks. Diante disso, o educador deve ter consciência de que muitas vezes ele será o que terá menos conhecimento do equipamento, haja vista que a geração que encontramos em nossas escolas já nasceu com acesso a esses recursos, algo que a maioria dos educadores atuais não teve. Mas o educador não deve abster-se de aprender esse novo recurso pedagógico, mas sim deve procurar os meios existentes de aprimorar sua prática pedagógica incluindo tais recursos sempre que possível.

Assim é que, quando se tem em mente a elaboração de um trabalho político pedagógico que se pretende crítico, reflexivo e, acima de tudo, transformador, urge compreender as transformações científico tecnológicas em curso e como elas se relacionam ao fazer educativo cotidiano. Em face de tais transformações, faz-se necessário desenvolver um processo educativo que compreenda e explicita as implicações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos, consoantes com os pressupostos estabelecidos nessa Proposta Pedagógica Curricular. Os recursos tecnológicos oferecidos à humanidade por meio da investigação e criação na área da informática podem atuar como coadjuvantes de ações intencionais, de modo que ela nos sirva de via de produção do conhecimento e redemocratização desse conhecimento por vias interativas e colaborativas. Essas ações estreitam laços construtivos, num espaço compartilhado como deve ser o da escola, de modo que as possibilidades do uso dos recursos tecnológicos assumam relevância na formação de consciências críticas, que sejam capazes de articular, produzir e desenvolver projetos a partir do emprego da tecnologia em vivências educativas que respeitem a vida e o planeta.

A preocupação na construção dessa proposta de trabalho é de que não se enfatize apenas os aspectos cognitivos em detrimento dos aspectos sociopolíticos e econômicos que impregnam a produção, a reelaboração e a socialização dos conhecimentos. Nessa perspectiva, defendemos a mesma proposição apresentada por Moraes (2003, p. 41), quando destaca que “[...] dominar Informática de uma forma crítica consistiria em levar os filhos da classe trabalhadora a adquirir o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos que embasam a Informática e não apenas saber utilizar o equipamento, como muitos propõem”.

Cabe, pois, a preocupação de termos como coordenador desse trabalho um educador bem preparado, que domine a técnica, a tecnologia e os conhecimentos com os quais estará trabalhando, que esteja em condições de mediar a superação da mera memorização

mecânica de conteúdos. Nesse outro fazer pedagógico é imprescindível um trabalho bem articulado com a tecnologia, de modo que a seleção de informações e a articulação de saberes aliem-se ao domínio de softwares que possibilitem uma formação mais ampla, levando tanto educando quanto educador a compreenderem a contínua necessidade da aprendizagem significativa. Ao se trabalhar com a informática nas escolas, teremos, assim, uma forma de envolver os educandos na própria formação.

Essa perspectiva pressupõe a transposição das práticas disciplinares no trato dos conteúdos escolares, uma vez que o emprego da tecnologia pode contribuir de forma significativa para a promoção da interação e da articulação entre conhecimentos de distintas áreas, operando conexões que se estabelecerão a partir dos conhecimentos cotidianos dos educandos, confrontando-os com novas informações que serão mobilizadas na construção de conhecimentos científicos.

Assim, compreender a presença da tecnologia como mais um dos elementos que auxiliam na produção de conhecimentos e descobertas exige mudança pessoal e profissional que acaba por se refletir em uma mudança na escola, engendrando posturas que incentivam a imaginação criativa, favoreçam o questionamento e a inventividade, promovam e vivenciam a cooperação, o diálogo, a partilha e a solidariedade, a aprendizagem colaborativa e as interconexões. É necessário, sobretudo, compreender que, para transformar o sistema educacional, é preciso que essa reciprocidade extrapole os limites da sala de aula e envolva todos os que constituem a comunidade escolar: dirigentes, funcionários administrativos, pais, educandos, educadores e a comunidade na qual a escola encontra-se inserida.

Enfim, o trabalho com a informática educacional tem como intencionalidade a contribuição efetiva para a melhoria da aprendizagem dos educandos, por meio de práticas de investigação que vão formando novos hábitos e posturas mediante o processo de apropriação dos conhecimentos produzidos pela humanidade. A informática educacional não carrega um fim em si mesma, é um caminho, um percurso, um recurso que pode e precisa ser utilizado a serviço da ampliação dos saberes, da criação de novas possibilidades, em conformidade com o projeto político pedagógico da instituição e da proposta curricular. Ela é e se faz, ao mesmo tempo, conteúdo, técnica e tecnologia a serviço da educação.

O objetivo da informática é fazer com que o aluno se aproprie criticamente dos conhecimentos sobre a tecnologia de comunicação digital, utilizando-a para a apropriação e produção de novos conhecimentos, de forma crítica e criativa, compreendendo a tecnologia como uma extensão de suas habilidades e necessária ao seu aprendizado e ao seu futuro como sujeito capaz de transformar o meio em que vive e sua realidade.

CONTEÚDOS

INFORMÁTICA - 1º ANO ao 3º ANO - 1º SEMESTRE		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
❖ História da tecnologia: o homem e as invenções em tecnologia da informação e da comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Breve história das tecnologias; ❖ De onde vieram os computadores; ❖ Os primeiros computadores (Do ábaco ao ENIAC). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história e a evolução tecnológica por meio dos tempos, apropriando-se dos conceitos básicos para o funcionamento do computador; ❖ Conhecer os primeiros computadores existentes no mundo;
❖ O computador: sua estrutura e possibilidades	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Tipos de Computadores; ❖ Onde são usados os computadores; ❖ Partes Externas de um computador; ❖ Manipulação do Mouse; ❖ Manipulação do Teclado; ❖ Como ligar/Desligar o Computador 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer os tipos de computadores que existem atualmente e toda sua evolução desde a criação deste aparelho eletrônico; ❖ Conhecer os diversos tipos de computadores utilizados por pessoas em casa e nas empresas; ❖ Reconhecer as partes externas do computador e suas funções; ❖ Compreender a função do mouse e a melhor forma de manusear o mesmo; ❖ Compreender a utilização do teclado; ❖ Reconhecer e apropriar-se dos componentes e funções que o computador possui; ❖ Compreender a importância das funções do mouse; ❖ Compreender a importância das funções do teclado; ❖ Entender e compreender a forma correta de ligar e desligar o computador; ❖ Promover conscientização sobre doenças adquiridas pelos trabalhadores devido aos esforços repetitivos, má postura e posto de trabalhos ergonomicamente inadequados. (LER/DORT)

INFORMÁTICA - 1º ANO ao 3º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
❖ O funcionamento dos programas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução aos sistemas operacionais (reconhecimento); ❖ Como abrir, fechar, e manipular a janela de um programa; ❖ Como encontrar programas instalados no computador; ❖ Introdução a produção de textos no Computador; ❖ Introdução a Navegação na Internet; ❖ Utilização de Jogos Educativos; ❖ Assistindo vídeo no computador; ❖ Ouvindo músicas no computador. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os sistemas operacionais disponíveis nos computadores; ❖ Entender a função de cada janela dentro dos programas instalados nos computadores; ❖ Compreender a importância de saber usar os programas instalados no computador; ❖ Compreender a função do Word e a utilização do mesmo na produção de textos; ❖ Reconhecer os passos para navegação na internet; ❖ Compreender a importância da utilização dos jogos educativos como apoio pedagógico; ❖ Reconhecer as formas de acesso à vídeos salvos no computador ou acessados na internet; ❖ Aprender a salvar vídeos e músicas da internet na memória dos computadores; ❖ Reconhecer as formas de acesso à músicas salvas no computador ou acessadas na internet;

INFORMÁTICA - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
❖ História da tecnologia: o homem e as invenções em tecnologia da informação e da comunicação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Impacto das Tecnologias na Sociedade; ❖ Porque foram inventados os computadores; ❖ As Guerras e os avanços Tecnológicos; ❖ História da tecnologia no Brasil; ❖ História da tecnologia na Educação. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância da tecnologia no que diz respeito a sua contribuição para a humanidade e identificar sua face negativa; ❖ Compreender o momento histórico e a intenção do momento que foram inventados os computadores; ❖ Conhecer como se realiza uma guerra tecnológica e principais intenções para se iniciar este processo; ❖ Conhecer a história da tecnologia no Brasil; ❖ Conhecer a influência da tecnologia na educação; ❖ Compreender a evolução do computador ao longo da história;

INFORMÁTICA - 4º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
❖ O computador: sua estrutura e possibilidades	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Partes Internas de um computador; ❖ Hardware e Software, como se comunicam; ❖ Como identificar um computador e suas capacidades; ❖ Limitações dos computadores e como são construídos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as partes internas do computador e suas principais funções; ❖ Compreender a interdependência entre software e hardware; ❖ Conhece e diferenciar hardware e software; ❖ Identificar os componentes do computador e seus periféricos, analisando seu funcionamento; ❖ Perceber a importância do computador em seu dia a dia;
❖ Investigação, seleção e apropriação de informações disponíveis no ciberespaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ História da Internet no mundo; ❖ História da Internet no Brasil; ❖ Como funciona a internet; ❖ Navegadores Web (Browsers); ❖ E-Mail; Download; Upload. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a internet de forma e segura; ❖ Reconhecer a invenção da internet como marco na história da humanidade, refletindo sobre as mudanças ocorridas a partir dela; ❖ Compreender que download é o ato de fazer cópia de uma informação por meio do recebimento de dados de um sistema remoto; ❖ Compreender que o upload é o ato de enviar uma informação para um computador remoto; ❖ Reconhecer o email como um novo meio de comunicação e identificar a sua função social, bem como, a sua estrutura; ❖ Identificar que os navegadores são programas concebidos para abrir páginas de internet; ❖ Reconhecer os principais navegadores web: google chrome, internet explorer e mozilla Firefox;
❖ Pesquisas na Internet	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ferramentas de Pesquisa (Google, Bing, Yahoo); ❖ Seleção de Conteúdo; ❖ Utilizando plataformas de Educação a distância; ❖ Youtube Educação e Kan Academy 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Transitar em ambientes de aprendizagem interativos; ❖ Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas da informática compreendendo a sua abrangência para pesquisa e apresentação dos trabalhos; ❖ Apropriar-se das habilidades tecnológicas básicas; ❖ Promover a discussão sobre o uso de ferramentas de busca na internet; ❖ Fomentar uma percepção crítica em relação aos resultados das pesquisas feitas na internet;

INFORMÁTICA - 4º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
--------------------	-------------------------	---------------------------

INFORMÁTICA - 4º ANO - 2º SEMESTRE

❖ O funcionamento dos programas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistemas Operacionais Proprietários; ❖ Sistemas Operacionais Livres; ❖ O que é software Livre e Software Proprietário; ❖ O Impacto do software livre na sociedade; ❖ Ferramentas de Produção de apresentações; ❖ Ferramentas de Produção de Textos; ❖ Manipulação de Gráficos em Editores de Planilha; ❖ Editores de Desenho; ❖ Editores de Áudio; ❖ Editores de Vídeo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender o que é sistema operacional; ❖ Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem; ❖ Utilizar o computador como meio de expressão, comunicação e criatividade; ❖ Compreender que os sistemas operacionais livres são um tipo de software que pode ser usado, copiado, modificado e redistribuído livremente; ❖ Identificar alguns dos sistemas operacionais livres como o google chrome, mozilla Firefox e sistema operacional Linux; ❖ Compreender que os sistemas operacionais proprietários são um tipo de software que tem restrições por parte do proprietário para sua redistribuição, cópia e modificação; ❖ Identificar alguns dos sistemas operacionais proprietários como o Microsoft Windows e Microsoft office; ❖ Compreender a forma como o software livre impacta na sociedade; ❖ Conhecer e saber manusear as ferramentas de produção dos sistemas; ❖ Organizar dados ou informações em painéis ou slides de apresentação; ❖ Saber inserir gráficos e editar planilhas para exposição de dados e informações; ❖ Manusear programas de edição de vídeos e realizar produções; ❖ Conhecer e manusear programas para edição de desenhos e áudios;
❖ Lógica de Programação	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução a Lógica de Programação; ❖ Produção de atividades educativas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender como se escreve um programa de computador, um algoritmo; ❖ Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem; ❖ Desenvolver o raciocínio lógico através da linguagem de programação; ❖

INFORMÁTICA - 5º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
❖ O funcionamento dos programas	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ferramentas de Produção de apresentações; ❖ Ferramentas de Produção de Textos; ❖ Manipulação de Gráficos em Editores de Planilha. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem; ❖ Utilizar o computador como meio de expressão, comunicação e criatividade; ❖ Conhecer e saber manusear as ferramentas de produção dos sistemas; ❖ Organizar dados ou informações em painéis ou slides de apresentação; ❖ Saber inserir gráficos e editar planilhas para exposição de dados e informações; ❖ Manusear programas de edição de vídeos e realizar produções;

INFORMÁTICA - 5º ANO - 1º SEMESTRE

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Editores de Desenho; Editores de Áudio; Editores de Vídeo; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e manusear programas para edição de desenhos e áudios;
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Investigação, seleção e apropriação de informações disponíveis no ciberespaço 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ferramentas na “Nuvem”(Google Drive, Dropbox, Onedrive, Ubuntuone); ❖ Compartilhamento de arquivos na internet; ❖ Compartilhamento de Vídeos na Internet; ❖ Direitos Autorais na Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver atitudes corretas no uso da internet; ❖ Compreender que a nuvem é um conjunto de ferramentas e aplicações on line as quais se pode ter acesso a partir de qualquer dispositivo, sempre que se esteja conectado à internet; ❖ Compreender que o compartilhamento de arquivos e vídeos é a atividade de tornar arquivos disponíveis para outros usuários através de descarregamento pela internet; ❖ Realizar o compartilhamento de arquivos e vídeos na internet; ❖ Compreender os conceitos de autor e autoria; ❖ Entender como funciona os direitos autorais na internet; ❖ Entender quais são as regras para usar um conteúdo que não é seu na internet;

INFORMÁTICA - 5º ANO 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação e participação de/em comunidades virtuais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Redes Sociais (Facebook, Orkut, Google+, Whatsapp, Twitter, Diáspora); ❖ Redes Profissionais (Linkedin, Currículo Lattes); ❖ Privacidade e Segurança na Internet. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as redes sociais e compreender criticamente os efeitos das mesmas nos relacionamentos humanos; ❖ Perceber as mudanças nos meios de comunicação e como elas podem ser geradoras da exclusão digital; ❖ Reconhecer como as redes sociais estão presentes na sociedade e propor seu uso consciente em situações do cotidiano; ❖ Discutir o conceito de privacidade; ❖ Compreender os cuidados necessários para publicação on line de dados pessoais de si próprios ou de outras pessoas; ❖ Identificar informações que ajudam a minimizar os riscos on line;
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Lógica de Programação 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Introdução a Lógica de Programação; ❖ Produção de atividades educativas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender como se escreve um programa de computador, um algoritmo; ❖ Utilizar o computador como ferramenta de aprendizagem; ❖ Desenvolver o raciocínio lógico através da linguagem de programação;

INFORMÁTICA - 5º ANO 2º SEMESTRE

❖ Robótica	❖ Introdução a Robótica; ❖ Metarreclagem de eletrônicos como ferramenta pedagógica.	❖ Introduzir o conceito de robótica; ❖ Elaborar construções robóticas de maneira a realizar um experimento; ❖ Refletir criticamente sobre o consumismo e os riscos ambientais gerados pelo descarte incorreto do lixo tecnológico; ❖ Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e propor soluções tecnológicas para o descarte adequado ou a reutilização de materiais tecnológicos da escola ou da vida cotidiana;
------------	--	---

METODOLOGIA DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA

Entremeio aos avanços tecnológicos e aos limites materiais e humanos da ampla maioria das instituições escolares, encontram-se os projetos de trabalho com a informática educacional. Esse trabalho exige explicitação da sua organização teórico metodológica na relação direta com os pressupostos do Currículo Básico para a Escola Pública da região Oeste do Paraná. Assim, cabe ressaltar que a informática e toda sua gama de possibilidades são tecnologia, e a informática educacional é também, e, sobretudo, linguagem, ou seja, possibilidade de interação, carregada de sentidos, os quais precisam ser investigados, compreendidos e discutidos, a fim de serem apropriados. Nesse sentido, analisar as TIC e sua utilização a serviço da aprendizagem significa, portanto, explicitar percursos que possam auxiliar no entendimento dos mecanismos de uso já conhecidos e na produção de novas possibilidades.

Reiteramos que a opção pela organização do trabalho, nesse momento, foi a de fazê-la por meio de projetos articulados às diferentes áreas do conhecimento, servindo de suporte ao trabalho desenvolvido em sala de aula e, ao mesmo tempo, apresentando novos saberes em relação à utilização dos diferentes aplicativos e programas presentes no computador. O plano de trabalho/pesquisa, portanto, é de fundamental importância no processo de construção da aprendizagem, uma vez que ele abrigará a essência das ações que irão completando/complementando-se durante o desenvolvimento e execução do projeto, de modo a promover uma maior compreensão da realidade. Sendo importante a leitura investigativa, o debate, a argumentação e a confrontação que se apresentam como fundamentais no

processo de aprendizagem e de execução dos projetos, contribuindo para que a síntese seja possível, por meio da construção coletiva de novas aprendizagens, em que se procede a substituição de convicções iniciais ou convalida-as por intermédio de uma maior fundamentação teórica e prática.

Nesse contexto, o acesso à internet é um recurso didático-pedagógico imprescindível para o desenvolvimento da leitura de diferentes gêneros discursivos por meio da investigação, constituindo-se, ainda, em um espaço de busca de imagens e fatos em momento real. Introduzir ou ampliar os conhecimentos do estudante sobre esse recurso é uma prática que contribui para a aprendizagem da busca, seleção e sistematização de informações procedentes à sua pesquisa ou à aula da qual participa, permitindo o acesso a uma diversidade de olhares sobre uma mesma temática.

O educador será o articulador e mediador do processo em desenvolvimento pelos seus educandos, por isso, faz-se necessário engendrar e dar vida a um ambiente de confiança, de respeito às diferenças, de reciprocidade, de encorajamento dos educandos para que reconheçam seus limites, suas dificuldades e os seus conflitos no momento em que eles descobrem as possibilidades de aprender, partindo de suas tentativas de acerto e dos limites a serem rompidos. Da mesma forma, o educador não deverá ter receio em reconhecer seus próprios conflitos e limitações, desenvolvendo uma postura de constante busca de conhecimentos, em função de que os diversos conteúdos curriculares encontram apoio em textos virtuais e/ou programas/softwarewares que auxiliam na apresentação, problematização e sistematização de informações e conhecimentos.

Não podemos desconsiderar a necessidade de ensinar aos educandos mais sobre o computador, seu funcionamento, sua construção e a construção dos programas que ele utiliza. O educando deve dominar esse equipamento para que, assim, ele não seja uma mera ferramenta de replicação do conhecimento, mas de transformação de sua realidade. Conhecer o funcionamento básico do computador é imprescindível desde o início da vida escolar. Os educandos, em todas as faixas, etárias devem ter acesso a esse conhecimento, saber ligar, desligar, copiar, deletar, conhecer os ícones e utilizar o que for necessário, pois é parte do conteúdo a ser trabalhado. Além disso, deve ser

ensinado como o computador é construído, as partes que o compõe e qual o papel de cada uma dessas partes. O conhecimento de como o computador e suas peças interagem é imprescindível para que o educando o use com sabedoria e entenda que até mesmo o computador tem suas limitações.

O ensino do código em que são feitos os programas, a compreensão do que é Software Livre, Software Proprietário, Código Fechado e Código Aberto são imprescindíveis para que o educando compreenda que o computador pode ser uma ferramenta apenas de replicação ou pode se transformar em uma ferramenta de produção de conhecimento. Não se trata de preparar o educando para o mercado de trabalho, mas prepará-lo para ser um sujeito crítico da sua realidade e capaz de transformá-la. Compete, portanto, ao educador o desenvolvimento de um trabalho que possibilite ambos os domínios: o da técnica do uso do computador e o do conhecimento científico e tecnológico que fundamentam a informática e as demais áreas do conhecimento.

AVALIAÇÃO

Tendo em vista que a Tecnologia da Informação e da Comunicação atuará nas escolas como mais um contribuinte do processo de ensino e aprendizagem, e não como fim em si mesma, a avaliação deverá observar o desenvolvimento do educando em um processo permanente de apreensão da realidade, sempre de forma dinâmica, participativa, cooperativa e crítica. Dessa forma, a avaliação deve ser diagnóstica e investigativa, possibilitando, também, que a prática docente seja revista à luz de novos contornos, portanto, uma alternativa que possibilite verificar de que modo a aprendizagem foi sendo construída.

A avaliação do educando inserido no processo de imersão tecnológica deve estar conectada as demais disciplinas, servindo de suporte a todas, para que ocorra um aprendizado diferenciado do que vem ocorrendo, de modo que o que seja desenvolvido no laboratório contage toda a instituição escolar e a comunidade.

A avaliação que propomos, portanto, deve ser diária e de registro do processo de pesquisa. Jussara Hoffman (1998, p.36), afirma: “antes de se fazer diferente, é preciso pensar diferente sobre o que se faz”. Ainda, segundo a autora, para haver aprendizagem, os registros sobre o processo de aprendizagem devem vir embasados em três princípios essenciais, quais sejam:

a) a avaliação como investigação docente, que assume o compromisso de investigar, acompanhar, compreender, participar, intervir e fazer provocações intelectuais significativas;

b) a complementaridade das observações sobre o desempenho dos educandos, que implica na análise qualitativa das respostas, acompanhando o desempenho individual e intervindo para um novo atendimento e,

c) a provisoriedade dos registros de avaliação, em decorrência de que, com a intervenção dos educadores, o que o estudante não dominava pode ter sido modificado no decorrer do processo.

Portanto, não cabe aqui mensurar, cabe intervir, pois deixar de atender no momento oportuno poderá acarretar dificuldades na aprendizagem e no desenvolvimento do projeto. Temos que considerar que é o projeto como um todo que é importante, como foi dito anteriormente, e é o que ele, estudante/autor/pesquisador, aprendeu e pode apresentar como resultados/propostas de ação, para sua comunidade, seja ela familiar, escolar, local ou comunidades distantes que darão conta de evidenciar se os objetivos propostos foram alcançados. No processo de avaliação, o grau de aprofundamento do conteúdo da pesquisa/trabalho, bem como se é estudante da Educação Infantil ou do Ensino Fundamental, considerando, ainda, a faixa etária, são fatores que precisam ser levados em consideração para que as intervenções pedagógicas que venham a ser encaminhadas atendam às reais necessidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Mediação: Porto Alegre, 1998.
- MORAES, Raquel de Almeida. **Informática na educação**. DP&A: Rio de Janeiro, 2000.

VALENTE, José Armando. **Diferentes usos do computador na educação**. In: INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Em aberto. Brasília, ano 12, nº 57, jan./mar. 1993

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ao longo da sua existência, os homens aprenderam a interagir por meio dos gestos e da fala, aprenderam também a registrar suas ideias por símbolos pictográficos e ideográficos, ou seja, estabeleceram signos (códigos) que contribuíram para o aprimoramento da comunicação entre eles. A linguagem escrita foi criada a partir da necessidade de interação com o outro e de socialização dos conhecimentos produzidos. O ensino do sistema da escrita, bem como o ensino de língua, está relacionado aos modos como o homem compreende a si mesmo, a linguagem, o universo em que se situa, e disso decorrem as diferentes concepções de linguagem, de língua, de ensino e de alfabetização que foram produzidas ao longo da história. Entre essas concepções, destacamos aqui três delas que exerceram (e ainda exercem) influências no ensino: 1º, a concepção de linguagem como expressão do pensamento; 2º, a concepção de linguagem como instrumento de comunicação; e 3º, a concepção interacionista e dialógica da linguagem.

Essa Proposta Pedagógica Curricular é orientada pelas compreensões acerca da concepção interacionista e dialógica da linguagem, a qual defende a linguagem como interação. Nessa perspectiva, os homens interagem socialmente mediados pela linguagem, ou seja, ela organiza suas relações sociodiscursivas. Essa concepção incorpora conceitos de língua, linguagem e dialogismo apresentados pelos estudos de Bakhtin (2003[1979]) e, por isso, é denominada de concepção interacionista e dialógica da linguagem.

Por dialogismo entendemos o diálogo que todo discurso, ao ser elaborado, estabelece com outros discursos que o antecedem ou o sucederão. Por isso, Bakhtin (2010[1929]) entende que as relações dialógicas são extralinguísticas, mas, “Ao mesmo tempo, porém, não podem ser separadas do campo do discurso, ou seja, da língua como fenômeno integral concreto. A linguagem só vive na comunicação dialógica daqueles que a usam. É precisamente essa comunicação dialógica que constitui o verdadeiro campo da vida da linguagem. Toda vida da linguagem, qualquer que seja seu campo de emprego, está impregnada de relações dialógicas” (BAKHTIN, 2010[1929], p. 209). Para

Bakhtin/Volochinov (2004[1929]), a linguagem é um trabalho coletivo que resulta de um momento histórico, político e cultural, construído em meio às relações de poder. Ela é mais do que um código ou uma estrutura gramatical, uma vez que (re) produz as relações entre o homem e o mundo.

Ao interagir, os sujeitos produzem novos discursos que são materializados linguisticamente em textos ou enunciados¹⁰¹, os quais, por sua vez, se configuram em gêneros do discurso. Por meio do texto ou do enunciado, os sujeitos externalizam valores sobre o outro e sobre o mundo e (re)organizam seu pensamento. Por isso, a relevância de se compreender o aspecto extraverbal da linguagem, que se alicerça no contexto histórico, social e cultural.

Desse modo, a língua não tem apenas uma natureza linguística, mas também social, uma vez que o seu uso depende do contexto histórico e dos sujeitos que se utilizam do discurso. Conforme a sociedade se transforma, a língua, em seu constante movimento interacional, se adapta para atender às novas necessidades que emergem. Para essa concepção, a linguagem não é neutra, pois “[...] está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial” (BAKHTIN/VOLOCHINOV, 1995[1979], p. 95,(grifos nossos). Compreender a linguagem nessa perspectiva, no ensino de Língua Portuguesa, significa trabalhar com textos que circulam socialmente, e que se configuram em algum gênero discursivo. Esta PPC, ao incorporar essa concepção, assume os gêneros discursivos como um instrumento para o trabalho com a linguagem e a metodologia de sequência didática como uma das possibilidades de trabalho efetivo com alguns dos gêneros propostos. Com essa concepção de linguagem e com o procedimento da sequência didática (SD, doravante), busca-se assegurar, por meio de práticas de oralidade, de leitura, de análise linguística e de produção textual, situações de interação verbal que representem a verdadeira realidade da língua para os alunos.

A alfabetização, nessa concepção, é compreendida na perspectiva do letramento. Isso significa que ela deve partir das práticas sociais de uso da linguagem nos diferentes campos da atividade humana. Essas práticas se materializam por meio dos mais diversos gêneros do discurso que circulam na sociedade. Isso significa que não basta ao sujeito apropriar-se do código; é preciso que ele seja capaz de interagir

socialmente por meio desse código: lendo e produzindo textos de gêneros diversos, compreendendo a sua função social. Logo, o gênero discursivo é o ponto de partida no processo de alfabetização. É por meio dele que se deve abordar, posteriormente, as unidades menores da língua - fonemas, letras, sílabas, palavras -, que devem ser trabalhadas durante todo o processo de aquisição da leitura e da escrita, pois sem o trabalho minucioso com as unidades menores, não há apropriação do sistema da escrita.

Para melhor entender a concepção interacionista e dialógica da linguagem, a compreensão de alguns conceitos são fundamentais, como texto enunciado, o discurso e os gêneros do discurso. Os gêneros, conforme apresenta Bakhtin (2003[1979]), são caracterizados pelo conteúdo temático, pela estrutura composicional e pelo estilo. Todos esses três elementos – o conteúdo temático, o estilo, a construção composicional – estão indissolúvelmente ligados ao todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação (BAKHTIN, 2003[1979], p. 261-262). Ainda com relação à estrutura de cada gênero, há que se observar os aspectos tipológicos, uma vez que cada gênero apresenta determinadas características linguísticas discursivas que se inserem em sua dimensão textual. Por suas características estruturais essas tipologias são classificadas como: narrativa, expositiva, argumentativa, descritiva e injuntiva.

Dessa forma, a disciplina de Língua Portuguesa tem como objetivo geral compreender o caráter dialógico e interacional da linguagem por meio dos gêneros discursivos, ampliando-se, assim, o acesso aos bens culturais, às diferentes práticas sociais de uso da linguagem e à capacidade de ação efetiva do sujeito no mundo letrado. Quanto aos objetivos das práticas de linguagem:

Quanto à oralidade: Oportunizar ao aluno o desenvolvimento de sua competência discursiva, a partir do trabalho sistematizado com os diferentes gêneros orais, primando-se pelos diferentes contextos que os envolvem que remetem a interações formais e informais, mas, principalmente, a situações que exijam uma maior formalidade de uso da língua, já que o acesso a essa variante se dá em maior proporção na escola.

Quanto à leitura/escuta (compartilhada e autônoma): Compreender as práticas sociais de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com textos de variados gêneros discursivos, compreendendo a sua função social e o conteúdo apresentado, transitando pelos níveis de leitura – decodificação, compreensão, interpretação e retenção – e pelas imagens estáticas ou de movimento, os recursos multissemióticos, conforme os variados campos de atividade humana.

Quanto à produção de texto (escrita compartilhada e autônoma): Proporcionar diferentes situações de interação que exijam atividades de escrita e de produção de textos de diferentes gêneros (orais, escritos, e multissemióticos), considerando o contexto de produção, o(s) interlocutor(es) e a circulação, conforme os diferentes campos de atividade humana, oportunizando sempre a revisão, a reescrita, a edição e a circulação social.

Quanto à análise linguística/semiótica (alfabetização e ortografização): Refletir sobre a organização linguística e semiótica de diferentes gêneros discursivos - orais, escritos e multissemióticos -, sobre o uso das diversas linguagens em diferentes situações de interação, levando em consideração a situação social de produção e de interlocução, a escolha lexical adequada, compreendendo os mecanismos de textualização empregados naquele contexto e as regras gramaticais necessárias para a situação de uso da língua, considerando os múltiplos sentidos do texto. Na sequência, apresentam-se as práticas de linguagem voltadas à oralidade, à leitura, à análise linguística, à escrita (produção e reescrita de textos), considerando os discursos socialmente construídos e propagados por meio de textos-enunciados que se organizam em determinado gênero.

CONTEÚDOS

GÊNEROS TEXTUAIS 1º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
<p>a) Enunciados de tarefas escolares; (1º semestre)</p> <p>b) Verbetes de enciclopédia</p>	<p>a) <i>Logomarca, logotipo</i>; (1º semestre)</p> <p>b) Convites; (2º semestre)</p> <p>c) Campanhas comunitárias</p>	<p>a) Listas; (2º semestre)</p> <p>b) Recados; (1º semestre)</p> <p>c) Cantigas; (2º semestre)</p>	<p>a) Histórias infantis; (2º semestre)</p>

infantil. (2º semestre)	(campanhas de conscientização destinadas ao público infantil). (1º semestre)	d) Parlendas; (1º semestre) e) Quadrinhas, trava-línguas; (2º semestre)	b) Poemas visuais e concretos; (1º semestre)
-------------------------	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE			
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ENUNCIADOS DE TAREFAS ESCOLARES	Oralidade	Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes)	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão em leitura; Identificação do tema/assunto do texto	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação)	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita; Adequação ao formato/estrutura do gênero.	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, <i>com a mediação do professor</i> , em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, a fim de apropriar-se gradativamente da estrutura desses gêneros.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita; Função do Símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: *Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: *Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LOGOMARCA, LOGOTIPO	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal. Uso dos recursos gráfico	(EF12LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil)*.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		visuais.	gradativamente o uso desses recursos.
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, apóstrofo, cedilha, hífen).	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, a fim de apreender o alfabeto.
		Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, <i>logomarcas e logotipos, campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil)</i> , em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
		Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de formar a efetivar a

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil)*.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			prática da escrita desses diferentes gêneros.
CAMPANHAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL).	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do texto oral;	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>recados, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (campanha comunitária)</i> que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Compreensão em leitura; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Forma de composição do texto.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, <i>logomarcas e logotipos, campanha comunitária (campanha de conscientização destinada ao público infantil)</i> , em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
		Forma de composição do texto.	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Escrita compartilhada; Estrutura textual, composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral;	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente <i>ou</i> por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS			se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		(Quem? Para quem? O quê? Quando?) Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, visos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS		interação estabelecida Onde? - contexto de produção.	desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do Símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
		Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	
RECADOS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza,

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECADOS		conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escola.
		Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente ou por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECADOS			comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		(Quem? Para quem? O quê? Quando?) Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida Onde? - contexto de produção.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita; Função do Símbolo.		EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECADOS		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
		Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PARLENDAS	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e poemas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Compreensão em leitura; Sonoridade das palavras, rimas e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.
		Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, parlendas, cantigas, e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais e concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
PARLENDAS	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PARLENDAS		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia /Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
		Forma de composição do texto; Adequação ao formato e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
		Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber em textos versificados, <i>como em poemas, parlendas, cantigas e canções</i> , rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação;	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Unidade Textual	Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita compartilhada; Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS VISUAIS E CONCRETOS	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e poemas, com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais e concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Apreciação estética/Estilo; Formas de representação.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais, a fim de compreender, gradativamente, as formas de representação desses textos.
		Formação do leitor literário/Leitura	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS VISUAIS E CONCRETOS		multissemiótica.	compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Escrita compartilhada; Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
		Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagens; enredo; tempo e espaço.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.		(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.	
POEMAS VISUAIS E CONCRETOS	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.	
	(Quem? Para quem? O quê? Quando?) Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, visos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS VISUAIS E CONCRETOS		gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida Onde? - contexto de produção.	um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do Símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
		Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS VISUAIS E CONCRETOS		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		(Quem? Para quem? O quê? Quando?) Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida Onde? - contexto de produção.	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita; Função do Símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis**, poemas, **poemas visuais e concretos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
		Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

GÊNEROS TEXTUAIS 1º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
c) Enunciados de tarefas escolares; (1º semestre) d) Verbetes de enciclopédia infantil. (2º semestre)	d) Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos); (2º semestre) e) <i>Logomarca, logotipo</i> ; (1º semestre) f) Convites; (2º semestre) g) Campanhas comunitárias (campanhas de conscientização	f) Listas; (1º semestre) g) Calendários; (1º semestre) h) Recados; (1º semestre) i) Poemas; (2º semestre) j) Cantigas; (1º semestre) k) Parlendas; (2º semestre) l) Quadrinhas, trava-línguas;	c) Contos acumulativos; (2º semestre) d) Histórias poéticas; (2º semestre) e) Histórias infantis; (1º semestre) f) Poemas visuais e

	destinadas ao público infantil). (1º semestre)	(2º semestre)	concretos; (2º semestre)
--	--	---------------	--------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE			
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL.	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.		(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL.	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, apóstrofo, cedilha, hífen).	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, a fim de aprender o alfabeto.
		Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação)	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.	
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, gráfico e verbetes de enciclopédia infantil, relatos de experimentos, quadros, tabelas e notas de divulgação científica.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL.		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Po ntuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do Símbolo.	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
		Produção de textos e sua relação com os meios em que são veiculados.	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, <i>verbetes de enciclopédia infantil</i> dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, de forma a apropriar-se dos gêneros discursivos em que são veiculados.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias* (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONVITES	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
CONVITES	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Distinção entre notações léxicas (acento, til, apóstrofo, cedilha, hífen).	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, a fim de apreender o alfabeto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONVITES		Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
		Forma de composição do texto; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, visos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) *logomarca, logotipo, convites, campanhas comunitárias* (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		estabelecida (Quem? Para quem? O quê? Quando? Onde?) - contexto de produção.	gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, *poemas, cantigas*, adivinhas, *parlendas, quadrinhas, trava-línguas*, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
QUADRINHAS TRAVA-LÍNGUAS	Oralidade	Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e <i>poemas</i> , com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Compreensão em leitura; Sonoridade das palavras, rimas e aliteração.	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionar sua forma de organização à sua finalidade.
		Apreciação estética/Estilo; Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, <i>parlendas, cantigas</i> , e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como <i>poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais</i>

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
QUADRINHAS TRAVA-LÍNGUAS			<i>e concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
QUADRINHAS TRAVA-LÍNGUAS			formação de palavras.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia /Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
		Forma de composição do texto; Adequação ao formato e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade Textual.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita compartilhada; Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero;	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
	Revisão de textos Ortografia e	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		pontuação; Ampliação de ideias.	colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS	Oralidade	Produção de texto oral; Estrutura do gênero oral;	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente <i>ou</i> por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/Fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos;	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS		Contexto de produção e de circulação.	nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
	Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético; Utilização do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, em alguns casos, dos sons da fala, para apropriação gradual do sistema da escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas. (Quem? Para quem? O quê? Quando?) Forma de composição do texto;	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos. (EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, visos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LISTAS		Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à necessidade de interação estabelecida Onde? - contexto de produção.	ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, como meio de apropriar-se progressivamente da estrutura desses gêneros.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Função do Símbolo.	EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, de forma a perceber semelhanças e diferenças.
		Escrita autônoma e compartilhada; Função social e cognitiva da leitura.	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, a fim de, gradativamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			discursivos.
CANTIGAS	Oralidade	Apreciação estética/Estilo. Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, <i>parlendas, cantigas</i> , e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
		Produção de texto oral; Sequência na exposição de ideias.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas e <i>poemas</i> , com entonação adequada e observando as rimas, de modo a adquirir gradativa fluência.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) <i>Produzir</i> em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de <i>poemas visuais e concretos</i> , histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, como <i>poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, Poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas</i> e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
Análise linguística/ Semiótica	Construção do sistema alfabético e da ortografia;	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS	(alfabetização)	Orientação (alinhamento e segmentação).	reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Categorização funcional das letras: arbitrariedade do sistema de escrita.	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita, visando à apropriação do sistema alfabético, como meio de comunicação e representação de ideias.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras, a fim de, progressivamente, dominar o sistema de escrita alfabético.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação; Categorização gráfica.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, para identificar, gradativamente, diferentes formas de uso e traçado (estava faltando).
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco, para que segmente adequadamente as palavras na produção de frases e textos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
CANTIGAS	Escrita (compartilhada e autônoma)	Pontuação.	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação, percebendo, gradativamente, que esses sinais contribuem para a produção de sentido dos textos.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia /Pontuação; Ampliação e adequação do vocabulário ao gênero.	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia), ampliando gradativamente seu conhecimento lexical.
		Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber em textos versificados, <i>como em poemas, parlendas, cantigas e canções</i> , rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: Listas, calendários, recados, convites, poemas, cantigas, adivinhas, parlendas, quadrinhas, trava-línguas, legendas para álbuns, de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), convites, cartazes, avisos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS			perceber as formas de composição dos textos poéticos.
		Correspondência fonema-grafema.	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas, para que se efetive a compreensão dessa relação.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita autônoma e compartilhada; Ideia de representação; Unidade Textual.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita compartilhada; Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIAS INFANTIS	Oralidade	Contagem de histórias; Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, como parte do processo de compreensão da organização da escrita.
		Estratégia de leitura; Pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Leitura de imagens em narrativas visuais; Linguagem verbal e não-verbal.	(EF15LP14) <i>Produzir</i> em cooperação com os colegas e a mediação do professor, o sentido de <i>poemas visuais e concretos</i> , histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias), para que gradativamente aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, <i>como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais e concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
Análise linguística/ Semiótica (alfabetização)	Leitura colaborativa e autônoma; Atribuição de sentido ao texto lido; Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas</i> ,	

LÍNGUA PORTUGUESA – 1º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-língua, **contos acumulativos, histórias poéticas, histórias infantis, poemas, poemas visuais e concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIAS INFANTIS			<i>história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas</i> , de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Orientação (alinhamento e segmentação).	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas, a fim de perceber essa característica de composição dos vocábulos. E utilizá-las adequadamente na reescrita coletiva, com a mediação do professor.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras, como princípio básico para aquisição do código escrito.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais, para compreender essa especificidade na formação de palavras.
		Formas de composição de narrativas; Aspectos da narrativa: personagens; Enredo; Tempo e espaço.	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa, como <i>contos acumulativo e histórias infantis</i> , lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço, de modo a compreender a relação entre esses elementos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Aspectos da narrativa: personagem, enredo, tempo e espaço.	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), a fim de apropriar-se gradativamente da produção escrita de narrativas.

GÊNEROS TEXTUAIS 2º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
---	------------------------	--------------------------	---------------------------

<p>a) Verbetes de enciclopédia infantil; (1º semestre)</p> <p>b) Relato de Experimento; (2º semestre)</p>	<p>a) Bilhetes; (1º semestre)</p> <p>b) Bilhetes; (2º semestre)</p> <p>c) Convites; (2º semestre)</p>	<p>a) Cantigas; (1º semestre)</p> <p>B) Contos de fadas; (1º semestre)</p> <p>c) Receitas; (2º semestre)</p> <p>d) Cardápio; (2º semestre)</p>	<p>a) Parlendas; (1º semestre)</p> <p>b) Contos acumulativos; (1º semestre)</p> <p>c) Quadrinhas; (2º semestre)</p> <p>d) Trava-línguas; (2º semestre)</p> <p>e) Histórias infantis; (2º semestre)</p> <p>f) Poemas concretos visuais; (2º semestre)</p>
---	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE			
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, relato de experimento , gráficos , verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos) campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL DIGITAIS OU IMPRESSOS)	Oralidade	Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF02LP24) Planejar e produzir, com a mediação do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto, para que produza e planeje textos orais com progressiva autonomia.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura. Identificação do tema/assunto do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Imagens analíticas em Textos.	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações), para que, progressivamente, reconheça a função das atividades de pesquisa.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL DIGITAIS OU IMPRESSOS)		arbitrárias.	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, <i>com a mediação do professor</i> , em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL DIGITAIS OU IMPRESSOS)	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Produção de textos. Relação tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP22) Planejar e produzir, com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil de dicionários, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma. Adequação ao tema.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETES DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL DIGITAIS OU IMPRESSOS)		estruturantes dos gêneros discursivos).	gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), **bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil)** regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
BILHETES	Oralidade	Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, com a mediação do professor, <i>recados, slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (<i>campanha comunitária</i>) que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos,	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
BILHETES			checando a adequação das hipóteses realizadas.	
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.	
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
			Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
			Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
			Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
			Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
			Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
BILHETES		palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita autônoma e compartilhada. Adequação a esfera de circulação.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, a fim de demonstrar autonomia na produção desses gêneros.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), **bilhetes**, **campanhas comunitárias** (**campanhas de conscientização destinadas ao público infantil**) **regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
BILHETES		Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Produção de texto oral. Narração de fatos (recurso de entonação).	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia, a fim de perceber a sonoridade presente nesses textos.
	Leitura/escuta	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS	(compartilhada e autônoma)		uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto.	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema-/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, de modo a compreender com autonomia o conteúdo presente nesses gêneros discursivos.
	Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas(f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia;	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente,

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS		Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	EF02LP05) (Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Forma de composição do texto; Adequação ao formato e ao estilo do gênero; Rimas, aliteração e assonância.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido, de modo a adequar, progressivamente, seu discurso ao estilo do gênero.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CANTIGAS			convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
		Escrita compartilhada. Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE FADAS	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Análise linguística/semi	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE FADAS	ótica (alfabetização)		princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia). (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia).
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	EF02LP05) (Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE FADAS			enunciados.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada. Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Utilização de tecnologia digital.		(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PARLENDAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Apreciação estética/Estilo. Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, <i>parlendas, cantigas</i> , e textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PARLENDAS			desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, <i>como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas</i> , de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
		Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, <i>como quadrinhas, poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, história infantil, contos de fadas, poemas, entre outros</i> gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.
	Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Construção do sistema alfabético e	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV,

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PARLENDAS		da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Formas de composição de textos poéticos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes).	(EF12LP19) Perceber em textos versificados, <i>como em poemas, parlendas, cantigas e canções</i> , rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações, de modo a ser capaz de perceber as formas de composição dos textos poéticos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto;	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
PARLENDAS		Segmentação.	interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)		Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
			Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
			Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS ACUMULATIVOS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
CONTOS ACUMULATIVOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, <i>como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas</i> , de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
		Análise linguística/semió	Construção do sistema alfabético e da ortografia.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS ACUMULATIVOS	tica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
CONTOS ACUMULATIVOS		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Formas de composição de	(EF02LP28) Reconhecer em narrativa ficcional, <i>como em histórias infantis, contos</i>

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		narrativas	<i>acumulativos, contos de fadas</i> , o conflito gerador e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõe a narrativa.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada. Emprego dos verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Não haverá trabalho nessa prática de linguagem.	

GÊNEROS TEXTUAIS – 2º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Verbetes de enciclopédia infantil; (1º semestre) b) Relato de Experimento; (2º semestre)	a) Bilhetes; (1º semestre) b) Bilhetes; (2º semestre) c) Convites; (2º semestre)	a) Cantigas; (1º semestre) b) Contos de fadas; (1º semestre) c) Receitas; (2º semestre) d) Cardápio; (2º semestre)	a) Parlendas; (1º semestre) b) Contos acumulativos; (1º semestre) c) Quadrinhas; (2º semestre) d) Trava-línguas; (2º semestre) e) Histórias infantis; (2º semestre) f) Poemas concretos visuais; (2º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO			perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura. Identificação do tema/assunto do texto.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com a mediação do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Pesquisa.	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades, a fim de, gradativamente, aprimorar a capacidade de pesquisa.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas(f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita; Composição e estilo de cada gênero.	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, <i>com a mediação do professor</i> , em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a apropriar-se progressivamente da composição e estilo desses gêneros.
	Escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Enunciados de tarefas escolares, **relato de experimento, gráficos, verbetes de enciclopédia infantil (digitais ou impressos)** campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO		construção da coesão.	gradativamente sua forma de registro.
		Produção de textos. Relação tema/assunto/finalidade do texto.	(EF02LP22) Planejar e produzir, com a mediação do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil de dicionários, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma. Adequação ao tema.	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado, a fim de manter a adequação ao tema e produzir com gradativa autonomia.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p align="center">CAMPANHAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL)</p>	<p align="center">Oralidade</p>	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, Relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, com a mediação do professor, <i>recados</i> , slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (<i>campanha comunitária</i>) que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
		Produção de texto oral. Clareza na exposição de ideias.	(EF02LP19) Planejar e produzir, com a mediação do professor, <i>campanha comunitária</i> , notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, para que produza textos para serem oralizados.
	<p align="center">Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF12LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto. Interlocutores (papel /função social).	(EF12LP08) Ler e compreender, com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CAMPANHAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL)		Compreensão em leitura. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
		Compreensão em leitura. Finalidade do texto.	(EF12LP10) Ler e compreender, com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia).
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CAMPANHAS COMUNITÁRIAS (CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL)		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários, <i>logomarcas</i> e <i>logotipos</i> , <i>campanha comunitária (campanha de conscientização Destinada ao público infantil)</i> , em parceria com os colegas e a mediação do professor, para que progressivamente aproprie-se da forma de composição desses gêneros.
		Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens, para apropriar-se, gradativamente, da forma de organização desses textos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada. Estrutura textual. Composição e estilo de cada gênero discursivo.	(EF12LP12) Escrever, com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a Situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de forma a efetivar a prática da escrita desses diferentes gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONVITES	Oralidade	Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Produção de texto oral. Estrutura do texto oral.	(EF12LP13) Planejar, paulatinamente, com a mediação do professor, <i>recados</i> , slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil (<i>campanha comunitária</i>) que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar o repertório de produção de texto oral.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura.	(EF12LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), bilhetes, campanhas comunitárias (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONVITES		Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.	gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto. Interlocutores (papel /função social).	(EF12LP08) Ler e compreender, com a mediação do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
		Compreensão em leitura. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	(EF12LP09) Ler e compreender, com a mediação do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
		Compreensão em leitura. Finalidade do texto.	(EF12LP10) Ler e compreender, com a mediação do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de forma a possibilitar o contato com esses diferentes textos e os recursos inerentes a eles.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA PÚBLICA: Legendas para álbuns de fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), **bilhetes**, **campanhas comunitárias** (campanhas de conscientização destinadas ao público infantil) **regras que regulamentam e organizam a vida na comunidade escolar, convites.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECEITAS	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escola.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registo formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Produção de texto oral. Estrutura do gênero oral.	(EF12LP06) Planejar e produzir, com a mediação do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, que possam ser repassados oralmente <i>ou</i> por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de ampliar a capacidade de produção desses gêneros orais.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECEITAS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF12LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Compreensão em leitura. Unidade temática.	(EF12LP04) Ler e compreender, com a mediação do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, para que progressivamente desenvolva a compreensão leitora desses gêneros.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas(f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RECEITAS		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Forma de composição do texto; Estrutura textual (composição e estilo do gênero).	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, de modo a apreender gradativamente a estrutura, a composição e o estilo de cada um desses gêneros.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.	
	Construção do sistema alfabético.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registo formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
	Leitura/escuta (compartilhada)	Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas, canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS	e autônoma)		seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
	Análise linguística/ semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia). (EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia).
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DA VIDA COTIDIANA: **Receitas**, bilhetes, instruções de montagem (digitais ou impressas), **poemas**, poemas visuais concretos, **cantigas**, **canções**, parlendas, trava-língua, quadrinhas, histórias infantis, contos acumulativos, **contos de fadas**, relatos de experimentos, relatos de experiências pessoais e **cardápio**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS		palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada. Coerência.	(EF12LP05) Planejar e produzir, com a mediação do professor, re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de, progressivamente, apropriar-se dos elementos constitutivos desses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas**, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, **poemas visuais concretos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TRAVA-LÍNGUAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TRAVA-LÍNGUAS		Objetividade.	concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/fluência de leitura.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização, adquirindo paulatinamente fluência na leitura.
		Formação de leitor. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade do texto/função social.	EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, atribuindo sentido a sua leitura, para possibilitar contato com diferentes textos.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Apreciação estética/Estilo. Ritmo, fluência e entonação.	(EF12LP18) Apreciar poemas, <i>parlendas, cantigas</i> , e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, a fim de desenvolver a sensibilidade estética própria desses gêneros.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, <i>como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TRAVA-LÍNGUAS			encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas</i> e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
		Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, <i>como quadrinhas, poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, história infantil, contos de fadas, poemas, entre outros</i> gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.
	Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f,v,t,d,p,b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto,

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TRAVA-LÍNGUAS		português do Brasil; Relação grafema x fonema.	a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Símbolos do alfabeto; Segmentação.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, de modo a apropriar-se, gradativamente, das convenções de uso da linguagem escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação, como meio de aperfeiçoar gradativamente sua forma de registro.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); A circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TRAVA-LÍNGUAS		Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.	ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIAS INFANTIS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala. Objetividade.	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/registo formal e	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIAS INFANTIS		informal.	comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários, <i>como poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, contos acumulativo, histórias infantis, contos de fadas, fábulas, poemas, contos de assombração, lendas, narrativas de aventura, poemas visuais concretos e ciberpoemas, histórias em quadrinhos, tiras, cartum, letras de canções</i> fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), <i>lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas</i> e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, para que compreenda de forma gradativa a relação existente entre os textos imagéticos e os textos escritos.
		Formação do leitor literário.	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, <i>como quadrinhas, poemas, parlendas, cantigas, trava-língua, história infantil, contos de fadas, poemas, entre outros</i> gêneros variados, a fim de desenvolver o gosto pela leitura.
	Análise linguística/semiótica (alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras, a fim de compreender que este é um dos princípios para formação de novas palavras.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema x fonema; Relações biunívocas, cruzadas e	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra, apropriando-se progressivamente da ortografia.

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: *Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIAS INFANTIS		arbitrárias.	
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Convenções da língua; Sílabas canônicas e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, de modo que, gradativamente, apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Sons nasais.	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de compreender o uso de cada nasalizador.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; Relação grafema x fonema.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto, a fim de dominar as convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto (Categorização gráfica) /Acentuação.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, para que, progressivamente, apresente domínio da categorização gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, a fim de evitar a hiposegmentação ou a hipersegmentação de palavras.
		Pontuação.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, a fim de compreender o efeito de sentido que eles conferem ao texto.
		Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-, para que gradativamente amplie o campo lexical.
		Morfologia (grau do substantivo).	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho, a fim de perceber os efeitos de sentidos provocados pelos seus usos nos enunciados.
		Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecerem narrativa ficcional, <i>como em histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas</i> , o conflito gerador e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes, de modo a demonstrar progressivo domínio dos elementos que compõe a narrativa.
	Formas de composição de textos	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e	

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO LITERÁRIO: **Quadrinhas, parlendas, cantigas, trava-línguas, histórias infantis, contos acumulativos, contos de fadas, poemas, poemas visuais concretos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
HISTÓRIAS INFANTIS		poéticos visuais	outros efeitos visuais, para que gradativamente possa apropriar-se da composição dos textos poéticos.	
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada. Emprego dos verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor, de modo a promover progressivo domínio da escrita.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação; Adequação ao suporte físico de circulação.		(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.		(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
Utilização de tecnologia digital.			(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.	

GÊNEROS TEXTUAIS – 3º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Entrevistas; (1º semestre) b) relatos de experimentos; (2º semestre) c) textos de divulgação científica (2º semestre)	a) Notícias. (1º semestre) b) Anúncio publicitário; (2º semestre)	a) instruções de montagem (digitais ou impressos). (1º semestre) b) cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil); (2º semestre)	a) poemas (1º semestre) b) peças teatrais. (2º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ENTREVISTAS	Oralidade	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea Turnos de fala	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/ Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	
ENTREVISTA			espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.	
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
			Estratégia de leitura; Pré-leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
			Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
			Decodificação/ Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura;	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
			Formação de leitor;	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
	Estratégia de leitura: inferência; Atribuir significados que extrapolem o texto lido;	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.		

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ENTREVISTA		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero;	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital;	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; - Concordância verbal e nominal;	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético; Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão;	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
		Pontuação;	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
		Morfologia: substantivos; Verbos;	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que de forma progressiva aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
		Morfossintaxe: uso do Adjetivo;	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			substantivo.
		Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras;	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida pública: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, **anúncios publicitários** (digitais ou impressos), **notícias**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta;	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala;	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade;	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/Registro formal e informal;	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Forma de composição de gêneros orais;	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida pública: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, **anúncios publicitários** (digitais ou impressos), **notícias**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS			espontânea, conversaçoão telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narraçoão de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situaçoão comunicativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Variaçoão linguística	(EF35LP11) Ouvir gravaçoões, cançoões, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
		Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Reconstrução das condições de produçoão e recepçoão de textos; Contexto de produçoão e de circulaçoão.	(EF15LP01) Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produçoão: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relaçoão ao texto que vai ler (pressuposiçoões antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produçoão e recepçoão desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipaçõees e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequaçãoo das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões	(EF35LP05) Inferir, com a mediaçoão do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura; Elementos coesivos; Ampliaçoão vocabular; Adequaçoão ao gênero;	(EF35LP06) Recuperar relaçoões entre partes de um texto, identificando substituiçoões lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Produçoão de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilizaçoão de tecnologia digital;	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediaçoão do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
	Construção do sistema	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como	

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida pública: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, **anúncios publicitários** (digitais ou impressos), **notícias**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS		alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal;	ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão;	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
		Morfologia: substantivos; Verbos;	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que de forma progressiva aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
		Morfossintaxe: uso do Adjetivo;	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo.
		Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras;	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: **cartas do leitor destinadas a público infantil** (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; Clareza	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: **cartas do leitor destinadas a público infantil** (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
INSTRUÇÕES DE MONTAGEM (digitais ou impressos)		na exposição de ideias.	de ideias.
		Escuta atenta;	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea; Turnos de fala;	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; Objetividade;	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Forma de composição de gêneros orais;	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
		Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.	
	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
INSTRUÇÕES DE MONTAGEM (digitais ou impressos)		Compreensão em leitura; Tema/assunto do texto;	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de apresentar independência na leitura e na compreensão dos textos injuntivos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos; Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos);	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital;	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação;	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação;	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
		Morfologia: substantivos; Verbos;	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação, para que de forma progressiva aplique esse conhecimento gramatical em suas produções.
		Morfossintaxe: uso do	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
INSTRUÇÕES DE MONTAGEM (digitais ou impressos)		Adjetivo;	substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo.
		Forma de composição do texto; Adequação da linguagem ao gênero e ao tema; Condições contextuais e estrutura;	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses gêneros (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) a fim de manter a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer"), de modo a compreender as especificidades desses gêneros.
		Morfologia: uso dos prefixos e sufixos na formação de palavras;	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras, a fim de identificar que algumas palavras são derivadas de outras e assim inferir o significado delas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, poemas visuais e concretos, tiras e peças teatrais (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS	Oralidade	Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras;	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
		Relato oral/Registro formal e informal;	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura; Pré-leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal; Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, poemas visuais e concretos, tiras e peças teatrais (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS		Apreciação estética/Estilo; Especificidade/ características dos gêneros discursivos.	(EF35LP23) Apreciar poemas, canções e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar;	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos;	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
		Construção do sistema alfabético; Classificação das palavras quanto a posição da sílaba tônica.	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, para que esse conhecimento contribua com a apropriação da acentuação gráfica.
		Pontuação;	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão, a fim de perceber os efeitos de sentido provocados pelo uso da pontuação.
Morfossintaxe: uso do Adjetivo;	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos, a fim de fazer uso deles em suas produções com o intuito de caracterizar o substantivo.		

GÊNEROS TEXTUAIS 3º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
---	------------------------	--------------------------	---------------------------

a) Entrevistas; (1º semestre) b) relatos de experimentos; (2º semestre) c) textos de divulgação científica (2º semestre)	a) Notícias. (1º semestre) b) Anúncio publicitário; (2º semestre)	a) instruções de montagem (digitais ou impressos). (1º semestre) b) cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil); (2º semestre)	a) poemas (1º semestre) a) peças teatrais. (2º semestre)
--	--	---	---

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE			
Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, entrevistas, relatos de experimentos, textos de divulgação científica (digitais ou impressos).			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO	Oralidade	Escuta de textos orais;	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
		Compreensão de textos orais; Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro;	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
		Planejamento de texto oral; Exposição oral; Estratégias de argumentação;	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Pesquisa; Síntese reflexiva de leituras;	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor sínteses reflexivas.
		Compreensão em leitura: interpretação e análise da fala do outro (interação e sentido)	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, entrevistas, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber semelhanças e diferenças entre os temas abordados pelos diferentes gêneros.
		Compreensão: Ideias principais e secundárias	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégias de leitura; Elementos coesivos;	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais,

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, entrevistas, relatos de experimentos, textos de divulgação científica (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO		Ampliação vocabular; Adequação ao gênero;	possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais;	(EF03LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, diferentes gêneros para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
		Utilização de tecnologia digital;	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; Ortografia; Pontuação; Concordância verbal e nominal;	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão;	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita,	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relação grafema fonema: sílabas canônicas e complexas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos;	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RELATO DE EXPERIMENTO		grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação;	em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.
		Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, entrevistas, relatos de experimentos, textos de divulgação científica (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (digitais ou impressos)	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: Ideias principais e secundárias;	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura; Linguagem verbal e não-verbal. Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Estratégia de leitura; Pré-leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Decodificação/ Fluência de leitura; Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Estratégia de leitura; Inferir o sentido de palavras ou expressões;	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura; Elementos coesivos; Ampliação vocabular; Adequação ao gênero;	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos: utilizando recursos verbais e não-verbais	(EF03LP25) Planejar e produzir, com a mediação do professor e progressiva autonomia, diferentes gêneros para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de perceber que o texto precisa ser primeiramente planejado para depois ser escrito.
		Planejamento de texto; Adequação ao tema; Adequação ao formato/ estrutura do gênero; Adequação à esfera de circulação,	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa: gráficos, **entrevistas**, **relatos de experimentos**, **textos de divulgação científica** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (digitais ou impressos)		ao suporte físico e de circulação.	à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos Ortografia e pontuação; Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Forma de composição dos textos; Adequação do texto às normas de escrita;	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação;	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia;	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; Relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n), a fim de demonstrar progressivo domínio da construção do sistema alfabético.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campos da vida pública: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, **anúncios publicitários** (digitais ou impressos), **notícias**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS	Oralidade	- Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; - Objetividade;	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.
		- Relato oral/Registro formal e informal;	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	- Estratégia de leitura; - Pré-leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		- Estratégia de leitura; - Linguagem verbal e não-verbal. - Uso dos recursos gráfico visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	- Planejamento de texto; - Adequação ao tema; - Adequação ao formato/estrutura do gênero; - Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		- Revisão de textos; - Ortografia e pontuação; - Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		- Edição de textos; - Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		- Utilização de tecnologia digital;	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campos da vida pública: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), entrevistas, **anúncios publicitários** (digitais ou impressos), **notícias**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS			texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	- Forma de composição dos textos; - Adequação do texto às normas de escrita;	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia; - Relação grafema fonema: sílabas canônicas e complexas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/ acentuação.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.
- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.		

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	- Relato oral/Registro formal e informal;	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: **cartas do leitor destinadas a público infantil** (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTAS DO LEITOR DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão: Ideias principais e secundárias;	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		- Estratégia de leitura; - Pré-leitura;	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		- Estratégia de leitura: inferência; - Atribuir significados que extrapolem o texto lido;	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos; - Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social gêneros que circulam em diferentes campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	- Planejamento de texto; - Adequação ao tema; - Adequação ao formato/estrutura do gênero; - Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		- Revisão de textos; - Ortografia e pontuação; - Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		- Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita; - Ortografia;	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campos da vida cotidiana: cartas do leitor destinadas a público infantil (revista infantil), diários, receitas, **instruções de montagem** (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTAS DO LEITOR DESTINADAS AO PÚBLICO INFANTIL		- Pontuação; - Concordância verbal e nominal;	
		- Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação;	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	- Forma de composição dos textos; - Adequação do texto às normas de escrita;	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		- Adequação da estrutura da linguagem argumentativa;	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia; - Relação grafema fonema: sílabas canônicas e complexas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos;	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
		- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/acentuação.	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.
		- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, **poemas visuais e concretos**, tiras e **peças teatrais (digitais ou impressos)**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PEÇA TEATRAL	Oralidade	<ul style="list-style-type: none"> - Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula; - Clareza na exposição de ideias. 	<p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Escuta atenta; 	<p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Contagem de histórias; - Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos; 	<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa)</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Características da conversação espontânea; - Turnos de fala; 	<p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala; - Objetividade; 	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz, a fim de compreender que esses elementos colaboram com a produção de sentido do texto.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Relato oral/Registro formal e informal; 	<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.</p>
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão: Ideias principais e secundárias; 	<p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Estratégia de leitura Linguagem verbal e não-verbal. - Uso dos recursos gráfico visuais. 	<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.</p>
		<ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de leitura; - Elementos coesivos; - Ampliação vocabular; - Adequação ao gênero; 	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.</p>

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, **poemas visuais e concretos**, tiras e **peças teatrais (digitais ou impressos)**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PEÇA TEATRAL		- Decodificação/ Fluência de leitura; - Ritmo e entonação em leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		- Estratégia de leitura; - Inferir o sentido de palavras ou expressões;	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		- Formação de leitor;	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	- Planejamento de texto; - Adequação ao tema; - Adequação ao formato/estrutura do gênero; - Adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	- (EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		- Revisão de textos; - Ortografia e pontuação; - Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		- Escrita autônoma e compartilhada; - Discurso direto e indireto;	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
		- Escrita autônoma e compartilhada; - Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar;	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
		- Planejamento de texto/Progressão temática e	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, **poemas visuais e concretos**, tiras e **peças teatrais (digitais ou impressos)**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PEÇA TEATRAL		paragrafação; - Edição de textos; - Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	- Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas;	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, a fim de classificá-las em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia; - Relação grafema fonema: sílabas canônicas e complexas.	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas, para que apresente domínio das sílabas canônicas e complexas.
		- Textos dramáticos; - Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
		- Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica; - Discurso direto e indireto; - Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
		- Construção do sistema alfabético e da ortografia: dígrafos;	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch, a fim de apropriar-se das convenções da escrita.
		- Formas de composição de narrativas; - Discurso em primeira e terceira pessoa;	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
		- Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: categorização gráfica/	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s, para que gradativamente empregue de forma correta a acentuação gráfica.

LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO – 2º SEMESTRE			
Campo artístico literário: contos de fadas, fábulas, poemas, poemas visuais e concretos , tiras e peças teatrais (digitais ou impressos) .			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		acentuação.	

GÊNEROS TEXTUAIS 4º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Textos de divulgação científica (digitais ou impressos); (2º semestre) b) Tabelas; (1º semestre) c) Verbetes de enciclopédia infantil (2º semestre)	a) Notícias; (1º semestre) b) Textos de campanhas de conscientização; (2º semestre) c) Estatuto da Criança e do Adolescente; (2º semestre)	a) Regras de jogos e brincadeiras (1º semestre) b) Cartas de reclamação (2º semestre) c) História em quadrinhos; (1º semestre)	a) Contos maravilhosos; (2º semestre) b) Fábula; (2º semestre) c) Poemas; (1º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE			
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos) , gráficos, tabelas , verbetes de enciclopédia infantil , infográfico, e dicionários.			
GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
		Compreensão de textos orais. Análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
		Planejamento de texto oral. Exposição oral.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito,

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		Estratégias de argumentação.	planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor em parceria com o professor, sínteses reflexivas.
		Compreensão em leitura. Identificação do tema do texto.	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto, de modo a compreender as características desses gêneros.
		Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
		Forma de composição dos textos. Coesão e articuladores.	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil e de dicionários, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto, a fim de apropriar-se da estrutura composicional desse gênero.
		Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
	Produção/re escrita de textos	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA		Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Produção de textos. Relação tema/título/texto (situacionalidade e intencionalidade).	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de planejar e produzir textos mantendo os princípios da situacionalidade e da intencionalidade.
Oralidade		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Reconstrução das condições de	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TABELAS	Leitura	produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Imagens analíticas em textos.	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações, a fim de interpretar os dados apresentados nesse gênero.
TABELAS	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero;	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS	Leitura		comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
		Planejamento e produção de texto: os gêneros da esfera midiática.	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas e notícias veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo, notícias e entrevistas, a fim de atender as especificidades dos gêneros da esfera midiática.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		NOTÍCIAS	
Estratégia de leitura: inferir o sentido de	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar,		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS		palavras ou expressões.	progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Compreensão em leitura. Atribuição de sentido, articulando texto, contexto e situacionalidade.	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado, atribuindo sentido ao texto, a fim de articular o texto ao seu contexto de produção.
		Compreensão em leitura. Distinguir fato de opinião.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique, nos textos lidos, quais são os fatos e quais são as opiniões.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NOTÍCIAS			progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
		Adequação da estrutura da linguagem argumentativa.	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, com a mediação do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais, de modo a identificar as especificidades da linguagem requerida nesses gêneros.
		Forma de composição dos textos: contexto de produção e de circulação.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.
	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Escrita colaborativa: adequação do discurso ao gênero.	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores, comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando, progressivamente, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, de modo a adequar a sua produção ao formato requerido pelo gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS			comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística
REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, para que identifique os elementos principais que compõem esses gêneros.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS	Análise Linguística	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
		Forma de composição dos textos: contexto de produção e de circulação.	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados, de modo a considerar o contexto de produção e de circulação.
Forma de composição do texto. Adequação do texto à estrutura e ao estilo próprio de gênero.	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS			apresentação de materiais e instruções/passos de jogo), para que produza textos com a finalidade de instruir.
	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Produção de texto oral: situacionalidade e intencionalidade.	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo, a fim de considerar a situacionalidade e a intencionalidade de cada produção.
	Oralidade	Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIA EM QUADRINHOS		Turnos de fala.	adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística
HISTÓRIA EM QUADRINHOS	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
HISTÓRIA EM QUADRINHOS		coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, **regras de jogos e brincadeiras**, **cartas de reclamação**, Poemas visuais concretos e **história em quadrinhos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		construção da coesão.	(tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS	ORALIDADE	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
		Declamação; Ritmo e entonação; Articulação correta das palavras	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas, de modo a empregar a articulação correta das palavras e utilizando a postura adequada para cada situação de declamação.
		Montagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS	LEITURA//ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).		suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos e ampliação vocabular; adequação ao gênero	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma: atribuição de sentido ao texto lido; finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
Apreciação estética/Estilo;	(EF35LP23) Apreciar poemas, canções e outros textos versificados, observando rimas,		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
POEMAS		Especificidades/características dos gêneros discursivos.	aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido, a fim de identificar as características desses gêneros discursivos.
		Textos dramáticos. Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
		Estratégia de leitura; Pré-leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Análise linguística/semiótica	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas, a fim de aplicar, progressivamente, esses recursos na leitura e na escrita de textos versificados.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: *Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		circulação.	
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Escrita autônoma. Rimas. Linguagem poética.	(EF35LP27) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros, de modo a apropriar-se gradativamente da linguagem poética.

GÊNEROS TEXTUAIS 4º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Textos de divulgação científica (digitais ou impressos); (1º semestre) b) Tabelas; (1º semestre) c) Verbetes de enciclopédia infantil (2º semestre)	a) Notícias; (1º semestre) b) Textos de campanhas de conscientização; (2º semestre) c) Estatuto da Criança e do Adolescente; (2º semestre)	a) Regras de jogos e brincadeiras (1º semestre) b) Cartas de reclamação (2º semestre) c) História em quadrinhos; (1º semestre)	a) Contos maravilhosos; (2º semestre) b) Fábula; (2º semestre) c) Poemas; (1º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: *Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VERBETE DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
VERBETE DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL	Oralidade	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
		Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Texto de divulgação científica (digitais ou impressos), gráficos, tabelas, verbetes de enciclopédia infantil, infográfico, e dicionários.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Produção de texto	Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Escrita autônoma. Autoria da escrita (produz com e para o outro).	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil ou de dicionários, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
		Escrita autônoma.	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
TEXTOS DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a com a situação comunicativa.
	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura. Linguagem verbal e não verbal. Uso dos recursos gráfico-visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
TEXTOS DE CAMPANHA DE	Análise linguística	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONSCIENTIZAÇÃO			produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
TEXTOS DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
ESTATUTO DA CRIANÇA		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
E DO ADOLESCENTE	Leitura		produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrarias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.	
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.		(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.		(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.	
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO		(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).	
	Morfologia: uso do sufixo.		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Notícias, carta de reclamação, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados, comentários em sites para criança.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ADOLESCENTE	Produção de texto	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, regras de jogos e brincadeiras, cartas de reclamação, Poemas visuais concretos e história em quadrinhos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTA DE RECLAMAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Compreensão em leitura. Distinguir fato de opinião.	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.), para que identifique, nos textos lidos, quais são os fatos e quais são as opiniões.
		Compreensão em leitura: identificação do tema/assunto/finalidade de textos.	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e compreender as características próprias desses gêneros.
	Análise linguística	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, **regras de jogos e brincadeiras**, **cartas de reclamação**, Poemas visuais concretos e **história em quadrinhos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTA DE RECLAMAÇÃO			do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; relações biunívocas, cruzadas e arbitrárias.	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais, a fim de ampliar gradativamente o seu conhecimento ortográfico.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia; encontros vocálicos.	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou), para que aplique em suas produções a escrita correta dos encontros vocálicos.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
	CARTA DE RECLAMAÇÃO		Morfossintaxe.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
Produção de texto		Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Instruções de montagem, **regras de jogos e brincadeiras**, **cartas de reclamação**, Poemas visuais concretos e **história em quadrinhos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos. Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: **Contos maravilhosos**, **fábula**, **poemas**, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
FÁBULA	LEITURA//ESCU TA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
		Textos dramáticos. Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
	ANÁLISE LINGÜÍSTICA /SEMIÓTICA (ORTOGRAFIAZAÇÃO).	Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.		(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	
CONTOS MARAVILHOSOS	ORALIDADE	Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes e elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
	LEITURA//ES	Reconstrução das condições de	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campo da vida social dos

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS MARAVILHOSOS	CUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos, para que gradativamente atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos ampliação vocabular; adequação ao gênero	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade		

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS MARAVILHOSOS			cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
		Leitura colaborativa e autônoma: atribuição de sentido ao texto lido; finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.
		Textos dramáticos. Especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
CONTOS MARAVILHOSOS	ANALISE LINGUÍSTICA / SEMIÓTICA (ORTOGRAFIA ZACÃO)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, a fim de reconhecer o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s), a fim de apropriar-se gradativamente das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita, ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto, com o objetivo de aperfeiçoar

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: *Contos maravilhosos, fábula, poemas*, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS MARAVILHOSOS			progressivamente a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal), para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfossintaxe.	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal), a fim de que progressivamente produza com maior adequação da concordância nominal.
		Morfologia: uso do sufixo.	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas, como forma de ampliação vocabular).
		Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de, gradativamente, compreender as formas de composição de narrativas.
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA).	Planejamento de texto: adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação. Adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido, com a mediação do professor, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO - 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: *Contos maravilhosos, fábula, poemas, história em quadrinhos, Poemas visuais concretos e peças teatrais.*

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia. Pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		anejamento de texto/ progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita autônoma e compartilhada; Marcadores temporais e espaciais - advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
		Escrita autônoma e compartilhada; Discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

GÊNEROS TEXTUAIS 5º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Reportagens; (1º semestre) b) Seminário; (2º semestre) c) Infográficos; (2º semestre)	a) Vídeos de curta metragem; (1º semestre) b) Abaixo assinado; (1º semestre) c) Cartas de reclamação; (1º semestre) d) Comentário em site; (2º semestre) e) Regras e regulamentos; (2º semestre)	a) Resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil; (1º semestre) b) Piadas; (2º semestre) c) Cartum; (2º semestre)	a) Narrativas de aventura; (1º semestre) b) Peças teatrais; (1º semestre) c) Contos de assombração; (2º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: **Reportagens**, **seminário**, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), **infográficos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REPORTAGEM	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
		Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Reconstrução das condições de	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REPORTAGEM	Leitura /escuta (compartilhada e autônoma)	produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REPORTAGEM		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor, sínteses reflexivas.
		Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
	Análise linguística /semiótica (ortotrafização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REPORTAGEM			mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
	Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.	
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema;	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REPORTAGEM		adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Produção de textos: relação tema/título/texto (situacionalidade intencionalidade e intertextualidade).	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, vídeos de curta metragem (vídeo minuto), comentário em site, abaixo assinado, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, regras e regulamentos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VÍDEO CURTA METRAGEM (vídeo minuto)	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
		Planejamento e produção de texto: ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO– 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VÍDEO CURTA METRAGEM		Produção de texto: estratégias de argumentação; consistência argumentativa.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Compreensão em leitura: unidade temática; ideias principais.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO– 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(vídeo minuto)			principais presentes nesses gêneros.
		Compreensão em leitura: leitura crítica de fontes distintas.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
	Análise linguística/semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
VÍDEO CURTA METRAGEM (vídeo minuto)	Forma de composição dos textos. Especificidades da linguagem padrão digital (forma, registro, interlocução recursos gráficos, estilo, conteúdo).	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO– 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
VÍDEO CURTA METRAGEM (vídeo minuto)	Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
		Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO– 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ABAIXO ASSINADO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Produção de texto: estratégias de argumentação; consistência argumentativa.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ABAIXO ASSINADO			circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
ABAIXO ASSINADO	Análise linguística/semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Forma de composição dos textos. Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.
		Forma de composição dos textos. Especificidades da linguagem padrão digital (forma, registro, interlocução e recursos gráficos, estilo, conteúdo).	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
		Construção do sistema alfabético	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ABAIXO ASSINADO		e da ortografia.	relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site, abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação, regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			adequada ao gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site, abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação, regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTA DE RECLAMAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
	Estratégia de leitura: inferência.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que,	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTA DE RECLAMAÇÃO		Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
CARTA DE RECLAMAÇÃO	Análise linguística semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	
Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.	
Utilização de tecnologia digital.		(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.	
Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.		(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.	
Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.		(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, **vídeos de curta metragem** (vídeo minuto), **comentário em site, abaixo assinado**, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; **cartas de reclamação, regras e regulamentos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotas, **piadas, cartum**, regras de jogo, **resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL	Oralidade Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma)	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Planejamento e produção de texto: ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
		Produção de texto: estratégias de argumentação; consistência argumentativa.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL		Contexto de produção e de circulação.	comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
	RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.
		Compreensão em leitura: unidade temática; ideias principais.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
		Construção do sistema alfabético e	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotes, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL	Análise linguística/semiótica (ortografização)	da ortografia: relações arbitrárias.	palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL			suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
		Forma de composição dos textos. Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.
RESENHA DE LIVROS E FILMES DESTINADOS AO PÚBLICO INFANTIL	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Forma de composição do texto: adequação da estrutura e linguagem ao gênero.	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos, livros de literatura infantil ou filmes destinados a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto), de modo a reconhecer e empregar a estrutura e a linguagem característica do gênero.
		Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
		Escrita colaborativa.	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de organizar as ideias principais coletadas para posterior produção textual.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NARRATIVAS		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
DE AVENTURA	ORALIDADE		necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
NARRATIVAS DE AVENTURA	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
NARRATIVAS DE AVENTURA			seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
NARRATIVAS DE AVENTURA		Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.
			(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário.
			(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor literário/ Leitura	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		<p>multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e imperfeito.</p>	<p>de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.</p>
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	<p>Morfologia: coesão.</p>	<p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.</p>
<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.</p>		<p>(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.</p>	
<p>Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.</p>		<p>(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.</p>	
<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.</p>		<p>(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.</p>	
<p>Pontuação.</p>		<p>(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.</p>	
<p>Morfologia: tempos e modos verbais.</p>		<p>(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.</p>	
<p>Morfologia: concordância verbal e nominal.</p>		<p>(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.</p>	
<p>Morfologia: uso das conjunções.</p>		<p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição,</p>	
NARRATIVAS DE AVENTURA			

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
		Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		verbal e nominal.	vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita autônoma e compartilhada: marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
		Escrita autônoma e compartilhada: discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
PEÇA TEATRAL		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
		Características da conversação espontânea.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PEÇA TEATRAL		Turnos de fala.	formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
		Performances orais.	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor, de modo a manter a essência do texto a ser representado.
	LEITURA/ESCU (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
	Formação do leitor literário.	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, de modo a contribuir para sua formação como leitor literário.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PEÇA TEATRAL		Textos dramáticos: especificidades (composição, estrutura e estilo de cada gênero discursivo).	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena, para que aprecie e compreenda leituras e apresentações de textos dramáticos.
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema;	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita autônoma e compartilhada: marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
		Escrita autônoma e compartilhada: discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

GÊNEROS TEXTUAIS 5º ANO

Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa	Campos da vida pública	Campos da vida cotidiana	Campo artístico literário
a) Reportagens; (1º semestre) b) Seminário; (2º semestre) c) Infográficos; (2º semestre)	a) Vídeos de curta metragem; (1º semestre) b) Abaixo assinado; (1º semestre) c) Cartas de reclamação; (1º semestre) d) Comentário em site; (2º semestre) e) Regras e regulamentos; (2º semestre)	a) Resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil; (1º semestre) b) Piadas; (2º semestre) c) Cartum; (2º semestre)	a) Narrativas de aventura; (1º semestre) b) Peças teatrais; (1º semestre) c) Contos de assombração; (2º semestre)

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: **Reportagens**, **seminário**, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), **infográficos**.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SEMINÁRIO	oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Escuta de textos orais.	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizados por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, a fim de respeitar os turnos de fala e a opinião dos colegas.
		Compreensão de textos orais: análise e reconhecimento das intenções no discurso do outro.	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras, de modo a reconhecer as intenções presentes nos discursos.
		Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
	Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SEMINÁRIO			linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Pesquisa. Síntese reflexiva de leituras.	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais, a fim de compor, em parceria com o professor, sínteses reflexivas.
		Compreensão em leitura: finalidade do texto.	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas, a fim de adquirir autonomia na utilização do dicionário.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
			(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SEMINÁRIO		Formação de leitor.	leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
	Análise linguística/semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SEMINÁRIO			reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
SEMINÁRIO		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Produção de textos: relação tema/título/texto (situacionalidade intencionalidade e intertextualidade).	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
INFOGRÁFICO		conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Planejamento de texto oral. Exposição oral. Estratégias de argumentação.	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagramas, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
INFOGRÁFICO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
INFOGRÁFICO			para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Imagens analíticas em textos.	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas, como forma de apresentação e organização de dados e informações, a fim de identificar e interpretar os dados apresentados nesses gêneros.
	Análise linguística semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Forma de composição dos textos. Adequação do texto às normas de escrita.	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, com gradativa autonomia, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais, a fim de compreender as formas de composição dos textos e apropriar-se da norma padrão da escrita.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
	Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA: Reportagens, seminário, verbetes de dicionário, gráficos, tabelas, (digitais ou impressos), infográficos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Produção de textos: relação tema/título/texto (situacionalidade intencionalidade e intertextualidade).	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, de modo a considerar a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, vídeos de curta metragem (vídeo minuto), comentário em site, abaixo assinado, textos de campanhas de conscientização, Estatuto da Criança e do Adolescente, cartas de reclamação, regras e regulamentos.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
COMENTÁRIO EM SITE		Planejamento e produção de texto: ampliação e adequação do	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, **vídeos de curta metragem** (vídeo minuto), **comentário em site, abaixo assinado**, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; **cartas de reclamação, regras e regulamentos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
COMENTÁRIO EM SITE		vocabulário (usos e contextos sociais).	etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
		Produção de texto: estratégias de argumentação; consistência argumentativa.	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes, a fim de desenvolver a consistência argumentativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Formação de leitor.	(EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Compreensão: ideias principais e secundárias.	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global, a fim de desenvolver a capacidade de inferência, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
COMENTÁRIO EM SITE			texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Compreensão em leitura: unidade temática; ideias principais.	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de compreender as ideias principais presentes nesses gêneros.
		Compreensão em leitura: leitura crítica de fontes distintas.	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculado em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê, de modo a desenvolver a criticidade em sua leitura.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
	Análise linguística/semiótica (ortografização)	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
COMENTÁRIO EM SITE			importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
		Forma de composição dos textos. Análise e reconhecimento das intenções presentes no discurso.	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de modo a reconhecer as formas de composição e as intenções presentes no discurso.
		Forma de composição dos textos. Especificidades da linguagem padrão digital (forma, registro, interlocução e recursos gráficos, estilo, conteúdo).	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos, a fim de empregar a linguagem adequada ao objetivo da comunicação.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos;	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site, abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação, regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
COMENTÁRIO EM SITE		Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto. Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita colaborativa: consistência argumentativa.	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, a fim de manter a consistência argumentativa.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site, abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação, regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, **vídeos de curta metragem** (vídeo minuto), **comentário em site, abaixo assinado**, textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; **cartas de reclamação, regras e regulamentos.**

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS E REGULAMENTO			aprendizado.
		Planejamento e produção de texto: ampliação e adequação do vocabulário (usos e contextos sociais).	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto, de modo que amplie seu vocabulário e adeque sua produção ao contexto social.
		Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
REGRAS E REGULAMENTO		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
	Análise linguística/semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS E REGULAMENTO		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
	Produção de textos (escrita compartilhada e	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA PÚBLICA: Reportagens, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil, [vídeos de curta metragem](#) (vídeo minuto), [comentário em site](#), [abaixo assinado](#), textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; [cartas de reclamação](#), [regras e regulamentos](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
REGRAS E REGULAMENTO	autônoma)	circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Escrita colaborativa: característica dos textos Injuntivos.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, [piadas](#), [cartum](#), regras de jogo, [resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil](#).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	-----------------------	-------------------------	---------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PIADAS	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza na exposição de ideias.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado, a fim de demonstrar clareza e organização nas exposições orais de ideias.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
		Forma de composição de gêneros orais.	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.), a fim de adequar o discurso de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
PIADAS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PIADAS			produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
		Compreensão em leitura: identificar humor e ironia.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor e a ironia presente nesses gêneros.
	Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia: relações arbitrárias.	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema, de modo a compreender a forma de organização dos vocábulos no dicionário.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia.	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema, a fim de adquirir domínio do sistema alfabético e das convenções ortográficas.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PIADAS			progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e, progressivamente, ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia. Grafema x fonema. Relações arbitrárias.	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares, a fim de, progressivamente, adquirir o domínio da ortografia padrão.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
	Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anekdotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
PIADAS		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Construção do sistema alfabético. Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade, a fim de manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação,

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
		verbal e nominal.	vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
CARTUM	Oralidade	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema, solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Características da conversação espontânea. Turnos de fala.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor, de forma a melhor interagir na vida social e escolar.
		Relato oral/Registro formal e informal.	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.), a fim de perceber as diferenças entre os diversos usos da linguagem.
CARTUM	Leitura	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Estratégia de leitura: linguagem verbal e não verbal; uso dos recursos gráfico - visuais.	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, para compreender gradativamente o uso desses recursos.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Leitura de imagens em narrativas visuais.	(EF15LP14) Construir (atribuir, produzir), com a mediação do professor, o sentido de Poemas visuais concretos, cartum, histórias em quadrinhos e

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPOS DA VIDA COTIDIANA: Anedotas, piadas, cartum, regras de jogo, resenhas de livros e filmes destinados ao público infantil.

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CARTUM		Linguagem verbal e não verbal.	tirinhas, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias), para que, gradativamente, aproprie-se da linguagem utilizada nesses gêneros.
		Compreensão em leitura: identificar humor e ironia.	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, a fim de identificar o humor e a ironia presente nesses gêneros.
	Análise linguística	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
	Produção de texto	Utilização de tecnologia digital.	(EF15LP08) Utilizar software, com a mediação do professor, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis, a fim de apropriar-se paulatinamente desses recursos.
		Escrita colaborativa: princípio da situacionalidade, da intencionalidade e da aceitabilidade.	(EF05LP11) Registrar com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a dominar a estrutura desses gêneros.
	Escrita colaborativa: característica dos textos Injuntivos.	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana, de acordo com as convenções do gênero, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto, de modo a considerar as características dos textos injuntivos/instrucionais.	

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, narrativas de aventura, contos de assombração, ciberpoemas, cartum, peças teatrais, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
---------	-----------------------	-------------------------	---------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO	ORALIDADE	Escuta atenta.	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, de modo a compreender que a escuta atenta contribui para o aprendizado.
		Variação linguística.	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística.
		Contagem de histórias. Marcas linguísticas: pontuação, pronomes, elementos coesivos.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor, a fim de empregar os elementos da narrativa (tema, personagens, espaço, enredo, marcas linguísticas próprias da narrativa).
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO	LEITURA/ESCUTA (COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. Contexto de produção e de circulação.	(EF15LP01) Identificar a função social dos gêneros discursivos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, de modo a reconhecer seu contexto de produção: para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
		Estratégia de leitura; pré-leitura.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao gênero discursivo que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
		Estratégia de leitura: localização de informações explícitas.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos, como requisito básico para a compreensão leitora.
		Decodificação/Fluência de leitura. Ritmo e entonação em leitura.	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado, de modo a aperfeiçoar a proficiência leitora.
		Compreensão: ideias principais e	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO		secundárias.	global, a fim de desenvolver a capacidade de inferênciação, de localização e de seleção de informações relevantes.
		Estratégia de leitura: inferência. Atribuir significados que extrapolem o texto lido.	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos para que, gradativamente, atribua significados que extrapolem o texto lido.
		Estratégia de leitura: Inferir o sentido de palavras ou expressões.	(EF35LP05) Inferir, com a mediação do professor, o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto, de modo a aprimorar, progressivamente, essa capacidade de atribuir sentidos.
		Estratégias de leitura: elementos coesivos; ampliação vocabular; adequação ao gênero.	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto, a fim de utilizar e reconhecer os elementos coesivos.
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO		Leitura colaborativa e autônoma. Atribuição de sentido ao texto lido. Finalidade e função social.	(EF15LP16) Ler e compreender, com a mediação do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.), lendas, história infantil, fábula, narrativas de aventura, poemas e crônicas, de modo a ampliar e diversificar sua capacidade leitora.
		Formação do leitor Literário.	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores, para desenvolver o gosto literário. (EF35LP02) Selecionar livros, revistas e jornais da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura, de modo que consiga estabelecer critérios para escolha de um livro, de uma revista e/ou jornal.
		Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Discurso direto e indireto. Verbos no pretérito perfeito e	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, como observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto, a fim de compreender a estrutura do discurso direto.

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO		imperfeito.	
	ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ORTOGRAFIZAÇÃO)	Morfologia: coesão.	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico e progressivamente ampliar seu uso nas produções, bem como identificar a qual referente do texto esses elementos coesivos se referem.
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil; ordem alfabética; polissemia.	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual, de modo a perceber a importância do contexto para inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto; acentuação.	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, a fim de apresentar progressivo domínio das regras de acentuação.
		Pontuação.	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses, de modo a aperfeiçoar, progressivamente, a compreensão e o uso da pontuação em suas produções.
		Morfologia: tempos e modos verbais.	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo, a fim de adquirir, progressivo, domínio no emprego dos tempos e modos verbais.
		Morfologia: concordância verbal e nominal.	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração, para que em suas produções faça as devidas concordâncias verbais e nominais.
		Morfologia: uso das conjunções.	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, a fim de que compreenda as relações entre os enunciados.
		Morfologia: composição de palavras.	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo, de modo a ampliar, gradativamente, seu conhecimento lexical.
CONTOS DE ASSOMBRAÇÃO		Formas de composição de narrativas: discurso em primeira e terceira pessoas.	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual as histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas, com a mediação do

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			professor, a fim de gradativamente compreender as formas de composição de narrativas.
		Discurso direto e indireto.	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso, a fim de dominar o discurso direto e indireto.
	PRODUÇÃO DE TEXTOS (ESCRITA COMPARTILHADA E AUTÔNOMA)	Planejamento de texto ao tema: adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação, ao suporte físico e de circulação; adequação ao tema; adequação ao formato/estrutura do gênero; adequação à esfera de circulação; adequação ao suporte físico de circulação.	(EF15LP05) Planejar, com a mediação do professor, o gênero discursivo que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. a fim de adequar gradativamente suas produções à estrutura do gênero e à esfera de circulação.
		Revisão de textos. Ortografia e pontuação. Ampliação de ideias.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
		Edição de textos; Disposição gráfica (aspectos estruturantes dos gêneros discursivos).	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, com a mediação do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital, para apropriar-se gradativamente dos aspectos estruturantes dos gêneros discursivos.
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita. Ortografia; pontuação; concordância verbal e nominal.	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso, com gradativo domínio das convenções da escrita.
		Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na referência e na construção da coesão.	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. a fim de

LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO: Lendas, **narrativas de aventura**, **contos de assombração**, ciberpoemas, cartum, **peças teatrais**, minicontos (digitais ou impressos).

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
			manter a coerência em suas produções textuais evitando redundâncias.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação.	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero discursivo, para que progressivamente utilize a estrutura composicional adequada ao gênero.
		Escrita autônoma e compartilhada: marcadores temporais e espaciais: advérbios de tempo e lugar.	(EF35LP25) Criar (produzir) narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens, a fim de dominar os elementos característicos da narrativa.
		Escrita autônoma e compartilhada: discurso direto e indireto.	(EF35LP26) Ler, compreender e produzir com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, a fim de observar os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A compreensão apresentada nesta PPC fundamenta-se na concepção interacionista e dialógica de linguagem, que tem os gêneros do discurso como instrumento para o ensino da língua, também no que se refere à leitura e à escrita. No contexto educacional, a alfabetização e o letramento têm sido compreendidos como conceitos distintos, mas indissociáveis. A alfabetização relaciona-se à aquisição do código escrito; o letramento, por sua vez, está relacionado ao uso desse código nas relações sociais. Essa indissociabilidade entre esses dois termos, segundo Soares (2003), fundamenta-se em dois fatores: 1) é em atividades de letramento, isto é, em práticas sociais de leitura e de escrita que a alfabetização deve ocorrer; 2) o letramento, como processo de participação social na cultura escrita, está ligado à compreensão e ao domínio do código escrito. Significa pensar que a alfabetização, isto é, a ação de ensinar a leitura e a escrita em língua

materna, deve ocorrer por meio de textos, que se configuram por meio de gêneros discursivos, produzidos por alguém e dirigidos para alguém, em uma dada situação interlocutiva, regulada pelas suas condições de produção.

O termo letramento, referenciado paralelamente à alfabetização, nomina o estado ou a condição de quem faz uso da leitura e da escrita em suas práticas sociais. Essa definição reconhece que não basta ao sujeito adquirir o código; é preciso que ele participe das necessidades sociais exigidas pela leitura e pela escrita na sociedade atual. Conforme explica Soares (1999), o letramento refere-se ao “resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita”.

O trabalho com o gênero, seja a partir da metodologia da sequência didática ou não, deve partir da escolha de um gênero por meio da seleção de texto(s) que o represente(m), da compreensão da sua função social, de seu conteúdo, de sua construção composicional, para só depois avançar para o estudo da sua materialidade linguística. Nesse sentido, explora-se o gênero como forma/estrutura (título, parágrafos, distribuição das informações, frases, versos) até chegar à análise da palavra, da sílaba, da letra, do fonema, elementos fundamentais para que o aluno se aproprie da leitura e da escrita. Portanto, parte-se do todo, que é o texto, configurado em determinado gênero, e migra-se, na sequência, para as unidades menores que constituem a alfabetização propriamente dita.

Quanto à leitura, é importante que o professor lance mão de estratégias diversificadas de trabalho, como a leitura apontada realizada pelo professor e a pseudoleitura realizada pelo aluno. Trata-se de estratégias de fundamental importância no início da alfabetização. Mesmo não sabendo ler convencionalmente, o alfabetizando será conduzido à leitura, pela interferência e mediação proporcionada pelo professor. A visualização do texto, das palavras e das letras, tentando identificá-las e relacioná-las ao que está ouvindo, é essencial nessa fase de aquisição do código. O nome do aluno é um texto significativo para se iniciar o processo de alfabetização. Por isso, é importante a confecção de crachás, além do trabalho com o alfabeto móvel, não apenas para a construção do nome, em caixa alta e manuscrito, mas também para a identificação das letras, a formação de sílabas, a produção de novas palavras a partir do nome. A construção

de baterias de palavras, caça-palavras, cruzadinhas, ditado relâmpago, entre outras, realizadas a partir de textos lidos ou produzidos, ajudarão o aluno a se apropriar da leitura e da escrita. Para melhor desenvolvimento da leitura, é importante que o aluno tenha acesso a variados materiais escritos e que o professor leia diariamente, mostrando sempre a função social do gênero que pode ser uma história, uma quadrinha, uma notícia, uma fábula, uma piada, uma parlenda ou textos de qualquer outro gênero.

Com relação à análise linguística/semiótica, conforme argumenta Cagliari (s.d.), ao juntar os sons das letras, é necessário chegar a uma palavra da língua; caso contrário, a decifração não funciona. Como o sistema é fonográfico, o leitor parte dos sons das letras e precisa chegar ao significado da palavra. A composição morfológica (a palavra completa) serve de instrumento de controle para que o aluno veja se a sequência de sons que criou é válida.

A produção escrita deve ser trabalhada desde o princípio do processo de alfabetização, por meio de encaminhamentos que incentivem o aluno a tentativas diárias de escrita com a ajuda do professor, que deverá, antes de propor uma atividade, discutir o tema sobre o qual ele deverá escrever. É importante que o aluno escreva a partir de situações concretas que envolvem o seu cotidiano, como: recontar uma história contada pela professora, escrever sobre um passeio realizado, produzir um bilhete para ser enviado aos pais, comentar as atividades diárias que envolvem o seu cotidiano. Nesse momento, como em todos os momentos de escrita, é muito importante que o aluno tenha o que dizer, já que o seu repertório de conhecimentos e informações ainda é limitado. A mediação do professor é fundamental porque ele é que incentivará o aluno a produzir, dando-lhe informações e provocando-lhe curiosidade acerca dos temas propostos para a produção. Outro fator relevante da produção é quando o aluno não domina o código convencional da escrita alfabética. Nesse caso, o professor deverá ser o seu escriba, na escrita de palavras e textos. O trabalho pormenorizado com as letras e sílabas, reconhecendo-as foneticamente, é imprescindível para que o aluno identifique que há diferenças entre a fala e a escrita.

O traçado da letra, assim como a forma de registro no caderno – da esquerda para a direita, de cima para baixo – deve ser trabalhado visando à apropriação da estrutura da escrita, por isso, é importante iniciar a alfabetização com a letra de imprensa maiúscula

(caixa-alta), pois isso favorece o registro da criança, já que, nessa fase, ela está desenvolvendo a coordenação motora. Porém, é imprescindível que o professor sempre mostre os demais tipos de letras por meio dos diferentes materiais de leitura que circulam na sociedade. Quando o aluno estiver mais familiarizado com a escrita, o professor pode, aos poucos, ir substituindo a caixa-alta pela manuscrita/cursiva. É importante que o traçado da manuscrita seja devidamente trabalhado com a criança. Do mesmo modo, deve-se trabalhar, nesse momento, a compreensão e o uso adequado das margens, das linhas, dos espaços existentes entre as palavras, assim como os sinais diacríticos representados pela pontuação. Esses aspectos podem ser observados na leitura de textos de diferentes gêneros, na produção e reescrita de textos e na construção de palavras.

Quando o aluno entra na escola, já realiza interações orais nas mais diversas situações cotidianas. Cabe ao professor propiciar condições para que ele se aproprie de gêneros orais que ainda não conhece e que exigem um uso mais elaborado da língua, diferente daquele usado em suas interações cotidianas. Assim, o trabalho com a oralidade deve contemplar os gêneros orais, pois como ressaltam Melo e Cavalcante, “não existe o ‘oral’, mas gêneros orais diversos” (MELO; CAVALCANTE, 2006, p. 77).

Nesse sentido, é importante que os alunos compreendam os gêneros orais dos diferentes campos de atuação e, de forma mais específica, os gêneros sistematizados pela esfera escolar, como o relato de experiência, a entrevista, a discussão em grupo, a apresentação de seminário, a declamação de poema, o jogral, entre outros, porque são esses gêneros que estão presentes nos eventos de letramento realizados na esfera escolar, e que exigem o uso de uma variante mais próxima da língua padrão, a qual o aluno precisa compreender e utilizar em diversos contextos. Além disso, faz-se necessário, também, levar em consideração, a diversidade de gêneros discursivos, de modo que diferentes campos de atividade humana sejam contemplados.

Um aspecto importante a ser destacado no estudo, especialmente, dos gêneros orais, é a variação linguística, uma vez que é necessário que o aluno compreenda que a língua falada é mais variada que a escrita, “que a sua variedade linguística é parte da língua portuguesa e o uso das suas formas está condicionado aos diferentes ambientes de interação” (BUSSE, 2015, p. 32). Portanto, analisar a fala é

também uma forma de refletir sobre os aspectos relativos ao preconceito e à discriminação linguística, assim como suas formas de disseminação. Refletir sobre as variedades linguísticas “é uma atividade relevante para analisar em que sentido a língua é um mecanismo de controle social e reprodução de esquemas de dominação e de poder implícitos em usos linguísticos na vida diária, tendo em vista suas íntimas, complexas e comprovadas relações com as estruturas sociais” (MELO; CAVALCANTE, 2006, p. 83). Todavia, ainda que sendo uma forma de poder e controle social, o trabalho com a variante padrão da língua é de extrema relevância, haja vista que a escola, na maioria das vezes, é o único lugar no qual o aluno terá a possibilidade de aprender essa variante.

O fato dos gêneros orais e escritos terem uma estrutura própria, não significa, de modo algum, que eles sejam de menor importância e que decorram de situações de informalidade, pois a formalidade tanto está presente nos gêneros escritos quanto nos orais, depende da necessidade de interação que se quer estabelecer.

Por isso, trabalhar com a oralidade em sala de aula não significa apenas dar a oportunidade para que o aluno fale; é preciso direcionar essa fala, apresentando aos alunos os diferentes gêneros orais que podem ser trabalhados em sala de aula, como a “aula dialogada, webconferência, mensagem gravada, spot de campanha jingle, seminário, debate, programa de rádio, entrevista, declamação de poemas, (com ou sem efeitos sonoros) peça teatral apresentação de cantigas e canções, playlist comentada de músicas, vlog de game, contação de histórias, diferentes tipos de podcasts e vídeos, dentre outros” (BRASIL, 2017, p. 53).

A leitura é compreendida nesse documento em sua dimensão crítica, entendida como uma prática social que, por sua vez, é também uma prática de letramento, o que a priori mostra que ler é ir além da decodificação mecânica de um texto. Considera-se que o ser humano, mesmo não sendo alfabetizado, realiza em seu dia a dia as mais diversas formas de leituras. Isso é esclarecido por Dell’Isola (1996) ao afirmar que “O ser humano é sujeito praticante de leitura, uma vez que decifra, compreende, interpreta, avalia o signo. Sendo sujeito leitor, simultaneamente, lê palavras, formas, cores, sons, volumes, texturas, gestos, movimentos, aromas, atitudes, fatos. Este sujeito interage com diversas formas de linguagem, através da sua leitura de mundo” (DELL’ISOLA, 1996, p. 70). Entende-se que um leitor crítico é aquele que

analisa o texto lido e se posiciona diante de seu conteúdo, conhecendo e relacionando-o à sua realidade e aos fatos e fenômenos sociais relevantes para a sociedade. Ao fazer isso, o faz com coerência, considerando as questões contextuais e os sujeitos envolvidos na produção e na circulação do texto. Não basta, para a formação do leitor crítico, trabalhar atividades que se resumam em encontrar as informações explícitas e implícitas no texto, construir inferências, localizar tema, argumentos, formular hipóteses, fazer antecipações sobre o texto e outros aspectos de natureza textual. É preciso ir, além disso, compreender os elementos discursivos e ideológicos que constituem cada dizer.

Os aspectos textuais nominados são importantes para que o leitor dialogue com o texto, relacionando-o ao seu contexto. Entretanto, para formar um leitor crítico, é preciso colocá-lo em contato com as diversas práticas sociais de interação, materializadas nos mais diversos gêneros discursivos. A efetivação de uma leitura crítica deve favorecer a formação de opinião, o posicionamento diante de dado tema diretamente relacionado às práticas sociais de leitura. Desse modo, as atividades de leitura não devem estar separadas das demais práticas de linguagem que abarcam o ensino da língua portuguesa, como a oralidade, a produção de texto, a análise linguística, pois o conhecimento acerca dessas práticas favorece ao aluno o desenvolvimento de suas habilidades de leitura.

ETAPAS DO PROCESSO DE LEITURA



A primeira etapa do processo de leitura trata da decodificação: nessa etapa, o aluno primeiramente decodifica os símbolos que organizam o texto. É uma leitura superficial que, apesar de incompleta, é necessária para que se compreenda o que o texto diz, pois é só dominando essa etapa que ele conseguirá, posteriormente, interpretar o texto. Segundo Menegassi (1995), “Na decodificação, há a ligação entre o reconhecimento do material linguístico com o significado que ele fornece. No entanto, ‘muitas vezes a decodificação não ultrapassa um nível primário de simples identificação visual’, pois se relaciona a uma decodificação fonológica, mas não atinge o nível do significado pretendido” (MENEGASSI, 1995, p. 87). Na etapa da decodificação, o leitor apenas identifica informações fornecidas pelo texto, de modo que

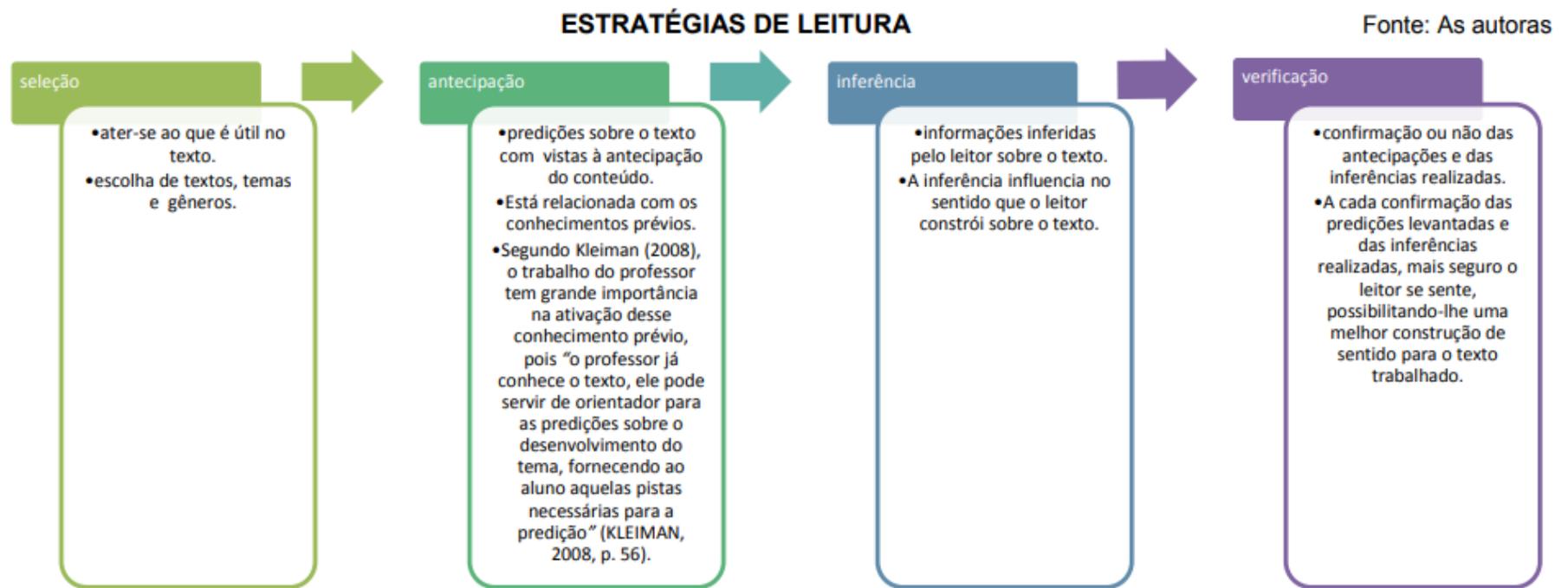
não modifica a sua visão de mundo, pois só reproduz o que o texto diz. Essa etapa é importante, especialmente no processo inicial de alfabetização, porém, não pode ser a única, é preciso que o aluno vá além da decodificação.

A segunda etapa trata da compreensão: nesse momento, posterior (ou paralela) à decodificação, o aluno deverá identificar as informações apresentadas pelo texto. É o momento em que o leitor ativa o seu conhecimento prévio sobre o tema apresentado. Deve saber do que trata o texto e se preciso, ser capaz de resumi-lo. É nessa etapa que o aluno deve ler o texto globalmente, fazer inferências a partir dos conhecimentos que já possui registrados em sua memória. Ao término dessa etapa, o leitor terá condições de falar sobre o texto.

A terceira etapa trata da interpretação: nessa etapa, o aluno deverá extrapolar o texto e relacioná-lo com a vida, o mundo, o contexto para, então, apresentar a sua réplica, a sua contrapalavra, a sua argumentação. É o momento em que o leitor analisa, pensa e julga as informações disponibilizadas. É nesse momento que o leitor se posiciona ideologicamente frente ao texto, ampliando seus conhecimentos e dialogando com aqueles já existentes sobre o tema. Por isso, entende-se que nessa etapa alcançase a formação do leitor crítico.

A quarta etapa trata da retenção: refere-se à última etapa do processo da leitura. Essa etapa “diz respeito ao armazenamento das informações mais importantes na memória de longo prazo. Essa etapa pode concretizar-se em dois níveis: após a compreensão do texto, com o armazenamento da sua temática e de seus tópicos principais; ou após a interpretação, em um nível mais elaborado” (MENEGASSI; CALCIOLARI, 2002 p. 83). Os conhecimentos armazenados e, portanto, internalizados passarão a fazer parte dos conhecimentos prévios do leitor.

O trabalho com estratégias de leitura no Ensino Fundamental é extremamente relevante para a formação de um leitor que seja capaz de ler qualquer texto da sociedade, compreendê-lo e fazer uso de seus conhecimentos para conseguir transitar no meio social em que convive. As estratégias são procedimentos conscientes ou inconscientes utilizados pelo leitor para decodificar, compreender, interpretar o texto e resolver os problemas que encontra durante a leitura. Conforme pontua Solé (1998), as estratégias são as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de uma leitura proficiente. Segundo a autora, essas estratégias dividem-se em:



Quanto à metodologia para o trabalho com análise linguística e semiótica, propõe-se que pelo menos um gênero por bimestre seja trabalhado por meio da metodologia da sequência didática. Quanto ao trabalho com os demais gêneros, propõem-se que o trabalho se dê, considerando-se os três aspectos que, para Bakhtin (2003[1979]), são fundamentais no trabalho com o gênero: o conteúdo temático, a construção composicional e o estilo. Isso significa que ao trabalhar com determinado gênero, sempre sejam elencadas questões referentes a esses três aspectos fundamentais de sua constituição. As metodologias a serem utilizadas no trabalho com o gênero devem contemplar o conhecimento sobre o gênero selecionado, a partir da análise comparativa de vários textos do mesmo gênero, a fim de destacar o que eles têm em comum, ou não.

Usamos a expressão produção de textos para nos referirmos tanto à produção de textos de diferentes gêneros para fins de interação, quanto às inúmeras atividades de escrita realizadas diariamente pelo aluno. Segundo Costa-Hübes (2012), a produção de texto como exercício de escrita são as atividades de produção textual em função do trabalho com determinado(s) conteúdo(s) da disciplina, objetivando ensinar o aluno a escrever. Por exemplo: introduzir ou concluir um texto, a partir de um fragmento dado; recontar uma história narrada oralmente pelo professor, avaliando-se, assim, sua capacidade de memorização e/ou reprodução dos fatos narrados; escrever um texto a partir de uma sequência de figuras, verificando a capacidade de o aluno ordenar sequencialmente as ideias, marcar os parágrafos, apresentar a ordem cronológica dos fatos; reproduzir diálogos, para avaliar o discurso direto, dentre outras formas de encaminhamentos. Já a produção de texto como forma de interação, ainda de acordo com a autora, prioriza a interlocução, tendo em vista que lida com contextos reais de interação, quando o aluno poderá, por meio de seu texto escrito, interagir com diferente(s) interlocutor(es).

Quando se trata de trabalhar a produção de texto para a interação, Geraldi (2003) defende a importância de o aluno ter sempre um interlocutor com quem dialogar. Esse interlocutor “pode ser real ou imaginário, individual ou coletivo, pode estar mais ou menos próximo” (GERALDI, 2003, p. 119), pois quando se interage, seja pela escrita ou pela oralidade, sempre se tem em vista um interlocutor e uma dada razão para a produção textual. Nesse caso, antes de tudo, o aluno precisa compreender a função social que o gênero solicitado cumpre na sociedade, que o lugar de produção e de circulação de um gênero não é o mesmo de outro e que esses fatores extratextuais exercem grande importância na compreensão do gênero.

Conforme explica Kleiman (2007), nas aulas de língua portuguesa “devem ser criados espaços para experimentar formas de participação nas práticas sociais letradas” (KLEIMAN, 2007, p. 4). Tais práticas correspondem a situações concretas de uso da linguagem que propiciam a interação, as quais são mediadas pelos gêneros, orais, escritos e multissemióticos, que circulam nos diferentes campos da atividade humana. Por isso, a importância de trabalhar com os gêneros desde o momento inicial de alfabetização.

Produzir textos, levando em consideração um dado gênero do discurso, deve ser compreendido como um processo discursivo que se constrói na interação com o outro, pois é esse outro, aquele para quem escrevemos, que direcionará esse dizer, motivando-o a escolha de um ou outro gênero. Por isso, antes que um gênero circule socialmente, é essencial revisá-lo. Propomos que essa revisão seja feita por meio da reescrita.

Nesse sentido, ressalta-se que um dos caminhos para trabalhar com o aluno o que é a escrita, para quê e como se utiliza a escrita é a prática da produção de textos coletivos (principalmente nos Anos Iniciais de alfabetização). Assim, quanto mais intensa for essa forma de produção, em que se oportunizam a discussão de ideias e a orientação sobre os processos de registro, maiores serão as condições de o aluno produzir diferentes gêneros conforme as necessidades que lhe forem apresentadas.

O que não pode ocorrer com as produções de textos dos alunos é que esses sejam utilizados apenas como um pretexto para se ensinar a ortografia ou outras convenções da língua escrita, embora essas convenções sejam necessárias. Primeiramente, é preciso que o professor valorize e destaque, nesse trabalho, a importância da produção naquela situação de interação, considerando o que o aluno já sabe fazer e entendendo que os aspectos ainda não dominados, revelam-se como seu material de trabalho, e não cobranças direcionadas ao produtor do texto como se ele já tivesse que dominar isso.

Os pressupostos teóricos defendidos por meio da Concepção Interacionista e Dialógica da linguagem podem ser assegurados por meio do trabalho com os gêneros do discurso que constituem as práticas sociais de uso da língua. O trabalho com diferentes gêneros possibilita a compreensão da função social que a língua desempenha na sociedade nos diferentes campos/esferas de atividade humana. Para essa consolidação, uma metodologia possível é a da sequência didática. Trata-se de pensar e de planejar os conteúdos, de maneira sistemática, por meio da elaboração de um conjunto de atividades organizadas em torno de um gênero (oral ou escrito).

I. APRESENTAÇÃO DO EVENTO DE LETRAMENTO: o ponto de partida do trabalho com as práticas de linguagens - oralidade, leitura/escuta, análise linguística/semiótica e produção de textos - são os campos de atividade humana e, relacionadas a eles, os eventos e

práticas de letramento, bem como os gêneros discursivos que são elementos propulsores do ensino e da aprendizagem. Tomando como ponto de partida um evento de letramento, é possível desenvolver o trabalho com a sequência didática, ocasião em que o professor(a) estimulará os alunos a perceber a necessidade de interação, por exemplo, com a comunidade. Trata-se de apresentar aos alunos uma situação de interação (o evento de letramento) que será realizado, atendendo a uma demanda social.

II. SELEÇÃO DO GÊNERO: para a compreensão dos eventos de letramento, é necessário conhecer as práticas de letramento subjacentes a eles, ou seja, só se compreende o modo pelo qual um gênero discursivo é utilizado em um determinado evento se conhecer o valor desse gênero discursivo no contexto que está sendo utilizado e quais são as experiências historicizadas em função dos usos daquele gênero naquele campo de atuação. Assim, a situação de comunicação indicará a necessidade de produção de um determinado gênero, que requer que os produtores de textos se assumam como locutores e, assim, tenham o que dizer, razão para dizer, como dizer e interlocutores para quem dizer. Enfim, a escrita envolve um objetivo com a linguagem, uma vez que é um ato de enunciação. Logo, selecionar o gênero adequado à prática de letramento, que atenda as necessidades do evento letramento, é muito importante para consolidar uma situação de interação.

III. RECONHECIMENTO DO GÊNERO: para utilizar-se do gênero selecionado, é preciso, antes de tudo, reconhecê-lo quanto ao seu meio de circulação, ao seu conteúdo temático, ao seu estilo, à sua forma de composição, à sua organização discursiva, aos seus aspectos tipológicos e à sua estrutura linguística. Para isso, inicialmente, é importante buscar, na sociedade, textos já publicados, que representem o gênero selecionado para estudo. Por meio da leitura desses “exemplares” do gênero, o aluno poderá reconhecer, gradativamente, sua forma “mais ou menos estável” de organização. Além disso, o professor poderá encaminhar atividades que explorem esse gênero, organizadas, por exemplo, da seguinte forma: 3.1) Dentre os “exemplares” de textos do gênero que está sendo trabalhado, o professor seleciona um para discutir as seguintes reflexões (ou atividades):

a) Contextualização sócio-histórica do texto-enunciado (quem o produziu, quando, por que, para quem etc.);

b) Compreensão do conteúdo temático por meio de atividades de leitura que envolvam a decodificação, a compreensão, a interpretação para se alcançar a retenção do conteúdo. Para isso, o professor fará, juntamente com os alunos, a análise do conteúdo veiculado pelo texto, elaborando questões orais e/ou escritas que impliquem no reconhecimento do código, na compreensão do conteúdo global do texto e na localização de informações pontuais, assim como no estabelecimento de relações entre o texto e o contexto mais imediato e mais amplo (social, histórico, ideológico) de produção daquele texto;

c) Análise de sua organização discursiva, de seu conteúdo temático e de sua estrutura composicional (que campo/esfera de atividade humana representa, quais as marcas representativas desse campo/esfera de atividade, que tipologias são predominantes: narrativa, descritiva, argumentativa, expositiva, injuntiva? Nesse caso, o gênero representa que tipologia?);

d) Análise do estilo linguístico e semiótico do texto por meio de atividades de análise linguística contextualizadas, que permitam uma reflexão sobre a língua, em sua funcionalidade, sobre os diferentes usos da linguagem, que só ocorre por meio dos gêneros discursivos. O ensino da gramática, na perspectiva da análise linguística, deve garantir ao aluno o conhecimento necessário para que ele possa utilizá-la em momentos concretos de interlocução, a partir dos mais diversos gêneros discursivos.

IV. PRODUÇÃO ORAL OU ESCRITA: nessa etapa da sequência didática, entende-se que o aluno já tem condições de produzir um texto do gênero, conforme situação de interação (o evento de letramento) proposto. Nesse momento, o professor retoma a situação de interação estabelecida, o gênero selecionado, interlocutores e lugar de circulação. Após esse diálogo, o aluno passa a primeira produção que se constituirá como um rascunho do gênero pretendido.

V. REVISÃO E REESCRITA DO TEXTO: após essa primeira versão do texto do aluno, o professor fará as primeiras intervenções: individuais ou coletivas, conforme os problemas detectados nessa produção. Após essa intervenção do professor, se ele julgar necessário, poderá elaborar um bloco de atividades com o(s) conteúdo(s) não dominados pelo aluno, com a finalidade de auxiliar os alunos a superarem as dificuldades apresentadas.

VI. CIRCULAÇÃO DO GÊNERO: uma vez que o texto tenha sido revisado, reescrito e, eventualmente, reestruturado e sanados os seus problemas, esse deve cumprir a sua função social, ou seja, deve-se propiciar a circulação do gênero, tendo em vista o(s) interlocutor(es) definido(s) inicialmente. Considerando que o ensino de língua deve priorizar a oralidade, a leitura/escuta, a análise linguística/semiótica, a produção e a reescrita de textos, de acordo com o gênero selecionado, e, tendo em vista que esse expressa situações reais de interação, acredita-se que o encaminhamento metodológico aqui proposto tem grandes possibilidades de contribuir significativamente para a formação de um sujeito que possa participar de práticas sociais de uso da língua, utilizando-se dos gêneros discursivos que melhor responderem às suas necessidades sociais.

AVALIAÇÃO

A proposta pedagógica para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa deve se constituir, desse modo, de situações de mediações planejadas, para possibilitar a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos, a fim de que seja possível verificar se o que é proposto e aplicado como prática de ensino está contribuindo para a formação humana. Nesse sentido, é preciso que tanto o ensino quanto a aprendizagem da Língua Portuguesa sejam avaliados. São os dados gerados e analisados que precisam ser considerados como princípios básicos para uma possível alteração ou manutenção das propostas de ensino, pois “a avaliação é um instrumento na prática educacional, que tem por função verificar se os procedimentos para aquisição de determinado conhecimento estão alcançando seus objetivos” (SILVA; MENEGASSI, 2010, p. 270). Nessa perspectiva, avaliar é também uma situação de aprendizagem implicada no processo de ensino e, um dos meios utilizados para conhecer o nível de desenvolvimento real do aluno.

No processo avaliativo, é preciso que professores e alunos se constituam como interlocutores sociais e históricos, ambos objetivando ascender a um grau de desenvolvimento intelectual e pessoal que lhes possibilite interagir nos mais diferentes contextos sociais. Em se tratando da Língua Portuguesa, é preciso que, a partir do ensino oportunizado pelo professor, o aluno seja capaz de utilizar-se dos

diversos gêneros discursivos, mais ou menos formais que couberem em cada situação interativa, pois, se isso ocorrer, é porque houve ensino e aprendizagem.

Considerando o encaminhamento metodológico proposto nesta PPC para o trabalho com esse componente, cabe ao professor considerar a avaliação como parte integrante do trabalho docente, e que deve ter como objetivo principal analisar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos e se o aluno está se apropriando dos conhecimentos necessários para utilizar-se da linguagem em contextos diversificados e exigentes do mundo letrado em que está inserido, quer seja em situações de oralidade, de leitura/escuta ou produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica. A fim de verificar a apropriação ou não dos conteúdos e objetivos previstos, propomos o uso das tabelas diagnósticas das práticas de linguagem oralidade, leitura/escuta (compartilhada e autônoma, análise linguística/semiótica (alfabetização e ortografização) e produção de texto (escrita compartilhada e autônoma) apresentado nos pressupostos teóricos metodológicos desse documento.

Dentre tais finalidades, considera-se fundamental destacar que na avaliação das estratégias didáticas é fundamental para redimensionar o ensino, tendo como norte a avaliação do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos. Partindo desse pressuposto, torna-se imprescindível que o professor elabore instrumentos apropriados para realizar avaliações, alguns cuidados na elaboração dos enunciados, evitando a ambiguidade, a utilização de termos não trabalhados, a ênfase em questões que privilegiam a memória mecânica. Isso significa que a avaliação deve contemplar os conteúdos previstos no planejamento do professor, de modo que os gêneros discursivos trabalhados sejam também os avaliados, igualmente deve ocorrer com todos os conteúdos propostos. O tipo de instrumento a ser utilizado é definido na relação com os objetivos estabelecidos e com a natureza dos conteúdos. Não será, portanto, qualquer instrumento que poderá ser utilizado para fornecer informações em qualquer circunstância, conforme já enunciado nos pressupostos pedagógicos desta PPC. Há situações em que a aprendizagem poderá ser avaliada por meio de questões discursivas; em outros momentos, porém, a avaliação deverá ocorrer por meio de questões objetivas.

É comum encontrarmos referência à utilização de instrumentos como observação, participação e frequência, para avaliação da aprendizagem. O que se avalia é o processo de ensino e de aprendizagem; em outras palavras, o trabalho docente também é objeto da avaliação de forma concomitante. No ato de avaliar, é preciso definir o que se compreende por participação e quais critérios são utilizados para avaliar a participação dos alunos. Se participar significa expressar-se oralmente ou estar atento às explicações, por exemplo, se utilizamos os mesmos critérios para avaliar a participação de todas as crianças indistintamente ou se, dependendo das circunstâncias, atribuímos maior valor à participação de alguns alunos e não de outros. É preciso ter claro que frequência não é sinônimo de aprendizagem, e que ela é computada para fins de aprovação e/ou reprovação por força da lei, que foi elaborada em um contexto em que se torna necessário determinar um mínimo de frequência à escola. Todavia, nem todos que frequentam regularmente à escola aprendem e, por outro lado, nem sempre os faltosos não dominam o que a escola ensina.

Defende-se, no contexto deste documento, uma avaliação que assuma as características fundamentais de ser diagnóstica e investigativa, isto é, aquela que tem por finalidade nortear a prática docente, para que o aluno se aproprie dos conhecimentos trabalhados durante todo o processo. Entender isso, nas palavras de Bozza (2000), significa compreender a necessidade de a avaliação ser permanente, ou seja, de estar presente em todas as instâncias do trabalho com a Língua Portuguesa; ser contínua, não ocorrendo interrupções de um bimestre para outro; e ser cumulativa, no sentido de possibilitar a incorporação de novos registros que acompanhem, de forma dinâmica, os conteúdos já consolidados e os que vão sendo apropriados a partir de novas estratégias pedagógicas. Dessa forma, a avaliação cumpre sua função de ser formativa e qualitativa, à medida que os instrumentos utilizados, os critérios, as análises sobre os resultados obtidos e as ações desencadeadas encontram-se a serviço do pedagógico, justificando-se em função do processo de ensino e de aprendizagem, articulando-se aos objetivos estabelecidos, considerando os percursos realizados, e servindo para desencadear ações de intervenção pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BAKHTIN, Mikhail.(1929). O discurso em Dostoiévski. In: _____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução: Paulo Bezerra. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. p. 207-211.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC, 2017.
- BUSSE, Sanimar. Variação linguística e ensino: os desafios do ensino de língua portuguesa. In: COSTA-HÜBES, Terezinha da Conceição (orgs.). **Práticas sociais de linguagem: reflexões sobre a oralidade e escrita no ensino**. Campinas: Mercado de letras, 2015. p. 25-42.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 2008.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o ba-bé-bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione,1998
- COSTA-HÜBES. Terezinha da Conceição. **Reflexões sobre os encaminhamentos de produção textual: enunciados em diálogo com outros enunciados**. Anais do X Encontro do CELSUL – Círculo de Estudos Linguísticos do Sul UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Cascavel-PR | 24 a 26 de outubro de 2012 | ISBN 9788575901144.
- DELL' ISOLA, Regina Lúcia Péret. **A interação sujeito-linguagem em leitura**. In: MAGALHÃES, I. (orgs.) As múltiplas faces da linguagem. Brasília: UnB, 1996. p. 69-75.
- GERALDI, João Wanderley. **O texto na sala de aula**. Leitura e Produção. 3.ed. Cascavel: Assoeste, 1985 / 2003.
- KLEIMAN, Angela. **Letramento e suas implicações para o ensino da língua materna**. In: Signo. Santa Cruz do Sul, v. 32, n. 53, p. 1-25, dez, ano 2007.
- MELO, Cristina Teixeira V. de; CAVALCANTE, Marianne C. B.. Superando os obstáculos de avaliar a oralidade. In: MARCURSCHI, Beth; SUASSUNA, Livia (Orgs). **Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica , 2007. p. 75-93.

MENEGASSI, Renilson José. **Compreensão e interpretação no processo de leitura: noções básicas ao professor**. Revista UNIMAR, v.17, n. 1, pp. 85-94, 1995.

MENEGASSI, Renilson José; CALCIOLARI, Angela Cristina. **A leitura no vestibular: a primazia da compreensão legitimada na prova de Língua Portuguesa**. Acta Scientiarum, v. 24, n. 1, pp. 81-90, 2002.

SILVA, Ana Maria; MENEGASSI, Renilson José. **A influência da Prova Brasil na formação do leitor no ensino fundamental**. In: Anais do Cielli: Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 9, 10 e 11 de junho de 2010.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica 1999.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

A história da ciência e da Matemática, especificamente, se mesclam à história do homem, que, no início, vivia em pequenos grupos, morando em grutas e cavernas; além disso, para registrar os animais mortos em uma caçada, se limitava a fazer marcas em objetos como varas, pedras e ossos. Imenes e Lellis (1999) destacam que, há sete mil anos, quando o homem começou a criar animais, sentiu a necessidade de estabelecer uma correspondência um a um entre os objetos para controlar suas posses. Antunes e Moura (2006) afirmam que, desde que o pastor primitivo estabeleceu uma correspondência biunívoca entre os elementos que compunham seu rebanho a uma quantidade correspondente de pedrinhas, a humanidade iniciou o processo de construção do número.

É importante retomar a história da construção dos conhecimentos matemáticos para entender que foi desse movimento, como resultado da necessidade sentida/vivida, que se originou o processo para a construção do conceito de número natural. Quer seja a luta pela sobrevivência ou a luta pelo domínio territorial entre os povos da antiguidade, ou ainda, as necessidades com a vida humana em coletividade, novos conhecimentos matemáticos foram produzidos. Nesse período (desde a origem do homem até a queda de Roma em 476), diferentes povos deram contribuições, que foram respostas às necessidades de cada um deles, no contexto em que viviam.

D'Ambrósio (1996) afirma que na Idade Média (aproximadamente de 476 a 1453 – tomada de Constantinopla) foram desenvolvidos interessantes sistemas de contagem utilizando-se pedras (calculi), ábacos e mãos. Nesse período, foi significativa a contribuição dos povos hindus e árabes na produção e na divulgação dos símbolos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, dos quais se originou o nosso sistema de numeração decimal.

As necessidades decorrentes dos avanços da sociedade impulsionaram o aprofundamento dos conhecimentos matemáticos. Essas transformações, em âmbito mundial, são observadas também na história da Matemática na educação brasileira. Nesse percurso, diferentes concepções definiram os encaminhamentos dados a ela nas escolas, não havendo hegemonia de uma delas em cada período histórico.

No Período Jesuítico, no Brasil (aproximadamente de 1549 a 1759), de tradição clássica humanística, a Matemática fazia parte do curso de Filosofia, juntamente com a Lógica, a Metafísica, a Moral e as Ciências Físicas e Naturais. Contudo, dedicava-se pouco tempo a ela, com exceção em algumas escolas jesuítas, devido ao empenho de alguns mestres, nas quais os estudos matemáticos foram incentivados. No período que se seguiu, após a expulsão dos jesuítas, apesar do vazio institucional que se criou, houve a introdução de novas disciplinas no currículo, tais como a Aritmética, a Álgebra e a Geometria, a fim de atender às aspirações de imprimir à história brasileira a modernidade já presente na Europa. No início do século XIX, o Colégio D. Pedro II, no Rio de Janeiro, introduziu em seu currículo, a Matemática em todas as oito séries do curso.

De acordo com Fiorentini (1995), aproximadamente a partir de 1920, a concepção empírico-ativista também marcou o ensino da Matemática no Brasil, a qual estava associada ao pragmatismo estadunidense. De acordo com essa concepção, o aluno “aprende fazendo”, valoriza-se a pesquisa, a descoberta, os estudos do meio, a resolução de problemas e atividades experimentais. Entendia-se que, a partir da manipulação de objetos ou de atividades práticas, envolvendo medições, contagens, levantamento e comparações de dados, a aprendizagem matemática poderia ser obtida mediante generalizações e abstrações; valorizava-se a relação da Matemática com as ciências empíricas ou com as situações problemas do cotidiano dos alunos.

Para Miorim (1998), essa concepção empírico-ativista respondia às necessidades provocadas pela expansão industrial, pelo desenvolvimento da agricultura e pela expansão dos centros urbanos após a Primeira Guerra Mundial, e, em decorrência, explicitouse no Brasil, nos anos de 1930, no movimento escolanovista. A reforma proposta, na época, para o Distrito Federal, que inicialmente atingiu as séries iniciais, pautou-se nessa concepção e enfatizou dois princípios que transformaram o ensino da Matemática: o da atividade e o de introduzir, na escola, situações do contexto social.

No mesmo período, por meio do Decreto nº 19.890/31, sugeriu-se renunciar completamente a prática de memorização sem raciocínio, ao enunciado abusivo de definições e regras e ao estilo sistemático das demonstrações já feitas, introduzindo-se a matéria por meio

da resolução de problemas e de questionários intimamente coordenados. Sugeriu-se trabalhar, de maneira intuitiva e experimental, do fácil para o complexo, evitando a memorização mecânica de processos e cálculos. Nesse Decreto, houve, segundo Miorim (1998), incentivo para que se estudasse a História da Matemática.

Fiorentini (1995) destaca que, nas décadas de 1960/1970, a ênfase foi para a tendência tecnicista, com foco no uso de novas tecnologias de ensino. Havia uma preocupação exagerada com a linguagem e com o uso correto dos símbolos, tratando-os com precisão, com rigor, sem dar atenção aos processos que os produziam, isso porque se enfatizava o lógico sobre o psicológico, o formal sobre o social, o sistemático-estruturado sobre o histórico. Tratou-se a Matemática como se ela fosse neutra e não tivesse relação com interesses sociais e políticos.

O fracasso do movimento modernista, bem como as dificuldades quanto à aprendizagem da Matemática pelas classes economicamente menos favorecidas, fizeram com que alguns estudiosos, a partir da década de 1960, voltassem a atenção para os aspectos socioculturais da Educação Matemática. Nessa tendência, a Matemática só ganhava significação no interior de um grupo cultural. Outra influência nas propostas construídas para o ensino da Matemática, no início da década de 1970, descritas por Onuchic e Allevato (2004), foi a metodologia da resolução de problemas.

Na década de 80, ganhou ênfase a tendência construtivista que entendia a Matemática como uma construção humana. Valorizava-se o “aprender a aprender” e o desenvolvimento do pensamento lógico-formal. O erro era visto como manifestação positiva de grande valor pedagógico, pois indicava em que fase do processo de construção cognitiva o aluno se encontrava. Ainda nos anos de 1980, os pressupostos da tendência histórico-crítica serviram de base para o ensino da Matemática. Para Fiorentini (1995), “A Matemática, sob uma visão histórico-crítica, não pode ser concebida como um saber pronto e acabado mas, ao contrário, como um saber vivo, dinâmico e que, historicamente, vem sendo construído, atendendo a estímulos externos (necessidades sociais) e internos (necessidades teóricas de ampliação dos conceitos)” (FIORENTINI, 1995, p. 31).

Pinto (2000) expõe que, durante muito tempo, “a matemática foi ensinada na escola a partir de uma concepção formalista; seus símbolos e regras eram apresentados aos alunos de um modo que os destituía de suas referências histórico-culturais. Uma aura de “neutralidade” perpassava os conteúdos matemáticos, transmitindo a ideia de um conhecimento imutável” (PINTO, 2000, p.18). Hoje, a matemática apresentada na escola é como um conhecimento imprescindível à leitura da realidade, o que contribui para não se correr o risco de voltarmos ao status de outrora, um estudo voltado para um conhecimento matemático pronto e acabado. Em algumas escolas, percebem-se práticas pedagógicas representantes das diferentes concepções apresentadas e alguns professores que as executam não demonstram ter consciência de qual delas utilizam, estando sujeitos ao mesmo processo de alienação ao qual estão submetidos os demais trabalhadores, em decorrência das transformações nas relações de produção. Pelo reconhecimento do percurso histórico, percebe-se, no ensino da Matemática, o seu atrelamento aos diferentes interesses políticos, sociais e econômicos que prevalecem no âmbito social.

Ao fundamentar histórica e metodologicamente a área de conhecimento da Matemática, com base no método do materialismo histórico dialético, persegue-se, com seriedade, mas com limites, pois concebe-se a Matemática como ciência viva, uma produção humana em transformação, uma vez que a construção do conhecimento matemático não se dá a partir da genialidade de alguns homens que lidam com abstrações, mas é resultado das condições concretas que o produzem, para atender as necessidades em diferentes tempos e espaços. Desse modo, a presente proposta tem o objetivo de compreender as relações quantitativas, qualitativas e as formas espaciais, nas inter e intra-relações com as unidades temáticas, analisando o contexto sociocultural, o movimento que o produz e as suas contradições, com a intencionalidade de formar sujeitos, capazes de compreender a realidade, com autonomia e criticidade.

Nessa concepção, ao ensinar Matemática, o professor deve levar em consideração o local onde ensina e os sujeitos envolvidos, percebendo que não está inserido em um mundo isolado, mas sim, numa organização ampla que é a sociedade, necessitando considerar o contexto, indo além da realidade vivida pelo aluno. Os que atuam na escola, em especial os professores, devem estudar e buscar instrumentos que possibilitem uma prática pedagógica efetiva que resulte em ensino e aprendizagem, considerando que, conforme defendido por Moura

(2016), para tornar possível a formação do pensamento teórico é mister que o ensino seja organizado de modo que as atividades orientadoras de ensino sejam adequadas à sua formação.

CONTEÚDOS

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código ¹ de identificação em diferentes situações cotidianas.	
O conceito de número.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história do número, a sua origem e importância. ❖ Perceber que os números são utilizados em diferentes situações e com diferentes funções.
Sistema de numeração.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos.
Quantificadores.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas. ❖ Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos.
Números naturais. Relação número/numeral ² .	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número, utilizando-se de algarismos. ❖ Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. ❖ Estabelecer correspondência biunívoca. ❖ Compreender que a quantidade não se altera em função da distribuição no espaço (conservação). ❖ Compreender a abrangência de um conjunto em outro. ❖ Compreender a inclusão de um número em outro. ❖ Ordenar objetos e ou quantidades de acordo com critérios estabelecidos.
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	
(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem	

¹ Exemplo: Número de identidade, Cadastro de pessoa física/CPF, telefone, número do calçado e dos vestuários, número de registro de nascimento, código de barra e outros.

² Número- é a ideia de quantidade; Numeral: é a representação gráfica do número (por palavras /símbolos) e, Algarismos-símbolos do SND.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

Sistema de numeração. Números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar numerais de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável³ e recursos digitais. ❖ Ordenar numerais, progressivamente, até 100 unidades. ❖ Utilizar números naturais nas atividades nos momentos de contagem, representando-os. ❖ Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100.
Agrupamentos e trocas, contagem, escrita e sequência numérica.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. ❖ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis e digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. ❖ Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos). ❖ Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 com diferentes estratégias e outros.
Valor Posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer que há diferentes possibilidades de combinação entre os algarismos e que formam diferentes numerais.
Registro de quantidades, leitura, escrita e contagem de números.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9. ❖ Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa. ❖ Compreender que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. ❖ Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades.
Ordem crescente e decrescente.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escrever numerais, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e descendente⁴.
<p>(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</p>	
O conceito de número, Sistema de numeração, Números naturais: Regularidades na sequência numérica: pares e ímpares, antecessor e sucessor, valor posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a compreender regularidades na sequência numérica. ❖ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais de até duas ordens em situações contextualizadas. ❖ Compreender o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. ❖ Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a compreender regularidades na sequência numérica. ❖ Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. ❖ Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

³ Nesse caso, sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

⁴ Crescente e decrescente.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.

Sistema de numeração: Construção de fatos básicos da adição e da subtração. Operações.	<ul style="list-style-type: none">❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos, desenhos ou outras representações) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.
--	---

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo numerais de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sistema de numeração: Números naturais (ideias da adição e subtração).	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar a composição e a decomposição de numerais (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas de adição e de subtração, com numerais de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais e posteriormente algoritmo padrão simples, sem reagrupamento.
--	--

Números naturais (noções de multiplicação e divisão).	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.❖ Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.
---	--

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Números naturais. Regularidades. Padrões figurais e numéricos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
--	--

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Números naturais. Padrões e regularidades em sequências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer os primeiros termos de uma sequência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.
---	--

]

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás. (EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.	
Localização no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar um objeto ou pessoa no espaço descrevendo a posição que este ocupa de acordo com um ponto de referência utilizando noções de direita, esquerda, em cima e embaixo de, na frente e atrás de, dentro e fora de. ❖ Reconhecer o espaço (os objetos, o outro, a sala de aula, a escola e o bairro) em que está inserido, tendo como ponto de referência o seu corpo. ❖ Observar, explorar e localizar-se no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais. Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de.
Observação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observar, explorar e localizar-se no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais.
Topologia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os conceitos básicos de topologia: interior, exterior e fronteira de objetos bidimensionais e tridimensionais.
Grandeza.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que e mais estreito que.
Posição.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observar e perceber objetos em diferentes posições (conservação da forma). Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de.
Direção e sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar o espaço, incluindo percursos e trajetos, por meio de registros pessoais, identificando pontos de referência a fim de localizar-se em ambientes variados e/ou desconhecidos. ❖ Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia para a esquerda.
(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	
Geometria plana e espacial. Figuras geométricas planas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar atributos (cor, forma e medida) em representações de formas geométricas a fim de classificá-las e nomeá-las em diferentes situações e posições. ❖ Reconhecer as figuras triangulares, retangulares, quadradas e circulares presentes em diferentes contextos, relacionando-as com objetos familiares do cotidiano. ❖ Reconhecer objetos representados no plano a partir da vista vertical, frontal e lateral. ❖ Compor e decompor formas planas. ❖ Identificar o número de lados de um polígono. ❖ Observar as posições das retas. ❖ Associar as formas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem às formas geométricas.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

- ❖ Identificar as figuras planas que formam as faces dos sólidos geométricos.
- ❖ Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado e de outro lado.
- ❖ Identificar características (quanto aos lados) das figuras planas.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Medidas de tempo.

- ❖ Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.).
- ❖ Relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.
- ❖ Reconhecer instrumentos de medidas que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (ampulheta, relógio, calendário).
- ❖ Reconhecer duração de fatos ou ações do cotidiano (muito tempo, pouco tempo).
- ❖ Listar oralmente e representar atividades cotidianas realizadas em períodos do dia.
- ❖ Identificar os dias da semana e meses do ano utilizando o calendário como apoio.
- ❖ Produzir coletivamente o registro de uma data.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.

Tabelas.
Gráficos.

- ❖ Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos) de barras ou colunas e uso de legendas.
- ❖ Localizar informações em tabelas e gráficos simples.
 - ❖ Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens (problematização coletiva).

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA01) Reconhecer e utilizar da função social dos números naturais como indicadores de quantidade, de ordem, de medida e de código ⁵ de identificação em diferentes situações cotidianas.	
O conceito de número, Sistema de numeração, Números naturais, Quantificadores.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história do número, a sua origem e importância. ❖ Perceber que os números são utilizados em diferentes situações e com diferentes funções. Identificar e diferenciar números de letras e outros símbolos que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos. ❖ Representar ideias e quantidades por meio de símbolos (letras, algarismos, desenhos e outras formas de registro) em diferentes contextos. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar quantificadores tais como “um, nenhum, alguns, todos, o que tem mais, o que tem menos, o que tem a mesma quantidade” para resolver problemas.
Relação número/numeral ⁶ .	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de um determinado número, utilizando-se de algarismos. ❖ Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. ❖ Estabelecer correspondência biunívoca. ❖ Ordenar objetos e ou quantidades de acordo com critérios estabelecidos. ❖ Compreender que a quantidade não se altera em função da distribuição no espaço (conservação). ❖ Compreender a abrangência de um conjunto em outro. ❖ Compreender a inclusão de um número em outro.
(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos utilizando recursos (manipuláveis e digitais) e apoio em imagens como suporte para resolver problemas.	
(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 30 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	
(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por meio de registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	

⁵ Exemplo: Número de identidade, Cadastro de pessoa física/CPF, telefone, número do calçado e dos vestuários, número de registro de nascimento, código de barra e outros.

⁶ Número- é a ideia de quantidade; Numeral: é a representação gráfica do número (por palavras /símbolos) e, Algarismos-símbolos do SND.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

O conceito de número. Sistema de numeração. Números naturais. Números ordinais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar numerais de até duas ordens utilizando recurso didático manipulável⁷ e recursos digitais. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ordenar numerais, progressivamente, até 100 unidades. ❖ Utilizar números naturais nas atividades nos momentos de contagem, representando-os. ❖ Ler e realizar hipóteses de escrita alfabética dos números naturais até 100. ❖ Reconhecer, registrar e utilizar os numerais ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 10º).
Agrupamentos e trocas, contagem, escrita e sequência numérica.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer agrupamentos tais como: dezena, meia dezena, dúzia e meia dúzia em diferentes contextos. ❖ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis e digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. ❖ Estabelecer a relação de correspondência (um a um, dois a dois) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos (formados por até 30 elementos). ❖ Contar até 100 unidades utilizando agrupamentos de 10 em 10 com diferentes estratégias e outros.
Valor Posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer que há diferentes possibilidades de combinação entre os algarismos e que formam diferentes numerais.
Registro de quantidades, leitura, escrita e contagem de números.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Traçar corretamente os algarismos de 0 a 9. ❖ Contar os elementos de um conjunto (em torno de 30) estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa. ❖ Compreender que a contagem verbal segue critérios diferentes: do zero até o nove, cada algarismo se refere a uma palavra; a partir do dez, há novos nomes para uma combinação em que se utilizam os mesmos algarismos. ❖ Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades.
Ordem crescente e decrescente.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escrever numerias, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e decendente.
(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	
conceito de número. sistema de numeração. números naturais. Regularidades na sequência numérica: pares e ímpares, antecessor e sucessor, valor posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar números naturais, na reta numérica, em diferentes contextos de modo a compreender regularidades na sequência numérica. ❖ Escrever numerais, utilizando-se de algarismos, em ordem ascendente e decendente⁸. ❖ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais de até duas ordens em situações contextualizadas. ❖ Compreender o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens da unidade e da dezena. ❖ Utilizar o zero para indicar ordem vazia e ausência de quantidade. ❖ Diferenciar e utilizar os conceitos de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.

⁷ Nesse caso, sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

⁸ Crescente e decrescente.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas no contexto de jogos e brincadeiras, com apoio de recursos (manipuláveis e digitais) e registros pictóricos.

Sistema de numeração. Números naturais (adição e subtração). Construção de fatos básicos da adição e da subtração. Operações.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração.❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos, desenhos ou outras representações) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos, desenhos ou outras representações) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro (algarismos, desenhos ou outras representações) para resolver problemas envolvendo adição e subtração.
---	---

(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo numerais de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

Sistema de numeração. Números naturais. Números naturais (ideias da adição e subtração).	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar a composição e a decomposição de numerais (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.❖ Utilizar a composição e a decomposição de numerais (de até duas ordens), de diferentes formas, como estratégia de cálculo durante a resolução de problemas.❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas de adição e de subtração, com numerais de até dois algarismos, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais e posteriormente algoritmo padrão simples, sem reagrupamento.<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar noções de metade e dobro para resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e material manipulável.
---	---

Números naturais (noções de multiplicação e divisão).	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas que envolvem as ideias de divisão (distribuição e medida) e multiplicação (ideia de adição de parcelas iguais) utilizando recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
---	--

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.

Números naturais. Regularidades. Padrões figurais e numéricos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Observar e comparar atributos de objetos e figuras (cor, forma, tamanho e outros) para organizar, ordenar e/ou classificá-los de acordo com critérios estabelecidos.
---	--

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Números naturais. Padrões e regularidades em seqüências recursivas formadas por figuras, objetos e números naturais.	❖ Reconhecer os primeiros termos de uma seqüência recursiva, sejam eles formados por números naturais, figuras ou objetos e explicitar o padrão, isto é, esclarecer a regularidade observada, para indicar ou descrever os elementos ausentes.
---	--

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA13) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares ⁹) a objetos familiares do mundo físico.	
Geometria espacial.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: poliedros (formado por superfícies planas) e corpos redondos (formas arredondadas). ❖ Identificar as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem. ❖ Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado, de outro lado.
Sólidos geométricos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ordenar objetos e sólidos geométricos: empilhar, juntar, separar, encaixar/desencaixar, abrir/fechar, empurrar e enfileirar. ❖ Planificar os sólidos geométricos, pelo contorno das faces. ❖ Identificar as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem. ❖ Identificar os sólidos geométricos (cubos, paralelepípedos e cilindros) e seus elementos (vértices, faces, arestas). ❖ Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado, de outro lado.
Poliedros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as faces, os vértices e as arestas em poliedros. ❖ Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: poliedros (formado por superfícies planas) e corpos redondos (formas arredondadas). ❖ Identificar as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem. ❖ Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado, de outro lado.
Corpos redondos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: poliedros (formado por superfícies planas) e corpos redondos (formas arredondadas). ❖ Identificar as formas geométricas encontradas na natureza e nos objetos construídos pelo homem. ❖ Visualizar os objetos: de cima, de baixo, de frente, de trás, de um lado, de outro lado.

⁹ Em especial: paralelepípedos e cubos.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	
Medidas de comprimento.	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada, jarda, conchas, pitadas, copos, xícaras, colher e outros).❖ Reconhecer os instrumentos de medida padronizados mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).❖ Reconhecer objetos que se compram por: metro, quilograma, litro, unidade e dúzia.❖ Fazer estimativas de grandezas padronizadas ou não, com auxílio do professor.
Medidas de massa.	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada, jarda, conchas, pitadas, copos, xícaras, colher e outros).❖ Reconhecer os instrumentos de medida padronizados mais usuais e a sua função social (régua, fita métrica, trena, balança e outros).❖ Reconhecer objetos que se compram por: metro, quilograma, litro, unidade e dúzia.❖ Fazer estimativas de grandezas padronizadas ou não, com auxílio do professor.
Medidas de capacidade.	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando instrumentos de medida não padronizados (palmo, passo, pé, polegada, jarda, conchas, pitadas, copos, xícaras, colher e outros).❖ Reconhecer objetos que se compram por: metro, quilograma, litro, unidade e dúzia.❖ Fazer estimativas de grandezas padronizadas ou não, com auxílio do professor.
(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos e termos que marcam o tempo: antes, durante e depois, ontem, hoje e amanhã.	
(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	
(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	
Medidas de tempo.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar expressões relativas ao tempo cronológico (ontem, hoje, amanhã etc.).❖ Relacionar uma sequência de acontecimentos relativos a um dia com o tempo cronológico.❖ Reconhecer instrumentos de medidas que auxiliam na determinação de medidas do tempo cronológico (ampulheta, relógio, calendário).❖ Reconhecer duração de fatos ou ações do cotidiano (muito tempo, pouco tempo).❖ Listar oralmente e representar atividades cotidianas realizadas em períodos do dia.❖ Identificar os dias da semana e meses do ano utilizando o calendário como apoio.❖ Produzir coletivamente o registro de uma data.
(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	
	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender as ideias de compra e venda utilizando-se de representações de dinheiro (cédulas e moedas sem valor) identificando as cédulas e moedas.

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

Sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none">❖ Iniciar a leitura e escrita de valores monetários.❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.❖ Compor e decompor valores pequenos e exatos, utilizando cédulas sem valor.
-------------------------------	--

MATEMÁTICA – 1.º ANO - 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	
Noções de acaso.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e reconhecer noções de acaso (incerteza).❖ Classificar dentre alguns fatos/eventos do cotidiano, quais tem maior ou menor chance de acontecer.❖ Desenvolver noções de probabilidade relacionada ao acaso em situações do cotidiano.
(EF01MA21) Ler e compreender dados expressos em listas, tabelas e em gráficos de colunas simples e outros tipos de imagens.	
Tabelas. Gráficos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos) de barras ou colunas e uso de legendas.❖ Localizar informações em tabelas e gráficos simples.❖ Expressar, por meio de registros pessoais, as ideias que elaborou a partir da leitura de listas, tabelas, gráficos e outras imagens (problematização coletiva).
(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse em universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	
Pesquisa, organização, tratamento de dados e informações.	<ul style="list-style-type: none">❖ Elaborar formas pessoais de registro para comunicar informações coletadas em uma determinada pesquisa.❖ Representar, com auxílio do professor, as informações pesquisadas em gráficos de colunas e/ou barras, utilizando malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	
Sistema de numeração decimal. Números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história do número, a sua origem e importância. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem. ❖ Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. ❖ Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa, escrevendo esse numeral utilizando algarismos e por extenso. ❖ Comparar e ordenar numerais (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. ❖ Ler, escrever por extenso e representar os numerais, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. ❖ Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades. ❖ Identificar que os numerais são utilizados em diferentes situações com diferentes funções. ❖ Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. ❖ Estabelecer correspondência biunívoca.
Antecessor e sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o antecessor e o sucessor de um numeral natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.
Ordem crescente e decrescente.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contar (de forma ascendente e descendente¹⁰) no contexto das práticas sociais e escrever os numerais na ordem definida.
Valor Posicional. Agrupamentos e trocas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. ❖ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis e digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal.
Dúzia e meia dúzia	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e utilizar os conceitos de quantidade que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. ❖ Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais.
Pares e ímpares.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e utilizar as noções de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
Números ordinais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer, registrar e utilizar os numerais ordinais no contexto das práticas sociais (1º ao 30º).

¹⁰ Crescente e decrescente.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional
 (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.
 (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Sistema de Numeração Decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, (convencionais ou não), dentre elas a composição e a decomposição de numerais (de até três ordens) por meio de adições. ❖ Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. ❖ Representar numerais de até três ordens utilizando recursos manipuláveis¹¹ e digitais. ❖ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com numerais de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. ❖ Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). ❖ Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).
Números naturais.	
Adição.	
Subtração.	
Cálculo mental.	

(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.
 (EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.

Noções de Multiplicação e divisão.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar (coletivamente) problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.
------------------------------------	---

(EF02MA09) Identificar e construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um numeral qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
 (EF02MA10) Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
 (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Regularidades.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
----------------	---

¹¹ Neste caso sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINAMENTOS METODOLÓGICOS	CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	REFERÊNCIAS
(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.				
Localização no espaço (direita, esquerda, em cima, embaixo, frente e atrás).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. ❖ Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita de, esquerda de, entre, em cima e embaixo de. ❖ Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de. ❖ Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de. 			
Observação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a observação, exploração e localização no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais. 			
Topologia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar-se da topologia: interior, exterior e fronteira de objetos bidimensionais e tridimensionais 			
Grandeza.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que e mais estreito que. 			
Posição.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita de, esquerda de, entre, em cima e embaixo de. ❖ Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de. 			
Direção e sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever e comunicar a localização de objetos no espaço utilizando noções de direita de, esquerda de, entre, em cima e embaixo de. ❖ Ler a representação de um dado percurso e deslocar-se no espaço da sala de aula/escola a partir da sua compreensão. ❖ Identificar posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de. ❖ Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia volta para a esquerda. 			
(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.				
Geometria plana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as figuras geométricas planas a partir do contorno das faces de uma figura geométrica espacial. 			
Formas geométricas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e nomear as formas geométricas e polígonos. ❖ Reproduzir e representar sequências geométricas. 			
Polígonos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os polígonos por meio da planificação dos sólidos geométricos, nomeando-os. ❖ Identificar a posição das retas, horizontal, vertical e inclinada em diferentes posições e contextos. 			
Planificação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compor e decompor as formas planas. ❖ Identificar o ângulo em formas planas. 			

MATEMÁTICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	
Medidas de Comprimento.	<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de comprimento.❖ Utilizar corretamente os instrumentos de medida mais usuais como metro, régua, fita métrica, trena e metro articulado, estabelecendo relações entre as unidades mais usuais de medida como: metro e centímetro.❖ Utilizar instrumentos adequados para medir e comparar diferentes comprimentos.❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando medidas não padronizadas e padronizadas de comprimento (metro e centímetro).
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	
Medidas de tempo.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer duração e sequência temporal.❖ Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo (relógio do sol, ampulheta, e diferentes calendários).❖ Nominar os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.❖ Utilizar o calendário Gregoriano para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	DE	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.		
Dados e informação. Tabelas e gráficos.		<ul style="list-style-type: none">❖ Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos), de barras ou colunas e uso da legenda.❖ Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos¹² para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura.❖ Resolver problemas simples com base na interpretação de uma tabela ou gráfico.❖ Entender a função da legenda nos gráficos.

¹² Os alunos poderão escrever textos coletivos e individuais (com a mediação do professor), ainda que não estejam completamente alfabetizados, para expressar suas ideias a partir da leitura de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas (pareamento, agrupamento, cálculo mental, correspondência biunívoca) a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	
<p>Sistema de numeração decimal.</p> <p>Números naturais.</p> <p>Valor Posicional.</p> <p>Agrupamentos e trocas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem. ❖ Compreender o número natural no contexto de leitura de diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade, em especial nos rótulos de produtos e panfletos de propaganda. ❖ Contar os elementos de um conjunto estabelecendo a relação entre a quantidade e o numeral natural que o representa, escrevendo esse numeral utilizando algarismos e por extenso. ❖ Comparar e ordenar numerais (até a ordem de centenas) para identificar: maior, menor e igualdade em diferentes contextos. ❖ Ler, escrever por extenso e representar os numerais, utilizando algarismos e recursos manipuláveis e/ou digitais, até a ordem de centenas. ❖ Comparar quantidades constatando onde tem mais, formulando hipóteses sobre tais quantidades. ❖ Reconhecer o valor posicional dos algarismos em um numeral, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena utilizando recursos manipuláveis e digitais. ❖ Realizar agrupamentos e trocas nas diferentes bases (base 2, 3, 5 e 10) utilizando recursos didáticos (manipuláveis e digitais) e registros pessoais para compreender as regularidades que compõe o sistema de numeração decimal. ❖ Identificar que os numerais são utilizados em diferentes situações com diferentes funções. ❖ Classificar, ordenar, incluir, seriar, sequenciar, conservar, comparar, utilizando materiais manipuláveis e atividades do cotidiano. ❖ Estabelecer correspondência biunívoca.
Pares e ímpares.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e utilizar as noções de número par e ímpar no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
Ordem crescente e decrescente	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Contar (de forma ascendente e descendente¹³) no contexto das práticas sociais e escrever os numerais na ordem definida.
Antecessor e sucessor	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o antecessor e o sucessor de um numeral natural (até a ordem de centenas) em diferentes situações.
<p>(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições para reconhecer o seu valor posicional.</p> <p>(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em diferentes contextos com o apoio de recursos manipuláveis e pictóricos.</p> <p>(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</p>	

¹³ Crescente e decrescente.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Sistema de Numeração Decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar coletivamente problemas utilizando diferentes estratégias de cálculo, (convencionais ou não), dentre elas a composição e a decomposição de numerais (de até três ordens) por meio de adições. ❖ Utilizar o zero com o significado de ordem vazia e ausência de quantidade. ❖ Representar numerais de até três ordens utilizando recursos manipuláveis¹⁴ e digitais. ❖ Reconhecer e utilizar agrupamentos de quantidades que representam dúzia e meia dúzia no contexto das práticas sociais. ❖ Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, com numerais de até três ordens, envolvendo as ideias de comparação (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença, quanto falta para) com o suporte de imagens, material manipulável e/ou digital, utilizando estratégias e formas de registro pessoais ou convencionais. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição e subtração. ❖ Resolver operações de adição com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem agrupamento na dezena). ❖ Resolver operações de subtração com apoio de recursos manipuláveis e/ou digitais, registros pictóricos e algorítmicos (com e sem desagrupamento na dezena).
Números naturais.	
Adição.	
Subtração.	
Cálculo mental.	
<p>(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens, material manipulável e digital.</p> <p>(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais em diferentes contextos, em especial: jogos e brincadeiras.</p>	
Noções de Multiplicação e divisão.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar (coletivamente) problemas de divisão (por 2, 3, 4 e 5) que envolvem as ideias de distribuição e medida, utilizando estratégias e formas de registros pessoais, recursos manipuláveis, digitais e registros pictóricos como apoio.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</p>	
Localização no espaço.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar e caracterizar aspectos do espaço, representando-o por meio de registros pessoais (desenhos e maquetes) indicando pontos de referência. ❖ Identificar representações de objetos/sólidos geométricos sob diferentes pontos de vista.
<p>(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (natureza e construções humanas).</p>	

¹⁴ Neste caso sugere-se a utilização do material dourado, ábaco, cédulas sem valor, palitos de sorvete, ligas elásticas e quadro de ordens (valor-lugar), dentre outros.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

Geometria espacial. Sólidos geométricos. Elementos dos sólidos: vértices, arestas e faces.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: corpos redondos (formadas por superfícies arredondadas) e poliedros (formadas por superfícies planas).❖ Reconhecer e nomear as formas geométricas.❖ Classificar as formas geométricas seguindo atributos reconhecendo-as e estabelecendo diferenças e semelhanças entre elas.
Poliedros: prismas, pirâmides e corpos redondos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: corpos redondos (formadas por superfícies arredondadas) e poliedros (formadas por superfícies planas).
Planificação dos sólidos geométricos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as características das figuras geométricas espaciais observando semelhanças e diferenças (cones, cilindros, esferas, pirâmides e blocos retangulares) e classificá-las em dois grupos: corpos redondos (formadas por superfícies arredondadas) e poliedros (formadas por superfícies planas).❖ Construir e planificar os sólidos geométricos.❖ Identificar os polígonos por meio da planificação dos sólidos geométricos.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias e registros pessoais e unidades de medidas não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	
Medidas de capacidade e massa.	<ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar o significado de leve e pesado, de cheio e vazio, onde tem mais e onde tem menos.❖ Reconhecer as unidades de medidas de capacidade e massa no contexto dos gêneros discursivos que circulam em sociedade, em especial nos rótulos dos produtos e panfletos de propaganda, identificando produtos que podem ser comprados por litro e quilograma.❖ Compreender as relações das medidas padrões litro e grama (quilograma).
(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. (EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	
Medidas de tempo.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer duração e sequência temporal.❖ Conhecer aspectos históricos relacionados às medidas de tempo (relógio do sol, ampulheta, e diferentes calendários).❖ Nominar os dias da semana e os meses do ano para registrar datas, indicando o dia, mês e ano em diferentes situações, na forma abreviada e escrita por extenso.❖ Utilizar o calendário Gregoriano para registrar e localizar datas relacionadas às diferentes situações vivenciadas e que fazem parte da cultura local/regional.❖ Conhecer diferentes tipos de relógio: digital e analógico.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS	
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a hora como unidade de medida padrão do tempo. ❖ Reconhecer, no relógio da sala, as representações de horas que pertencem à rotina do período letivo.
Medida de temperatura.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer instrumentos de medição da temperatura em seu contexto.
(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro, para resolver situações cotidianas.	
Sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as cédulas e moedas que circulam no Brasil e seus aspectos históricos. ❖ Elaborar e resolver problemas orais e escritos envolvendo o sistema monetário brasileiro. ❖ Identificar e utilizar cédulas e moedas. ❖ Ler e escrever, por extenso, valores monetários exatos. ❖ Compor e decompor valores usando cédulas e moedas. ❖ Fazer comparações e estimativas envolvendo diferentes valores.

MATEMÁTICA – 2º ANO – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	
Eventos aleatórios. Probabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e conhecer os eventos aleatórios do cotidiano. ❖ Classificar dentre alguns fatos/eventos do cotidiano, quais tem maior ou menor chance de acontecer, utilizando nomenclatura correta.
(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	
Dados e informação. Tabelas e gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e construir coletivamente tabelas e gráficos pictóricos (desenhos ou objetos), de barras ou colunas e uso da legenda. ❖ Compreender informações apresentadas em listas, tabelas, gráficos e outros tipos de imagens e produzir textos¹⁵ para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura. ❖ Resolver problemas simples com base na interpretação de uma tabela ou gráfico. ❖ Entender a função da legenda nos gráficos.
(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples com apoio de malhas quadriculadas.	
Dados e informação. Tabelas e gráficos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas a partir das informações apresentadas em tabelas e gráficos de colunas ou barras simples. ❖ Ler e compreender legendas em diferentes situações.

¹⁵ Os alunos poderão escrever textos coletivos e individuais (com a mediação do professor), ainda que não estejam completamente alfabetizados, para expressar suas ideias a partir da leitura de gráficos e tabelas.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	
História dos números.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o número natural no contexto de diferentes gêneros que circulam na sociedade, conhecendo aspectos da sua história. ❖ Conhecer outros sistemas de numeração e a importância dos mesmos para o Sistema de Numeração Decimal (SND).
Números naturais. Valor posicional. Ordens e classes.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades =1 dezena; 10 dezenas =1 centena; 10 centenas =1 unidade de milhar. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem. ❖ Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais. ❖ Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até a unidade de milhar.
Antecessor e sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	
Números naturais. Sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compor e decompor números naturais. ❖ Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. ❖ Compreender e utilizar os números pares e ímpares no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	
(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	
(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	
Números naturais (adição, subtração e multiplicação). Algoritmo (adição e subtração).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica. ❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ❖ Resolver operações de subtração utilizando a compensação como estratégia de cálculo¹⁶ com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. ❖ Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem reagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, como suporte de imagens, material manipulável e/ou digital.	
(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	

¹⁶ Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Números naturais (ideias e algoritmo da adição e subtração). Relação de igualdade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido¹⁷.
<p>(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular e raciocínio combinatório, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais.</p> <p>(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.</p>	
Números naturais (ideias e algoritmo da multiplicação e divisão).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar estratégias próprias de resolução da operação de divisão. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. ❖ Compreender a construção e representação das tabuadas. ❖ Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem, sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.
<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte.</p>	
Números naturais. Números racionais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. ❖ Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. ❖ Relacionar os números racionais, representados por meio de uma fração em situações do cotidiano ($1\frac{1}{2}$ litro, $1\frac{1}{4}$ de hora). ❖ Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.
<p>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrevendo uma regra de formação da sequência e determinando os elementos faltantes ou seguintes.</p>	
Sequências numéricas.	<p>Produzir sequências numéricas de acordo com a regra estabelecida.</p>

¹⁷ Exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que haviam somente 12. Quantos carrinhos eu perdi ?.

MATEMÁTICA – 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	
Localização no espaço. Observação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observar, explorar e localizar no espaço em relação ao próprio corpo, objetos e locais. ❖ Reconhecer os conceitos de localização: em cima de, embaixo de, na frente de, atrás de. ❖ Perceber que o espaço pode ser representado em tamanhos diferentes.
Topologia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar-se da topologia: interior, exterior e fronteira, de objetos bidimensionais e tridimensionais na construção de maquetes e croquis. ❖ Explorar e caracterizar aspectos do espaço, ampliando e/ou reduzindo figuras em malhas quadriculadas.
Grandeza.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender e utilizar conceitos de grandeza: maior que, menor que, mais grosso que, mais fino que, mais curto que, mais comprido que, mais alto que, mais baixo que, mais longo que, mais estreito que.
Posição.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e compreender as posições: em cima de, embaixo de, entre, na frente de, atrás de, ao lado de, o primeiro, o último, à direita de, à esquerda de, antes e depois de, na construção de maquetes e croquis.
Direção e sentido.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar-se dos conceitos de direção e sentido: para frente, para trás, para o lado, para a direita, para a esquerda, para cima, para baixo, no mesmo sentido, em sentidos contrários, meia volta, volta e meia, meia volta para a direita e meia para a esquerda, na construção de maquetes e croquis.
Ângulo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e reconhecer o ângulo reto.
(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. (EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	
Geometria plana. Polígonos.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descrever oralmente e/ou registrar características das formas geométricas. ❖ Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. ❖ Relacionar a planificação com o respectivo sólido geométrico.
Geometria espacial. Poliedros.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Visualizar e representar os objetos em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral). ❖ Classificar e nomear sólidos geométricos a partir das figuras planas: cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos, pela observação de seus atributos. ❖ Representar sob diferentes pontos de vista entes geométricos em diferentes posições: vista vertical, frontal e lateral. ❖ Identificar semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos pela observação de seus atributos. ❖ Classificar e comparar figuras geométricas espaciais de acordo com as suas características (formas arredondadas e não arredondadas, número de lados do polígono da base). ❖ Identificar o número de faces, vértices e arestas de uma figura geométrica espacial. ❖ Relacionar a planificação com o respectivo sólido geométrico. ❖ Comparar e agrupar sólidos geométricos de acordo com suas características (corpos redondos e poliedros).

MATEMÁTICA – 3º ANO - 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

	❖ Identificar número de faces, arestas e vértices.
--	--

MATEMÁTICA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. (EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade. (EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	
Medidas (padronizadas e não padronizadas): Medidas de comprimento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o significado e relação de tamanho, distância, largura, altura, comprimento, espessura com utilização de medidas padronizadas e não padronizadas. ❖ Registrar o resultado de medições após a utilização de instrumentos de medida padronizados e não padronizados. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de comprimento. ❖ Compreender a utilização das medidas nos diferentes gêneros discursivos em que há informações relacionadas às medidas de comprimento. ❖ Identificar o perímetro como medida de contorno. ❖ Utilizar a régua adequadamente realizando medições e fazendo traçados.
(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analogico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. (EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	
Medidas de tempo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer no relógio da sala as representações de horas que pertencem à rotina do período letivo. ❖ Registrar e ler horas em atividades significativas. ❖ Compreender o modo como o tempo é organizado: semana, mês, bimestre, trimestre, semestre e ano. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses e horas). ❖ Reconhecer que a medida de tempo se faz presente em diferentes gêneros discursivos. ❖ Reconhecer e utilizar unidades padronizadas e não padronizadas para realizar medições em diferentes situações do cotidiano. ❖ Compreender o significado de grandezas, medidas e unidades de medida. ❖ Estimar grandezas utilizando unidades de medidas padronizadas. ❖ Estabelecer relações entre as unidades usuais de medida como metro, centímetro, grama, quilograma, litro, mililitro, horas e minutos, identificando em quais momentos elas são utilizadas.
(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra e venda e troca.	
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer aspectos históricos relacionados ao sistema monetário brasileiro. ❖ Compreender os diferentes contextos em que o dinheiro é utilizado.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

Sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer e estabelecer trocas entre as cédulas e moedas que circulam no Brasil, resolvendo e elaborando problemas que tratem do sistema monetário brasileiro dependendo da cultura local.❖ Conhecer e utilizar palavras relacionadas ao contexto de comércio: a prazo, à vista, descontos e acréscimos, troco, prestações, crédito, dívida, lucro, prejuízo, cheque, cartão de crédito, boletos bancários, entre outros.❖ Compor e decompor valores com cédulas e moedas.❖ Ler e escrever, por extenso, valores monetários.
-------------------------------	--

MATEMÁTICA – 3º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.</p> <p>(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.</p> <p>(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.</p>	
Dados. Tabelas. Gráficos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentados nos diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade.❖ Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.❖ Compreender o uso de legendas e sua função nas situações diárias.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.</p>	
Números naturais. Valor posicional. Ordens e classes.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender o valor posicional dos algarismos em um número, estabelecendo as relações entre as ordens: 10 unidades =1 dezena; 10 dezenas =1 centena; 10 centenas =1 unidade de milhar.❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem.❖ Representar números naturais até a quarta ordem utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções que envolvem quantidades até a unidade de milhar. ❖ Conhecer outros sistemas de numeração e a importância dos mesmos para o Sistema de Numeração Decimal (SND).
Antecessor e sucessor.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o antecessor e sucessor dos números naturais até quatro ordens em diferentes contextos.
(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	
Números naturais. Sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compor e decompor números naturais. ❖ Escrever números naturais em ordem crescente e decrescente até a quarta ordem. ❖ Compreender e utilizar os números pares e ímpares no contexto de jogos, brincadeiras e resolução de problemas.
(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. (EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	
Números naturais (adição, subtração e multiplicação). Números naturais. Algoritmo (adição e subtração).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica. ❖ Utilizar a reta numérica como suporte para desenvolver procedimentos de cálculo durante o processo de resolução de problemas, envolvendo adição, subtração e multiplicação, deslocando-se para a direita ou para a esquerda. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição e subtração. ❖ Resolver operações de subtração utilizando a compensação como estratégia de cálculo¹⁸ com apoio de recursos manipuláveis e registros pictóricos em diferentes contextos. ❖ Resolver operações de adição (com e sem agrupamentos e reagrupamentos) e de subtração (com e sem reagrupamento) com apoio de recursos manipuláveis ou digitais e registros pictóricos envolvendo números naturais até a ordem de unidade de milhar.
(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar (quanto a mais, quanto a menos, qual a diferença) e completar quantidades (quanto falta para), utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental, como suporte de imagens, material manipulável e/ou digital. (EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. (EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular e raciocínio combinatório, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros e representações por meio de recursos manipuláveis ou digitais. (EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais, utilizando recursos manipuláveis e/ou digitais.	

¹⁸ Exemplo: $58 + 13 = 60 + 13 - 2$.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

<p>Números naturais (ideias e algoritmo da adição e subtração).</p> <p>Relação de igualdade.</p> <p>Números naturais (ideias e algoritmo da multiplicação e divisão).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo as situações aditivas que apresentem um elemento desconhecido¹⁹. ❖ Utilizar estratégias próprias de resolução da operação de divisão. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo a multiplicação. ❖ Compreender a construção e representação das tabuadas. ❖ Resolver operações de multiplicação, de um fator por números naturais, até a 3.ª ordem, sem agrupamento na dezena e reagrupamento na centena.
<p>(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima parte.</p>	
<p>Números naturais.</p> <p>Números racionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte (no todo contínuo e no todo discreto) utilizando diferentes registros e recursos manipuláveis como apoio. ❖ Representar, por meio de uma fração, as noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte. ❖ Relacionar os números racionais, representados por meio de uma fração em situações do cotidiano (1\2 litro, 1\4 de hora). ❖ Estabelecer relações entre as partes e o todo, em uma fração, no contexto de resolução de problemas utilizando apoio em imagens e material manipulável.
<p>(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrevendo uma regra de formação da sequência e determinando os elementos faltantes ou seguintes.</p>	
<p>Sequências numéricas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir sequências numéricas de acordo com a regra estabelecida.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
--------------------------------	----------------------------------

¹⁹ Exemplo: Eu tinha uma coleção de 30 carrinhos. Fui contar a minha coleção e percebi que haviam somente 12. Quantos carrinhos eu perdi ?.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.

Geometria plana. Arestas e vértices. Polígonos. Escala. Paralelismo e perpendicularismo.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer e quantificar os elementos dos polígonos: vértices e lados.❖ Classificar e comparar as formas planas.❖ Ampliar e reduzir figuras.❖ Ter noções de paralelismo nas figuras (paralelogramos, retângulo, quadrado e losango) e perpendicularismo entre os lados (trapézios) e as medidas do seu lado.❖ Desenhar formas geométricas planas com ou sem uso da régua.❖ Criar ou reproduzir padrões geométricos em malhas.❖ Identificar padrões geométricos em obras de arte, objetos, cestarias, artesanatos e tecidos.❖ Identificar e representar as retas horizontal, vertical e inclinada.
--	--

(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Geometria plana. Simetria.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar semelhanças e diferenças entre figuras planas.❖ Reconhecer figuras congruentes.❖ Identificar eixos de simetria em figuras planas.❖ Perceber as propriedades de simetrias presentes em figuras, formando padrões.❖ Utilizar noções de escala para ampliar e reduzir figuras.
-------------------------------	---

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.

Medidas de capacidade.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer os instrumentos de medida padrão de massa e de capacidade.❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.
Medidas de massa.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer os instrumentos de medida padrão de massa e de capacidade.❖ Ler e registrar o resultado de uma medida de massa, usando diferentes tipos de balança.❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de massa e capacidade.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

Medidas de área.

- ❖ Compreender o significado de área usando medidas não padronizadas (folhas de papel, jornais, lajotas...).
- ❖ Identificar e comparar a área de figuras planas, utilizando como apoio, malhas quadriculadas.
- ❖ Calcular áreas de quadrados e retângulos em malha quadriculada.
- ❖ Introduzir o metro quadrado, como unidade padronizada de medida de área.

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.

Medidas de tempo.

- ❖ Reconhecer no relógio da sala as representações de horas que pertencem à rotina do período letivo.
- ❖ Registrar e ler horas em atividades significativas.
- ❖ Compreender o modo como o tempo é organizado: semana, mês, bimestre, trimestre, semestre e ano.
- ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo (dias/semanas/meses e horas).
- ❖ Reconhecer que a medida de tempo se faz presente em diferentes gêneros discursivos.

MATEMÁTICA – 3º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

Noções de acaso.
Espaço amostral.
Eventos aleatórios.

- ❖ Ampliar a noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.
- ❖ Verificar qual será o evento mais provável de ocorrer em um espaço amostral.

(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.

(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.

(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

Dados.
Tabelas.
Gráficos.

- ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo dados organizados em tabelas e gráficos apresentados nos diferentes gêneros discursivos que circulam em sociedade.
- ❖ Produzir textos para expressar as ideias que elaborou a partir da leitura de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- ❖ Compreender o uso de legendas e sua função nas situações diárias.

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da dezena de milhar.	
Sistema de numeração decimal.	❖ Compreender os princípios do Sistema de Numeração Decimal.
Agrupamentos e trocas.	❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem. ❖ Compreender os agrupamentos de 10 em 10 como característica do Sistema de Numeração Decimal (10 unidades = 1 dezena, 10 dezenas = 1 centena, 10 centenas = 1 unidade de milhar e 10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar).
Ordens e classes.	❖ Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem da dezena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica. ❖ Posicionar corretamente numerais na reta numérica.
Pares e ímpares.	❖ Identificar números pares e ímpares.
Sistema de numeração Romano.	❖ Conhecer outros sistemas de numeração, em especial o Romano, em seu contexto de uso social. ❖ Conhecer numerais romanos e ordinais usuais, perceber sua utilização e aplicá-los sempre que necessário.
Números naturais.	❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Representar números naturais, até a ordem da dezena de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.
(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12345 = (1 \times 10\,000) + (2 \times 1\,000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	
(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	
(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.	
(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	
(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	
(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Números naturais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compor e decompor números naturais (até a 5ª ordem) utilizando diferentes estratégias de cálculo, mostrando compreensão das possibilidades de agrupamento e reagrupamento de quantidades (por exemplo: $1\ 234 = 123$ dezenas e 4 unidades).❖ Reconhecer e registrar numerais na forma polinomial.❖ Compor e decompor numerais de diferentes maneiras.
Composição e decomposição de numerais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera.❖ Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas.❖ Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$).❖ Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros.❖ Realizar cálculos envolvendo dobro, triplo, quádruplo.❖ Compreender a construção e representação das tabuadas.❖ Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo.❖ Resolver cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

<p>Adição e multiplicação por potência de 10. Números naturais e racionais (adição, subtração, multiplicação e divisão). Ideias, algoritmos e termos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. ❖ Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). ❖ Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$). ❖ Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). ❖ Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). ❖ Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal. ❖ Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. ❖ Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. ❖ Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$). ❖ Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. ❖ Realizar cálculos envolvendo dobro, triplo, quádruplo. ❖ Compreender a construção e representação das tabuadas. ❖ Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo. ❖ Resolver cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.
<p>Operações inversas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender as operações inversas e utilizar-se delas sempre que necessário.
<p>Problemas de contagem: raciocínio combinatório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.
<p>(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. ❖ Identificar numerador e denominador das frações, estabelecendo as relações entre as partes e o todo. ❖ Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. ❖ Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio.

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Números racionais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes).❖ Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas.❖ Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros).❖ Estabelecer relação de equivalência entre frações e medidas.
(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	
Números racionais. Sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal.❖ Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.❖ Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro.❖ Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais.❖ Reconhecer e relacionar números racionais nos sistemas de medidas (valor, comprimento, massa, capacidade).❖ Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos.❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro.❖ Conhecer outros sistemas de medida de valor, conforme a cultura local.
(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. (EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões, por um determinado número, resultam em restos iguais, identificando regularidades.	
Números naturais. Sequências numéricas.	<ul style="list-style-type: none">❖ Produzir sequências numéricas de acordo com a regra estabelecida.❖ Identificar múltiplos e divisores de números naturais.
(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	
Números naturais. Propriedades da igualdade. Expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer a igualdade como equivalência.❖ Compreender e usar as regras das <i>expressões numéricas</i>.

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)	
OBJETOS DE APRENDIZAGEM	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	
Localização no espaço. Geometria plana. Retas paralelas e perpendiculares.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar representações de retas nos objetos do mundo físico, nas construções arquitetônicas, nas artes, nos mapas e outros. ❖ Conhecer e representar retas paralelas, perpendiculares e transversais utilizando instrumentos de desenho ou recursos digitais. ❖ Conhecer e representar diferentes posições das retas (paralelas e perpendiculares). ❖ Reduzir e ampliar, com compreensão, utilizando o conceito de proporção (metade e dobro). ❖ Compreender os conceitos de posição e localização, direção e sentido.
(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	
Geometria plana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar a simetria de reflexão nas letras e nos objetos.

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE				
UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS				
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ENCAMINAMENTOS METODOLÓGICOS	CRITÉRIOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	REFERÊNCIAS
(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.				
Medidas de tempo.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a medida padrão hora. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de tempo estabelecendo relações entre horas/minutos e minutos/segundos (base sexagesimal). ❖ Conhecer possibilidades de agrupamento envolvendo medidas de tempo, tais como bimestre, trimestre, semestre, década, século e milênio em diferentes contextos. ❖ Converter horas em minutos, minutos em segundos, problematizando situações. ❖ Estabelecer relações entre as medidas de tempo e as frações ($\frac{1}{2}$ hora, $\frac{1}{4}$ de hora). ❖ Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento. 			
(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento (cédulas e moedas, cartão de crédito e cheque), utilizando termos como troco, desconto, acréscimo, pagamento a prazo e à vista, lucro e prejuízo, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.				
Sistema monetário brasileiro e outros de acordo com a cultura local.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar, analisar e avaliar valores monetários em situações de compra e venda (vantagens e desvantagens). ❖ Conhecer os valores do sistema de medidas de valor utilizado no Brasil, utilizando-os corretamente. ❖ Identificar números decimais dentro do sistema monetário, utilizando-os. ❖ Compor e decompor valores monetários com cédulas e moedas. ❖ Conhecer a existência de outros sistemas monetários. 			

MATEMÁTICA – 4º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

Dados.

❖ Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas.

Tabelas.

❖ Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento, para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica.

Gráficos.

❖ Ler, conhecer e interpretar diferentes tipos de gráficos e tabelas.

Pesquisa estatística.

❖ Empregar o uso de legenda e sua função social no cotidiano.

MATEMÁTICA – 4º ANO - 2º Semestre

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da dezena de milhar.

Ordens e classes.

❖ Ler textos que contenham informações numéricas, até a ordem da dezena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, cultural e econômica.

❖ Representar números naturais, até a ordem da dezena de milhar, por extenso, utilizando algarismos e recursos manipuláveis ou digitais.

(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez (Exemplo: $12345 = (1 \times 10\,000) + (2 \times 1\,000) + (3 \times 100) + (4 \times 10) + 5 \times 1$), para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.

(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.

(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias e a verificação de cálculos que realiza.

(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.

(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

MATEMÁTICA – 4º ANO - 2º Semestre

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.

<p>Adição e multiplicação por potência de 10.</p> <p>Números naturais e racionais (adição, subtração, multiplicação e divisão).</p> <p>Ideias, algoritmos e termos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver operações de adição (com e sem agrupamento e reagrupamento) e subtração (com e sem desagrupamento) envolvendo números naturais e racionais expressos na forma decimal. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. ❖ Utilizar as propriedades da adição (comutativa, associativa, elemento neutro e fechamento) e da multiplicação (comutativa, associativa, distributiva e elemento neutro) para ampliar as possibilidades de estratégias de cálculo. ❖ Compreender que ao mudarmos as parcelas de lugar na adição (propriedade comutativa) o resultado não se altera (Exemplo: $3 + 4 = 4 + 3 = 7$). ❖ Compreender que ao somarmos três ou mais parcelas de maneiras diferentes (propriedade associativa), o resultado não se altera (Exemplo: $(2 + 4) + 5 = 2 + (4 + 5) = 11$). ❖ Reconhecer que, na adição, qualquer número adicionado a zero (elemento neutro) tem como resultado o próprio número (Exemplo: $3 + 0 = 3$). ❖ Saber que o resultado da soma de um ou mais números naturais (fechamento) será sempre um número natural (Exemplo: $2 + 5 = 7$, dois é um número natural e cinco também, logo o resultado da operação será um número natural). ❖ Compreender que ao mudarmos os fatores de lugar na multiplicação, o resultado não se altera (propriedade comutativa). ❖ Entender que ao multiplicarmos três ou mais fatores de maneiras diferentes (propriedade associativa), o produto não se altera. ❖ Conhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição para resolver problemas. ❖ Reconhecer que, na multiplicação, qualquer número multiplicado por um (elemento neutro) tem como produto, o próprio número (Exemplo: $3 \times 1 = 3$). ❖ Resolver operações de multiplicação por dois fatores, envolvendo os números naturais, utilizando diferentes estratégias e registros. ❖ Realizar cálculos envolvendo dobro, triplo, quádruplo. ❖ Compreender a construção e representação das tabuadas. ❖ Resolver operações de divisão (máximo de dois números no divisor) por meio de estratégias diversas, tais como a decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo. ❖ Resolver cálculo mental exato e aproximado e de técnicas convencionais, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio, caso necessário.
---	--

<p>Problemas de contagem: raciocínio combinatório.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.
--	--

(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10, 1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.

<p>Números racionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer relações entre as partes e o todo para compreender os números racionais na forma fracionária. ❖ Identificar numerador e denominador das frações, estabelecendo as relações entre as partes e o todo. ❖ Ler e escrever, por extenso, o nome das frações mais usuais. ❖ Resolver problemas envolvendo noções de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte, décima parte e centésima parte do todo contínuo e do todo discreto, utilizando recursos manipuláveis e registros pictóricos como apoio. ❖ Reconhecer que uma mesma quantidade pode ser representada de diferentes maneiras (frações equivalentes). ❖ Comparar frações unitárias mais usuais no contexto de resolução de problemas. ❖ Utilizar o conhecimento das frações mais usuais para ler e compreender diferentes textos em que elas aparecem (receitas, rótulos de produtos e outros). ❖ Estabelecer relação de equivalência entre frações e medidas.
---------------------------	---

MATEMÁTICA – 4º ANO - 2º Semestre

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.

Números racionais. Sistema monetário brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para os números racionais, na representação decimal. ❖ Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. ❖ Ler e escrever, por extenso, o valor expresso no sistema monetário brasileiro. ❖ Representar valores relacionados ao sistema monetário brasileiro utilizando símbolos convencionais. ❖ Reconhecer e relacionar números racionais nos sistemas de medidas (valor, comprimento, massa, capacidade). ❖ Estabelecer relações e fazer trocas envolvendo as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em diferentes contextos. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo o sistema monetário brasileiro. ❖ Conhecer outros sistemas de medida de valor, conforme a cultura local.
---	--

(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.

(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.

Números naturais. Propriedades da igualdade. Expressões numéricas envolvendo uma incógnita.	
---	--

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE APRENDIZAGEM

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.

Geometria plana. Geometria especial.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações. ❖ Identificar as características (arestas, faces, vértices, dentre outras) que diferenciam os poliedros (prismas, pirâmides) dos corpos redondos. ❖ Classificar figuras geométricas espaciais de acordo com as seguintes categorias: prismas, pirâmides e corpos redondos. ❖ Estabelecer relações entre sólidos geométricos e suas planificações. ❖ Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos. ❖ Compreender as características dos prismas e pirâmides.
---	--

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.

<p>Geometria plana.</p> <p>Noções de ângulos: retos e não retos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar a presença e representações de ângulos nos objetos do mundo físico. ❖ Identificar “o grau” como unidade de medida de ângulo e o transferidor como instrumento utilizado para realizar a medição. ❖ Conhecer os diferentes tipos de ângulos: reto, maior que 90º e menor que 90º. ❖ Reconhecer e medir ângulos em formas planas. ❖ Identificar e utilizar eixos de simetria em figuras planas.
--	---

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetro), massas e capacidades, utilizando unidades de medidas padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.

<p>Medidas de comprimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. ❖ Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. ❖ Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. ❖ Conhecer a forma correta da grafia de medidas envolvendo diferentes unidades de medida. ❖ Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. ❖ Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: quilômetro/ metro/ centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro, em situações diversas. ❖ Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade ($\frac{1}{2} m \cong 0,5m$, $500g \cong \frac{1}{2} kg$, $1/2L \cong 0,5L$).
<p>Medidas de massa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais. ❖ Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras. ❖ Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro. ❖ Conhecer a forma correta da grafia de medidas envolvendo diferentes unidades de medida. ❖ Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade. ❖ Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: quilômetro/ metro/ centímetro/milímetro,

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

	<p>quilograma/grama e litro/mililitro, em situações diversas.</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade ($\frac{1}{2} m \cong 0,5m$, $500g \cong 1/2 kg$, $1/2L \cong 0,5L$).❖ Reconhecer unidades de medidas de massa da cultura local: arroba, tonelada, libra ($1 lb \cong 453,59g$) e onça ($1 oz \cong 28,35g$) e ($1 oz \cong 29,57mL$).
Medidas de capacidade.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ler e registrar (de formas diversas) o resultado de medições de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade considerando suas relações com os números racionais.❖ Resolver e elaborar problemas, envolvendo medida de comprimento (incluindo perímetro), massa e capacidade, utilizando diferentes estratégias: estimativa, cálculo mental, algoritmos e outras.❖ Reconhecer e utilizar as unidades mais usuais de medida como: quilômetro/metro/centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro.❖ Conhecer a forma correta da grafia de medidas envolvendo diferentes unidades de medida.❖ Ler e compreender textos que envolvem informações relacionadas às medidas de comprimento, massa e capacidade.❖ Fazer conversões entre as unidades de medida de comprimento, massa e capacidade mais usuais: quilômetro/ metro/ centímetro/milímetro, quilograma/grama e litro/mililitro, em situações diversas.❖ Relacionar frações e números decimais no contexto das medidas de comprimento, massa e capacidade ($\frac{1}{2} m \cong 0,5m$, $500g \cong 1/2 kg$, $1/2L \cong 0,5L$).
<p>(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	
Medidas de área.	<ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar medida de comprimento (linear) e medida de superfície (área).❖ Estabelecer relações entre área e perímetro para reconhecer que duas ou mais figuras distintas em sua forma, podem ter a mesma medida de área, no entanto, podem ter perímetros diferentes.❖ Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais, usando malhas quadriculadas.❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas de área, utilizando diferentes estratégias.❖ Reconhecer o metro quadrado como medida padrão de área.❖ Conhecer unidades de medidas de área da cultura local: alqueire e a medida padronizada (hectare).
<p>(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.</p> <p>(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>	
Medidas de temperatura.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar o termômetro como instrumento de medida padronizado para medir temperatura.❖ Ler e registrar medições de temperatura.❖ Identificar nos textos medidas de temperatura (previsões de tempo).

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

MATEMÁTICA – 4º ANO – 2º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações ²⁰ .	
Noções básicas de eventos aleatórios.	❖ Ampliar a noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.
(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise. (EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	
Dados. Tabelas. Gráficos. Pesquisa estatística.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar as informações coletadas para concluir e comunicar, oralmente e por escrito, o resultado das suas pesquisas. ❖ Resolver problemas envolvendo dados estatísticos e informações das diferentes áreas do conhecimento, para compreender aspectos da realidade social, cultural, política e econômica. ❖ Ler, conhecer e interpretar diferentes tipos de gráficos e tabelas. ❖ Empregar o uso de legenda e sua função social no cotidiano.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE	
UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA	
OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	
Sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os princípios do Sistema de Numeração Decimal. ❖ Conhecer numerais romanos e ordinais usuais, em seus usos sociais e utilizá-los sempre que necessário.

²⁰ Por exemplo: Em uma caixa há 3 bolas azuis e 5 vermelhas. Se eu retirar, de dentro da caixa, uma bola qualquer tem mais chance de ser azul ou vermelha? Por quê?

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. ❖ Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos, até a ordem da centena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem.
Leitura e escrita, composição e decomposição, ordens e classes, valor posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compor e decompor numerais de diferentes maneiras. ❖ Posicionar corretamente números na reta numérica. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Resolver problemas que necessite a análise do valor posicional.
(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	
Números racionais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. ❖ Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. ❖ Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. ❖ Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de Numeração Decimal estendem-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro \cong 10 décimos; 1 décimo \cong 10 centésimos; 1 centésimo \cong 10 milésimos). ❖ Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária. ❖ Compreender o conceito de metade, reconhecer e utilizar as suas diferentes representações. ❖ Estabelecer relação entre números racionais e medidas.
Números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de Numeração Decimal estendem-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro \cong 10 décimos; 1 décimo \cong 10 centésimos; 1 centésimo \cong 10 milésimos). ❖ Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. ❖ Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal.
(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	
Problemas de contagem: Raciocínio combinatório.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar os processos combinatórios para determinar o número de combinações, arranjos e permutações possíveis. ❖ Elaborar problemas de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	
(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos seja desconhecido.	

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

Propriedades da igualdade.
Noção de equivalência: expressões numéricas envolvendo incógnita.

- ❖ Reconhecer a igualdade como equivalência.
- ❖ Compreender e usar as regras das *expressões numéricas*.

(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.

Números racionais.
Proporcionalidade.

- ❖ Realizar a proporcionalidade de frações com denominadores iguais.
- ❖ Realizar a proporcionalidade com denominadores diferentes.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos utilizando recursos manipuláveis e digitais para visualização e análise.

Geometria plana.
Geometria espacial.

- ❖ Compreender as características das figuras espaciais e planas.
- ❖ Classificar figuras espaciais e planas.

(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.

Geometria plana.

- ❖ Classificar os polígonos de acordo com seus atributos: regulares e irregulares; triângulos, quadriláteros, pentágono, hexágonos e outros.
- ❖ Construir e modificar figuras planas em malhas quadriculadas mantendo a proporcionalidade nas figuras.
- ❖ Diferenciar e reconhecer círculo e circunferência.
- ❖ Identificar formas/figuras simétricas e seus movimentos básicos (rotação, reflexão e translação).

(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

Geometria plana.	❖ Ampliar e reduzir polígonos, proporcionalmente, utilizando malhas quadriculadas e tecnologias digitais, reconhecendo que a medida de todos os lados deve aumentar ou diminuir na mesma proporção.
Paralelismo e perpendicularismo.	
	❖ Reconhecer que, ao ampliar ou reduzir um polígono, proporcionalmente, o ângulo se mantém congruente.
	❖ Reconhecer e medir ângulos reto, agudo, obtuso e raso.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	
Medidas de comprimento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo intervalos de tempo. ❖ Estabelecer relações entre medidas, números racionais (expressos na forma decimal e fracionária) e porcentagem ($50\text{ cm} \cong 1/2\text{m} \cong 0,5\text{m} \cong 50\%$ do metro). ❖ Transformar os valores e as unidades de medida utilizando os múltiplos e submúltiplos do metro, da hora, do grama e do litro.
Medidas de capacidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos. ❖ Transformar os valores e as unidades de medida utilizando os múltiplos e submúltiplos do metro, da hora, do grama e do litro.
Medidas de área.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e utilizar o metro quadrado e o centímetro quadrado, como unidades de medida padronizada para resolver problemas que envolvem medida de área. ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos.
Medidas de massa.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos. ❖ Transformar os valores e as unidades de medida utilizando os múltiplos e submúltiplos do metro, da hora, do grama e do litro.
Medida de valor.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos. ❖ Efetuar cálculos, em situação de compra e venda, utilizando cédulas e moedas. ❖ Trabalhar o sistema monetário, enfatizando a utilização de cédulas e moedas, as composições dos valores, bem como a leitura e escrita de valores monetários e a equivalência do real em relação ao dólar ou com outra moeda utilizada na comunidade.
Medidas de temperatura.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

Medidas de tempo.

- ❖ Compreender as medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura, valor e capacidade nos diferentes contextos.
- ❖ Transformar os valores e as unidades de medida utilizando os múltiplos e submúltiplos do metro, da hora, do grama e do litro.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 1º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.

Noções básicas de eventos aleatórios.

- ❖ Ampliar a noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.

(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

Noções de probabilidade.

- ❖ Calcular a probabilidade de um evento ocorrer.

(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Dados.
Tabelas.
Gráficos.

- ❖ Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.
- ❖ Usar, corretamente, a legenda na produção de gráficos.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

OBJETOS DE CONHECIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.

Sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os princípios do Sistema de Numeração Decimal. ❖ Conhecer numerais romanos e ordinais usuais, em seus usos sociais e utilizá-los sempre que necessário. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem.
Números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler, escrever (utilizando algarismos e por extenso) e ordenar números naturais até a ordem da centena de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. ❖ Ler números que estão presentes nos diferentes gêneros discursivos e em diferentes contextos, até a ordem da centena de milhar, para compreender aspectos da realidade social, política, cultural e econômica. ❖ Posicionar corretamente números na reta numérica. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem.
Leitura e escrita, composição e decomposição, ordens e classes, valor posicional.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compor e decompor numerais de diferentes maneiras. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para produzir e comparar escritas numéricas. ❖ Utilizar diferentes estratégias de contagem. ❖ Resolver problemas que necessite a análise do valor posicional.

(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.

Números racionais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o valor posicional dos números racionais expressos na forma decimal. ❖ Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária. ❖ Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. ❖ Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de Numeração Decimal estendem-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro \cong 10 décimos; 1 décimo \cong 10 centésimos; 1 centésimo \cong 10 milésimos). ❖ Observar que os números naturais podem também ser expressos na forma fracionária. ❖ Compreender o conceito de metade, reconhecer e utilizar as suas diferentes representações. ❖ Estabelecer relação entre números racionais e medidas.
Números decimais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer relações entre os números racionais na forma fracionária e decimal. ❖ Compreender que os agrupamentos e reagrupamentos presentes na composição do Sistema de Numeração Decimal estendem-se para os números racionais (Por exemplo: 1 inteiro \cong 10 décimos; 1 décimo \cong 10 centésimos; 1 centésimo \cong 10 milésimos).

(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo (contínuo e discreto), utilizando diferentes recursos, inclusive a reta numérica.

(EF05MA04) Identificar frações equivalentes utilizando estratégias e recursos diversos.

(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.

(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

<p>Números racionais.</p> <p>Frações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ordenar números racionais com apoio da reta numérica. ❖ Reconhecer e representar na forma fracionária e na forma mista, números fracionários maiores que uma unidade. ❖ Identificar situações em que as frações são utilizadas. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo o conceito de equivalência. ❖ Comparar duas ou mais frações, em diferentes contextos, a fim de identificar qual delas representa a maior e a menor quantidade e se há equivalência entre elas. ❖ Identificar frações equivalentes, inicialmente por meio de comparação. ❖ Estabelecer relação entre frações e medidas. ❖ Escrever frações equivalentes a partir de uma fração indicada. ❖ Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% \cong 50/100 \cong 0,50$).
<p>Decimais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem e número decimal. ❖ Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% \cong 50/100 \cong 0,50$).
<p>Porcentagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer frações com denominador 100 como uma forma de representar porcentagem e número decimal. ❖ Utilizar malhas quadriculadas e outros recursos didáticos para representar 10%, 25%, 50%, 75% e 100%. ❖ Compreender as representações, na forma de porcentagem, presentes em textos que circulam em sociedade. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo cálculo de porcentagem (10%, 25%, 50%, 75% e 100%) em contextos de educação financeira e outros. ❖ Relacionar as representações fracionárias e decimais com porcentagem (Exemplo: $50\% \cong 50/100 \cong 0,50$). ❖ Compreender o uso de porcentagem.
<p>(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	
<p>(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	
<p>Números naturais (adição e subtração).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas. ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias. ❖ Resolver operações de adição (com e sem agrupamento) e de subtração (com e sem reagrupamento) utilizando algoritmos e outras estratégias de modo contextualizado.
<p>Números racionais (adição e subtração).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas. ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: NÚMEROS E ÁLGEBRA

	<p>estratégias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver operações de adição e de subtração envolvendo números racionais, expressos na forma decimal (décimos, centésimos e milésimos) em diferentes contextos.
Números naturais (multiplicação e divisão).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas envolvendo multiplicação (por um ou mais fatores) e divisão com um ou mais algarismos no divisor. ❖ Conhecer diferentes algoritmos para realizar operações de divisão (processo por subtrações sucessivas, por estimativa e processo longo) para que possa escolher o método que julgar mais favorável. ❖ Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. ❖ Resolver problemas de caráter investigativo (envolvendo multiplicações e divisões), criando estratégias diferenciadas e registros das respostas e processos desenvolvidos. ❖ Reconhecer múltiplos e divisores, compreendendo a ideia de múltiplos e identificando números primos, bem como, os principais critérios de divisibilidade. ❖ Compreender o processo de construção e registro das tabuadas. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas. ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.
Números racionais (multiplicação e divisão).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver operação de multiplicação (envolvendo um número racional por um multiplicador natural) e divisão (envolvendo um número racional com divisor natural e diferente de zero) de modo contextualizado. ❖ Elaborar e resolver problemas envolvendo mais do que uma operação (números naturais e racionais), incluindo multiplicação e divisão. ❖ Utilizar corretamente a calculadora para resolver e /ou confirmar estimativas de resultados de situações problemas reais ou operações. ❖ Construir estratégias pessoais de cálculo, com registro, para resolver problemas. ❖ Resolver e elaborar diferentes tipos de problemas (com números naturais) no contexto de jogos e brincadeiras, envolvendo uma ou mais operações, imagens/gráficos e desafios lógicos, a fim de desenvolver raciocínio dedutivo, princípios lógico-matemáticos e criação de estratégias.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	
	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar objetos (pontos ou imagens) a partir da indicação das coordenadas geográficas representadas em malhas quadriculadas.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GEOMETRIA(S)

Plano cartesiano.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas que envolvem o deslocamento de pessoas/objetos no espaço. ❖ Ler mapas e croquis para localizar-se no espaço e criar representações deste (plantas baixas e maquetes). ❖ Reduzir e ampliar utilizando o conceito de proporção.
(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção, de sentido e giros.	
Plano cartesiano (1º quadrante).	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo a localização e a movimentação de objetos e pessoas no plano cartesiano. ❖ Visualizar e representar os objetos em diferentes posições (vista superior, frontal e lateral).

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetro diferente.	
Medidas de comprimento. Medidas de área.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Calcular a área e o perímetro de polígonos com o auxílio de malhas quadriculadas e cálculos escritos. ❖ Resolver e elaborar problemas envolvendo o cálculo de áreas das figuras planas. ❖ Reconhecer as medidas agrárias: alqueire e hectare.
(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos (manipuláveis).	
Medidas de volume.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o significado de volume. ❖ Desenvolver a noção de volume por empilhamento e posteriormente por cálculos numéricos (cubo e paralelepípedos). ❖ Conhecer a relação entre volume e capacidade 1dm cúbico = 1L (1m cúbico = 1000 L).

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	
Noções básicas de eventos aleatórios.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ampliar a noção de aleatoriedade, através da análise de possibilidades de ocorrência em eventos aleatórios.

MATEMÁTICA – 5º ANO – 2º SEMESTRE

UNIDADE TEMÁTICA: TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).

Noções de probabilidade.

❖ Calcular a probabilidade de um evento ocorrer.

(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.

(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

Dados.
Tabelas.
Gráficos.

❖ Compreender informações e dados expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas agrupados, gráficos pictóricos, de setores e de linha.
❖ Usar, corretamente, a legenda na produção de gráficos.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

No ensino da Matemática, uma abordagem significativa é a história da produção dos conhecimentos matemáticos, explicitando que ela é resultado das condições materiais da vida humana, ou seja, que a produção dos conhecimentos da matemática se deu para responder às necessidades humanas. Assim, é pressuposto fundamental que a própria história da produção dos conhecimentos matemáticos esteja presente em cada momento do processo de ensino e de aprendizagem de modo a garantir a apropriação deles, possibilitando a compreensão do porquê e para que cada conteúdo matemático é estudado.

Em Matemática, recomenda-se o uso de gêneros discursivos que oportunizem explorar os objetos do conhecimento matemático, como bulas, tabelas, panfletos, folders, quadrinhos, leis, receitas, reportagens de revistas, notícias de diferentes jornais, poemas, símbolos, músicas, relatos orais, faturas de luz e de água, mapas, gráficos, entre outros, pois, ao fazê-lo, enfatiza-se, além dos aspectos quantitativos, também os qualitativos, na perspectiva de contribuir para análise da realidade. É importante que se faça uma escolha intencional desses

gêneros para que contenham questões significativas da realidade social, e que as atividades planejadas permitam a interpretação, a análise, o levantamento de hipóteses, as inferências e o trabalho com os objetos do conhecimento.

É certo que o domínio dos conhecimentos matemáticos contribui para realizar, com êxito, diferentes atividades, como planejar uma ação, pagar uma conta, localizar-se e organizar o espaço vivido e percebido, ler e interpretar tabelas e gráficos, dentre outras. Isso é fundamental, pois “[...] é direito de todo o cidadão saber matemática, ferramenta essencial para que possa atuar de forma crítica na sociedade” (BRASIL, 2008, p. 350). A Matemática torna-se instrumento para organizar o pensamento e interpretar o mundo. De acordo com Sforzi (2008), “A matemática tem papel formativo – ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio lógico” (SFORZI, 2008, p. 504). Todavia, para que essas ações se concretizem no ensino da Matemática, é necessário que o professor desempenhe o papel de mediador, função que precisa ser compreendida para além da presença física do professor.

Para a sua efetivação, os objetos do conhecimento, ou seja, os conteúdos essenciais necessitam de encaminhamentos metodológicos adequados. Dessa forma, na abordagem dos conteúdos da matemática, indica-se como encaminhamento metodológico a Resolução de Problemas, apoiada no uso de materiais manipuláveis, em brincadeiras e jogos, nas tecnologias digitais, dentre outros. Ao trabalhar com a Resolução de Problemas, possibilita-se que aconteça a verbalização e a mediação entre professor/aluno, aluno/aluno; a interpretação; a leitura, que é mais do que decodificação e tem como consequência a argumentação clara, objetiva e coerente; a valorização das diferentes estratégias no desenrolar da solução com o uso de algoritmos, diagramas, desenhos, tabelas, tentativas ou hipóteses; e a inter-relação com as outras áreas do conhecimento.

A Resolução de Problemas como uma metodologia não se restringe apenas a uma situação escrita apresentada aos alunos. Ela pode ser uma situação real, uma brincadeira, pode estar presente em um jogo, na exploração de um material e não necessariamente exige do aluno um cálculo ou uma operação matemática para resolver. Ou seja, a Resolução de Problemas é toda a situação que exige do aluno pensar, encontrar estratégias de resolução, despertando para o trabalho com novos conhecimentos matemáticos, perpassando outras áreas do

conhecimento. Assim, devem ser valorizados e incentivados os diferentes algoritmos utilizados para resolver as problematizações propostas, bem como respeitados os diferentes momentos de aprendizagem dos alunos e as suas dificuldades nesse percurso. Os materiais manipuláveis permitem, por sua vez, que as situações problema sejam resolvidas de diferentes maneiras, compreendendo o processo de resolução dos cálculos até chegar à solução. Reafirma-se que o professor necessita do conhecimento teórico acerca do objeto do conhecimento a ser ensinado e do material manipulável que utilizará em sala de aula, favorecendo a compreensão do conceito por parte do aluno.

Além disso, os jogos possibilitam o planejamento de ações, a elaboração de estratégias de resolução e a busca de soluções, a construção de uma atitude positiva perante os erros, bem como contribuem para o desenvolvimento do raciocínio. De acordo com Vigotski (1988), os jogos contribuem para que o aluno, gradativamente, estabeleça relações mais complexas entre o campo do significado e o campo da percepção, entre o pensamento e as situações reais. Isso significa que os jogos contribuem para a (re)organização do pensamento, mas nem todos contribuem igualmente para isso. Moura (2010) destaca que “[...] O que devemos considerar é a possibilidade do jogo colocar a criança diante de uma situação - problema semelhante à vivenciada pelo homem ao lidar com conceitos matemáticos” (MOURA, 2010, p. 105). Portanto, é preciso selecioná-los e utilizá-los criteriosamente e com intencionalidade. Utilizando-se dos jogos, o aluno vai se aproximando dos significados matemáticos antes mesmo de se familiarizar com a linguagem matemática formal. O jogo com propósito pedagógico pode ser um importante aliado ao ensino, já que preserva o caráter de problema.

Por sua vez, as tecnologias digitais, também são recursos que precisam estar aliadas ao trabalho com os conteúdos científicos, em situações que possibilitem ao aluno pesquisar, estabelecer relações entre os conteúdos escolares e a realidade, desenvolver o raciocínio, compreender e ampliar conceitos, atribuindo significado à aprendizagem e à sistematização dos conteúdos. Alguns recursos físicos, como o televisor, o vídeo, o computador e os programas, a calculadora, a internet, os aplicativos, o software, devido ao avanço tecnológico, não podem ser ignorados; porém, seu uso têm sido limitado pelas condições nas quais a escola está inserida. É certo que esses recursos contribuem

para a instrumentalização do aluno na realização de várias atividades de sua vida, no entanto, não substituirão o processo mental que o aluno deve realizar, sendo esse o foco do trabalho escolar com as tecnologias digitais.

AVALIAÇÃO

Ao avaliar, necessita-se definir os objetivos da avaliação, que podem ser aplicados a partir das práticas pedagógicas, sendo que esses objetivos devem definir os critérios de avaliação a serem utilizados. As avaliações devem expressar exigências significativas de análise, de observação e de síntese para minimizar as exigências de mera memorização e reprodução, e devem se referir a "conteúdos relevantes". Valorizar os caminhos percorridos pelos alunos na resolução de problemas com os algoritmos, a sua argumentação, os seus raciocínios, a sua oralidade, o seu crescimento contínuo, as suas tentativas de resolução, é importante, no trabalho específico da matemática. Faz-se necessário olhar o erro como indicativo de processo não concluído, que expressa aquilo que o aluno não realiza sozinho e que, com auxílio do professor ou de outra criança, poderá realizar.

Ao resolver situações que envolvam domínio de diferentes conhecimentos matemáticos, o aluno nem sempre fará uso da mesma forma de resolução utilizada pelo professor para chegar ao resultado; porém, apesar disso, o professor deve analisar a validade do caminho percorrido e valorizá-lo, criando, a partir disso, novas mediações para realizar uma intervenção pedagógica que contribua para avançar na apropriação dos conhecimentos matemáticos.

Os registros sobre a investigação avaliativa que fazemos devem ser feitos metodicamente e referir-se a informações relevantes para possibilitar uma análise qualitativa do processo educativo. O cômputo de quem fez a tarefa sem analisar o como foi feita; a correção do resultado final das questões, sem nos preocuparmos com a construção ou sem olharmos o erro como tentativa ou construção provisória, são procedimentos que precisam ser repensados na prática docente. Para acompanhar o processo de aprendizagem, indica-se a organização de

uma pasta com suas produções, uma espécie de portfólio, o que possibilita analisar o avanço na apropriação de conceitos matemáticos, e essa pasta seria o resultado da produção de todo período em que o aluno esteve na escola.

Ao utilizar um instrumento para avaliar, devemos ter alguns cuidados: que os instrumentos sejam variados, provas escritas, trabalhos orais e escritos, observação sistemática, trabalho em grupo, dentre outros, e que denotem a expressão pessoal; as questões propostas tenham objetividade; que estejam de acordo com os objetivos estabelecidos e que esses sejam significativos; que exijam raciocínio lógico, aplicação de conhecimentos, originalidade, organização de ideias e, principalmente, contribuam para a formação de um ser pensante.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A.; MOURA, M. D. **A produção científica em educação matemática**. 2006. Disponível em: <http://www.marcelo.mat.br/seminario.htm>

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica Pró-Letramento: **Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: matemática**. – ed. rev. e ampliada. Incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica –, 2008. p.308

D'AMBROSIO, U. **Educação matemática – da teoria à prática**. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

FIorentini, D. **Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil**. Revista Zetetiké, Ano 3, Unicamp, FE, 1995.

IMENES, L. M.; LELLIS, M.. **Os números na história da civilização**. São Paulo: Scipione, 1999.

Miorim, M. Â. **Introdução à história da educação matemática**. São Paulo: Atual, 1998.

MOURA, O. (org.). **A Atividade pedagógica na teoria histórico-cultural**. 2. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

ONUChic, L. de la R.; ALLEVATO, N. S. G. **Novas reflexões sobre o ensino-aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas**. In: BICUDO, M. A. V.; BORBA, M. de C. (org.). **Educação matemática: Pesquisa em Movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.

PINTO, N. B. **O erro como estratégia didática. Estudo do erro no ensino da matemática elementar.** 2ª edição, Campinas, SP: Editora Papirus, 2000.

SFORNI, M. S. de F. **Aprendizagem e desenvolvimento: o papel da mediação.** In: CAPELLINI, V.L.F., MANZONI, R.M (org.). **Políticas públicas, práticas pedagógicas e ensino aprendizagem: diferentes olhares sobre o processo educacional.** Bauru –SP: Cultura Acadêmica, 2008. p.497-506.

VIGOTSKI, L. S. **Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Proposta Pedagógica Curricular de Educação Infantil

Apresentação dos Campos de Experiência da Educação Infantil

A legislação educacional atual avançou ao colocar a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, constituindo direito inalienável da criança desde o seu nascimento, fator que imputou ao Estado a responsabilidade e dever de atender, em complementação à ação da família e da sociedade. Dessa forma, todas as crianças adquiriram o direito à assistência e à educação, independente do fato de seus responsáveis participarem ou não do mercado de trabalho. Aquilo que era uma reivindicação sobre os direitos da mulher trabalhadora passou a ser, no âmbito legal, uma conquista de todas as famílias e um direito de todas as crianças nessa faixa-etária, sem, todavia, consolidar-se no âmbito real, inclusive por questões que decorrem do próprio financiamento.

Cabe destacar que é função social dessa etapa da Educação Básica tornar acessível a todas as crianças que as frequentam os elementos culturais construídos pela humanidade, os quais contribuem para o seu desenvolvimento. E, para tanto, referenda-se o defendido por Martins (2012) quando se posiciona sobre as responsabilidades da instituição escolar: “Advogamos o princípio segundo o qual a escola, independentemente da faixa etária que atenda, cumpra a função de transmitir conhecimentos, isto é, de ensinar como locus privilegiado de socialização⁹⁹ para além das esferas cotidianas e dos limites inerentes à cultura do senso comum” (MARTINS, 2012, p. 94).

Ao explicitar a função social da escola, os pressupostos pedagógicos referendam as concepções fundamentais que balizam a organização curricular na e da Educação Infantil. Por isso, é preciso retomar com maior precisão alguns aspectos, dentre eles, as concepções de cuidar e educar que permeiam toda a Educação Básica. O cuidar e o educar são necessários porque se fazem prementes à preservação da vida humana. Assim, um trabalho pedagógico para a Educação Infantil, direcionado às crianças de zero a cinco anos (5 anos, 11 meses e 29 dias) e inserido em um projeto de transformação social, necessita incorporar as contribuições teórico práticas das diversas ciências e áreas de modo que auxiliem os professores a compreenderem a criança no contexto atual.

Para tanto, o objetivo dessa Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é promover o desenvolvimento das crianças em suas máximas possibilidades, por meio da apropriação das experiências das gerações anteriores para que sejam sujeitos históricos e sociais.

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil está disposta de acordo com as seguintes idades:

- I. Bebês – 0 a 1 ano;
- II. Crianças Bem Pequenas – 1 ano;
- III. Crianças Bem Pequenas – 2 e 3 anos;
- IV. Crianças Pequenas – 4 e 5 anos.

A organização curricular nesta etapa tem como eixo articulador as interações e brincadeiras organizadas em cinco Campos de Experiência, os quais orientam o educador na elaboração de seu Plano de Trabalho Docente, cujos conteúdos selecionados são pensados a partir das necessidades abordadas pelas crianças no seu cotidiano. Entretanto, um campo de experiência não se sobrepõe ao outro em termos de relevância, porém, existem especificidades em cada uma das faixas etárias que resultam das experiências/estímulos que cada criança viveu/recebeu/experimentou, as quais precisam ser consideradas e que, por sua vez, implicarão numa maior ênfase no trabalho com um ou outro campo em cada momento. Citamos os seguintes Campos de Experiência:

I. O eu, o outro e o nós: Refere-se aos saberes e aos conhecimentos de si mesmo (sua identidade e autonomia), ao conhecimento do mundo a sua volta, ao convívio social e ao contato com diversas culturas, solidarizando-se com os outros. Com o objetivo de promover a percepção do eu, do outro e do nós, nos diferentes espaços e grupos, pelos e nos quais a criança transita e/ou encontra-se inserida. É preciso conduzi-la, de forma gradativa e intencional, para que a mesma se aproprie das diferentes formas de convivência e organização em cada um destes grupos e espaços, de modo que tome consciência de qual lugar ela ocupa, enquanto criança, em cada um destes diferentes grupos, espaços e tempos, ampliando seu universo de saberes e conhecimentos.

II. Corpo, gestos e movimentos: Refere-se aos saberes e aos conhecimentos do próprio corpo, dos seus movimentos e dos seus cuidados, uma vez que o corpo é para a criança um meio de expressão e comunicação que a auxilia na sua relação com o mundo. Esse campo de experiência objetiva realizar experiências corporais, abrindo possibilidades para promover o autoconhecimento, a autoconfiança e a curiosidade, pois, ao sentir o movimento, é possível modificá-lo expressando-se e dialogando com o mundo, por meio das brincadeiras, manipulação de jogos e brinquedos, uso de diferentes materiais e recursos pedagógicos, bem como interações que a criança incorpora a realidade, a percepção dos papéis e os códigos sociais que fazem parte do seu contexto social.

III. Traços, sons, cores e formas: Refere-se ao saberes, aos conhecimentos e a expressão por meio das diferentes linguagens (visual, musical e cênica) das manifestações artísticas e culturais e de recursos tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento do senso estético e crítico, da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal.

IV. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Refere-se ao campo de experiências relacionado aos saberes e aos conhecimentos do uso social da fala e da escrita, possibilitando expressar ideias, desejos e sentimentos por meio da fala, do desenho e das tentativas espontâneas de escritas, de modo a inserir a criança em diferentes experiências e vivências com diferentes suportes de gêneros do discurso. Incentivar os conhecimentos que visam familiarizar a criança com os livros, ensinando-a a diferenciar a ilustração da escrita, bem como a perceber a direção da própria escrita, caracterizando letras e números de outros sinais gráficos utilizados na linguagem escrita. Envolvendo a criança na oralidade (escuta e fala) e, portanto, em processos de interação mediados de forma intencional, visando a construção de saberes essenciais à apropriação da linguagem escrita.

V. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Refere-se aos saberes e aos conhecimentos da ocupação de espaços, da natureza, da ciência e da matemática, promovendo experiências, observações, exploração e investigação como meio de ampliação de conhecimentos sobre o ambiente físico, social e cultural, e sobre o modo como as pessoas se organizam para ocupar e transformar o espaço,

de acordo com as relações que mantêm com a natureza, de modo coletivo e individual, e conforme as relações de poder instituídas na sociedade, expressas por meio da organização no mundo do trabalho.

É possível concluir que a Educação Infantil está alicerçada por uma concepção de homem e de sociedade que carrega em si uma dimensão histórica em tempo e espaço, determinados pela dinamicidade da relação dos homens com o meio natural e social. Nessa perspectiva, é tarefa docente possibilitar o acesso aos elementos culturais historicamente acumulados, por intermédio do ensino, para que as crianças se apropriem das experiências das gerações anteriores, para que sejam sujeitos históricos sociais.

Conteúdos

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ (EI04/05EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
❖ Identidade e autonomia: construção de sua identidade e construção da autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. ❖ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.
❖ Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações. ❖ Vivenciar as regras combinadas em situações de brincadeira.
❖ Respeito à individualidade e à diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar situações de troca de afeto (abraço, fazer carinho). ❖ Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. ❖ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. ❖ Relacionar-se com outros indivíduos. ❖ Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações. ❖ Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.
❖ Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, em duplas e pequenos grupos. ❖ Relacionar-se com outros indivíduos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
entre indivíduos.	
❖ Escuta e compreensão do outro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos. ❖ Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, em duplas e pequenos grupos. ❖ Relacionar-se com outros indivíduos.
❖ (EI04/05EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
❖ Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. ❖ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
❖ Confiança e imagem positiva de si.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ❖ Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. ❖ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
❖ Estratégias para resolver situações problema.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. ❖ Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
❖ Comunicação.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
❖ Autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. ❖ Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. ❖ Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. ❖ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
❖ Respeito à individualidade e à diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.
❖ Autoconhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. ❖ Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).
❖ Valores e hábitos para a vida em sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
❖ (EI04/05EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ O espaço social como ambiente de interações.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ❖ Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. ❖ Participar de conversas com professores(as) e crianças.
❖ Normas de convivência.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. ❖ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ❖ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. ❖ Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.
❖ Organização do espaço escolar.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ❖ Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus colegas e dos pertences do CMEI. ❖ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
❖ Regras.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. ❖ Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.
❖ Identidade e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. ❖ Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. ❖ Participar de conversas com professores(as) e crianças. ❖ Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.
❖ Escola e família	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus colegas e dos pertences do CMEI. ❖ Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.
❖ (EI04/05EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.aqui	
❖ Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. ❖ Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam. ❖ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia.
❖ Autonomia, criticidade e cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. ❖ Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. ❖ Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. ❖ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Linguagem oral e corporal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. ❖ Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e experiências, enquanto trabalha na própria na tarefa. ❖ Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição, em práticas pedagógicas. ❖ Oralizar reivindicações e desejos do grupo.
❖ (EI04/05EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
❖ Próprio corpo e do outro.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens. ❖ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.
❖ Características físicas: semelhanças e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. ❖ Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens. ❖ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si. ❖ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas.
❖ Respeito à individualidade e à diversidade.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. ❖ Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. ❖ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ❖ Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas.
❖ Relatos como forma de expressão.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si.
❖ Etapas do desenvolvimento e transformações corporais.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber suas características corporais, contribuindo para a construção de sua imagem corporal. ❖ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. ❖ Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.
❖ (EI04/05EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Normas e regras de convívio social.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.❖ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem.❖ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
❖ Regras de jogos e brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.❖ Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
❖ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem.❖ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.❖ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros.
❖ Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros.❖ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.❖ Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação.
❖ Recursos tecnológicos e midiáticos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.❖ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.
❖ Família.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.❖ Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem.❖ Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.❖ Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.❖ Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
-------------------------	---

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ (EI04/05EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.	
❖ A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	❖ Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). ❖ Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.
❖ Palavras e expressões da língua.	❖ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.
❖ Vocabulário.	❖ Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos.
❖ Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.	❖ Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as). ❖ Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. ❖ Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.
❖ Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos.	❖ Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as).
❖ Oralidade e escuta.	❖ Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ❖ Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.
❖ Linguagem oral.	❖ Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). ❖ Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza.
❖ Relato: descrição do espaço, personagens e objetos.	❖ Participar de produções de textos coletivos, tendo o professor como escriba.
❖ Sequência dos fatos	❖ Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. ❖ Participar de variadas situações de comunicação oral expressando suas ideias com progressiva clareza.
❖ (EI04/05EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
❖ Relato de fatos e situações com organização de ideias.	❖ Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens. ❖ Escutar relatos de outras crianças.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Criação e reconto de histórias	❖ Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos. ❖ Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).
❖ Expressividade pela linguagem oral e gestual.	❖ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
❖ Vocabulário.	❖ Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens. ❖ Escutar relatos de outras crianças. ❖ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
❖ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	❖ Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.
❖ Organização da narrativa considerando tempo e espaço.	❖ Responder a questionamentos sobre os personagens, cenário, trama e sequência cronológica dos fatos, ação e intenção dos personagens.
❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.	❖ Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).
❖ Símbolos.	❖ Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).
❖ (EI04/05EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
❖ Escuta e oralidade.	❖ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição. ❖ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ❖ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.
❖ Gêneros literários, seus autores, características e suportes.	❖ Escolher suportes textuais para observação e práticas de leitura à sua maneira. ❖ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ❖ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. ❖ Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos. ❖ Escutar e apreciar histórias e outros gêneros discursivos (poemas, histórias, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
❖ Sensibilidade estética com relação aos textos literários.	❖ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos. ❖ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	❖ Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.
❖ Imaginação.	❖ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. ❖ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos. ❖ Escolher suportes textuais para observação e práticas de leitura à sua maneira. ❖ Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.
❖ Narrativa: organização e sequenciação de ideias.	❖ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição. ❖ Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. ❖ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros discursivos, apresentados de diferentes maneiras. ❖ Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos.
❖ Identificação dos elementos das histórias.	❖ Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.
❖ Vocabulário.	❖ Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição. ❖ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
❖ Práticas de leitura e de escuta.	❖ Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos. ❖ Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). ❖ Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros discursivos, apresentados de diferentes maneiras. ❖ Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos.
❖ Consciência fonológica.	❖ Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. ❖ Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	❖ (EI04/05ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
❖ Manipulação, exploração e	❖ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
organização de objetos.	
❖ Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.	❖ Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ❖ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social. ❖ Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor.
❖ Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.	❖ Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). ❖ Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor.
❖ Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.	❖ Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ❖ Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor.
❖ Sólidos geométricos.	❖ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. ❖ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
❖ Planificação.	❖ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. ❖ Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico.
❖ Formas geométricas planas.	❖ Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. ❖ Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico. ❖ Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.
❖ Propriedades associativas	❖ Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social.
❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	❖ Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. ❖ Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. ❖ Conhecer e utilizar instrumentos de medida de massa, capacidade e comprimento.
❖ (EI04/05ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
❖ Percepção do entorno.	❖ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ❖ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
❖ Linguagem matemática.	❖ Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. ❖ Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Comparação dos elementos no espaço.	❖ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas.
❖ Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância.	❖ Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais. ❖ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
❖ Posição dos objetos.	❖ Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais.
❖ Posição corporal.	❖ Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais.
❖ Noção temporal.	❖ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
❖ Organização de dados e informações em suas representações visuais.	❖ Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. ❖ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ❖ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.
❖ Representação de quantidades.	❖ Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. ❖ Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. ❖ Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita.
❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.	❖ Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas. ❖ Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. ❖ Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.
❖ Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.	❖ Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. ❖ Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e/ou tentativas de escrita.
❖ Mudanças nos estados físicos da matéria	❖ Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
❖ Correspondência biunívoca.	❖ Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

❖ (EI04/05ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
❖ Propriedades e funções dos objetos.	❖ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças.
❖ Semelhanças e diferenças entre elementos.	❖ Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza. ❖ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. ❖ Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.
❖ Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.	❖ Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza. ❖ Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ❖ Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões.
❖ Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.	❖ Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. ❖ Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza. ❖ Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. ❖ Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões.
❖ Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor.	❖ Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza. ❖ Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. ❖ Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. ❖ Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ❖ Explorar o espaço comparando objetos, formas e dimensões.
❖ Linguagem matemática.	❖ Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. ❖ Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade.
❖ Medida de valor: sistema monetário brasileiro.	❖ Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

❖ (EI04/05ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).	
❖ Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.	❖ Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência. ❖ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ❖ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
❖ Família.	❖ Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência. ❖ Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome. ❖ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. ❖ Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola. ❖ Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.
❖ Fases do desenvolvimento humano.	❖ Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura). ❖ Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome.
❖ Os objetos, suas características, funções e transformações.	❖ Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente.
❖ Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.	❖ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. ❖ Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola.
❖ Noções de tempo.	❖ Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. ❖ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
❖ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	❖ Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. ❖ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
❖ Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.	❖ Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente. ❖ Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.
❖ Formas de organização da	❖ Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura).

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS– 1º SEMESTRE – REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
cidade: bairros, ruas, praças etc.	❖ Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
❖ História e significado do próprio nome e dos colegas.	❖ Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome.
❖ Vida, família, casa, moradia, bairro e escola	❖ Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura). ❖ Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ (EI04/05E007) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
❖ Reconhecimento e respeito às diferenças.	❖ Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. ❖ Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. ❖ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ❖ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.
❖ Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.	❖ Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. ❖ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ❖ Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário.
❖ Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro.	❖ Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. ❖ Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro. ❖ Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário. ❖ Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ (EI04/05EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
❖ Linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.❖ Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.
❖ Rimas e aliterações.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.❖ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos.
❖ Sons da língua e sonoridade das palavras.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.
❖ Ritmo.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.
❖ Cantigas de roda.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos.❖ Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura.
❖ Textos poéticos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.❖ Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros discursivos, explorando rimas, aliterações e ritmos.❖ Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura.
❖ Consciência fonológica.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras.
❖ Manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).❖ Conhecer cantigas e textos poéticos típicos de sua cultura.
❖ Expressão gestual, dramática e corporal	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações).
❖ (EI04/05EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.	❖ Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências. ❖ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
❖ Patrimônio cultural e literário.	❖ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ❖ Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
❖ Sensibilidade estética com relação aos textos literários.	❖ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. ❖ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a).
❖ Aspectos gráficos da escrita.	❖ Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais. ❖ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a).
❖ Vocabulário.	❖ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ❖ Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. ❖ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ❖ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a).
❖ Gêneros discursivos.	❖ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
❖ Portadores textuais, seus usos e funções.	❖ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ❖ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
❖ Diferentes usos e funções da escrita.	❖ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ❖ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ❖ Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais.4,8 10 Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. ❖ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. ❖ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a).
❖ Interpretação e compreensão de textos.	❖ Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. ❖ Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.
❖ Sistema alfabético de representação da escrita e	❖ Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a). ❖ Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
mecanismos de escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.❖ Associar imagens e palavras na representação de ideias, em diferentes suportes textuais.❖ Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.❖ Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
❖ (EI04/05EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e estrutura da história.	
❖ Dramatização.	❖ Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações.
❖ criação de histórias.	❖ Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações.
❖ Interpretação e compreensão textual.	❖ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
❖ Linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none">❖ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.❖ Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico.
❖ Fatos da história narrada.	<ul style="list-style-type: none">❖ Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.❖ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.❖ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
❖ Características gráficas: personagens e cenários.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história.❖ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
❖ Narrativa: organização e sequenciação de ideias.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.❖ Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.❖ Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história.
❖ Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história.❖ Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.
❖ Roteiro: personagens, trama e cenários.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.❖ Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
❖ (EI04/05EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
❖ Diferenciação entre desenhos, letras e números.	<ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.❖ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Criação e reconto de histórias.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.❖ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
❖ A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
❖ Linguagem oral.	<ul style="list-style-type: none">❖ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.❖ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.❖ Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.❖ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
❖ Vocabulário.	<ul style="list-style-type: none">❖ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.❖ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.❖ Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.❖ Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
❖ Práticas de Leitura.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. 2, 4, 5, 6❖ Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
❖ Diferentes usos e funções da escrita	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.❖ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
❖ Aspectos gráficos da escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.❖ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
<ul style="list-style-type: none">❖ Relação entre imagem ou tema e narrativa.	<ul style="list-style-type: none">❖ Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificação e nomeação de elementos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.❖ Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas❖ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.
<ul style="list-style-type: none">❖ Produção escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar e representar com desenhos e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.❖ Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.❖ Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.
<ul style="list-style-type: none">❖ (EI04/05EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
<ul style="list-style-type: none">❖ Usos e funções da escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os.❖ Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos.
<ul style="list-style-type: none">❖ Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros.❖ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.
<ul style="list-style-type: none">❖ Escuta e apreciação de gêneros discursivos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros.
<ul style="list-style-type: none">❖ Sensibilidade estética em relação aos textos literários.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.❖ Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none">❖ Símbolos, aspectos gráficos da escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.❖ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.❖ Realizar inferências na leitura do texto por meio do reconhecimento do conteúdo das gravuras, legendas, disposição gráfica e outros, com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none">❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.❖ Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.❖ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
<ul style="list-style-type: none">❖ Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).❖ Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os.❖ Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none">❖ Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.4,6,8
<ul style="list-style-type: none">❖ Oralidade: exercício da escuta.	<ul style="list-style-type: none">❖ Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a)
<ul style="list-style-type: none">❖ (EI04/05EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificação do próprio nome e de outras pessoas.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar.❖ Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.
<ul style="list-style-type: none">❖ Uso e função social da escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas.❖ Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.❖ Compreender a função social da escrita.❖ Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none">❖ Marcas gráficas: desenhos, letras, números.	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.❖ Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas.❖ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente.❖ Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes, com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none">❖ Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.	<ul style="list-style-type: none">❖ Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba.❖ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita.❖ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.
<ul style="list-style-type: none">❖ Produção gráfica.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas.
<ul style="list-style-type: none">❖ Materiais e tecnologias variados para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.❖ Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita.❖ Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.❖ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ Suportes de escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ter contato com o alfabeto em diferentes situações. ❖ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente. ❖ Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.
❖ Escrita convencional e espontânea.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente. ❖ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ❖ Registrar o nome próprio utilizando as letras do alfabeto de forma adequada.
❖ Consciência fonológica.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita. ❖ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. ❖ Identificar o próprio nome e dos colegas, reconhecendo-os em situações da rotina escolar.
❖ Sensibilização para a escrita.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. ❖ Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.
❖ Valor sonoro de letras, sílabas.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. ❖ Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
❖ (EI04/05ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	
❖ Relação espaço-temporal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os elementos e características do dia e da noite.
❖ Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. ❖ Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
❖ Fenômenos físicos:	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito	produtos/materiais ou em receitas simples.
❖ Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.	❖ Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. ❖ Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor).
❖ Sistema Solar.	❖ Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. ❖ Identificar os elementos e características do dia e da noite.
❖ Dia e noite.	❖ Identificar os elementos e características do dia e da noite. ❖ Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. ❖ Identificar os elementos e características do dia e da noite.
❖ Luz /sombra.	❖ Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. ❖ Identificar os elementos e características do dia e da noite.
❖ Fenômenos químicos: produção, mistura e transformação.	❖ Acompanhar e conhecer, com auxílio do professor, os resultados alcançados a partir da mistura de diferentes produtos/materiais ou em receitas simples.
❖ (EI04/05ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.	
❖ Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.	❖ Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. ❖ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.
❖ Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas.	❖ Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. ❖ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.
❖ Coleta seletiva de lixo.	❖ Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação.
❖ Preservação do meio ambiente.	❖ Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. ❖ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. ❖ Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação.
❖ Elementos da natureza.	❖ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.
❖ Transformação da natureza.	❖ Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. ❖ Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

❖ Seres vivos: ciclos e fases da vida.	❖ Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases.
❖ Plantas, suas características e habitat.	❖ Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade. ❖ Ter contato com as partes das plantas e suas funções. ❖ Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral. ❖ Reconhecer plantas pelas suas principais características. ❖ Identificar plantas considerando seu habitat. ❖ Identificar frutas, verduras, legumes e cereais. ❖ Exercitar a responsabilidade pelo cultivo e cuidado de plantas.
❖ Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat	❖ Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. ❖ Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral.
❖ Animais no ecossistema: cadeia alimentar.	❖ Associar algumas espécies animais ao local em que vivem (habitat). ❖ Associar algumas espécies animais ao tipo de alimento que consomem.
❖ Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias.	❖ Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. ❖ Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.
❖ Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.	❖ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.
❖ O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano.	❖ Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo. ❖ Conhecer e nominar oralmente os órgãos dos sentidos e as sensações.
❖ Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e	❖ Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar. ❖ Conhecer os meios utilizados pelo homem para comunicar-se com as outras pessoas. ❖ Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem. ❖ Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para circulação de pessoas e

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

habitat.	mercadorias.
❖ Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e naturais, restrições alimentares e higiene dos alimentos.	❖ Conhecer alimentos industrializados e naturais. ❖ Reconhecer alimentos saudáveis. ❖ Identificar cuidados em situações de restrição alimentar.
❖ Saúde e qualidade de vida.	❖ Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar. ❖ Reconhecer alimentos saudáveis.
❖ Elementos da natureza: ar, água, fogo e solo.	❖ Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar. ❖ Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. ❖ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. ❖ Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar.
❖ Importância da água para os seres vivos.	❖ Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água.
❖ Estados físicos da água.	❖ Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar. ❖ Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água.
❖ Poluição e cuidados com a água.	❖ Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água.
❖ Importância do solo para os seres vivos	❖ Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. ❖ Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo.
❖ Poluição e cuidados com o solo.	❖ Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo.
❖ Importância do ar para os seres vivos.	❖ Conhecer a importância do ar para os seres vivos animais e vegetais.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

❖ Poluição e cuidados com o ar.	❖ Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. ❖ Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar.
❖ Temperatura do ambiente.	❖ Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio.
❖ Tempo atmosférico.	❖ Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio. ❖ Utilizar percepções, compreendendo os fenômenos quente, morno, frio e gelado.
❖ (EI04/05ET09) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, (acréscimo) velho/novo, dias da semana.	
❖ Noções de tempo.	❖ Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até a secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). ❖ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). ❖ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo. ❖ Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. ❖ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos de agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. ❖ Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.
❖ Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite.	❖ Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a).
❖ Linguagem matemática.	❖ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo. ❖ Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital.
❖ Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo.	❖ Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até a secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). ❖ Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

❖ Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos de agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.❖ Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo.❖ Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
❖ (EI04/05ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
❖ Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação).❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual.❖ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem.
❖ Contagem oral.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.❖ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem.❖ Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade.
❖ Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.	<ul style="list-style-type: none">❖ Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.❖ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência.❖ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
❖ Sistema de numeração decimal.	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade.
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificação e utilização dos números no contexto social.❖ Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.	<ul style="list-style-type: none">❖ Perceber quantidades nas situações rotineiras.❖ à ordenação).❖ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.❖ Identificar o que vem antes e depois em uma sequência.❖ Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade.
❖ Linguagem matemática.	<ul style="list-style-type: none">❖ Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações.
❖ Noções básicas de quantidade: muito, pouco,	<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

mais, menos, bastante, nenhum.	
❖ Noções básicas de divisão e multiplicação.	❖ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual. ❖ Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem.
❖ Relação número/quantidade.	❖ Perceber quantidades nas situações rotineiras. ❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual.
❖ Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.	❖ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.
❖ Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.	❖ Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.
❖ Correspondência biunívoca.	❖ Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.
❖ Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena.	❖ Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação). ❖ Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.
❖ Conservação e inclusão.	❖ Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.
❖ (EI04/05ET08) Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.	
❖ Linguagem matemática.	❖ Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. ❖ Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. ❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. ❖ Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a).
❖ Representação de	❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Representar quantidades por meio

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
quantidades de forma convencional ou não convencional.	de desenhos e registros gráficos. ❖ Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a).
❖ Agrupamento de quantidades.	❖ Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. ❖ Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. ❖ Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.
❖ Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.	❖ Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a).
❖ Registros gráficos numéricos .	❖ Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos. ❖ Construir, coletivamente, gráficos básicos.
❖ Leitura e construção de gráficos.	❖ Construir, coletivamente, gráficos básicos. ❖ Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). ❖ Ler gráficos coletivamente.
❖ Organização de dados.	❖ Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. ❖ Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a).

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
(EI04/05CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
• Manifestações culturais	❖ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local.
<ul style="list-style-type: none"> ● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar e recriar gestos e movimentos corporais. ❖ Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. ❖ Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações.
<ul style="list-style-type: none"> ● Esquema corporal 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar e recriar gestos e movimentos corporais. ❖ Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
<ul style="list-style-type: none"> ● Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatizações. ❖ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantigas e jogos de imitação. ❖ Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão.
<ul style="list-style-type: none"> ● Imitação como forma de expressão 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatizações. ❖ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantigas e jogos de imitação ❖ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos.
<ul style="list-style-type: none"> ● Jogo de papéis e domínio da conduta 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ❖ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras.
<ul style="list-style-type: none"> ● Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ❖ Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> ● Orientação espacial 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ❖ Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos.
(EI04/05CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Práticas sociais relativas à higiene 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> ● Autocuidado e autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
<ul style="list-style-type: none"> ● Materiais de uso pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
<ul style="list-style-type: none"> ● Hábitos alimentares, de higiene e de repouso 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ❖ Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. ❖ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outro.
<ul style="list-style-type: none"> ● Cuidados com a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS - 4 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas. (EI04/05TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Apreciação, percepção e produção sonora 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. ❖ Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações. ❖ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças
<ul style="list-style-type: none"> ● Audição e percepção musical 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais. ❖ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
<ul style="list-style-type: none"> ● Percepção e memória musical 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. ❖ Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
<ul style="list-style-type: none"> ● Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). ❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais. ❖ Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. ❖ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los.
<ul style="list-style-type: none"> ● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais. ❖ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. ❖ Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos. ❖ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
<ul style="list-style-type: none"> ● Melodia e ritmo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dançar a partir de diversos ritmos. ❖ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
<ul style="list-style-type: none"> ● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais. ❖ Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura.
<ul style="list-style-type: none"> ● Música e dança 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dançar a partir de diversos ritmos. ❖ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas. ❖ Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países
<ul style="list-style-type: none"> ● Movimento: 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS - 4 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

expressão corporal e dramática	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras. ❖ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), intensificando as capacidades expressivas.
<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. ❖ Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Corpo e o espaço 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos. ❖ Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> ● Controle e equilíbrio do corpo 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal. ❖ Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular. ❖ Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
<ul style="list-style-type: none"> ● Jogos expressivos de linguagem corporal 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. ❖ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança.
<ul style="list-style-type: none"> ● Localização e orientação espacial: dentro de, fora de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta. ❖ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra. ❖ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço.
<ul style="list-style-type: none"> ● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço. ❖ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.
(EI04/05CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

<ul style="list-style-type: none"> ● Habilidade manual 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Usar a tesoura sem ponta para recortar. ❖ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos. ❖ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar.
<ul style="list-style-type: none"> ● Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias. ❖ Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia.
<ul style="list-style-type: none"> ● Representações gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura. ❖ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar. ❖ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
<ul style="list-style-type: none"> ● Representações bidimensionais e tridimensionais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ❖ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila. ❖ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Expressão cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ❖ Conhecer e apreciar produções em artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> ● Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as formas variadas dos objetos percebendo suas características. ❖ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ❖ Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
<ul style="list-style-type: none"> ● Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ❖ Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. ❖ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
<ul style="list-style-type: none"> ● Elementos bidimensionais e tridimensionais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos. ❖ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 4 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

<ul style="list-style-type: none"> ● Estratégias de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ❖ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.
<ul style="list-style-type: none"> ● Obras de arte, autores e contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ❖ Conhecer e apreciar produções em artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> ● Cores primárias e secundárias 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. ❖ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	
<ul style="list-style-type: none"> ● Identidade e autonomia: construção de sua identidade e construção da autonomia. 	<p>Fazer uso de normas sociais nas diferentes situações. Relacionar-se com outros indivíduos. Interagir com crianças da mesma idade e de idades diferentes, em situações coletivas, em duplas e pequenos grupos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Direitos e deveres: regras combinadas, controle de conduta. 	<p>Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Vivenciar as regras combinadas em situações de brincadeira.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Respeito à individualidade e à diversidade. 	<p>Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Grupos étnicos: identidade, semelhanças e diferenças entre indivíduos. 	<p>Conhecer e conviver com outras pessoas, respeitando as diferenças. Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> ● Escuta e compreensão do outro. 	<p>Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Vivenciar situações de troca de afeto (abraço, fazer carinho). Participar de práticas coletivas, fazendo tentativas na resolução de conflitos.
(EI04/05EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	
<ul style="list-style-type: none"> Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. 	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
<ul style="list-style-type: none"> Confiança e imagem positiva de si. 	Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.
<ul style="list-style-type: none"> Estratégias para resolver situações problema. 	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação. 	Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.
<ul style="list-style-type: none"> Autonomia. 	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. Agir de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.
<ul style="list-style-type: none"> Respeito à individualidade e à diversidade. 	Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.
<ul style="list-style-type: none"> Autoconhecimento. 	Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	<p>Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). Perseverar frente a desafios ou a novas atividades. Realizar escolhas manifestando e argumentando sobre seus interesses e curiosidades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Valores e hábitos para a vida em sociedade 	<p>Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. Perseverar frente a desafios ou a novas atividades.</p>
(EI04/05EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	
<ul style="list-style-type: none"> O espaço social como ambiente de interações. 	<p>Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Normas de convivência. 	<p>Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Organização do espaço escolar. 	<p>Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Regras. 	<p>Participar de conversas com professores(as) e crianças. Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identidade e autonomia. 	<p>Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as), manifestando curiosidade e autonomia. Cuidar dos seus pertences, dos pertences de seus colegas e dos pertences do CMEI. Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Escola e Família. 	<p>Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. Participar de conversas com professores(as) e crianças.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais. 	<p>Participar de brincadeiras coletivas, assumindo papéis e criando enredos com os colegas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Convívio e interação social. 	<p>Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. Participar de jogos, conduzidos pelas crianças ou pelos professores(as), seguindo regras.</p>
(EI04/05EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Sensações, emoções e percepções próprias e do outro. 	Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam.
<ul style="list-style-type: none"> Autonomia, criticidade e cidadania. 	Identificar emoções e/ou regulá-las conforme as ações que realizam. Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. Interagir com outras crianças, compartilhando ideias e experiências, enquanto trabalha na própria tarefa.
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral e corporal. 	Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro.
<ul style="list-style-type: none"> Comunicação verbal, expressão de sentimentos e ideias. 	Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções, sentimentos que vivencia e/ou que observa no outro. Mostrar compreensão de sentimentos, sensibilizando-se com o sentimento do outro Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição, desenvolvendo a oralidade e a organização de ideias.
<ul style="list-style-type: none"> Direitos e deveres. 	Interagir com pessoas de diferentes idades em situações do dia a dia. Oralizar e argumentar sobre reivindicações e desejos do grupo.
(EI04/05EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	
<ul style="list-style-type: none"> Próprio corpo e do outro. 	Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc. Perceber suas características corporais, contribuindo para a construção de sua imagem corporal.
<ul style="list-style-type: none"> Características físicas: semelhanças e diferenças. 	Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens. Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.
<ul style="list-style-type: none"> Respeito à individualidade e à diversidade. 	Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas. Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes a diferentes culturas.
<ul style="list-style-type: none"> Relatos como forma de expressão. 	Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. Relatar sobre suas características, observadas em fotografias e imagens.
<ul style="list-style-type: none"> Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. 	Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento. Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	positiva de si.
(EI04/05EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	
<ul style="list-style-type: none"> • Normas e regras de convívio social. 	Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversando com elas sobre o que fazem. Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
<ul style="list-style-type: none"> • Regras de jogos e brincadeiras. 	Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização de espaços da instituição e de outros ambientes.
<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. 	Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais de sua cidade e outros locais. 	Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais ou por outros meios de comunicação. Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos e midiáticos. 	Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: danças, músicas, vestimentas, ornamentos e outros. Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotografias, entrevistas, relatos e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Família. 	Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. Perceber-se como integrante de um determinado grupo familiar.
(EI04/05EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e respeito às diferenças 	Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Realizar a escuta e respeitar a opinião do outro.
<ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos. 	. Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário. Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS - 1º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. 	<p>Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.</p> <p>Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais, considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.</p> <p>Cooperar, compartilhar brinquedos e diversos materiais, recebendo auxílio quando necessário.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotografias, desenhos e outras formas de expressão.	
<ul style="list-style-type: none"> A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais. 	<p>Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</p> <p>Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Palavras e expressões da língua. 	<p>Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.</p> <p>Comunicar-se, oralmente, com diferentes intenções, em diferentes contextos e com diferentes interlocutores, em situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).</p> <p>Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua</p>
<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	<p>Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos.</p> <p>Argumentar sobre suas ideias, em diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem escrita, suas funções e usos sociais. 	<p>Usar da escrita espontânea e de desenhos para comunicar ideias e conhecimentos aos colegas e professores(as).</p> <p>Produzir narrativas orais e escritas (desenhos), em situações que apresentem função social significativa.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. 	<p>Exercitar a escuta do outro com atenção, esperando sua vez de falar.</p> <p>Elaborar perguntas e respostas para explicitar suas dúvidas, compreensões e curiosidades.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Oralidade e escuta. 	<p>Argumentar sobre suas ideias, em diferentes situações de comunicação, defendendo seu ponto de vista e ampliando sua capacidade comunicativa.</p> <p>Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	(perguntas que surgirem).
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral. 	Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem).
<ul style="list-style-type: none"> Relato: descrição do espaço, personagens e objetos. 	Ampliar seu vocabulário aprimorando sua capacidade de comunicação, relatando fatos ouvidos e vividos. Apresentar relatos, orais de suas vivências com coerência aos fatos, a temporalidade e às situações de interlocução (perguntas que surgirem).
(EI04/05EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral. 	Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.
<ul style="list-style-type: none"> Rimas e aliterações 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações). Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> Sons da língua e sonoridade das palavras. 	Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens.
<ul style="list-style-type: none"> Ritmo. 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações). Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.
<ul style="list-style-type: none"> Cantigas de roda. 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações). Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> Textos poéticos. 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações) Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando ritmo e entonação.
<ul style="list-style-type: none"> Consciência fonológica. 	Interagir em situações orais discriminando os sons da língua e a sonoridade das palavras. Reconhecer e criar rimas em atividades envolvendo a oralidade e imagens.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor(a) explorando rimas, aliterações e ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> • Manifestações culturais. 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas e aliterações) Recriar brincadeiras cantadas (trava-línguas, cantigas, quadrinhas), com auxílio do(a) professor (a) explorando rimas, aliterações e ritmos.
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão gestual, dramática e corporal. 	Participar de brincadeiras, cantigas de roda, textos poéticos e músicas que explorem a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações). Participar de situações de recitação de poesias e parlendas, respeitando o ritmo entonação.
(EI04/05EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	
<ul style="list-style-type: none"> • Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. 	Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.
<ul style="list-style-type: none"> • Patrimônio cultural e literário. 	Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais.
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade estética com relação aos textos literários. 	Escolher livros de sua preferência, explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências
<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gráficos da escrita. 	Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba. Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando-os à função social. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. 	Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros discursivos. 	Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras. Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Portadores textuais, seus usos e funções. 	Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica.
<ul style="list-style-type: none"> Diferentes usos e funções da escrita. 	Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. Relacionar palavras ouvidas ou conhecidas tendo o(a) professor(a) como escriba. Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando-os à função social.
<ul style="list-style-type: none"> Interpretação e compreensão de textos. 	Reconhecer as ilustrações/figuras de um livro realizando inferências. Relacionar as ilustrações com a história e com palavras conhecidas. Ordenar ilustrações do gênero discursivo trabalhado, realizando tentativas de associação às palavras.
<ul style="list-style-type: none"> Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	Diferenciar desenho de letra/escrita, relacionando-os à função social. Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.
(EI04/05EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens e estrutura da história.	
<ul style="list-style-type: none"> Dramatização. 	Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações. Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.
<ul style="list-style-type: none"> Criação de histórias. 	Criar narrativas sobre fatos do dia a dia, com auxílio do(a) professor(a) para serem expressas por meio de dramatizações. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
<ul style="list-style-type: none"> Interpretação e compreensão textual. 	Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral. 	Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Desenvolver escuta atenta da leitura feita pelo(a) professor(a), em diversas ocasiões, sobretudo nas situações que envolvem diversidade textual, ampliando seu repertório linguístico. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
<ul style="list-style-type: none"> Fatos da história narrada. 	Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.
<ul style="list-style-type: none"> Características gráficas: Personagens e 	Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
cenários.	Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos.
<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.
<ul style="list-style-type: none"> Narrativa: organização e sequenciação de ideias. 	Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história. Identificar personagens, cenários, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.
<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de roteiros: Desenvolvimento da história, personagens e outros. 	Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Ajudar a compor personagens e cenários de modo coerente aos contextos da história. Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.
<ul style="list-style-type: none"> Roteiro: personagens, trama e cenários. 	Reconhecer cenários de diferentes histórias e estabelecer relações entre os mesmos. Participar da construção coletiva de roteiros de vídeos ou encenações.
(EI04/05EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	
<ul style="list-style-type: none"> Relato de fatos e situações com organização de ideias. 	Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos. Compreender que a escrita representa a fala.
<ul style="list-style-type: none"> Criação e reconto de histórias. 	Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a). Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none"> Expressividade pela linguagem oral e gestual. 	Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	Compreender que a escrita representa a fala. Participar da elaboração de histórias observando o registro pelo professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	Escutar relatos de outras crianças e respeitar sua vez de escuta e questionamento. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas.
<ul style="list-style-type: none"> Organização da narrativa considerando tempo e espaço. 	Recontar histórias ouvidas, com entonação e ritmo adequados aos fatos narrados, utilizando recursos. Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba. Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. 	Participar da elaboração e reconto de histórias e textos. Produzir textos coletivos, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none"> Símbolos. 	Participar de momentos de criação de símbolos e palavras com o intuito de identificar lugares e situações e elementos das histórias ouvidas. Compreender que a escrita representa a fala.
(EI04/05EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação entre desenhos, letras e números. 	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
<ul style="list-style-type: none"> Criação e reconto de histórias. 	Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
<ul style="list-style-type: none"> A Língua Portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais 	Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem oral. 	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.
<ul style="list-style-type: none"> Práticas de Leitura. 	Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
<ul style="list-style-type: none"> Diferentes usos e funções da escrita 	Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.
<ul style="list-style-type: none"> Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas. Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças.
<ul style="list-style-type: none"> Aspectos gráficos da escrita 	Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.
<ul style="list-style-type: none"> Relação entre imagem ou tema e narrativa. 	Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.
<ul style="list-style-type: none"> Identificação e nomeação de elementos. 	Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Escutar nomes de objetos, pessoas, personagens, imagens ilustradas em fotografias e gravuras, bem como nomeá-los, ampliando seu vocabulário.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Produção escrita. 	<p>Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. 	<p>Criar histórias a partir de imagens ou temas sugeridos para desenvolver sua criatividade. Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional. Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Produção escrita por meio da representação gráfica, de ideias e sentimentos. 	<p>Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. Levantar hipótese em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e/ou quantidades por meio da escrita espontânea e convencional.</p>
(EI04/O5EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros discursivos veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	
<ul style="list-style-type: none"> Usos e funções da escrita 	<p>Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros. Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos. Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais. 	<p>Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros. Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Escuta e apreciação de gêneros discursivos. 	<p>Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sensibilidade estética em relação aos textos literários. 	<p>Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais, manuseando-os e explorando-os. Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc. Compreender a função social da escrita nos diferentes portadores de textos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Símbolos, aspectos gráficos da escrita. 	<p>Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina, etc.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba. Identificar as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos. 	Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). Atentar-se para a escuta da leitura de diferentes gêneros discursivos feita pelo(a) professor(a), em ocasiões variadas. Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras.
<ul style="list-style-type: none"> • Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita. 	Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. Observar o registro textual, tendo o(a) professor(a) como escriba. Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade: exercício da escuta. 	Ampliar seu repertório linguístico, observando a organização gráfica das palavras. Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros discursivos, tais como: receitas, placas, poesias, bilhetes, convites, bulas, cartazes e outros.
(EI04/05EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	
<ul style="list-style-type: none"> • Escuta e oralidade. 	Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição. Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.
<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros literários, seus autores, características e suportes. 	Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos. Escolher suportes textuais para observação e práticas de leitura à sua maneira.
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilidade estética com relação aos textos literários. 	Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.
<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação. 	Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. Escutar e apreciar histórias e outros gêneros discursivos (poemas, histórias, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).
<ul style="list-style-type: none"> • Narrativa: organização e sequenciação de ideias. 	Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos elementos das histórias. 	<p>Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</p> <p>Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.</p> <p>Realizar leitura imagética de diferentes gêneros discursivos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Vocabulário. 	<p>Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.</p> <p>Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.</p> <p>Criar histórias coletivas a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Práticas de leitura e de escuta. 	<p>Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</p> <p>Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros discursivos, apresentados de diferentes maneiras.</p> <p>Escutar e apreciar histórias e outros gêneros discursivos (poemas, histórias, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.).</p>
<ul style="list-style-type: none"> Consciência fonológica. 	<p>Ler, à sua maneira, diferentes gêneros discursivos.</p> <p>Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.</p> <p>Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a).</p>
(EI04/05EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	
<ul style="list-style-type: none"> Identificação do próprio nome e de outras pessoas. 	<p>Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita.</p> <p>Conhecer e verbalizar o próprio nome e de pessoas que fazem parte de seu círculo social.</p> <p>Ler e escrever o próprio nome.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Uso e função social da escrita. 	<p>Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.</p> <p>Compreender a função social da escrita.</p> <p>Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Marcas gráficas: desenhos, letras, números. 	<p>Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente.</p> <p>Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.</p> <p>Diferenciar letras de números e de outros símbolos escritos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. 	<p>Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita.</p> <p>Ter contato com o alfabeto em diferentes situações.</p> <p>Reconhecer e identificar as letras do alfabeto, em contexto ao valor sonoro convencional, para relacionar grafema/fonema.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Produção gráfica. 	<p>Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas.</p> <p>Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 1º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Reconhecer e identificar as letras do alfabeto, em contexto ao valor sonoro convencional, para relacionar grafema/fonema.
<ul style="list-style-type: none"> • Materiais e tecnologias variados para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. 	Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita. Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita. Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente.
<ul style="list-style-type: none"> • Suportes de escrita. 	Utilizar, progressivamente, letras, números e desenhos em suas representações gráficas. Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. Produzir escritas espontânea de textos, tendo a memória como recurso.
<ul style="list-style-type: none"> • Escrita convencional e espontânea. 	Compreender a função social da escrita. Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas.
<ul style="list-style-type: none"> • Consciência fonológica. 	Conhecer e verbalizar o próprio nome e de pessoas que fazem parte de seu círculo social. Participar de situações de escrita que envolvam palavras, levantando hipóteses. Ler e escrever o próprio nome.
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização para a escrita. 	Vivenciar situações de produção de textos coletivos, observando as convenções no uso da linguagem escrita, tendo o(a) professor(a) como escriba. Produzir escritas espontânea de textos, tendo a memória como recurso. Relatar e estabelecer sequência lógica para produzir o texto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.
<ul style="list-style-type: none"> • Valor sonoro de letras, sílabas. 	Explorar a sonoridade das palavras, estabelecendo relações com sua representação e escrita. Aceitar o desafio de confrontar suas escritas espontâneas. Reconhecer e identificar as letras do alfabeto, em contexto ao valor sonoro convencional, para relacionar grafema/fonema.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	
<ul style="list-style-type: none"> Manipulação, exploração e organização de objetos. 	<p>Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Utilizar diferentes critérios para comparar objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos. 	<p>Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social. Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Coleções: agrupamento de objetos por semelhança. 	<p>Conhecer as características das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles. Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. Utilizar diferentes critérios para comparar objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos. 	<p>Manipular objetos e brinquedos explorando características e propriedades (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. Utilizar diferentes critérios para comparar objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sólidos geométricos 	<p>Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico. Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Planificação. 	<p>Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Formas geométricas planas. 	<p>Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças. Abrir, contar e contornar todas as faces de um sólido geométrico. Utilizar diferentes critérios para comparar objetos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Propriedades associativas. 	<p>Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social. Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. 	<p>Comparar, classificar, ordenar, seriar e sequenciar os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, capacidade, massa, comprimento, função, dentre outros, mediados pelo professor. Utilizar diferentes critérios para comparar objetos. Comparar comprimento, massa e capacidade, estabelecendo relações.</p>
(EI04/05ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e	

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
artificiais.	
<ul style="list-style-type: none"> • Relação espaço-temporal. 	Identificar os elementos e características do dia e da noite.
<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor). Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas.
<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. 	Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a). Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito. Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. Conhecer a ação dos elementos da natureza na vida humana (chuva, seca, frio e calor). Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Solar. 	Identificar os elementos e características do dia e da noite. Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
<ul style="list-style-type: none"> • Dia e noite. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. Identificar os elementos e características do dia e da noite. Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> • Luz /sombra. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. Identificar algumas consequências dos fenômenos da natureza na vida das pessoas. Conhecer o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água. 	Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. Estabelecer relações de causa e efeito dos fenômenos da natureza, levantando hipóteses com auxílio do(a) professor(a). Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito.
<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes fontes de pesquisa. 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza. Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito.
<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos químicos: produção, mistura 	Observar e descrever algumas características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
e transformação.	Identificar os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza. Experienciar situações que comprovem a existência dos fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo e atrito.
(EI04/05ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação.	
<ul style="list-style-type: none"> Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade. 	Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. Participar de situações de cuidado com o meio ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> Formas de organização da cidade: bairros, ruas, becos, avenidas. 	. Conhecer os diferentes tipos de moradia que atendem as necessidades humanas.
<ul style="list-style-type: none"> Coleta seletiva de lixo. 	Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação.
<ul style="list-style-type: none"> Preservação do meio ambiente. 	Participar de situações de cuidado com o meio ambiente. Praticar a separação de materiais para fins de reciclagem, conforme sua destinação. Selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar o meio ambiente.
<ul style="list-style-type: none"> Elementos da natureza. 	Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<ul style="list-style-type: none"> Transformação da natureza. 	Conhecer os elementos que compõem a paisagem de diversos percursos e suas modificações. Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases. Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
<ul style="list-style-type: none"> Seres vivos: ciclos e fases da vida. 	Perceber que os seres vivos possuem um ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fase.
<ul style="list-style-type: none"> Plantas, suas características e habitat. 	Participar de ações de preservação de plantas e de cuidados com animais, sob sua responsabilidade.
<ul style="list-style-type: none"> Animais, suas características, seus modos de vida, alimentação e habitat. 	Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. Identificar os animais por suas características físicas.
<ul style="list-style-type: none"> Animais no ecossistema: cadeia alimentar. 	Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.
<ul style="list-style-type: none"> Uso dos animais em situações específicas: guia e em terapias. 	Conhecer espécies e/ou raças de animais usadas como guias ou em situações para ajudar as pessoas. Identificar os animais por suas características físicas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. 	<p>Identificar, com auxílio do(a) professor(a), as principais doenças transmitidas por animais e formas de prevenção. Conhecer cuidados básicos com a sua saúde: uso de medicamentos e vacinas, prática de atividade física e prevenção de acidentes.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • O ser humano e suas características: o corpo humano; os órgãos dos sentidos e as sensações; higiene do corpo humano. 	<p>Exercitar hábitos diários de cuidado com a higiene do corpo. Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar. Identificar as principais características do corpo humano: partes e funções.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes meios para satisfazer necessidades e sobrevivência do ser humano: comunicação, locomoção, alimentação e habitat. 	<p>Conhecer os diferentes meios de satisfazer as necessidades do ser humano: comunicar-se, mover-se, alimentar-se e repousar. Conhecer os diferentes tipos de transporte e seus usos pelo homem. Conhecer e identificar as características e importância dos meios de transporte para circulação de pessoas e mercadorias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Alimentação saudável: origem dos alimentos, alimentos industrializados e naturais, restrições alimentares e higiene dos alimentos. 	<p>Identificar cuidados em situações de restrição alimentar. Conhecer a origem de alguns alimentos: animal, vegetal e mineral. Conhecer alimentos industrializados e naturais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde e qualidade de vida. 	<p>Reconhecer alimentos saudáveis.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da natureza: ar, água, fogo e solo. 	<p>Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos. Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Importância da água para os seres vivos. 	<p>Conhecer os cuidados básicos para ajudar na preservação da água. Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água. 	<p>Conhecer os estados físicos da água, com auxílio do(a) professor(a), realizando a observação dos fenômenos físicos em experiências realizadas no espaço escolar.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Poluição e cuidados com a água. 	<p>Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Importância do solo para os seres vivos. 	<p>Conhecer os diferentes usos do solo pelo homem e demais seres vivos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Poluição e cuidados com o solo. 	<p>Identificar, com auxílio do(a) professor(a) algumas das principais causas da poluição do solo. Conhecer cuidados básicos para ajudar na preservação do solo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Importância do ar para os seres vivos. 	<p>Conhecer a importância do ar para os seres vivos animais e vegetais. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> Poluição e cuidados com o ar. 	Conhecer a importância do ar para os seres vivos animais e vegetais. Identificar, com auxílio do(a) professor(a), algumas das principais causas da poluição do ar. Identificar cuidados básicos para ajudar na preservação da qualidade do ar.
<ul style="list-style-type: none"> Temperatura do ambiente. 	Perceber as variações de temperatura do ambiente: clima quente e frio.
<ul style="list-style-type: none"> Tempo atmosférico. 	Conhecer as relações entre os seres humanos e a natureza, adquirindo conhecimentos sobre as formas de transformação e utilização dos recursos naturais.
(EI04/05ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	
<ul style="list-style-type: none"> Percepção do entorno. 	Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem matemática. 	Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas. Registrar suas observações e descobertas, fazendo-se entender, escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa, com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> Comparação dos elementos no espaço 	Utilizar representações de espaços vivenciados para localizar objetos ou espaços/locais.
<ul style="list-style-type: none"> Noções espaciais de orientação, de direção, de proximidade, de lateralidade, de exterior e interior, de lugar e de distância 	Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
<ul style="list-style-type: none"> Posição dos objetos 	Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos e materiais, identificando as transformações.
<ul style="list-style-type: none"> Posição corporal. 	Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.
<ul style="list-style-type: none"> Noção temporal. 	Observar as transformações produzidas nos alimentos em decorrência do preparo ou cozimento, fazendo registros espontâneos. Participar da organização de dados e informações em representações visuais: registro das rotinas, alterações do clima, passagem do tempo em calendário.
<ul style="list-style-type: none"> Organização de dados e informações em suas representações visuais. 	Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos e materiais, identificando as transformações.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<ul style="list-style-type: none"> • Representação de quantidades. 	Registrar suas constatações e/ou da turma em diferentes suportes, utilizando desenhos e tentativa de escrita do numeral.
<ul style="list-style-type: none"> • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo. 	Registro das observações, das manipulações e das medidas – múltiplas linguagens –, usando diferentes suportes. Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. Registrar suas constatações e/ou da turma resultantes das observações, manipulações e medidas. Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. Registrar de forma espontânea e orientada pelo(a) professor(a) os experimentos com uso de medidas, padronizadas ou não, de massa, comprimento, capacidade e tempo.
<ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias. 	Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos e materiais, identificando as transformações.
<ul style="list-style-type: none"> • Mudanças nos estados físicos da matéria. 	Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos.
<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca. 	Estabelecer a relação de correspondência biunívoca (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.
(EI04/05ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	
<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e funções dos objetos. 	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças
<ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças entre elementos. 	Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza Explorar unidades de medidas não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado
<ul style="list-style-type: none"> • Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos. 	Organizar os objetos no espaço de acordo com suas características, observando direção e sentido, posição e grandeza.
<ul style="list-style-type: none"> • Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos. 	Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações de suas propriedades: cor, textura, comprimento, volume, forma e massa, uso social, semelhanças e diferenças. Identificar e nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
<ul style="list-style-type: none"> • Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade/ volume e valor. 	Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade. Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Vivenciar situações que envolvam o uso de instrumentos padronizados de medida de comprimento, massa e capacidade, realizando comparações.
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. 	Utilizar unidades de medidas não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. Conhecer instrumentos de medida padronizada e não padronizada de comprimento, massa e capacidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Medida de valor: sistema monetário brasileiro. 	Conhecer a medida de valor: cédulas e moedas, em simulações orientadas, percebendo seu uso social (trocas).
(EI04/05ET09) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar, já, mais tarde, daqui a pouco, (acrécimo) velho/novo, dias da semana.	
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. 	Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo. Perceber a importância da passagem do tempo para esperar o preparo de alimentos ou até a secagem de materiais para uso em sala (cola, tinta, por exemplo). Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.
<ul style="list-style-type: none"> • Transformações na natureza: sequência temporal, dia e noite. 	Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a). Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. 	Participar de situações de organização e registro da rotina diária utilizando os conceitos básicos de tempo. Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital. Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros. Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.
<ul style="list-style-type: none"> • Recursos culturais e tecnológicos e medida de tempo. 	Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), percebendo a passagem do tempo, com auxílio do(a) professor(a).

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	<p>Explorar instrumentos de medidas de tempo em contextos significativos como: calendário, relógio analógico e digital. Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</p> <p>Conhecer as características e regularidades do calendário, relacionando-as com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	<p>Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo</p> <p>Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho, frequência à escola, rituais familiares e da comunidade, dentre outros.</p> <p>Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos de agora e depois de, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.</p> <p>Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.</p>
<p>(EI04/05ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade (tempo histórico, história - pertencimento).</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas. 	<p>Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência.</p> <p>Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p> <p>Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Família. 	<p>Conhecer os diferentes grupos familiares e as relações de convivência.</p> <p>Conhecer os papéis desempenhados pela família e pela escola.</p> <p>Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Fases do desenvolvimento humano. 	<p>Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura).</p> <p>Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome.</p> <p>Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Os objetos, suas características, funções e transformações. 	<p>Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural. 	<p>Conhecer as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, ritos, hábitos, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Noções de tempo. 	Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura). Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente.
<ul style="list-style-type: none"> • Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. 	Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura).
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc. 	Identificar mudanças ocorridas com a passagem do tempo (crescimento), diferenciando eventos do passado e do presente.
<ul style="list-style-type: none"> • Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. 	Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.
<ul style="list-style-type: none"> • História e significado do próprio nome e dos colegas 	Identificar aspectos importantes de sua vida: local de nascimento (cidade, hospital/outros), data, medida (peso e altura). Conhecer fatos de seu desenvolvimento e escolha de seu próprio nome.
<ul style="list-style-type: none"> • Vida, família, casa, moradia, bairro e escola 	Identificar aspectos da organização da família, da casa, da escola, do bairro ou outros.
(EI04/05ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.	
<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos. 	Perceber quantidades nas situações rotineiras. Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual. Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos. Agrupar objetos construindo e registrando a dezena. Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação.
<ul style="list-style-type: none"> • Contagem oral. 	Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação). Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações. Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade. Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação.
<ul style="list-style-type: none"> • Sequenciação de objetos e fatos de 	Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano, desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
acordo com critérios	
<ul style="list-style-type: none"> Sistema de numeração decimal. 	<p>Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação).</p> <p>Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Identificação e utilização dos números no contexto social. 	<p>Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia (refere-se ao código, à quantidade, à medida, à ordenação).</p>
<ul style="list-style-type: none"> Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica. 	<p>Identificar a sequência numérica até 9, ampliando essa possibilidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Linguagem matemática. 	<p>Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.</p> <p>Identificar o que vem antes e depois em uma sequência.</p> <p>Agrupar objetos construindo e registrando a dezena.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais, menos, bastante, nenhum. 	<p>Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou se a quantidade é igual.</p> <p>Utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.</p> <p>Comparar quantidades por estimativa ou correspondência biunívoca entre a quantidade de objetos de dois conjuntos.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Noções básicas de divisão e multiplicação. 	<p>Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</p> <p>Realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração, em situações mediadas pelo (a) professor(a) e auxílio do material.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Relação número/quantidade. 	<p>Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</p> <p>Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Tratamento da informação. 	<p>Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Representação de quantidades. 	<p>Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.</p> <p>Representar numericamente as quantidades identificadas em diferentes situações estabelecendo a relação entre número e quantidade.</p>
<ul style="list-style-type: none"> Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas. 	<p>Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.</p>

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS –5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano. Realizar o cálculo mental através de situações simples de soma e subtração, em situações mediadas pelo (a) professor(a) e auxílio do material.
<ul style="list-style-type: none"> • Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais. 	Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem. Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. Realizar agrupamentos de elementos da mesma natureza em quantidades iguais. Compreender situações que envolvam as ideias de divisão (ideia de repartir) com base em materiais concretos, ilustrações, jogos e brincadeiras para o reconhecimento dessas ações em seu cotidiano.
<ul style="list-style-type: none"> • Correspondência biunívoca. 	Realizar agrupamentos de elementos da mesma natureza em quantidades iguais.
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução do algarismo zero e seu traçado e a dezena. 	Agrupar objetos construindo e registrando a dezena.
<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e inclusão. 	Participar de rotinas e brincadeiras que envolvam a ideia de inclusão e conservação.
(EI04/05ET08) Expressar medidas (peso/ massa, altura/comprimento etc.), construindo gráficos básicos.	
<ul style="list-style-type: none"> • Linguagem matemática. 	Ler gráficos coletivamente.
<ul style="list-style-type: none"> • Representação de quantidades. 	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento da informação. 	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Representação gráfica numérica. 	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional. 	Representar quantidades por meio de desenhos e registros gráficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de quantidades. 	Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre quantidades: menos, mais, igual. 	Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a).
<ul style="list-style-type: none"> • Registros gráficos. 	Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). Ler gráficos coletivamente.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - REGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
	Construir, coletivamente, gráficos básicos.
<ul style="list-style-type: none"> Leitura e construção de gráficos. 	Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). Comparar quantidades em tabelas e gráfico, com auxílio do(a) professor(a). Construir, coletivamente, gráficos básicos.
<ul style="list-style-type: none"> Organização de dados. 	Participar de situações de resolução de problemas utilizando gráficos básicos. Ter contato com gráficos e tabela, organizando informações do contexto da sala de aula, com auxílio do(a) professor(a). Construir, coletivamente, gráficos básicos.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	
SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(EI04/05CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	
(EI04/05CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	
<ul style="list-style-type: none"> Manifestações culturais 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas da cultura local. Participar de brincadeiras envolvendo movimentos corporais vivenciando limites e possibilidades.
<ul style="list-style-type: none"> Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas 	<ul style="list-style-type: none"> Criar e recriar gestos e movimentos corporais. Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações.
<ul style="list-style-type: none"> Esquema corporal 	<ul style="list-style-type: none"> Criar e recriar gestos e movimentos corporais. Vivenciar brincadeiras de esquema, imagem e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.
<ul style="list-style-type: none"> Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatizações. Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantigas e jogos de imitação. Combinar movimentos com outras crianças criando novas possibilidades de expressão.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

● Imitação como forma de expressão	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar interesses, sentimentos, sensações ou emoções por meio de brincadeiras, dança ou dramatizações. ❖ Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas, cantigas e jogos de imitação. ❖ Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos de imitação, corporais e dramáticos.
● Jogo de papéis e domínio da conduta	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. ❖ Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras. ❖ Vivenciar brincadeiras e jogos corporais conhecendo e respeitando as regras.
● Equilíbrio, destreza, postura e controle do corpo	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. ❖ Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos. ❖ Deslocar-se em ambientes livres ou com obstáculos. ❖ Deslocar-se de diferentes modos e ritmos movimentando-se de forma condizente.
● Orientação espacial	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. ❖ Deslocar-se em diferentes espaços e direções, de diferentes modos, de acordo com diferentes ritmos.
(EI04/05CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	
● Práticas sociais relativas à higiene.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
● Autocuidado e autonomia.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal.
● Materiais de uso pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, cuidar e utilizar de forma autônoma seu material de uso pessoal. ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.
● Hábitos alimentares, de higiene e de repouso.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. ❖ Perceber, verbalizar e realizar ações de cuidado com o próprio corpo relacionadas ao conforto térmico, repouso e alimentação. ❖ Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.
● Cuidados com a saúde.	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. ❖ Conhecer sua condição alimentar, identificando possíveis restrições

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
--------------------------------	--

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

(EI04/05TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais e festas.
(EI04/05TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

● Apreciação, percepção e produção sonora	<ul style="list-style-type: none">❖ Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.❖ Identificar a própria voz e a de outras crianças em gravações.❖ Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças
● Audição e percepção musical	<ul style="list-style-type: none">❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais.❖ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
● Percepção e memória musical	<ul style="list-style-type: none">❖ Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.❖ Reconhecer canções que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.
● Sons do corpo, dos objetos, dos instrumentos e da natureza	<ul style="list-style-type: none">❖ Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais.❖ Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.❖ Perceber os sons da natureza e reproduzi-los.
● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre	<ul style="list-style-type: none">❖ Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, por objetos e instrumentos musicais.❖ Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.❖ Produzir sons com materiais alternativos, explorando variações de velocidade e intensidade em músicas diversas e em sons produzidos.❖ Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.
● Melodia e ritmo	<ul style="list-style-type: none">❖ Dançar a partir de diversos ritmos.❖ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.
● Instrumentos musicais convencionais e não convencionais	<ul style="list-style-type: none">❖ Ouvir e produzir sons com instrumentos musicais.❖ Conhecer canções, brincadeiras e/ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura.
● Música e dança	<ul style="list-style-type: none">❖ Dançar a partir de diversos ritmos.❖ Escutar e cantar músicas de diferentes ritmos, melodias e culturas.❖ Conhecer, apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países.
● Movimento: expressão corporal e dramática	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de brincadeiras cantadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.❖ Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros reconhecendo as qualidades sonoras.❖ Explorar diversos movimentos corporais (danças, imitações, mímicas, gestos, expressões faciais e jogos teatrais), intensificando as capacidades expressivas.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 1º SEMESTRE - CORREGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

<ul style="list-style-type: none">● Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas	<ul style="list-style-type: none">❖ Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.❖ Conhecer fontes sonoras antigas e atuais que produzem sons.
--	---

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS****SABERES E CONHECIMENTOS****OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

(EI04/05CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

<ul style="list-style-type: none">● Corpo e o espaço	<ul style="list-style-type: none">❖ Deslocar-se usando movimentos corporais cada vez mais complexos.❖ Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
<ul style="list-style-type: none">● Controle e equilíbrio do corpo	<ul style="list-style-type: none">❖ Percorrer trajetos inventados ou propostos demonstrando controle e adequação corporal.❖ Movimentar-se e deslocar-se com controle progressivo, equilíbrio, coordenação, resistência e força muscular.❖ Adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.
<ul style="list-style-type: none">● Jogos expressivos de linguagem corporal	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.❖ Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com ritmo da música ou da dança.
<ul style="list-style-type: none">● Localização e orientação espacial: dentro de, fora de, perto de, longe de, embaixo de, em cima de, de um lado, do outro, a esquerda de, a direita de, a frente de, atrás de etc	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de situações que envolvam comandos, evidenciando controle corporal e exercitando a escuta.❖ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.❖ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço.
<ul style="list-style-type: none">● Noções de direcionalidade, lateralidade, proximidade e interioridade	<ul style="list-style-type: none">❖ Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, posicionando o corpo no espaço.❖ Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música, brincadeira ou regra.
(EI04/05CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	
<ul style="list-style-type: none">● Habilidade manual	<ul style="list-style-type: none">❖ Usar a tesoura sem ponta para recortar.❖ Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos, coordenando os movimentos.❖ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

<ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais e instrumentos para desenhar pintar e folhear 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças, registrando suas ideias. ❖ Manusear livros, revistas, jornais e outros com autonomia.
<ul style="list-style-type: none"> • Representações gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar diferentes materiais e instrumentos nas suas produções com progressiva desenvoltura. ❖ Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: rasgar, picotar, recortar, dobrar, colar. ❖ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
<ul style="list-style-type: none"> • Representações bidimensionais e tridimensionais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. ❖ Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massa ou argila. ❖ Expressar-se por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(04/05TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura criando produções bidimensionais e tridimensionais.	
<ul style="list-style-type: none"> • Expressão cultural 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ❖ Conhecer e apreciar produções em artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países.
<ul style="list-style-type: none"> • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as formas variadas dos objetos percebendo suas características. ❖ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. ❖ Explorar os elementos das artes visuais (ponto, linha e plano) a fim de que sejam considerados em suas produções.
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. ❖ Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. ❖ Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens utilizando os elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos bidimensionais e tridimensionais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos. ❖ Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.
<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de apreciação estética 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar ideias, sentimentos e experiências utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. ❖ Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.

ORGANIZADOR CURRICULAR – CRIANÇAS PEQUENAS – 5 ANOS – 2º SEMESTRE - CORREGENTE	
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
<ul style="list-style-type: none"> ● Obras de arte, autores e contextos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar artesanato e obras de artes visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. ❖ Conhecer e apreciar produções em artes visuais de sua cultura, de culturas regionais, nacionais e de outros povos e países. ❖ Apreciar diferentes obras de arte desenvolvendo a sensibilidade estética o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação em diferentes culturas.
<ul style="list-style-type: none"> ● Cores primárias e secundárias 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as cores presentes na natureza e em objetos, nomeando-as, fazendo a correspondência entre cores e elementos. ❖ Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias.

ENCAMINHAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

Essa Proposta Pedagógica Curricular parte dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural e da teoria Histórico-Crítica, compreendendo que a criança se relaciona com o mundo por meio da atividade dominante. Para ser compreendida em seu processo de desenvolvimento, no período de 0 a 5/6 anos de idade, a criança precisa ser situada no contexto econômico, político, social e cultural e, os processos de ensino e de aprendizagem, por sua vez, devem levar em consideração a periodização do desenvolvimento, tendo como referência a atividade dominante. As atividades guias do desenvolvimento, neste período, são identificadas como atividade de comunicação emocional direta, atividade objetual-manipulatória e atividade jogo de papéis sociais, as quais apresentam implicações diretas à organização das situações de ensino, que visam a promover o desenvolvimento humano. Destaca-se também que nem toda situação de ensino é promotora de desenvolvimento.

A atividade de comunicação emocional direta, que abarca de 0 a 1 ano, aproximadamente, Lazaretti e Mello (2018) destacam que, ao assumir a comunicação como o principal elemento impulsionador do desenvolvimento infantil, é dela que se extrai elementos para organizar a ação didática e, portanto, a prática pedagógica. Nessa direção, cabe destacar a importância de uma comunicação entre adulto e criança enriquecida por gestos, olhares, toques, falas, expressões faciais, tons de voz, que significam, que acolhem, que provoquem, que criem vínculos, que direcionem a atenção, que retirem os bebês das costumeiras cenas de passividade em que são colocados. É preciso recuperar que

o significado cultural dos objetos não será apropriado pelo simples contato, é necessária a ação de intervenção e de mediação intencional por parte do professor, de modo que a criança se aproprie do acervo disponibilizado. Não basta manipular livremente, é necessário que os conteúdos/conceitos científicos sejam apropriados. Assim, ao definir o que será ensinado (conteúdo), é imprescindível delimitar o porquê será aprendido (objetivo), para que o professor tenha condições de identificar os percursos necessários para alcançar os fins que se propôs a atingir.

Outro aspecto fundamental refere-se à Atividade objetual manipulatória, que abrange o período de 1 a 3 anos¹⁰⁰, com transformações importantes no desenvolvimento do psiquismo infantil. Trata-se de um período caracterizado por imensas possibilidades de desenvolvimento, se conduzidas com responsabilidade teórico-prática. A ampliação de possibilidades de movimentos, de comunicação, por meio da linguagem, enriquecem e, ao mesmo tempo, exigem que sejam disponibilizadas experiências de aprendizagem que insiram a criança em situações de uso social, conversando com a criança de modo a expressar com clareza as palavras, estabelecendo vínculos visuais, utilizando vocabulário variado, rico em possibilidades e ampliado em termos de manutenção de uma sequência lógica na exposição das ideias.

A Atividade Jogo de Papéis Sociais é a atividade guia no período de 3 a 6 anos, e caracteriza-se pelo interesse em fazer o que o adulto faz, evidenciando que a criança percebe o adulto em suas funções, em suas ocupações, em suas vivências. Nesse jogo, atribuem-se sentidos, transferem-se significados, possibilitando aprendizagens importantes, dentre elas, acatar ordens, controlar desejos imediatos em razão de cumprir um papel assumido em uma brincadeira em que representa o outro. Nesse jogo de representação, aprende-se sobre regras e sobre autocontrole, toma-se consciência gradativa de suas próprias ações.

São exemplos de jogos e brincadeiras que podem ser utilizados como referência: coelhinho sai da toca, o gato e o rato, brincadeira de roda, de bola, passa anel, elefante colorido, estátua, cinco Marias, telefone sem fio, entre outras. Além da riqueza presente nos jogos e brincadeiras, a Literatura Infantil oferece uma gama de possibilidades que inserem as crianças no universo de aprendizagens e de desenvolvimento. Destaca-se que a organização é do professor, para que as crianças se tornem sujeitos do processo, participando da ação, discutindo possibilidades, fazendo levantamento de materiais, descartando ideias e negociando outras, ampliando as aprendizagens no campo

da oralidade, tanto no que tange ao ouvir quanto ao falar, aprendendo a expressar opiniões, ideias, argumentando frente aos colegas. O ato de planejar mediante os recursos disponíveis exige que outras possibilidades sejam previstas, requerendo que argumentos sejam apresentados, discutidos, aprovados ou descartados.

Se planejar ações imaginárias criam possibilidades de aprendizagem, é possível e necessário colocar as crianças em outras situações que discutam e criem possibilidades de interação com a totalidade dos conteúdos escolares. Aprender sobre cuidados com a saúde, o patrimônio natural e cultural, os órgãos dos sentidos e sensações, o sistema solar, os animais no ecossistema, a cadeia alimentar faz-se necessário, pois são conteúdos que integram o currículo e exigem que o docente domine os conceitos científicos necessários para proceder a organização didática de modo coerente ao envolvimento das crianças na ação de aprendizagem. É possível, organizar uma salada de frutas e, nesse percurso, ensinar sobre as vitaminas, os sais minerais, as quantidades, os sabores, os cheiros, os problemas de alergia a determinados alimentos, a produção, a circulação e o consumo de produtos, ou seja, há uma gama de conteúdos científicos que integram os campos de experiências que precisam ser trabalhados para que haja compreensão do que representa organizar uma salada de frutas para fins de consumo, do processo inicial ao final. Os dados coletados podem, também, constituir fonte para elaboração de tabelas e gráficos, com apoio do professor.

Outro pressuposto a ser considerado nessa organização é o determinante legal que, por meio da Resolução nº 02/17 CNE/CP, de 22 de dezembro de 2017, estabeleceu direitos essenciais de aprendizagem na Educação Infantil, sendo eles o direito a conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, os quais devem perpassar todos os campos de experiências que organizam as práticas pedagógicas na Educação Infantil, na condição de direitos que devem ser garantidos à criança.

Ressalta-se que, em termos de significado e de importância para o desenvolvimento infantil, um Campo de Experiência não se sobrepõe ao outro em termos de relevância, porém, pensados no período de 0 a 5 anos e 11 meses e 29 dias, é preciso ter claro que existem especificidades em cada uma das faixas etárias que resultam das experiências/estímulos que cada criança viveu/recebeu/experimentou, as

quais precisam ser consideradas e que, por sua vez, implicarão numa maior ênfase no trabalho com um ou outro campo de experiências em cada momento.

Na sequência, apresentam-se, portanto, os campos de experiências, com quais saberes dialogam mais intensamente e por quais meios é possível encaminhá-los para fins de alcançar os objetivos de aprendizagem propostos.

1. O EU, O OUTRO E O NÓS: A medida que o professor atua para a percepção do próprio corpo por parte da criança e incentiva a participação na organização dos espaços e das brincadeiras, fazendo escolhas e trocando pontos de vista, fazendo perguntas e levantando hipóteses, fazendo pesquisas e dando sugestões, bem como expressando sua opinião, estará contribuindo para o desenvolvimento de características iminentemente humanas. Assume relevância o trabalho com a respiração e a consciência sobre ela como um dos primeiros trabalhos constituidores da percepção do próprio corpo, sendo que o riso, o choro e a gargalhada podem servir de ponto de partida para a percepção dos movimentos que provocam no próprio corpo.

Esse é um campo que dialoga com saberes de outros campos, pois, sobretudo no berçário, a comunicação visual, gestual, emocional e o diálogo promovido pelo(a) professor(a) são elementos constituintes dos saberes e conhecimentos dos campos de experiências Corpo, Gestos e Movimentos, bem como Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação. Assim, à medida que interage, que brinca, que vivencia, que participa de situações diversas mediadas pela interação dialógica com o(a) professor(a), o qual tem por responsabilidade interpretar e, portanto, significar e atribuir sentidos às diversas experiências, a criança-aluno vai sendo inserida em um universo de experiências sociais e culturais que lhe permite se apropriar, gradativamente, do universo simbólico que a rodeia.

Esse é um campo de experiências que exige a manipulação, a exploração, a movimentação, o uso de elementos da cultura de diferentes grupos, de modo a contemplar a diversidade e contribuir para o enfrentamento de práticas de discriminação racial, de gênero ou mesmo em decorrência da condição social das crianças e suas famílias, requerendo que o(a) professor(a) relacione essas diferenças ao gênero humano.

2. CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS: É evidente, portanto, a importância da exploração de espaços para a prática de movimento, nos quais a criança estabelece diferentes sentidos/significados para suas ações. Esses espaços precisam possibilitar a exploração de movimentos de lançamento de preensão, de deslocamento, de atividades de orientação espacial por meio do percorrer trajetos, por exemplo, com a intencionalidade de promover a progressiva autonomia nos movimentos e a autoconfiança em relação ao movimentar-se pelos espaços, experienciando-os. Nesse campo, integram-se muitos conceitos essenciais às aprendizagens que se fortalecerão com as demais experiências advindas dos outros campos de saberes, dentre eles Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações e Traços, Sons, Cores e Formas, tendo o corpo como referência em diferentes espaços e contextos. Por meio das brincadeiras, manipulação de jogos e brinquedos, uso de diferentes materiais e recursos pedagógicos, bem como interações que constituem o eixo central nesse campo de experiências, é que a criança incorpora a realidade, a percepção dos papéis e os códigos sociais que fazem parte do seu contexto social.

O brincar torna-se importante no desenvolvimento da criança, de modo que as brincadeiras e jogos devem ser explorados intencionalmente desde os mais funcionais até os de regras, uma vez que “criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música” (BRASIL, 2017, p. 47) é um dos objetivos a ser alcançado nesse campo.

Isso exige que o movimento do corpo ou de partes do corpo seja trabalhado nas várias linguagens da arte (dança, teatro e música). Entretanto, o(a) professor(a) precisa explorar recursos pedagógicos adequados a elas, ambientes que propiciem a movimentação e o uso do som, incluindo os diferentes ritmos, conforme expressos nos campos de experiências, contemplando a cultura local, regional e o atendimento aos dispositivos legais que indicam a necessidade de trabalhar com os conteúdos da história e cultura afro-brasileira, indígena e matrizes europeias.

O espaço da sala de aula, do berço, da mesa de refeições, os espaços livres e mais amplos disponíveis nas instituições de ensino, as cores, as formas, os objetos, os brinquedos, as brincadeiras, os materiais manipuláveis, as músicas de diferentes ritmos, os materiais que produzem sons, os brinquedos que possibilitam movimentos diversos, bem como a quadra de esportes, o parque infantil, o colchonete, todos

esses elementos são recursos e materiais que precisam estar no campo da organização do trabalho pedagógico, inseridos de forma cuidadosa nas atividades que serão desenvolvidas. A Educação Infantil poderá construir inúmeras possibilidades de expressão corporal, pautando-se na condução prazerosa, respeitando a condição física, por meio do movimento da dança, da consciência rítmica e da expressão de forma livre e/ou dirigida. Ressalta-se que a escolha das músicas e dos ritmos que serão ensinados precisa alçar o campo do ensino de novos saberes, possibilitando as crianças o contato e a aprendizagem de novas experiências que ampliem o seu universo cultural.

3. TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS: É importante que as instituições de Educação Infantil disponham de um espaço inicial e deflagrador para o desenvolvimento das diferentes linguagens expressivas, tendo em vista que as crianças pequenas iniciam o conhecimento sobre o mundo por meio dos cinco sentidos (visão, tato, olfato, audição, gustação), do movimento, da curiosidade com relação ao que está a sua volta. Assim, a humanização dos sentidos é um fator fundamental para o trabalho com as linguagens expressivas, sendo necessário iniciá-lo já no berçário, em situações nas quais os professores explorem a curiosidade dos bebês referente ao mundo físico à sua volta. É a partir desse período que eles iniciam o conhecimento de que existem diferentes texturas, formas, cores, linhas, consistências, volumes, tamanhos e pesos, conhecimento que vai se constituindo por intermédio da manipulação de diversos materiais, da exploração dos ambientes, do movimento e do contato orientado com recursos pedagógicos diversos.

Ademais, é importante considerar o ambiente visual do berçário, os objetos que serão manipulados e as situações de brincadeiras corporais. Recomenda-se, nesse sentido, a utilização de formas em cores vivas, com materiais diferentes, dentre eles plásticos, papéis com texturas diferenciadas, objetos revestidos e/ou pintados, livro-pano, livro de banho, entre outros. Os móveis artesanais e brinquedos também em cores contrastantes (verde, vermelho, amarelo, azul e outras) e objetos que produzam sons e/ou vibrações são outros atrativos para os bebês desenvolverem seus sentidos e curiosidades. Lembrando que é nos berçários que surgem os primeiros registros de mãos impregnadas de sopas, papas e sucos. Por isso, é interessante possibilitar que aconteça em alguns momentos, essa “lambança” alimentícia, pois é um momento de experimentação que gera satisfação, representa liberdade e não deixa de se constituir numa criação.

À medida que as crianças se desenvolvem e conquistam sua independência em termos de locomoção, uso da linguagem, entre outros aspectos, os professores poderão disponibilizar materiais e instrumentos mais específicos (pintura, modelagem, colagem, fotografia, música, teatro, dança e audiovisuais, entre outros) que possibilitem a percepção da natureza e do ambiente cultural em que estão inseridas. De acordo com Cunha (1999), o professor não deve estabelecer limites para as superfícies em que a criança realiza seus registros. O alcance de sua atuação é o seu braço/mão, que deverá ser explorado de diversas maneiras. O perceber e o registrar as impressões sobre o mundo se dá num processo contínuo que vai se modificando na medida em que as crianças têm contato com as linguagens, com os materiais expressivos, com as intervenções dos adultos e de outras crianças. É na interação da criança com os objetos de conhecimento, quer seja pelo desenho, pintura, modelagem, entre outros, que o processo expressivo se constitui.

Na experiência com o fazer artístico, diferentes possibilidades se apresentam ao professor: pesquisa de materiais; a relação entre perceber, imaginar e concretizar; o fazer artístico com uso de massa de modelar, balões, jogos de montar, fantoches, argila, entre outros. É preciso, contudo, que o professor equilibre as suas ações em um encaminhamento metodológico capaz de articular conhecimento, ludicidade, aprendizagem e liberdade, com o ato de pensar acerca da arte e da produção de outros tempos e de seu tempo, exercitando seus modos de expressão, reflexão, comunicação e senso crítico.

Ao nascer, a criança entra em contato com o universo sonoro que a cerca: sons produzidos pelos seres vivos e pelos objetos. A sua relação com a música é imediata, seja por meio do acalanto da mãe e do canto de outras pessoas, seja por meio dos aparelhos sonoros de sua casa, tornando-se de compromisso da instituição escolar ampliar o universo de conhecimentos da criança-aluno sobre o som, os ritmos nas diferentes culturas, colocando-a em contato com instrumentos musicais convencionais e não convencionais, explorando as múltiplas possibilidades advindas desses recursos. A música exerce grande influência sobre a criança; diante disso, os jogos ritmados, próprios dos primeiros anos, devem ser trabalhados e incentivados. O desafio é o de planejar atividades que envolvam músicas de diferentes povos, de diferentes épocas, de diferentes formas, de diferentes compositores, oportunizando o acesso a vários gêneros musicais. Educar musicalmente

é promover atividades em que haja a percepção, a produção e a fruição dos sons, sejam eles musicais ou não para com eles interagir a fim de expressar-se e comunicar-se. É pela percepção auditiva que se descobrem os interesses musicais, que se conhecem outros ritmos e que se desenvolve a capacidade expressiva, favorecendo a capacidade imaginativa e criativa. Para que a criança surda usufrua dessa mesma educação musical, faz-se necessário adequar o ambiente para que ela possa sentir as vibrações dos ritmos musicais.

O trabalho com as linguagens implica compreensão da leitura, como fundamento que permeia todas as linguagens, estando elas imbricadas, pois se revela na interpretação dos sentidos presentes nos gestos, nos gêneros do discurso, no suporte e nos portadores textuais, na plástica, na Literatura Infantil, no uso social da escrita e nos ícones. Assim sendo, ao se referendar cada uma das linguagens, parte-se do pressuposto de que não será possível trabalhá-las desvinculadas da ação intencional de ler, interpretar e confrontar sentidos.

Na Educação Infantil, a leitura assume especial relevância na voz do professor. É um momento privilegiado para a construção de leitores das mais diferentes linguagens, instigando as crianças à curiosidade, à paixão pela leitura, superando a visão de que se leem apenas os registros escritos representados nas palavras e/ou nos textos. A entonação da voz na leitura diária realizada pelo professor, a escolha de gêneros discursivos apropriados a cada momento da vida da criança, bem como a leitura de livros de literatura sem legenda, discutindo as interpretações possíveis, são momentos privilegiados do trabalho com a leitura.

A fala é uma forma de representação construída socialmente. É um aprendizado que permite ao homem comunicar-se e interagir, e ela vai se desenvolvendo desde o nascimento, uma vez que o choro já se constitui em um exercício. Engolir, espirrar, arrotar, tudo serve para que o bebê aprenda a emitir sons, passando a fazer ruídos com a garganta, como se fosse um arrulho. Imitar esses sons do bebê, mudando a entonação da voz, e esperar por uma “resposta” dele, mostrando-lhe, nesse processo, novos sons, é de fundamental importância para que ele perceba que está sendo ouvido, pois quando compreende, com o tempo, que os sons por ele emitidos podem chamar a atenção, procurará fazê-lo cada vez mais. Assim, entende-se que não há uma idade exata para a criança começar a falar, mas sabe-se que, quanto mais ela se comunica, mais desenvolve a sua linguagem. Ao professor compete criar contextos de interação em que a criança sinta-se segura para falar e,

ao mesmo tempo, aprenda a ouvir os colegas, a formular e responder a perguntas em momentos de interação, dirigidos intencionalmente pelo(a) professor(a).

Assim como no estímulo à fala, deve-se destinar tempo e atenção ao ouvir. As crianças precisam ser ensinadas a prestar atenção na fala do outro, na narração de histórias, nos relatos realizados. Muitas dificuldades de aprendizagem no Ensino Fundamental são diagnosticadas como resultantes da falta de atenção às orientações e/ou às explicações orais. Não obstante, se as crianças não forem orientadas a ouvir e instigadas a reproduzir detalhes de histórias ouvidas, por exemplo, dificilmente aprenderão a fazê-lo por conta própria; brincadeiras como “o telefone sem fio” podem auxiliar a alcançar objetivos nessa direção.

Nesse sentido, o papel dos professores na Educação Infantil, no tocante à representação, é desafiador: interferir para que a criança expresse visões particulares e imaginativas com relação aos objetos de conhecimento, de forma cada vez mais elaborada e, sobretudo, para que compreenda o desenho como representação de alguma coisa ou ideia. O desenho é uma atividade que apresenta múltiplas possibilidades, isto é, uma atividade que expressa a criação, a representação, o registro de ideias e conhecimentos, a imaginação e estimula a criatividade. Para tanto, o professor pode fazer uso de diversos materiais, em momentos de registro individual e coletivo, além de utilizar diferentes suportes, disponibilizando lápis de cor, giz de cera, tinta, cola colorida, carvão, enfim, inúmeros recursos que irão possibilitar a expressão livre e/ou direcionada. O estímulo ao desenho coletivo e/ou individual como forma de registro das discussões, estudos e passeios é um recurso imprescindível à prática pedagógica na Educação Infantil.

É de Vigotski (1991, p. 133) a observação de que “o ensino tem que ser organizado de forma que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças”, de modo que assumam significado, bem como, se tornem relevantes para a vida. Quando a escrita é compreendida como produto da atividade cultural, deflagrada pela humanidade, como resultado da necessidade de interação, pode-se inferir que, quanto mais constantes e de qualidade forem os atos de leitura e escrita realizados pelas crianças e pelos que estão ao seu redor, mais elementos elas terão para refletir sobre a língua e dela fazer uso. A defesa é a de que o encaminhamento metodológico referente à escrita seja efetivado a

partir da exploração das funções sociais e situações de uso real, o que implica várias oportunidades de diálogo para analisar a diversidade de gêneros discursivos em suas várias manifestações, decorrentes das diferentes situações de uso, tais como: a identificação, o registro histórico, o planejamento de ações, a comunicação, o lazer e as fontes de informação.

Partindo-se, portanto, do pressuposto de que a apropriação da linguagem escrita depende fundamentalmente das interações da criança com textos escritos, os professores precisam traduzir essa convenção, desde seus aspectos mais simples, como a direção da escrita (da esquerda para a direita, e, no sistema braille, da direita para a esquerda), a disposição no papel (de cima para baixo) e a especificação dos símbolos utilizados (letras, sinais de pontuação etc.). Esse trabalho realizar-se-á por meio de intensa produção de textos coletivos, em que o professor atua como escriba, não se tratando de submeter à criança ao processo de reconhecimento das unidades menores da escrita, mas de contextualizar informações necessárias à sua compreensão em situações de uso real. Ou seja, pela mediação do professor, de quem recebe informações sobre o sistema convencional da escrita, a criança é inserida na produção de textos e assim vai se apropriando dos mecanismos da escrita culturalmente elaborada, em processos pedagógicos, intencionalmente conduzidos.

4. ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES: O ponto de partida para trabalhar a compreensão dos espaços social e cultural é a realidade do aluno e do seu grupo familiar e social. Nessa perspectiva, a observação, o relato, as comparações e as vivências sensoriais são encaminhamentos que auxiliarão nessa compreensão, assim como a elaboração dos conceitos de próximo e distante, do eu e do outro, das relações que se estabelecem entre os integrantes dos diferentes grupos e dentro de um mesmo grupo, pois, ao reconhecer-se e perceber-se na relação com o outro e com o espaço, o conhecimento do ambiente físico, social e cultural, bem como das relações e transformações neles presentes, vão se formando, evidenciando a relação com os saberes e conhecimentos dos demais campos de experiências.

Nessa direção, o foco na Educação Infantil manter-se-á nos fatos importantes relacionados à história de vida do (a) aluno (a), de seus familiares e da sua comunidade de modo a construir compreensões sobre diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas, por meio de

vivências, relatos, entrevistas, observação de registros fotográficos, rodas de conversa, dentre outros procedimentos metodológicos que auxiliem na construção da noção de tempo histórico, na percepção das mudanças e identificação de costumes, tradições e acontecimentos significativos. Nesse processo, os alunos são provocados a falar o que sabem, a apresentarem as dúvidas e sobre o que mais gostariam de saber e, a partir dessa ação, com a mediação do (a) professor (a), será possível problematizar e planejar em conjunto, onde e como encontrar respostas.

A criança que tem possibilidades de contato com brinquedos, jogos de montar, quebra-cabeça, jogo da memória, dentre outros, tem, ao brincar, um pensamento em ação, favorecendo o estabelecimento de relações cada vez mais complexas. Como não “sabe” contar, ela precisa, inicialmente, construir noções de “bastante, nada, muito, pouco, igual, mais, menos, maior, menor”, entre outros significados que são construídos a partir das comparações que estabelece. Essas comparações também contribuem para a construção do conhecimento lógico-matemático. Por isso, quanto mais o professor e o meio oportunizarem ações e recursos que possibilitem investigar, observar, estabelecer relações, perceber semelhanças e diferenças, explorar, reconhecer, descrever e envolver-se, maiores serão as oportunidades de desenvolvimento.

Desde o nascimento, a criança está em contato permanente com formas, grandezas, números, medidas, contagens, os quais assumem significados na relação com as outras pessoas e com o meio. Nesse percurso, os conceitos vão sendo construídos, à medida que são exploradas as diferenças, as semelhanças, a forma, a cor, o tamanho, a temperatura, a consistência, a espessura, a textura, por meio de jogos, materiais manipulativos, brincadeiras; quanto maiores são as experiências, maiores serão as possibilidades de formação dos conceitos matemáticos. Uma vez que as noções lógico-matemáticas não se encontram no objeto, para se construir esse tipo de conhecimento, é necessário que o professor estabeleça relações com o material manipulativo de forma significativa, para que noções sejam interiorizadas.

Ao tratar e refletir com a criança sobre os usos que são feitos dos números em nossa sociedade, a fim de compreender a sua função social é preciso situar as diferentes funções que esses desempenham, tais como: contar, medir, ordenar e codificar, funções que estão

presentes no cotidiano, como para indicar data de nascimento, o número de calçado e da roupa, a altura, o peso, a ordem de uma criança na fila, o peso de determinados alimentos, a distância, a metragem etc. À medida que se desenvolve o trabalho com os números, constata-se que alguns podem ser utilizados em operações matemáticas e outros não. Por exemplo, não somamos os números das casas ou dos calçados, números do CPF ou do RG, nem de placas de diferentes carros.

Além disso, a exploração do espaço por meio dos órgãos sensoriais e dos movimentos e deslocamentos de engatinhar, de pegar, de rolar, de pular, de agarrar, de sentir, de perceber, de comparar grandezas, de perceber espaços abertos, fechados, fronteiras, vizinhanças, interior e exterior, se tornam essenciais à compreensão do espaço percebido/vivido. As noções básicas com relação à orientação no espaço devem ser trabalhadas a partir dos pontos de referência, situando as crianças em relação às outras crianças, em relação aos objetos do espaço e os objetos em relação a outros objetos. A exploração do espaço é um aspecto que compartilha a geometria com outras áreas, a descoberta de si mesma e a descoberta do ambiente.

Nessa direção, os ambientes da Educação Infantil precisam ser organizados para a faixa etária que atendem, de modo a proporcionar mobilidade e acessibilidade aos materiais que serão utilizados nas diferentes práticas pedagógicas, estando limpos, portanto higienizados, a fim de que possibilitem atos de ensino desde o uso do banheiro, da sala de aula, do refeitório, do parque, da horta, dos jardins e dos demais espaços de circulação e de acesso, tais como a entrada da instituição. Desse modo, no momento da alimentação no refeitório, quando esse espaço existe, é necessário que ele esteja organizado para ser um refeitório e receber as crianças em um momento de aprendizagem sobre o ato de alimentar-se. No contexto tratado até aqui, torna-se necessário que o (a) professor (a) domine saberes e conhecimentos/conteúdos e tenha clareza sobre os objetivos de aprendizagem, para exercer uma intervenção pedagógica coerente com os pressupostos que fundamentam este currículo, com as atividades guia ou dominante, possibilitando à criança o estabelecimento de relações e a apropriação do conhecimento.

AVALIAÇÃO

A avaliação constitui-se em um processo por meio do qual o educador reúne e analisa as informações sobre o ensino e a aprendizagem, definindo e articulando a intervenção pedagógica que contribui para o alcance dos objetivos propostos para cada etapa do processo educacional. Assim, a avaliação é uma das etapas da atividade escolar, necessária para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando perceber nos sujeitos escolares suas fragilidades, seus avanços, mediando o processo de apropriação do conhecimento.

É importante refletir sobre a avaliação na especificidade da Educação Infantil, como etapa da Educação Básica, a qual não se constitui um período preparatório para a entrada da criança no Ensino Fundamental. A Educação Infantil apresenta uma particularidade: os processos avaliativos não interferem na promoção da criança. Isso não significa, no entanto, que têm menor relevância que o Ensino Fundamental e/ou Médio ou que os tornam desnecessários. Pelo contrário, a compreensão de sua importância contribui para a definição dos processos de intervenção e revisão da prática docente.

Os objetivos de aprendizagem, os saberes e conhecimentos previstos são ponto de referência para a definição dos instrumentos e critérios a serem utilizados para a configuração da avaliação, utilizando vários instrumentos para que ela cumpra as suas funções diagnóstica e formativa. Na educação infantil destacam-se os seguintes instrumentos avaliativos:

a) A **observação**: é um instrumento amplamente utilizado na Educação Infantil, o qual requer uma atenção especial por parte do educador no sentido de compreender que é humanamente impossível, observar todas as crianças ao mesmo tempo, sem correr o risco de cometer graves equívocos. Exige, portanto, a definição primeira do que é que está sendo observado, por que é importante observá-lo e quem estará sendo observado naquele determinado momento. O “o que” e o “por que” são definidos nos objetivos que são traçados para serem alcançados a partir do trabalho realizado com cada faixa etária da Educação Infantil e em cada campo de experiência anteriormente explicitado. O “quem” será definido pelo educador, tomando o cuidado de observar todas as crianças, porém, em momentos diferentes, a fim de comparar o desenvolvimento de cada criança em relação a si própria, ao longo do processo de intervenção, tomando como referencial os

objetivos propostos. A memória do educador não é a melhor fonte de registro do que foi observado, sendo necessária a utilização de recursos específicos para a efetivação desse acompanhamento, o qual pode ser feito por meio de fichas específicas, no decorrer da observação ou logo após tê-la realizado. Ao observar, tendo como parâmetro os objetivos estabelecidos, evita-se a comparação de uma criança com a outra, a qual é fonte de inúmeros equívocos que vêm sendo praticados no processo educativo institucionalizado.

b) O **portfólio**: é um instrumento de fundamental importância para o acompanhamento do processo realizado por cada um dos educandos, podendo ser introduzido, com melhores resultados, no trabalho realizado com crianças a partir de dois anos de idade. Pressupõe o registro, por parte do educador, de situações de aprendizagem e do desenvolvimento da criança, bem como a seleção de atividades realizadas em diferentes momentos, com o intuito de servir de suporte para a análise das progressões realizadas por cada uma das crianças de forma individual, captando a singularidade de cada uma, na relação com os conteúdos curriculares.

c) A **participação**: Em primeiro lugar é de fundamental importância o educador ter claramente definido o que é participação e como ela se efetiva nesta fase da vida humana. Não podemos partir do pressuposto de que a participação somente se efetiva a partir da exposição oral e que aquela criança que fala muito é aquela que apresenta um bom “nível” de participação. Ao interagir, ao desenvolver as atividades em grupos, nas brincadeiras, no desenvolvimento das atividades individuais, nas trocas, enfim, a participação se revela nas diversas atividades e o importante é que o olhar atento do educador seja capaz de captar onde precisará intervir para auxiliar, pois a participação é reveladora dos questionamentos da criança, das suas possibilidades de interação, demonstrando ao educador em quais aspectos precisará agir com maior atenção, sendo ela um instrumento de avaliação do trabalho pedagógico realizado e do desenvolvimento infantil, pressupõe a utilização dos registros de forma permanente, a fim de evitar equívocos comumente observados quando os registros são realizados apenas no nível da memória do educador.

d) O **relatório**: é um instrumento de acompanhamento do desenvolvimento da criança, que permite uma análise reflexiva em relação ao processo de aprendizagem de cada uma. Segundo Hoffmann (2000), o relatório de avaliação é o registro que historiciza o processo

de construção de conhecimento e provoca o olhar reflexivo do educador sobre os desejos, interesses, conquistas, possibilidades e limites no desenvolvimento da criança, tornando-a partícipe. Nesse sentido, o relatório de acompanhamento possibilita a interação criança/professor na construção do conhecimento de forma contextualizada, tendo como ponto de reflexão os critérios previamente estabelecidos na proposta curricular. Em relação aos resultados do acompanhamento da criança, é importante que os professores dialoguem permanentemente, socializando todas as informações pertinentes ao seu desenvolvimento, discutindo com a equipe de apoio, com os demais professores e com a família, sempre que necessário, independentemente dos períodos destinados às reuniões, a fim de que a tomada de decisão se efetive em tempo de encaminhar ações, objetivando a resolução dos problemas detectados. No relatório o professor deverá sempre apontar aquilo que a criança realiza sozinho (desenvolvimento real) bem como os aspectos para os quais precisa de apoio (desenvolvimento potencial).

REFERÊNCIAS

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017 (*) **Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.**

CUNHA. S. R. V. **Cor, som e movimento: A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança.** Caderno de educação no cotidiano da criança. Caderno de Educação Infantil. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança.** Porto alegre: Mediação, 2000.

LAZARETTI, Lucinéia Maria; MELLO, Maria Aparecida. Como ensinar na Educação Infantil? Reflexões sobre a didática e o desenvolvimento da criança. In: PASQUALINI, Juliana Campregher; TEIXEIRA, Lucas André; AGUDO; Marcela de Moraes. (Org.) **Pedagogia Histórico-Crítica: legado e perspectivas.** Uberlândia, MG. Navegando, 2018.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.** Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. 3. ed., São Paulo: Martins Fontes, 1991.